





## Debré explica em uma nota a volta repentina à França

A Embaixada da França distribuiu, no início da tarde de ontem, no Museu de Arte Moderna, uma declaração do Ministro da Economia e Finanças, Sr. Michel Debré, na qual ele pede desculpas pelo seu repentino regresso a Paris, devido a "imperiosas razões pessoais", e reafirma a posição do seu país na reunião do FMI, insistindo na reforma do organismo.

O Conselho Financeiro da Embaixada, Sr. Claude Pietra, também membro da delegação, rechaçou a interpretação de que o Ministro tenha tido apenas "uma doença diplomática", e negou que a França tenha abandonado a reunião, "pois o Sr. Michel Debré viajou, mas toda a delegação francesa continua no Rio".

### AS DESCULPAS

"Imperiosas razões pessoais" — disse o Ministro Michel Debré na nota distribuída ontem, 12 horas após o seu embarque pela madrugada — obrigam-me a deixar o Rio de Janeiro, antes do término da Conferência dos Governadores do Fundo Monetário e do Banco Mundial. Peço desculpas a todos os meus colegas, assim como às personalidades governamentais e do mundo industrial que eu teria o prazer de encontrar, no Rio de Janeiro e em São Paulo. Peço desculpas, igualmente, aos jornalistas, aos quais teria a alegria de falar, numa entrevista coletiva.

Naturalmente — continua a nota — a delegação francesa continua a participar da Conferência, sob a chefia do Sr. Brunet, Governador do Banco da França e do Sr. Larre, Diretor do Tesouro. A França considera como de grande importância as orientações positivas da Conferência do Rio de Janeiro.

### O SAQUE ESPECIAL

Dizendo que nada de novo tinha a acrescentar ao que fora discutido na reunião do FMI e do Banco Mundial, observou, no entanto, o Ministro Michel Debré que "o acordo obtido em Londres em torno de um esquema de eventual abertura do Direito Especial de Saque, que o plenário do Fundo Monetário deverá aprovar, representa uma contribuição importante ao desenvolvimento do crédito internacional".

"E, entretanto, uma contribuição limitada. Trata-se de uma forma de crédito e de nenhuma maneira da criação de uma moeda, cujo perigo me parece evidente. É necessário ousar afirmar, ao mesmo tempo, que os mecanismos monetários exigem um esforço de análise e de reforma sincera, que tem tardado demais. Desejo, sinceramente, que os responsáveis pelo Fundo Monetário, depois de executar as reformas do Fundo Monetário, que acompanharão a aprovação definitiva do Direito Especial de Saque, se entreguem, em benefício da economia mundial, ao essencial do problema, depois que um dos seus aspectos acessórios — e de aplicação somente eventual — tiver sido regulamentado para a satisfação de todos e como compromisso da cooperação futura."

"Agora, é preciso tratar, seriamente, da solidariedade necessária dos países altamente desenvolvidos aos países em via de

desenvolvimento — continuou a nota do Ministro Michel Debré. Muito se tem feito, de diversas maneiras, e como é natural com sucessos variáveis. Mas a diferença ou, antes, as diferenças entre os diversos tipos de economia, impõem um reexame. Ninguém duvida e ninguém deve subestimar as dificuldades, tanto do lado dos países consumidores de produtos de base, que devem suportar alguma privação, como do lado dos países produtores, que devem aceitar e aplicar disciplinas estritas. Mas eu continuo a pensar, como o General De Gaulle tem afirmado em diversas ocasiões, que esta tarefa espera por nós. Deveríamos dedicar ao seu estudo tantas horas de trabalho quantas consagramos ao problema do crédito internacional e que devemos consagrar ao grande problema monetário de amanhã. Sob este aspecto, a aprovação da resolução preparada em Dacar por 15 Ministros africanos, malgache e francês, será o sinal de um bom começo".

### CONTATOS

Declarou, finalmente, o Ministro Michel Debré, em sua nota, que era sua intenção aproveitar a viagem ao Rio para "manter frutuosa os contatos com os dirigentes da economia brasileira, a fim de apoiar os esforços empreendidos de parte a parte com o objetivo de incrementar as relações comerciais e industriais entre a França e o Brasil".

"Lamento não ter podido fazê-lo mas a breve visita de um Brasil, cujos passos no decorrer dos próximos anos terão certamente um ritmo admirável, foi-me suficiente para compreender e apoiar os esforços de todos aqueles que, no Brasil e na França, têm como preocupação primordial o aumento rápido de nosso comércio e o incremento de nossos investimentos."

### NAO ABANDONOU

O assessor do Ministro Michel Debré e porta-voz da delegação francesa à reunião do FMI, Sr. Jean-Yves Haberer, convocou a imprensa para desautorizar informações de que seu país abandonou a reunião. Ele confirmou que o Ministro foi vítima de uma crise de nevríte.

Segundo o Sr. Jean-Yves Haberer, no último dia que passou no Rio o Ministro Michel Debré orientou os demais membros da delegação sobre sua participação na reunião do FMI e entregou a chefia da representação aos Srs. Jacques Brunet e René Larre.

Para provar que a França não tem motivos para abandonar a reunião, disse o Sr. Jean-Yves Haberer que sua delegação ficou muito satisfeita, por exemplo, de ver o Ministro das Finanças do Canadá, Sr. Mitchell Sharp, falar em francês no plenário, "o que é uma prova do sucesso da recente viagem do General De Gaulle ao Canadá".

### CHEGADA A PARIS

Paris (UPI-UB) — O Ministro das Finanças da França, Sr. Michel Debré, retornou ontem a Paris — abreviando sua permanência na reunião do FMI no Rio —, mas a imprensa não teve acesso a ele no Aeroporto de Orly.

## Woods se manterá no BIRD

Depois de demorados entendimentos, iniciados em Washington e concluídos no Rio, o Sr. George Woods aceitou o convite dos Diretores Executivos do Banco Mundial para permanecer, durante mais um ano, na presidência do organismo, cargo que ocupa há cinco anos e que lhe rende cerca de US\$ 60 mil anuais.

Tido como o mais dinâmico dirigente do Banco Mundial, desde que foi criado — antes dele houve três — o Sr. George Woods criou um grande círculo de admiradores no mundo financeiro, e passou a comandar com rara habilidade os destinos do importante organismo, de tal maneira que hoje os Diretores Executivos confessam as dificuldades que estão encontrando para descobrir seu sucessor.

### A TRADIÇÃO

O entendimento entre as cinco grandes nações cotistas do Banco Mundial — Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França e Índia — transformou em tradição a escolha de um norte-americano para dirigir o Banco Mundial, assim como é sempre um europeu o Diretor-Gerente do Fundo Monetário Internacional.

Tendo em vista esta tradição é que, ao se aproximar o término do mandato do atual Presidente do Banco Mundial — dia 31 de dezembro —, os cordéis políticos começaram a ser manobrados na direção de dois nomes de grande destaque nas finanças internacionais: David Rockefeller e Henry Fowler.

Levando-se em consideração os critérios preferenciais que movem a escolha de um Presidente do Banco Mundial — total identificação com a iniciativa privada — o Sr. David Rockefeller, que comanda um grande império financeiro, a começar pelo Chase Manhattan Bank, seria o melhor candidato.

Todavia, existem grupos europeus — a França, por exemplo — que se tivessem de optar entre os dois candidatos ventilados prefeririam o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Henry Fowler, considerado por eles "menos encantador, porém mais acessível ao entendimento".

## FMI PENSA NA ÁFRICA



O grupo africano reclamou das negociações na área do GATT, em Genebra, e o Sr. Schweitzer prometeu ao Sr. Jean-Marie ajuda do FMI

## Schweitzer promete ajuda à matéria-prima da África

O Diretor-Gerente do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, após aprovar um memorando pedindo a redução de taxas nos empréstimos compensatórios, também entregou ao Sr. George Woods, afirmou ontem aos países africanos que o FMI e o BIRD, conjuntamente, estudarão a criação de mercados regionais na África para atender-nas produtoras de matérias-primas.

O grupo africano, for-

mado por 36 países membros, sugeriu ao Sr. Pierre Schweitzer que envie esforços, através do FMI e do BIRD, para organizar mercado de matérias-primas, pois as recentes negociações na área do GATT, em Genebra, não cooperaram para a integração econômica dos países daquele Continente.

Informando o Sr. Pierre Schweitzer sobre a posição do grupo em face da liquidez internacio-

nal, salientaram os delegados africanos que, mesmo reforçando a cooperação monetária, o esboço preparado pelo Grupo dos Dez, que será aprovado hoje, constitui uma medida provisória, que deve ser seguida, em futuro breve, de uma série de modificações fundamentais estabelecedoras de uma ligação entre a criação deliberada de reservas e a ajuda ao desenvolvimento.

— Somos de opinião — informa o memorando africano — que qualquer reformulação no sistema monetário deve vir acompanhada de dois aspectos essenciais: assistência efetiva aos países de produção primária, membros do FMI e também responsáveis pelo equilíbrio monetário internacional; e adoção de medidas que melhorem a situação dos países desenvolvedores.

## Africanos apoiarão, mas com dúvidas

Mário-Lúcio Franklin

Os delegados africanos à XXII Conferência do FMI-BIRD, mesmo havendo certa convergência de opiniões entre o Grupo dos Dez e os Governadores do Fundo em torno do projeto sobre o Direito Especial de Saque, entram hoje no plenário do MAM, para homologá-lo, premidos por várias dúvidas em relação aos termos de utilização de novas reservas.

Durante as reuniões preparatórias, preocupados com as implicações da reforma do sistema monetário internacional, os 36 países do grupo examinaram detalhadamente o projeto, detendo-se em dois pontos que consideraram capitais: a maioria de votos para a execução do plano e os critérios de repartição das novas facilidades.

### PRINCÍPIO CONSAGRADO

O princípio da universalidade consagrado no projeto, caracterizado pela ausência de discriminação entre os países membros, encontrou apoio unânime, mas vários delegados afirmaram que a simples adoção desta filosofia, para os países pobres, não representa uma garantia táctica de equidade.

No consenso do grupo africano, como a liquidez internacional depende do FMI, cabendo a ele servir de instrumento à reforma do sistema monetário, os países que o integram devem participar das reservas segundo critérios idênticos. Como o Grupo dos Dez toma as decisões, alguns representantes africanos temem que a inserção de algumas cláusulas possa prejudicá-los.

Sobre certas disposições, bases indispensáveis do projeto, um acordo de princípios parece estar negociado e, em regra geral, as quotas-parte dos países membros servirão de norma de distribuição das reservas monetárias. Conforme recentes entendimentos entre o Grupo dos Dez e os Governadores do FMI, as novas facilidades serão criadas sob a forma de direitos automáticos de saque, mas ainda nesse ponto pairam dúvidas entre os países africanos.

O projeto a ser homologado hoje, para um ponderável número de delegados, não tem uma terminologia precisa, perdurando no texto duas expressões que suscitam diferentes interpretações: "facilidades especiais de reservas" e "reservas", simplesmente.

A resolução de executar o projeto na base da repartição dos direitos de saque se apóia na iniciativa do Diretor-Gerente do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, tendo sido fixado em cinco anos o período básico para a distribuição. O mecanismo de decisão, entretanto, continua obscuro para vá-

rias delegações, que perguntam se o concurso dos Governadores será necessário para adotá-las. Muitos membros do grupo africano asseguram que, nesse caso, as dúvidas assaltam o próprio Grupo dos Dez.

O exame do projeto sobre Direito Especial de Saque, segundo a delegação africana, indicou nas três reuniões preparatórias que, existindo baixa ou excesso de liquidez internacional, o FMI poderá decidir o aumento ou a diminuição das taxas de distribuição, a fim de dar ao mecanismo maior flexibilidade. A parte relativa à garantia-ouro, em função da utilização dos saques, não sofreu restrição.

### ESTRUTURA NOVA

Como, após a criação das novas reservas, o FMI terá a possibilidade de utilizá-las ou retê-las, inclusive empregando a moeda aprovada em transações com países membros, o grupo africano participará da votação com uma indagação que, nos últimos tempos, corresponde aos anseios dos países do Mercado Comum: não será este o momento de uma reforma completa na estrutura do FMI?

Do ponto-de-vista da criação de uma filial do Fundo, alternativa apresentada pelo Grupo dos Dez para receber as novas reservas, o pensamento africano, expresso após acirrados debates, consiste em que as facilidades homologadas hoje devem ficar vinculadas a uma conta especial, servindo os meios de financiamento enquanto de garantia aos direitos automáticos de saque. Seguindo a maioria das delegações, todos os países do Continente africano creem que as novas reservas substituirão com vantagem a liquidez internacional.

Uma filial do FMI, embora pudesse evitar constantes emendas no estatuto — afirmam os delegados —, poderia provocar um choque psicológico, dando aos países membros a impressão de que se introduziu no atual mecanismo uma inovação supérflua.

As normas fixadas pelo projeto do Grupo dos Dez para aplicação e transferência de recursos, pelo menos na parte essencial do projeto, tem apoio quase unânime do grupo africano, incluindo o item que obriga os países membros a somente utilizarem os direitos especiais de saque nos casos de déficit do balanço de pagamento, o dispositivo que fixa um limite de aceitação três vezes maior que o montante líquido dos seus direitos automáticos de saque e a observância da proporcionalidade entre os direitos de saque e a busca de outras reservas.

A 12 horas da homologação do projeto, ocasião em que a XXII Conferência atingirá seu ponto culminante, o grupo africano mantém ainda várias questões em suspenso, entre

elas a possibilidade de um país membro, durante a repartição, declinar da sua parte. Dentro do próprio grupo, formado por nações de origem colonializadora inglesa e francesa, as opiniões permanecem divididas, como acontece com a facilidade de abstenção, a maioria de votos antes da repartição e a forma de reembolso.

### MAIORIA DE VOTOS

Durante a última reunião do Grupo dos Dez, os Estados Unidos reduziram sua proposta de maioria de votos, situando-a entre 80 e 85%; mas os países da Comunidade Econômica Europeia propõem a maioria de 85% quando da execução do plano de repartição. O grupo africano na XXII Conferência, apoiado por alguns Governadores que não representam o Grupo dos Dez, considera suficiente uma maioria de 80%. Como este quorum é adotado pelo FMI para a revisão das quotas dos seus membros, e os africanos julgam satisfatório o atual sistema de votação, o projeto a ser homologado não mereceu restrições.

O princípio adotado para o reembolso, durante as reuniões preparatórias, parece integralmente aprovado pelos delegados africanos, embora tenham sido examinadas quatro variantes: um sistema de reembolso proporcional ao montante dos direitos de saque e as outras reservas; um processo de reembolso integral dos direitos de saque no fim de determinado tempo; uma regra de utilização média dos direitos e das demais reservas; e, finalmente, a aplicação de sanções aos países que utilizarem indiscriminadamente os direitos de saque.

Após quatro anos, segundo o sistema de reembolso proporcional, primeiro a ser votado, os direitos de saque destinados a financiamentos de déficits de pagamentos exteriores, e não reembolsados, terão que ser proporcionalmente recolocados, mesmo havendo dificuldades no balanço de pagamento. O reembolso integral, que daria ao direito especial de saque um caráter de empréstimo, sofreu críticas de todos os membros do grupo, que consideraram ainda a regra de utilização média e a aplicação de penalidades, além de medidas arbitrárias, processos incompatíveis com os estatutos do FMI.

Para o grupo africano, o projeto do Grupo dos Dez significa apenas um esboço provisório que, mesmo cooperando para o desenvolvimento monetário internacional, carece de um estudo mais profundo, que atenda sobretudo aos interesses dos países produtores de matérias-primas.

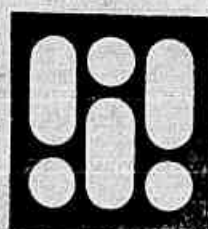


V. visitará esta loja (Alfândega, 47) de 30 em 30 dias...

O F.I.R.M.E.

(Excelente) assegura juros compensadores a todos os participantes, de 30 em 30 dias. É um alto negócio, para grandes e pequenas economias.

Visite a Loja da rua da Alfândega, 47, ainda hoje.



Ipiranga S.A.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO

- sabe dar lucro ao seu dinheiro!

Carta de Autorização no 156 do Banco Central do Brasil

Capital e Reservas: R\$ 4.968.604,37

MATRIZ: Rua da Alfândega, 47 - Tel. 23-8420 - Rio

FILIAIS: Rua Barão de Itapetininga, 274 (Loja) - Tel. 37-3436 (PBX)

36-6183 - 37-6543 - 32-7862 - São Paulo

Av. Amazonas, 311 - 11.º andar - Tel. 2-4729 - Belo Horizonte

Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º andar - Tel. 4-9513 - Curitiba



## FMI admite gradualismo

Gilberto Paim

Não será surpresa se outros países socialistas ingressarem no Fundo. Dizem que há aproximações que conduzem a esse fim, diz-me o segundo homem do FMI, o Sr. Frank A. Southard Jr., ex-chefe do Departamento de Economia da Universidade de Cornell e autor de vários livros de sua especialidade. Seu mandato de cinco anos, como Vice-Diretor do FMI, acaba de ser renovado. Fala com muita autoridade, portanto.

Não há razão para supor que o tratamento a ser dispensado a outros países socialistas, que vierem a ingressar no FMI, possa ser diverso do que o dado pelo Fundo à Jugoslávia, à República Árabe Unida e à Birmânia, países que têm feito uso muito intensivo dos recursos financeiros do FMI.

Informa o Sr. Southard que os saques da Jugoslávia no FMI totalizam 259,4 milhões de dólares, restando um saldo devedor de 141 milhões. A RAU sacou 313,7 milhões de dólares, tendo amortizado 109 milhões. A Birmânia está com o crédito intacto. Seus saques de 15 milhões de dólares foram liquidados.

Depois dessas informações, tento provocá-lo à discussão das conclusões de um estudo do economista Kazimierz Studentowicz, de Varsóvia, sobre o problema da liquidez internacional. O Vice-Diretor recusa-se a debater trabalhos individuais. Se as teses tivessem sido veiculadas em nome de uma instituição polonesa, talvez se aventurasse a comentá-las. Bem que merecem. Studentowicz propõe, entre outras coisas, que as reservas monetárias internacionais existentes sejam transformadas em contribuições ao FMI, ao qual se atribuiria o direito de empregá-las livremente. Tais contribuições teriam como suplemento a totalidade ou parte do excesso de meios internacionais de pagamento que, em dado momento, ficassem ao dispor de nações isoladas.

O esquema dos direitos especiais de saque, a ser aprovado no Rio de Janeiro, equivale a uma parcela da proposição do economista polonês, a qual, com algumas variações, é defendida por muitos especialistas ocidentais.

Um dos objetivos da entrevista com o Sr. Southard consistia em averiguar até que ponto o Fundo Monetário Internacional admitiria que houve mudança em sua política de combate à inflação. De início, diz o entrevistado que não houve mudança fundamental. Acrescenta:

— Não é de hoje que o FMI duvida das possibilidades de êxito do método gradualista de combate à inflação. Até agora, a experiência indica que somente obtiveram êxito os países que adotaram políticas energéticas contra o aumento contínuo dos preços. O programa gradualista falha, por falta de perseverança. No caso do Brasil, mantivemos longas conversações com os Srs. Roberto Campos e San Thiago Dantas, em Washington (1963). Já naquela época, depois de ouvir os argumentos do Embaixador Campos, frisei que o FMI, apesar de sua descrença, não se negava a dar apoio a um programa dessa natureza. Mesmo que um país não reúna as condições para tomar ações decisivas e vigorosas no combate à inflação, o Fundo se dispõe a acompanhá-lo em suas tentativas gradualistas.

Numa referência direta ao Brasil, diz: — As donas-de-casa, os assalariados e os empresários não sentem os benefícios de uma política gradualista, mesmo quando se consegue reduzir uma inflação de 100% ao ano à metade. Embora com taxa mais baixa, a inflação continuará malbaratando os esforços em favor de um maior volume de inversões, públicas e privadas. Por exemplo, o Brasil reduziu a sua taxa de inflação, de 86%, em 1964, a 45% nos dois anos seguintes. Agora, espera-se que este ano o percentual se reduza a 30%. No próximo ano, seria de 15%. Trata-se de uma marcha muito lenta. Se desse certo a sua política gradualista, o Brasil apresentaria ao mundo o primeiro caso de êxito.

De qualquer modo, ainda que afirme não ter havido mudança fundamental, o Vice-Diretor admite que alguma alteração ocorreu no modo de o FMI encarar os métodos de combate ao processo inflacionário. Em 1959, com uma taxa de inflação muito mais baixa, o FMI e o BIRD deram as costas ao Governo Kubitschek, depois de um ensaio de gradualismo.

Comentando o novo sistema de reservas monetárias internacionais, que permitirá a aplicação do Direito Especial de Saque, diz o Sr. Southard que não tem dúvida alguma em afirmar que o mecanismo será muito favorável aos países em desenvolvimento. Em primeiro lugar, porque suas reservas monetárias internacionais registrarão acréscimo. Em segundo, porque os seus desembolsos efetivos corresponderão a apenas 30% do total. Sem embargo, os saques que vierem a fazer contra as novas reservas poderão elevar-se a 100%, ou mesmo ultrapassar este marco.

O calendário para a entrada em vigor do novo sistema é o seguinte: até 31 de março de 1968 os diretores executivos terão submetido aos governadores as emendas aos estatutos do FMI, permitindo a criação e operação do sistema. Os governadores responderão até o prazo fatal de 30 de junho. Para que o sistema entre em vigor terá de contar com a aprovação de dois terços dos países membros, correspondendo a pelo menos oitenta por cento do total de cotas. Daí por diante, o sistema dependerá da ratificação por parte dos governos e parlamentos dos países membros. A 1.ª de julho de 1969 começará a ser aplicado o esquema dos direitos especiais de saque. O Sr. Southard considera este como sendo o maior passo dado pelo FMI, desde sua criação, em 1944, no sentido de colocar as reservas monetárias internacionais no nível das exigências do comércio em expansão.

## Bancos do Brasil poderão dispor de US\$ 1 bilhão

Em encontro realizado ontem pela manhã, diversos banqueiros estrangeiros, convidados das delegações presentes à reunião do FMI-BIRD, informaram ao Sr. Rui Leme, Presidente do Banco Central, de que, se os banqueiros brasileiros estiverem dispostos a correr o risco da taxa de câmbio, eles garantem a colocação de um bilhão de dólares no País, através de repasse, até dezembro próximo.

Comunicaram também já terem acertado uma operação com o Investebanco (que o Sr. Roberto Campos dirige), para o repasse de US\$ 80 milhões, e outra com o Banco do Brasil, no valor de US\$ 120 milhões. Os banqueiros presentes ao encontro mostraram-se entusiasmados com as perspectivas econômicas do Brasil e com as grandes possibilidades de investimento que o País oferece,

à medida em que vai adquirindo maior estabilidade.

Os banqueiros explicaram que pretendem colocar um bilhão de dólares no Brasil, de acordo com as perspectivas abertas pela recente Resolução 62 do Banco Central, que permite fazer repasse de capitais através de bancos comerciais brasileiros, quando em prazo menor de um ano, e em bancos de investimentos, quando o prazo for superior.

Chamaram, porém, a atenção do Sr. Rui Leme para o fato de que as possibilidades e existem desde que os banqueiros nacionais concordem em correr o risco da taxa de câmbio, ou seja, que desenvolvam, no prazo vencido, a mesma quantia recebida, seja qual for a taxa do câmbio na época do retorno dos recursos aplicados.

### PROGRAMA DE HOJE

9h30m — Reunião Conjunta dos Governadores para conclusão das discussões anuais, aprovação do relatório da Comissão Conjunta de Normas, e comentários finais do Diretor-Gerente do FMI e do Presidente do Banco Mundial. Encerramento.

12h30m — Almoço oferecido pelo Diretor-Gerente do FMI, Sr. Pierre-Paul Schweitzer à imprensa estrangeira no Clube de ADECEP.

15h30m — Entrevista coletiva do Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Sr. Henry Fowler.

17h — O Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Rui Leme, assina acordos bilaterais compensatórios com os Presidentes dos Bancos Centrais do Peru e do México.

21h — Recepção de encerramento oferecida pelo Ministro das Relações Exteriores e pelo Presidente do Banco Central do Brasil, no Copacabana Palace.

# Governadores do FMI aprovam hoje a criação do Direito Especial de Saque

Em sua sessão de encerramento, às 9h30m de hoje, as Juntas de Governadores do BIRD e do FMI aprovaram a Resolução do Rio de Janeiro do Fundo Monetário Internacional disposta sobre a criação do Direito Especial de Saque e uma resolução recomendando aos dois organismos que estudem, até a próxima reunião, a adoção de um sistema que permita a estabilização dos preços dos produtos primários no mercado internacional.

Também serão aprovados a concessão pelo BIRD de um auxílio de US\$ 10 milhões à Agência Internacional do Desenvolvimento, o ingresso do Botsuana como membro do BIRD e o local onde será realizada a reunião anual de 1968, entre outras resoluções.

### AS RESOLUÇÕES

Além da relativa ao Direito Especial de Saque as resoluções a serem adotadas pelas Juntas de Governadores, recomendadas pela Comissão Conjunta de Diretivas, são as seguintes:

- 1 — Informe anual de 1966-67;
- 2 — situação financeira e informe do auditor externo do BIRD, FMI e entidades filiadas;
- 3 — orçamento administrativo do BIRD, FMI e entidades filiadas;
- 4 — balanço dos ingressos financeiros líquidos no FMI, BIRD e entidades filiadas;
- 5 — informe sobre as modificações introduzidas nos regulamentos de financiamentos e colocação de título do BIRD;
- 6 — local da reunião anual de 1968;
- 7 — composição da mesa diretora da Comissão Conjunta de Diretivas para o exercício de 1967-68;
- 8 — ingresso de Botsuana como membro do Banco Mundial;
- 9 — resolução sobre estabilização dos preços dos produtos primários.

### AS MAIS IMPORTANTES

Dessas resoluções, as mais importantes são a que cria o Direito Especial de Saque e a que determina estudos sobre a estabilização dos preços dos produtos primários — aprovadas ontem pela Comissão Conjunta de Diretivas. A estabilização dos preços dos produtos primários é a que mais interessa aos países

em desenvolvimento. A resolução adotada ontem pela Comissão Conjunta de Diretivas baseou-se numa proposta dos países africanos de língua francesa, em sua recente reunião em Dakar, com o apoio e redação final do Brasil.

### A COMISSÃO

A Comissão Conjunta de Diretivas, que recomenda e examina as resoluções conjuntas do BIRD e do FMI, é constituída por 18 países, sob a presidência do Governador da Noruega, Sr. Kare Willoch. Seu Vice-Presidente é o representante da Malásia.

O relator que hoje apresentará as resoluções na sessão plenária, é o Ministro das Finanças de Honduras, Sr. Acosta Bonilla. Os membros da Comissão são a Argélia, Austrália, Brasil, Camarões, Canadá, Chile, China, França, Alemanha, Honduras, Índia, Quênia, Líbano, Luxemburgo, Malásia, Noruega, Serra Leoa, Reino Unido e Estados Unidos.

### A ESTABILIZAÇÃO

A resolução sobre estabilização dos preços dos produtos primários foi aprovada ontem pela Comissão Conjunta de Diretivas, sendo seu relator o Sr. Ari Burger, membro da delegação brasileira. A resolução recomenda ao FMI e ao BIRD que examinem em conjunto o problema e, se possível, na próxima reunião anual das Juntas de Governadores em Washington, apresentem uma solução.

O texto do memorando enviado pelo Sr. Ari Burger aos Srs. George Woods e Pierre-Paul Schweitzer informando-os sobre a resolução é o seguinte:

“Tendo em vista que os Governadores do Banco e do Fundo de Camarões, República da África Central, Congo (Brazzaville), Costa do Marfim, Daomé, França, Gabão, Alto-Volta, Madagascar, Mali, Mauritânia, Niger, Senegal, Chade e Togo transmitiram ao Presidente do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento a seguinte solicitação:

Considerando a importância fundamental que para o progresso econômico dos países em desenvolvimento e o melhoramento do nível de vida de seus povos compreende a estabilização dos produtos primários a um nível re-

munerador, os Governadores reunidos em Dakar solicitam que se estude no Rio as condições nas quais o Fundo, o Banco Mundial e a Associação Internacional do Desenvolvimento poderiam participar no melhoramento dos mecanismos adequados por parte tanto dos países produtores como dos países consumidores, e que se destinem os recursos necessários para esse fim.

E tendo em vista que a Junta de Governadores reconhece a importância desta proposição em relação às finalidades do Banco.

Agora a Junta de Governadores resolve que o Presidente fica convidado a convocar sua equipe, em consulta com a equipe do Fundo, prepare um estudo sobre o problema, suas possíveis soluções e suas viabilidades econômicas, à luz do futuro, para ser submetida aos Diretores Executivos, que são convidados a transmiti-lo, com tais comentários e recomendações, à Junta de Governadores, para consideração e aprovação e decisão apropriada pela Junta, se possível na sua reunião anual.”

### A SOLUÇÃO VIÁVEL

Embora tenham feito esta recomendação, os membros da Comissão Conjunta de Diretivas não sabem indicar como as equipes do Banco Mundial e do FMI poderão solucionar o problema da estabilização dos preços dos produtos primários.

Lembraram contudo que a fórmula tradicional da criação de acordos internacionais, como os do café, açúcar, algodão, não parece viável, por considerarem que não é possível firmar um acordo internacional sobre todos os produtos primários.

Os africanos, responsáveis pela proposição, desejam que os dois organismos financeiros se encarquem de seus produtos primários dentro de um sistema que assegure a estabilização de seus preços.

### BRASIL REDIGIU

Por sua atuação e pela objetividade com que abordou o assunto, coube à delegação brasileira, em nome de todos os países subdesenvolvidos, a redação do projeto que se trans-

formou na resolução especial que determina ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário estudo de meios que assegurem a estabilização dos preços dos produtos primários no mercado internacional.

Assessores técnicos da delegação brasileira comentavam que a medida “é um grande passo nas relações entre o BIRD, o FMI e os países subdesenvolvidos”. Mostraram que a flutuação de preços dos produtos primários levará esses dois órgãos a examinarem com atenção a reivindicação do Ministro Delfim Neto de que a responsabilidade dos déficits nos balanços de pagamentos não deve caber somente aos países deficitários, mas também aos superavitários, visto que os déficits dos subdesenvolvidos provêm em grande parte da queda de preços dos produtos primários.

Entendem os técnicos brasileiros que “com essa abertura, mudará a forma de tratamento econômico do FMI, até agora simplesmente monetarista, para um enfoque mais estrutural, levando-se em consideração, por sua íntima relação, as formas de financiamento para desenvolvimento econômico, o problema de emergência para manufaturados dos países que emergem do subdesenvolvimento e lutam por um crescimento auto-sustentado e as restrições drásticas impostas aos países deficitários em seu comércio exterior”.

Ontem à tarde, a delegação brasileira utilizou seus trabalhos fixando a posição latina e das Filipinas sobre o trabalho de reforma estatutária do Fundo Monetário Internacional, a fim de implementar a criação do Direito Especial de Saque. A posição latino-americana e filipina, em síntese, propõe sugestões para evitar “medidas restritivas, no novo Estatuto do FMI”, dentro das diretrizes básicas fixadas pelo Ministro Delfim Neto em seu pronunciamento na reunião plenária.

### A NOVA SEDE

Embora haja dúvidas, ainda, sobre a sede da XXIV Reunião Anual das Juntas de Governadores do FMI e do BIRD, em 1968, espera-se que Roma seja a cidade escolhida.

### O INÍCIO DA DESPEDIDA



Schweitzer precisou só de 10 minutos para agradecer a Delfim a acolhida do Brasil aos Governadores do Fundo

## Nível da Reunião do Rio agrada o FMI

Afirmando que a atual Reunião do Rio foi a maior já realizada em todos os tempos pelo Fundo Monetário Internacional, o Diretor-Gerente do organismo, Sr. Pierre-Paul Schweitzer, manteve ontem um encontro com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

A visita feita pelo Sr. Pierre-Paul Schweitzer ao Ministro brasileiro teve o caráter de cortesia, como agradecimento à acolhida, organização e tratamento dispensados pelas autoridades monetárias brasileiras

aos Governadores dos países membros do FMI.

RUI LEME AUSENTE

O Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Rui Leme, não esteve presente ao encontro do Sr. Pierre-Paul Schweitzer com o Mi-

nistro Delfim Neto, pois se encontrava participando da reunião entre o Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, e o bloco latino-americano. O encontro do Diretor-Gerente do FMI com o Ministro Delfim Neto teve a duração de apenas dez minutos.

### A ADVERTÊNCIA DOS POBRES



Os latino-americanos disseram a Woods que só progredirão se houver garantia de preços justos para seus produtos

## Brasil pede ajuda do BIRD ao Nordeste

O Brasil pediu ontem ao Presidente do Banco Mundial, Sr. George Woods, na reunião mantida entre este e os representantes dos países latino-americanos, a sua inclusão entre as nações que são beneficiadas pela Agência Internacional de Desenvolvimento — AID —, para projetos específicos no Nordeste e na Região Amazônica.

O Sr. George Woods revelou que nos próximos 24 meses, o Banco aumentará o percentual de investimentos destinados à agricultura e educação — especialmente este último setor. No ano passado, segundo informou, 80% dos recursos da entidade aplicados na América Latina destinaram-se a projetos de energia elétrica, “mas, a percentagem balizará, em benefício da educação, cujo índice é de 13% este ano e passará a 27% nos próximos dois anos”.

### AJUDA MAIOR

Em nome dos Governadores do Banco Mundial da

América Latina, dirigiu-se ao Sr. George Woods o representante do Peru, Sr. Celso Pastor, que, depois de agradecer os esforços desenvolvidos para ajudar os países do mundo inteiro, disse esperar que o Banco Mundial “ajude os países da região, no futuro ainda mais do que no passado”.

O representante peruano pediu também ao Presidente do Banco Mundial que a entidade “ajude e apoie os países em desenvolvimento a abrir e garantir mercados para seus produtos básicos e a obter preços justos e equitativos, por ser esta a única forma de impor o progresso à região latino-americana”.

O Sr. George Woods, encerrando o encontro, disse que o Banco Mundial está disposto a ajudar os governos que adotem uma política empenhada, no financiamento autônomo de projetos. No seu entender, a maior parte dos investimentos destinados ao desenvolvimento terão de ser produzidos dos esforços efetuados pelo país solicitante.

## Grupo dos Dez faz balanço após o encerramento

Os países membros do Grupo dos Dez (Mercado Comum Europeu mais Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Suécia e Japão) deverão reunir-se extraordinariamente hoje, depois de encerrada a reunião do Fundo Monetário Internacional, a fim de dar um balanço nas resoluções tomadas esta semana.

Nesta reunião extraordinária, programada num documento reservado e ainda sem hora e local escolhidos, os membros do Grupo dos Dez — que elegeram no Rio o sueco Krister Wickman seu novo Presidente — examinarão principalmente a aplicação do projeto sobre o Direito Especial de Saque, que deverá ser aprovado hoje em plenário.

### REUNIÕES

De acordo com informações colhidas junto a uma das delegações do Grupo dos Dez, os Ministros tentarão fazer com o Sr. Krister Wickman uma análise preliminar da reunião do FMI

do Rio de Janeiro e manter os primeiros entendimentos em vista das próximas reuniões do grupo.

Conforme o próprio Ministro Wickman anunciou, durante a semana, o Grupo dos Dez se reunirá em fins de novembro e princípio de dezembro, provavelmente em Paris, a fim de estudar a aplicação do Direito Especial de Saque.

Tendo em vista que para a aplicação é preciso resolver ainda uma série de pormenores, os representantes do Grupo dos Dez estão decididos a levar o projeto hoje ao plenário em sua forma de esboço, sem nenhuma modificação sobre os termos aprovados pelos países membros em Londres.

Admitem, no entanto, fontes ligadas ao Grupo dos Dez que outros países apresentem emendas ou sugestões ao esboço do projeto quando ele for examinado, em plenário, sobretudo por terem conhecimento de que alguns grupos — como o dos países africanos — fizeram análise do documento.

## Banco Central faz acordos hoje com o México e o Peru

O Banco Central do Brasil firmará hoje, às 17 horas, com os Bancos Central do México e da Reserva do Peru acordos de créditos recíprocos no montante, respectivamente, de US\$ 5 milhões e US\$ 2 milhões, destinados a acelerar o processo de integração econômica da América Latina.

O acordo a ser firmado propõe a abertura de linhas de crédito no montante acima previsto entre os Bancos Centrais dos três países e, sobre essas linhas de financiamento, esses estabelecimentos de crédito aceitarão saques, tanto de empresários, como de residentes em qualquer dos países signatários do acordo.

### MECANISMO

No final de cada 60 dias, os saldos líquidos das linhas de créditos — devedores ou credores — serão compensados pelo organismo encarregado de funcionar como

Câmara de Compensação, entre os três países (no acordo a ser firmado hoje será o Banco da Reserva do Peru) e serão liquidados em dólares de livre conversibilidade.

Outros acordos idênticos, aos que serão assinados hoje, já estão sendo negociados pelas autoridades monetárias brasileiras com os Bancos Centrais da Argentina, Chile, Uruguai e Colômbia.

### ASSINATURAS

Os acordos de créditos recíprocos entre o Brasil, México e Peru serão firmados pelo Presidente do Banco Central do Brasil, Sr. Rui Leme, pelo Presidente do Banco Central do México, Sr. Rodrigo Gomez, e pelo Diretor do Banco Central da Reserva do Peru, Sr. Emilio G. Barreto. A cerimônia de assinatura dos documentos está prevista para às 17h, na sala de reuniões do Ministro Delfim Neto.



## Tunísia mantém contatos para criar no Brasil uma representação comercial

O Ministro das Finanças da Tunísia, Sr. Ahmed Ben Salah, manteve vários contatos ontem com autoridades e empresários brasileiros, a fim de criar uma representação comercial de seu país no Brasil e incentivar o intercâmbio.

A Tunísia espera receber antes do fim do ano a visita de uma missão comercial, chefiada pelo Sr. Mayrink Velga, e que "estreitará certamente e definitivamente os laços entre nossos países" — informou o Ministro.

### DESENVOLVIMENTO

— A Tunísia foi um dos países em desenvolvimento mais citados pelo Presidente do BIRD, Sr. George Woods, por ter levado mais a sério a necessidade de desenvolvimento — disse o Sr. Ahmed Ben Salah.

Informou ele ainda que seu país elaborou três planos de desenvolvimento, tendo sido até o presente momento bem sucedido. O primeiro, aplicado de 1962 a 1964, uma espécie de pré-plano. Foi "mais um treino dos espíritos para entender o rigor econômico". Dividido em três fases, ocupou-se essencialmente da reforma das estruturas antigas, principalmente no setor agrícola, a fim de se conseguir uma autonomia alimentícia e a modernização e

Industrialização da agricultura. Cuidou ainda da formação de quadros superiores e de uma mão-de-obra qualificada. Os resultados ultrapassaram em 82% a realização efetiva esperada.

O segundo plano, que termina em 1968, continuou cuidando do problema agrícola, mas concedendo uma importância maior à indústria. Foram criadas pequenas indústrias siderúrgicas, têxteis e alimentícias. Outro setor começou a ser explorado neste período: o do turismo, pelo qual seu país chegou a pedir um empréstimo ao Fundo Monetário Internacional.

O terceiro plano, ainda em fase de elaboração, deverá abranger o período de 1969 a 1972.

## Maioria do FMI teme efeito da reforma monetária

Os Governadores do FMI, na reunião plenária de ontem, evidenciaram em sua maioria certa preocupação com relação às consequências que poderão advir da reforma monetária proposta pelo Grupo de Dez e que será aprovada hoje.

Enquanto, o discurso do Ministro Delfim Neto era caracterizado pelo tom otimista em relação às modificações a serem introduzidas no sistema monetário internacional, alguns dos 20 países oradores expuseram seus temores, principalmente Israel, que mais uma vez assumiu a defesa dos países em desenvolvimento.

### A FLEXIBILIDADE

A tônica dos discursos dos oradores de ontem foi a solicitação para que o Fundo Monetário Internacional dispense a reforma monetária, a ser aprovada pelos Governadores amanhã, um tratamento mais flexível e que utilize, na sua aplicação, todos os conhecimentos e experiência que adquiriu no trato dos problemas monetários internacionais.

Os Governadores, em sua maioria, expuseram o ponto-de-vista de que o novo sistema representa apenas o primeiro passo para a melhor adequação à realidade atual da política monetária internacional.

Dos 20 oradores que ocuparam a tribuna, o discurso mais aplaudido foi o do Ministro Delfim Neto, que falou em nome do grupo latino-americano. O Governador da Tanzânia, Ministro A. M. Jamal, voltou a fazer um pronunciamento radical contra o comporta-

mento dos países industrializados em relação aos menos desenvolvidos, conseguindo arrancar prolongados aplausos da assistência.

O discurso mais conservador foi feito pelo Governador da Holanda, que durante 15 minutos ficou a posição do país e recomendou cautela aos dirigentes do FMI na aplicação da reforma monetária proposta.

O maior temor demonstrado pelos países subdesenvolvidos é de que a ampliação da liquidez internacional, através do sistema de Direito Especial de Saque, venha a deteriorar ainda mais a situação dos países subdesenvolvidos e favorecer apenas os países industrializados.

Por outro lado, todos os oradores concordaram que a reforma deverá ser constantemente complementada e adaptada à medida que for aplicada, por entenderem que ela possui inúmeras falhas corrigíveis apenas com o tempo.

O único discurso que fugiu do tema comum da reunião foi o do delegado da África do Sul, que procurou chamar a atenção do auditorio para a questão da desvalorização do ouro e reivindicou um melhor tratamento do Banco Mundial para os países em condição intermediária de desenvolvimento.

Como representante do maior produtor de ouro do mundo, o representante sul-africano revelou que a produção de seu país poderá começar a ser sonegada ao mercado internacional, caso seja mantida a sua desvalorização.

Ao contrário dos dias anteriores, os discursos proferidos ontem foram relativamente

curtos, demorando-se os oradores em média, na tribuna, 10 minutos. Os discursos mais longos não conseguiram ultrapassar 15 minutos, o que permitiu o encerramento da sessão plenária às 12h45m, 15 minutos antes do prazo previsto.

Dos 21 oradores inscritos apenas deixou de falar o delegado da Jordânia. A sessão foi aberta às 9h30m, pelo representante de Gâmbia, seguido pelos Governadores da Turquia, África do Sul, Bélgica, Filipinas, Etiópia, Nigéria, Holanda, Grécia, Tanzânia, Irlanda, Suécia, Israel, Nova Zelândia, Brasil, Itália, República Democrática do Congo, Dinamarca, Indonésia e Espanha.

### OS MAIS LONGOS

Desses discursos, os Governadores que mais permaneceram na tribuna foram os das Filipinas, Holanda e Itália, que falaram durante 15 minutos. O mais curto foi o da Indonésia, que retornou recentemente à condição de país filiado ao FMI e ao BIRD.

O Governador da Itália, Sr. Emilio Colombo, enfatizou a participação de seu país na constituição das reservas do Banco Mundial. Revelou que a Itália é o maior comprador de títulos do Banco Mundial e recentemente colocou em seu mercado de capitais títulos do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

A presença do Brasil, pela primeira vez, no plenário da Junta de Governadores foi muito aplaudida pela assistência. O Ministro Delfim Neto foi o único orador a ser aplaudido antes de iniciar seu discurso. Ao ter-

miná-lo conseguiu novos aplausos prolongados e foi muito cumprimentado ao descer da tribuna, provocando um congestionamento nos corredores do plenário.

O Ministro Delfim Neto chegou ao plenário do Museu de Arte Moderna às 10h10m e iniciou seu discurso às 11h50m. Como representante do grupo latino-americano, falou em português durante 10 minutos, obrigando todos os delegados estrangeiros, inclusive latino-americanos, a utilizar o aparelho de tradução simultânea.

Os primeiros delegados a cumprimentar o representante brasileiro foram os Governadores dos Estados Unidos e da Itália. Somente depois de se dispersar o círculo formado em torno do Ministro Delfim Neto é que os delegados de Portugal se levantaram para cumprimentá-lo.

Em seu discurso, o Ministro da Fazenda procurou sintetizar as reivindicações dos países em desenvolvimento, através de uma proposta concreta para a adoção de medidas protetoras aos produtos primários.

Ao adotar esta posição, o grupo latino-americano, através do representante do Brasil, procurou assumir a liderança do chamado Terceiro Mundo. Os pontos defendidos pelo Ministro da Fazenda em seu discurso, relativamente à reforma monetária e à proteção dos preços dos produtos primários no mercado internacional, sensibilizaram principalmente os países asiáticos e africanos, que demonstraram concordar com a posição assumida pelos brasileiros.

## Plenário

### UM ALIADO DOS POBRES



O italiano Emilio Colombo acha que a ajuda aos subdesenvolvidos é uma obrigação moral e uma necessidade política

### OTIMISMO ESPANHOL



Monco previa o êxito da nova liquidez, sobretudo se os ricos abrirem seus mercados aos produtos dos países pobres

### Espanha

O Ministro do Comércio da Espanha, Sr. Faustino Garcia Monco, disse que a possibilidade de se criar liquidez adicional no futuro será benéfica para o conjunto de países membros do FMI, "ao permitir-lhes maiores níveis de atividade e ao exigir-lhes — em igualdade de desequilíbrios — medidas restritivas menos drásticas para corrigi-los".

Segundo o representante espanhol, a criação da nova liquidez "pode e deve

ter um efeito muito positivo sobre os países em desenvolvimento, sobretudo se, no mesmo tempo, houver progressos na abertura dos mercados dos países industriais aos produtos procedentes das áreas subdesenvolvidas".

### DIFICULDADES

Disse o Ministro Garcia Monco que o caminho ainda por percorrer até que o novo esquema entre em funcionamento apresentará dificuldades.

### Israel

O Governador de Israel, Ministro das Finanças Pinhas Sapir, manifestou sua crença em que a elaboração do sistema monetário internacional e implementação da reforma possa resolver não só o problema geral da liquidez no mundo, mas, "ao mesmo tempo", o problema especial da liquidez no mundo subdesenvolvido.

Tratando os problemas dos países subdesenvolvidos com a mesma ênfase dada anteriormente pelo Governador de Israel no Banco Mundial, o Sr. Pinhas Sapir afirmou que há "fortes razões para se dar especial atenção às necessidades dos países em desenvolvi-

mento, ao se fixar a distribuição das novas reservas a serem criadas".

Para o representante israelense, a falta de liquidez internacional apresenta um problema especial para as economias subdesenvolvidas, por duas razões principais.

Em primeiro lugar, havendo o desejo de estreitar as diferenças entre os níveis de vida dos vários países do mundo, as economias em desenvolvimento devem atingir uma taxa de crescimento mais alta do que a dos países desenvolvidos. Em consequência, têm uma crescente necessidade de liquidez internacional.

Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

### Itália

O Ministro do Tesouro da Itália, Sr. Emilio Colombo, afirmou que o estabelecimento de uma nova ordem monetária internacional deve resultar na criação da liquidez internacional submetida a decisões coletivas, e não unilaterais, ditadas pelos centros de reserva de ouro.

Entende o Ministro italiano que "grupos de países que não têm exercido uma influência compatível com a sua crescente importância econômica devem ter voz ativa e decisiva nestas decisões coletivas". Disse ainda que a criação de uma nova ordem monetária deve excluir a elevação do preço do ouro como meio de aumentar a liquidez internacional.

### NOVAS RESERVAS

Para o Ministro Emilio Colombo, "os países subdesenvolvidos sofrerão grandes benefícios da assinatura de um acordo sobre a criação de novas reservas".

— Como já tive ocasião de mencionar estes benefícios não devem necessariamente ser medidos pelo montante subscrito por cada país. Entretanto, os problemas do desenvolvimento não serão resolvidos apenas com a conclusão deste acordo. Sua solução exigirá esforços de natureza diversa, desenvolvidos em campos diversos.

O Ministro do Tesouro da Itália vê como tarefas difíceis "a redução das disparidades entre os níveis de renda na economia mundial e o cuidado em evitar que estas disparidades continuem aumentando".

— Devemos reconhecer, contudo que é essencial estimular o desenvolvimento das áreas subdesenvolvidas sem com isso restringir a expansão e a autonomia das áreas desenvolvidas, se quisermos tornar efetivo no mundo um quadro de relações marcado por uma política moderna e por conceitos econômicos que levam em conta o progresso de todos os povos.

O Sr. Emilio Colombo acha que "este desenvolvimento, que é hoje não somente uma obrigação moral, tal como foi formulada na encíclica Populorum Progressio, mas também uma necessidade política, deve ser obtido através de uma manipulação criteriosa dos meios de produção".

— Nada é mais vexatório do que verificar a forma antieconômica pela qual os recursos

vêm sendo empregados em áreas subdesenvolvidas, sem que sejam atendidas as necessidades essenciais, tais como alimentação, habitação, saúde e educação.

### REALISMO

— A cooperação organizada — continuou — que encontra sua expressão no Banco Mundial e associações filiais não se baseia num falso otimismo, mas na constante e incansável procura de metas realistas.

Afirmou em seguida que a subscrição de cotas do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento "que tem sido um dos instrumentos através dos quais a Itália dá apoio às organizações de assistência ao desenvolvimento, aumentou consideravelmente, e mais do que duplicou nos últimos dois anos".

— O fato de que, em 1966, segundo dados estatísticos, a Itália foi o país que maior número de cotas subscreuveu atesta claramente a importância que damos à assistência aos países subdesenvolvidos através de agências multilaterais.

Lembrando o apoio dado por seu país ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Ministro Emilio Colombo afirmou que "há um reflexo dos estreitos laços que, ao longo de uma longa e ininterrupta tradição, nos unem aos países latino-americanos".

— Temos uma satisfação particular em reafirmar o crescente estreitamento destas relações, esperando que no futuro, como no passado, elas possam conduzir a uma produtiva cooperação para o desenvolvimento econômico, assim como à preservação dos valores culturais e sociais que temos em comum.

### E prosseguir:

Como esta Reunião — se realiza no coração da América do Sul — e somos gratos aos nossos grandes anfitriões — nossa atenção se dirige aos problemas de desenvolvimento do Continente americano, cheio de potencialidade e esperanças e valioso depositário de grandes padrões de civilização.

Afirmou em seguida o Ministro italiano ser "legítimo expressar a esperança de que os países europeus, especialmente os do Mercado Comum Europeu, intensifiquem seus atuais esforços de cooperação financeira com os países latino-americanos".

### Dinamarca

O Governador da Dinamarca, Sr. Erik Hoffmeyer, declarou-se a favor da aprovação do Direito Especial de Saque, sobretudo porque "o sistema proposto é tão flexível que com inteligência e imaginação, os ajustes poderão ser introduzidos depois do primeiro período de experiência".

— O novo esquema não dispensa nem a grande nem a pequena nação da responsabilidade de manter o equilíbrio no balanço de pagamentos durante um considerável tempo. Isto é ainda a principal pré-condição para a estabilidade do sistema internacional de pagamentos. Se este princípio for aceito, estariam capacitados para solucionar as atuais tensões e, no futuro, disporíamos do novo esquema de uma maneira construtiva — disse o Sr. Erik Hoffmeyer.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

Afirmou, em seguida, o Governador dinamarquês:

— Muitos de nós querem relegar o ouro a um papel mais modesto nos assuntos monetários. Entretanto, não concordamos com isso. Além disso, concordamos que o sistema de reserva monetária tem sido utilizado onde surgem algumas debilidades. É natural, então, saudar a intenção de internacionalizar as bases a longo prazo, as quais poderemos encerrar como integrantes de nossas reservas cambiais.

### E continuando:

— Poderemos dessa forma manter nosso equilíbrio se as possibilidades forem restringidas para solucionar as atuais tensões e, no futuro, disporíamos do novo esquema de uma maneira construtiva — disse o Sr. Erik Hoffmeyer.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

— Há, além disso, — prosseguiu —, uma série de problemas, em geral os do processo de ajuste, que continuam marginalizados — e em cuja solução é preciso continuar trabalhando. Mas a simples decisão de que, no futuro, o crescimento das reservas internacionais será ordenado racionalmente de acordo com as necessidades, e sobre a base de um juízo coletivo, constitui um passo fundamental na história da cooperação monetária internacional.

## Coluna do Castelo

hoje na pág. 14



## Plenário

### Holanda

O Governador da Holanda, Sr. J. Zijlstra, previu em seu discurso que o Direito Especial de Saque contribuirá para o fortalecimento da economia mundial, "servindo para financiar o desenvolvimento a longo prazo".

— Esperamos que o novo sistema de saques venha a se tornar realmente um instrumento real para o aumento da liquidez internacional — disse o Sr. J. Zijlstra —, tornando-se, dessa forma, um importante degrau para a racionalização do sistema monetário internacional.

#### UM ANO IMPORTANTE

Disse ainda o Sr. J. Zijlstra, Presidente do Banco Central de seu país, que o ano de 1967 ficará consagrado como o mais importante de todos no aperfeiçoamento das relações monetárias internacionais.

— Extensas conversações, ao longo de quatro anos, resultaram na criação do Direito Es-

pecial de Saque, que finalmente ganhou forma de Resolução e será submetido ao plenário do FMI para aprovação. Nessa Resolução, a delegação holandesa contribuiu com dois importantes pontos-de-vista: a estabilização do sistema de Direito Especial de Saque e o incremento da atual sistemática operacional do FMI. Com respeito às atuais regras de operação, a delegação da Holanda lutou para que seja estabelecido o sistema de votação majoritária nas decisões do FMI ao invés de as deliberações serem tomadas apenas pelo consenso.

Finalizando, disse o Sr. J. Zijlstra que "o Direito Especial de Saque não pode assumir a posição de destaque da Reunião do Rio, como a grande solução para o problema da liquidez internacional, deixando na obscuridade os demais problemas econômicos que afligem o mundo e que todos nós temos a obrigação de solucionar".

### Etiópia

No mesmo tom pessimista do seu discurso de ontem, na sessão plenária do Governador do Banco Mundial, o Ministro das Finanças da Etiópia, Sr. Yilma Deressa, afirmou que "a economia dos países em desenvolvimento está às voltas com problemas cruciais".

Disse o delegado africano que os países subdesenvolvidos sofrem os reflexos da política adotada pelas nações industrializadas com relação ao reajuste de suas economias domésticas.

A Etiópia votará a favor do anteprojeto do Direito Especial de Saque, "não por acreditar que a iniciativa atue sobre seus problemas, mas por entender que o Fundo passará a adotar maior flexibilidade em suas decisões".

O Sr. Yilma Deressa disse que o atual sistema do Fundo tem condições para funcionar melhor que as inovações propostas pelo Grupo dos Dez a respeito da liquidez internacional e considerou correta a manutenção da libra e do dólar como moedas de reserva.

### Filipinas

A necessidade de o Direito Especial de Saque tornar-se um meio compensatório para os países subdesenvolvidos, em face do desequilíbrio no comércio entre as nações industrializadas e as em desenvolvimento, foi a tese defendida pelo Governador das Filipinas, Sr. Andres Castillo.

Ao salientar o contraste entre as exportações dos países desenvolvidos e das nações pobres, o delegado filipino disse que, enquanto as dos primeiros permaneceram estáveis, crescendo de 9% para 10% no último semestre, as dos subdesenvolvidos diminuíram mais rapidamente, de 9% para menos de 1% no período de outubro de 1966 a março de 1967.

#### PRESSÕES

O Sr. Andres Castillo, Governador do Banco Central das Filipinas, referiu-se às tendências tecnológicas e institucionais que atuam no mercado mundial contra os produtos dos países subdesenvolvidos.

— Os avanços tecnológicos nos países industriais têm-se mostrado como uma tendência contra os produtos primários naturais, reduzindo, senão substituindo, o uso das matérias-primas naturais na manufatura dos produtos acabados — disse.

Afirmou que tal fato combina com uma inclinação institucional que transfere o aumento na produtividade para a diminuição nos preços dos produtos primários produzidos pelos países menos desenvolvidos e também para um aumento nos fatores de crescimento no caso dos produtos manufaturados dos países industrializados.

— O ajuste das atividades econômicas internas para atin-

#### URGÊNCIA

— A solução deste problema — prosseguiu — torna-se cada vez mais urgente. Enquanto o conflito entre as reivindicações do desenvolvimento econômico e a estabilidade monetária externa permanece insolúvel, a pressão do crescimento populacional continua.

— Isto não somente torna o problema mais difícil de ser resolvido, mas, sobretudo, ameaça solapar as instituições livres destes países. A pressão interna que se avoluma, além disso, está atualmente sendo reforçada pela diminuição da assistência externa colocada à disposição pelos países industrializados. No passado, a assistência externa ajudava a mitigar o desequilíbrio na distribuição dos dividendos do comércio internacional.

#### O NOVO SAQUE

— É óbvio — disse ao jornal — que o anteprojeto do Direito Especial de Saque será, antes de tudo, benéfico para os países desenvolvidos. Não solucionará, completamente, a situação de deterioração dos países em desenvolvimento. A maioria desses países espera que, à luz dos nossos atuais conhecimentos, o estímulo que o novo esquema possa trazer para o comércio entre os países desenvolvidos, seja também em forma do aumento da demanda para as exportações dos países em desenvolvimento.

### Gâmbia

Na condição de delegado de Gâmbia, o mais novo membro do FMI, o Sr. S. S. Sisay explicou à Junta de Governadores do Fundo o que é o seu país e anunciou que seu Governo apóia todos os esforços para se obter maior estabilidade nos preços dos produtos primários.

Esclareceu o Ministro das Finanças de Gâmbia que seu país, embora pequeno, está muito interessado nas deliberações das nações em desenvolvimento, acompanhando as políticas

seguidas pelos países industrializados.

#### FMI É PORTA

Disse ainda o Sr. S. S. Sisay que Gâmbia necessita de recursos estrangeiros e das organizações financeiras internacionais para seu desenvolvimento.

— Nossa entrada para o Fundo, ocorrida este ano, representa também uma porta através da qual poderemos entrar para o Banco Mundial e a Associação Internacional de Desenvolvimento — indicou.

### Grécia

O Governador da Grécia, Sr. Demetrios Galanis, reconheceu em seu discurso que o problema do financiamento do desenvolvimento está intimamente ligado ao da liquidez internacional.

Observou, no entanto, que a significação da nova facilidade para os países subdesenvolvidos não deve ter como base apenas o crescimento marginal de suas reservas internacionais, mas o fato de prevenir a falta de liquidez, que poderia agravar as pressões em seus balanços de pagamentos.

O Governador da Grécia afirmou, sobre a criação do novo Direito Especial de Saque, que é difícil enfatizar a importância do acordo recente a que chegaram os países que detêm a maior parte do comércio internacional.

Disse que o consenso a que chegaram os países mais ricos sobre o Direito Especial de Saque é uma prova conclusiva do seu desejo e de sua habilidade em levar adiante suas enormes responsabilidades em promover a ordem monetária internacional e o crescimento do comércio e da economia.

### Indonésia

O Governador da Indonésia, Sr. Radius Prawiro, interpretou o anteprojeto do Direito Especial de Saque como um "plano de emergência", afirmando que o pensamento do Grupo dos Dez sobre a matéria não representa a última palavra.

Lembrou o delegado indonês que a liquidez internacional, "tema altamente complicado", é um problema que "afeta a todos nós, com impacto mundial". Manifestou ainda sua crença em que o sistema em discussão "tenha como objetivo atender às nossas dificuldades".

## A SIMPATIA AMERICANA



Fowler, dos Estados Unidos, cumprimentou Delfim Neto após ouvi-lo falar em nome do Brasil e do resto da América Latina

## Delfim pede pela A. Latina mais compreensão com pobres

O Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Delfim Neto, falando também em nome da América Latina e das Filipinas, pediu ontem, na Reunião do Rio, que o mesmo espírito de compreensão mundial que permitiu a criação de novas reservas prevaleça em outras áreas, "como a regularização do comércio de produtos primários, a eliminação de práticas que afetam as nações menos desenvolvidas e a eliminação de restrições nos mercados de capitais".

No seu discurso de cinco laudas na sessão plená-

ria da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional, disse o Ministro Delfim Neto que estes pontos "figuram de modo saliente na lista dos problemas cruciais a serem enfrentados no futuro imediato pelos países em vias de desenvolvimento".

#### O discurso

É a seguinte a íntegra do pronunciamento do Ministro Delfim Neto:

Uma vez tomada a decisão fundamental, esperamos que a comunidade dos países membros do Fundo Monetário Internacional não postergará desnecessariamente a ratificação do novo mecanismo, nem sua oportuna ativação. Se bem que não esteja, afortunadamente, o atual sistema monetário exposto a perigos iminentes, já se podem notar os sinais de uma eventual insuficiência de liquidez internacional. Não devem, pois, tardar as ações adequadas e expeditas para prevenir situações críticas.

Estamos conscientes de que o novo mecanismo de criação deliberada de ativos de reserva não proporciona uma solução completa e definitiva de todos os problemas que perturbam o sistema monetário internacional. Conforme já nos manifestamos em outras oportunidades — e aqui ainda uma vez o reiteramos — cabe enfrentar sem demora a questão da melhoria dos processos de ajustamento dos balanços de pagamentos, de modo a fazer recair a responsabilidade pela aplicação de políticas corretivas tanto sobre os países deficitários quanto sobre os superavitários. Não se deve prolongar por mais tempo a assimetria hoje existente que leva apenas os países deficitários a assumirem integralmente tal responsabilidade, pois a manutenção de altos níveis de comércio e investimentos é tarefa conjunta da comunidade de nações. Apraz-nos observar que em sua brilhante exposição, o Sr. Schweitzer se referiu enfaticamente à necessidade de melhorar o processo de ajustamento nos balanços de pagamentos. Esperamos que o Fundo dedique atenção especial a estes problemas, de maneira que se possa progredir efetivamente nessa área tão importante das relações financeiras internacionais.

#### OS PROBLEMAS

Confiemos em que o mesmo espírito de compreensão mundial, que permitiu chegar-se a um plano contingente para criação deliberada de novas reservas, continuará a prevalecer quando da consideração de outros aspectos da política econômica internacional, de vital importância para a grande maioria das nações. A melhoria, antes referida, do processo de ajustamento externo pertence a esta classe de problemas. Existem, contudo, outras áreas, como a regularização justa e eficaz do comércio de produtos primários e a eliminação de práticas restritivas e discriminatórias no comércio internacional que afetam as nações menos desenvolvidas, a política multilateral de financiamento do desenvolvimento e a eliminação de restrições nos mercados de capitais, as quais figuram de modo saliente na lista dos problemas cruciais a serem enfrentados no futuro imediato pelos países em vias de desenvolvimento.

É evidente que, para instituir o mecanismo de direitos especiais de saque, será necessário reformar sob certos aspectos o *convênio* do Fundo. É possível que se pretenda utilizar a oportunidade para introduzir outras reformas nas disposições existentes. Pensamos, contudo, que estas apenas se justificam na medida

em que contribuam para melhorar, de forma apreciável, o funcionamento do sistema monetário internacional. Por exemplo, parece oportuno que o Fundo considere sua provável contribuição para apoiar os movimentos de integração econômica regional.

Concordamos em que se solicite aos Diretores-Executivos que considerem devidamente quaisquer propostas de reforma que tenham mérito e proporem, eventualmente, as modificações, que a nosso juízo, possam contribuir para fortalecer e ampliar a ação do Fundo. Não obstante, queremos salientar desde já que não queremos a propostas de reforma que impliquem na redução da flexibilidade do funcionamento do sistema atual e, em particular, no que diga respeito às políticas relativas ao uso dos recursos condicionais do Fundo.

Igualmente, não somos favoráveis a que se altere a natureza do Fundo como foro de cooperação monetária internacional, cujas decisões se baseiam no consenso dos países membros e não em votos formais. Recomendamos, assim, cautela na consideração de propostas de modificação do *Convênio* de Bretton Woods, que, baseado em princípios simples e genéricos, permitiu ao Fundo evoluir continuamente e adaptar-se às condições cambiantes da economia mundial.

#### PRODUTOS PRIMÁRIOS

Ainda que reconheçamos a importância transcendental do novo mecanismo de liquidez internacional e de possíveis reformas do Fundo, os países da América Latina e Filipinas continuam vivamente interessados nas atuais políticas e atividades da Instituição. Em particular, observamos com interesse que, no curso do último ano, se intensificou o uso do mecanismo de financiamento compensatório, o que reflete primordialmente a deterioração acentuada no comércio mundial dos produtos primários. Neste sentido, observamos que foi oportuna a emenda aprovada em setembro de 1966 alterando a decisão original de fevereiro de 1963. Tal modificação deu maior segurança aos países membros para recorrer à assistência financeira do Fundo. Confiemos em que a experiência do Fundo na aplicação concreta do mecanismo tornará mais flexível sua política de financiamento compensatório.

Faço votos para que o trabalho conjunto desta Reunião represente um grande passo no sentido de ser consolidado um sistema internacional de pagamentos que projete um volume de liquidez adequado ao atendimento das necessidades do comércio mundial de tal forma que possam ser enfrentados com sucesso os problemas financeiros e cambiais das nações desenvolvidas e em processo de desenvolvimento, estabelecendo-se, afinal, o clima almejado pelo Fundo Monetário Internacional e pelas nações que dele participam.

Ao terminar, reitero, em nome do Governo brasileiro e em meu nome pessoal, que constitui honra e prazer excepcionais receber em nosso País tão ilustres membros da comunidade financeira internacional."

## A posição do Brasil

- \* Direito Especial de Saque universal.
- \* Ausência de discriminação quanto a tipos e formas de liquidez a ser criada.
- \* Pressa para a ratificação do novo mecanismo de saque pelos países membros do Fundo.
- \* Melhoria dos processos de ajustamento dos balanços de pagamentos, de modo a fazer recair a responsabilidade pela aplicação de políticas corretivas tanto sobre os países deficitários quanto sobre os superavitários.
- \* Regularização justa e eficaz do comércio de produtos primários.

- \* Eliminação de restrição e discriminação no comércio internacional.
- \* Política multilateral de financiamento do desenvolvimento.
- \* Eliminação de restrição nos mercados de capitais.
- \* Participação do Fundo nos movimentos de integração econômica regional.
- \* Sistema atual do FMI não deve ter reduzida atual flexibilidade.

## Tanzânia

A Tanzânia apóia a criação do Direito Especial de Saque e aplaude a proposta de realização de estudos para o estabelecimento de maiores facilidades à produção de matérias-primas, segundo anunciou seu Governador na Junta do FMI, Sr. A. M. Jamal.

O delegado da Tanzânia achou interessante o ponto-de-vista norte-americano de que se devem criar condições para o maior desenvolvimento do comércio de produtos agrícolas, chegando mesmo a dizer que a tese deve ser aceita por todos os países.

## Turquia

A Turquia entende que a necessidade de qualquer correção na estrutura da liquidez internacional não pode ser inteiramente separada da crescente necessidade de liquidez dos países em desenvolvimento e julga importante a distribuição das reservas existentes, tendo em vista a falta de capacidade dos países mais pobres para financiar seu próprio desenvolvimento.

No seu discurso, o Ministro das Finanças da Turquia, Sr. Cihat Bilgehan, afirmou que "as políticas monetárias seguidas por alguns dos países industriais para restringir a demanda doméstica têm tido efeitos negativos nos fluxos financeiros para os países em desenvolvimento".

#### FUNÇÃO DAS RESERVAS

O pronunciamento do representante turco foi dedicado à defesa das reivindicações generalizadas dos países subdesenvolvidos.

— É chegado o momento de se enfrentarem os problemas da comunidade econômica internacional com coragem e vigor, solucionando-os de tal modo e com tais medidas que a liquidez internacional não seja mais um gargalo para as atividades econômicas dos países desenvolvidos e dos em desenvolvimento — disse da tribuna.

— É certo que as reservas globais do mundo não são adequadas para financiar o comércio internacional. Mas um aspecto mais importante do problema é a distribuição das reservas existentes. Com uma ou duas exceções, todos os países desenvolvidos gozam de um excesso de reservas, enquanto todos os países em desenvolvimento estão curtos de meios para financiar suas atividades de desenvolvimento. Sou da opinião de que a presente estrutura da liquidez internacional requer uma melhoria substancial.

## Bélgica

O Governador da Bélgica, Sr. Hubert Ansiaux, comunicou o total apoio do seu país ao anteprojeto do Direito Especial de Saque, mas lembrou que o novo sistema impõe a obrigação de se buscar, "com determinação especial", uma política de equilíbrio de balanço de pagamentos.

A delegação belga entende que o novo sistema de DES tem três vantagens: unidade de ação no nível internacional, recurso a uma técnica monetária que já aprovou, e a flexibilidade de um plano aberto a progressos subsequentes.

#### EQUILÍBRIO

O Sr. Hubert Ansiaux disse que a criação da nova facilidade na forma de direitos es-

peciais de saque, fruto de uma decisão coletiva, "é sem dúvida um progresso em um sistema no qual fatores fortuitos têm um papel fundamental".

— Mas impõe a obrigação de buscar com determinação especial uma política de equilíbrio de balanço de pagamentos. Uma criação justificada e adequada de liquidez pressupõe este equilíbrio fundamental. Na sua ausência, o Direito Especial de Saque tornase, facilmente, um meio de financiar déficits persistentes, e não mais constituiria uma boa reserva.

A Bélgica também acha que a reforma do estatuto do Fundo, para adaptá-lo ao novo sistema monetário internacional, é tão importante como a criação da nova liquidez.

## Africa do Sul

Ao anunciar as restrições de seu país ao anteprojeto do Direito Especial de Saque, o Ministro das Finanças da África do Sul, Sr. Nicolaas Diederichs, confessou-se recoso de que as facilidades propostas pelo Grupo dos Dez se transformem "em um mero artifício para possibilitar aos países cronicamente devedores continuar neste caminho".

O Direito Especial de Saque deve ser um suplemento para o ouro e não um substituto do ouro, porque o direito de saque é apenas uma forma de crédito e tem uma aceitação limitada — acentuou.

#### RISCOS

— O Direito Especial de Saque — salientou o Sr. Nicolaas Diederichs — não, é realmente, uma vantagem líquida para todos. Implica em que o país cre-

dor tenha de dar mais recursos do que no passado e receber em troca disso um novo e ainda não provado instrumento de crédito. Pode implicar em que os países credores, que no passado mantinham suas reservas em ouro, tenham de ceder parte do seu ouro em troca de direito de saque. Muitos de nós esperam, sinceramente, que o anteprojeto não seja um simples estratagemas para que os países que são devedores crônicos possam continuar no seu caminho, de acordo com a ênfase dada pelos representantes da França e da Alemanha na sessão de Aquisgrã meios de reconstrução.

Afirmou também o Ministro sul-africano que o Direito Especial de Saque difere do ouro em importantes aspectos, pois se trata apenas de uma forma de crédito, que é ainda uma forma nova e não familiar.

## Irlanda

A Irlanda alertou a Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional — através do seu Ministro das Finanças, Sr. Charles J. Haughey — para os reflexos, nos mercados externos e nos suprimentos de capitais, da queda de produção nos países industrializados,

"tema que deve ser examinado o mais cedo possível".

Disse o delegado irlandês que um fator importante para o desenvolvimento da produção é a existência de um clima psicológico propício, com base no aumento das reservas monetárias, "preocupação de muitos países nos últimos anos".

## Nova Zelândia

O Ministro das Finanças da Nova Zelândia, Sr. R. D. Muldoon, revelou à Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional que a economia de seu país tem sido prejudicada, nos últimos meses, pelas flutuações nas cotações dos produtos primários "fenômeno que prejudica sensivelmente as exportações".

Sobre o Direito Especial de Saque, disse o Ministro neozelandês que seu Governo sempre encareceu a necessidade de participação dos países membros do Fundo em um esquema destinado a expandir a liquidez internacional.

— O novo sistema de saque é um fato de significação histórica nas relações econômicas internacionais — acentuou.

## República Democrática do Congo

A República Democrática do Congo (Kinshasa) apóia a reforma do sistema monetário, dizendo confiar em que os pontos-de-vista dos subdesenvolvidos serão levados em consideração quando da efetivação do novo esquema.

O representante do Congo, Sr. Albert Ndele, dedicou a maior parte do seu discurso a explicações sobre as recentes reformas monetárias havidas em seu país "adotadas pelo General Joseph Mobutu em virtude da desordem econômica e financeira caracterizada por contínua subida de preços e gradual deterioração do nível de vida".

#### PROGRESSO

Disse o Sr. Albert Ndele, que as ajustes no sistema internacional de pagamentos, que resultaram da Reunião do Rio, constituem "o maior progresso

já feito nesse campo desde Bretton Woods".

— Esses ajustes — explicou — trazem solução simples e concreta para problemas que vinham sendo estudados nos últimos anos; primeiramente, a criação de um adequado volume de reservas não mais dependendo exclusivamente da produção de ouro e do déficit dos países de moeda de reserva; em segundo lugar, a retenção através desta reforma dos elementos válidos do presente sistema internacional de pagamentos; e, finalmente, a colocação à disposição dos bancos centrais de novas formas de reservas com características equivalentes às do ouro e das moedas convertíveis.

## Níger

O Ministro das Finanças de Níger, Sr. Courmou Bargoune, disse que "os países africanos apóiam a resolução e a ampliação da liquidez internacional para se sentirem felizes com a satisfação dos outros". Afirmou o Ministro de Níger, falando em nome de diversos países africanos de língua francesa, que a reforma monetária do FMI não beneficiará as nações pobres, apontando a estabilização dos preços dos produtos primários no mercado internacional como o principal

problema dos países subdesenvolvidos.

#### O HISTÓRICO

O representante de Níger historicou as resoluções adotadas pelos países africanos de língua francesa na Reunião de Dakar, a qual participou a França, e deu apelo às críticas da África, cuja delegação condenou o conteúdo da estabilização dos preços dos produtos primários no mercado internacional.



"Tomamos a liberdade de encaminhar a V.S. cópia da moção de solidariedade ao Chefe do Executivo Iguaçuano, Prefeito Ari Schlavo, partida dos moradores do bairro Metrópole. O abalo-assinado contém cerca de 500 assinaturas, num protesto pelo afastamento de seu cargo de um homem que foi eleito pelo povo.

Davi Tomás de Aquino, pela comissão — Nova Iguaçu, Estado do Rio."

#### Encostas e parabéns

"No último dia 10, o JORNAL DO BRASIL publicou ampla reportagem sob o título *Engenhheiros da SURSAN não temem nova catástrofe* em 68. Ali o repórter narrou o que observou com relação às obras que estão sendo executadas pelo Estado, em vários bairros. A ele encaminho meus parabéns pela brilhante reportagem. Tais obras encimam-me de satisfação, por trazerem a tranquilidade aos moradores das encostas daqueles morros.

Durval de Oliveira Magalhães — Rio, GB."

#### Notícias de Muriaé

"Gostaria de saber se há interesse na publicação de notícias de ocorrências e fatos daqui.

Guilherme Feres da Silva — Muriaé, Minas.

N. da R. — O JORNAL DO BRASIL já tem completa a sua rede de correspondentes em todo o Estado de Minas.

#### Lição da Noruega

"Chamo a atenção para a grande lição que nos acaba de ministrar a pequena Noruega. Em primeiro lugar nos enviou o simpático Rei Olavo V, o monarca funcional. (...) Em segundo lugar, nota-se que a equipe real, composta apenas de uma mela dúzia, não se compõe de uma súcia de penetras mas de uma liga de cooperadores.

Monsenhor N. Montenegro — Rio, GB."

#### Contra estatização

"Nossa Câmara já votou a favor da estatização do seguro de acidentes do trabalho. Existe uma dúvida na Constituição: o Estado tem ou não direito de incorporar este seguro? De forma que a primeira coisa que a Câmara devia fazer seria consultar o Supremo Tribunal, para deixar prevalecer a Constituição. Mas isto, evidentemente, não interessa ao nosso Governo, sempre pronto a jogar a Constituição no lixo, quando isto lhe convém.

S. Leite — Rio, GB."

#### Artistas agradecem

"A Casa dos Artistas vem agradecer as atenções que o JORNAL DO BRASIL tem demonstrado em favor da nossa instituição. (...) Assim sendo, levamos ao conhecimento de V.S. que a jovem guarda, pretendendo homenagear os velhinhos do Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, resolveu que a Casa dos Artistas fôsse a patrocinadora do I Festival da Juventude, a ser realizado no dia 30 de setembro no Maracanãzinho, e no qual tomarão parte cerca de 30 conjuntos de música jovem.

Francisco Moreno, Presidente em exercício da Casa dos Artistas — Rio, GB."

#### Retificação universitária

"Pedimos a correção do artigo deste jornal, do último dia 17, sob o título *UNE tem contra a sua direção 14 diretores da UFRJ*, na parte referente à Faculdade de Odontologia da UFRJ. O novo diretório eleito dedicar-se-á não somente aos problemas internos da Faculdade como também estará presente ao movimento universitário brasileiro, e aceita a UNE e a UME como órgãos de classe estudantil, apolando sua atuação sempre que expressar o pensamento da maioria dos alunos da Faculdade.

Presidente do Centro Acadêmico Coelho de Sousa, da Faculdade de Odontologia da UFRJ — Rio—GB."

## Os Partidos

Num quadro institucional em que as funções políticas são exercidas por dois partidos, é pressuposto básico que todas as tendências de opinião pública estejam polarizadas neles. Não foi exatamente o que aconteceu na realidade brasileira, a partir da implantação do bipartidarismo. Não há como desconhecer que, em boa parte, a deficiência no funcionamento de dois partidos decorre do caráter arbitrário do sistema, embora o artificialismo não esgote a explicação.

O bipartidarismo imposto ao quadro político brasileiro representou, em parte, uma tentativa de simplificar o excesso de partidos, dado que atravessou o regime constitucional de 46, com todo o cortejo de escamoteações e fraudes a que se prestava o pluripartidarismo, onde não havia mais o menor sentido de representatividade. A solução simplificadora padecia do defeito oposto, quando na verdade o ideal da redução do número de partidos deveria seguir um processo natural de evolução, para encaixar e acomodar as tendências afins, num número suficiente de instrumentos para a realização das funções políticas.

Há a assinalar que os partidos nacionais são recentes no Brasil e que a única experiência, embora insatisfatória, foi a de 46 a 65. A exigência da amplitude nacional para os partidos políticos só figura na Carta de 46, antes o quadro era de âmbito regional. A lei eleitoral e o estatuto dos partidos, dois documentos que honram a iniciativa renovadora do Governo passado, compõem um corpo de normas destinadas a equacionar com senso realista a questão partidária no Brasil. Mas a edição do Ato Institucional n.º 2, em outubro de 65, agiu cirurgicamente, extinguindo os velhos partidos e autorizando o funcionamento temporário de duas organizações para operar à transição eleitoral de 66.

Em seguida, a Constituição de 67 consagrou o bipartidarismo, apressado e artificial, reduzindo drasticamente a possibilidade de virem a surgir mais uma ou duas novas organizações políticas, para preenchimento do quadro de necessidades.

Era de admitir que a classe política entendesse, à luz da realidade, que lhe competia dinamizar-se para criar um novo espaço de afirmação no plano parlamentar, além de dedicar aos partidos um esforço de novo tipo, para assegurar-lhes a participação popular nas decisões que sempre estiveram fechadas em oligarquias. Assim não aconteceu, porque a ARENA majoritária e o MDB oposicionista representam apenas a acomodação de velhos grupos, misturados pelos acontecimentos e separados depois por motivos que nada têm de ideológicos nem programáticos. A rearrumação da velha classe política, em torno da ARENA e do MDB, foi uma polarização em torno do poder e da oposição, também de concepção antiquada, salvo algumas exceções.

O resultado foi que nem a ARENA comporta-se como instrumento da maioria, faltando-lhe homogeneidade política, nem o MDB preenche as necessidades de um conceito novo de oposicionismo, porque se rendeu às comodidades de não assumir responsabilidades, limitando-se a reeditar palavras e teses sedícias.

E, porque a oposição não preenche suas funções, surgiu a idéia da *frente ampla*, que atesta a insuficiência do MDB. A maioria, refestelada em comodidades mundanas, já que perdeu a maior parte de seu poder de barganha com o Executivo, também não se cuida convenientemente como instrumento de ação política do Governo. E o que é pior, o Governo desinteressou-se de sua estrutura parlamentar, deixando-a entregue ao seu fatalismo, que oscila entre a nostalgia dos poderes perdidos e a falta de perspectiva para o futuro.

Neste espaço morno surgiu a *frente ampla*, sem as características de partidos e sem finalidades construtivas, mas com uma taxa alta de determinação perturbadora. Não representa risco para o regime, mas oferece um perigo maior, porque desacredita os instrumentos de ação política e afasta mais ainda a confiança popular nas instituições, que precisam muito mais de utilização do que de figuras carismáticas para as quais vale tudo na luta pelo Poder.

Neste espaço morno surgiu a *frente ampla*, sem as características de partidos e sem finalidades construtivas, mas com uma taxa alta de determinação perturbadora. Não representa risco para o regime, mas oferece um perigo maior, porque desacredita os instrumentos de ação política e afasta mais ainda a confiança popular nas instituições, que precisam muito mais de utilização do que de figuras carismáticas para as quais vale tudo na luta pelo Poder.

Situa-se aí a base da discordância franco-americana. Os franceses, nesse meio tempo, tornaram-se donos de substanciais quantidades de ouro e querem forçar a adoção do ouro como a única reserva, colocando de um lance os *atrasados* dos EUA. Os americanos, embora não se interessem pela manutenção do sistema analisado, sabem que o desaparecimento súbito do dólar como moeda-reserva acarretaria problemas extremamente difíceis para a sua economia.

O Direito Especial de Saque representa a primeira tentativa de solucionar o impasse. Antes da reunião do FMI, os membros do Grupo dos Dez, a França inclusive, já haviam aprovado a iniciativa em caráter preliminar. Nenhum, contudo, quer abandonar inteiramente sua posição. A França recusa-se a ver no DES a moeda que substituiria eventualmente o ouro. Os EUA e a Inglaterra, que não podem aceitar a volta ao padrão-ouro, mas não querem ver suas moedas representarem, indefinidamente, o papel de reserva internacional, aceitam a solução. As discussões deverão prosseguir por muito tempo, mas dificilmente a intransigência das partes, da França sobretudo, chegaria ao extremo de gerar uma crise de liquidez internacional. Não há o que temer.

O Ministro da Fazenda do Brasil, no seu discurso de ontem no FMI, deixou-se envolver, de forma infeliz, no debate. Caso se sentisse obrigado a tratar do assunto, deveria ter-se cingido a recordar alguns planos que ligavam a solução do problema da liquidez a um auxílio substancial aos países subdesenvolvidos. Seria o caso, por exemplo, do Plano Stamp. A definição do Sr. Delfim Neto nada ou pouco afetaria o curso dos debates. A referência àquela idéia serviria, contudo, para marcar melhor a posição da América Latina, região que tem a consciência formada de que pretendem envolvê-la numa controvérsia da qual é sempre excluída, quando se trata de tomar decisão verdadeiramente importante, no que lhe diz respeito.

## Rui Santos traz ARENA de volta à realidade

Brasília (Sucursal) — Incumbido, na véspera, de preparar o projeto dos novos estatutos da ARENA, em substituição ao Sr. Djalma Marinho, que permanece na Europa, o Deputado Rui Santos já tem pronto o seu trabalho. O texto está sendo revisado e será entregue hoje ao Senador Carvalho Pinto, Presidente da comissão da qual o Sr. Rui Santos é agora o relator-geral.

Homem experimentado e pragmático, o Deputado baiano aparou os arroubos inovadores do Sr. Rafael de Almeida Magalhães, relator da parte referente ao programa. Pretendia este vestir a ARENA na roupagem da doutrina pan-capitalista e recomendava definições claras em face dos problemas políticos e institucionais. O programa proposto pelo Sr. Rui Santos toma por norte a Constituição revolucionária, cujas formulações repete, em geral.

O pressuposto dessa técnica será, naturalmente, a compreensão de que as soluções consagradas no sistema constitucional vigente traduzem o ajustamento da Revolução com sua base política. Afinal, o Congresso aprovou uma carta política com base em projeto emanado do poder revolucionário. Ela resultou, portanto, de uma acomodação e a ARENA de hoje não se modificou a ponto de invalidar esse re-

sultado. Nem a ARENA, nem o poder revolucionário.

#### Realismo

Age assim, o Sr. Rui Santos, com realismo, capacitado de que o programa da ARENA não poderá afastar-se do que a Revolução o alvitrava como seu ideário, ainda que não o tenha cristalizado em termos definitivos. As soluções da ARENA para os problemas do desenvolvimento, da questão social, educação, segurança e tudo o mais, devem ser buscadas menos nas aspirações dos políticos — que não são uniformes e nitidas como expressão de vontade — do que no documento revolucionário básico, com o subsídio eventual das definições produzidas pela equipe do Marechal Costa e Silva.

Há questões, no entanto, notadamente no terreno político, que são assaz imprecisas, ou difíceis. Quando esbarrou em tais pontos, o Sr. Rui Santos preferiu adotar sempre a solução mais singela. É o caso da controvérsia sobre a eleição do Presidente da República, como igualmente é o caso da ampliação do instituto das sublegendas.

#### Singeleza

O relator do programa, Sr. Rafael de Almeida Magalhães, optou pela manutenção do sistema eleitoral vigente: faz-se a eleição de governador por voto direto e a presidencial por voto indireto. O Sr. Rui Santos acha

que isso é um contra-senso. O processo deveria ser o mesmo nos dois casos — se o Presidente é escolhido por voto indireto, que se escolham assim também os governadores. Ou então que se adote a sugestão do Sr. Carvalho Pinto, para que o sufrágio seja universal e direto nos dois níveis.

O relator-geral preferia, talvez, a fórmula da ampliação do voto indireto. Como propor tal coisa seria provocar uma tempestade sobre sua própria cabeça, o Sr. Rui Santos acabou escrevendo que a ARENA lutará sempre por eleições "limpas e honestas". Essa solução constitui um achado, pois não exclui a hipótese de que, mais adiante, se fixe a eleição indireta para governador. Tal hipótese, nem por ser remota deve ser excluída.

O Sr. Rui Santos encontrou, na mesma linha, solução para o problema das sublegendas. Até aqui, apenas se fixara uma disposição favorável às sublegendas. Os critérios objetivos para a sua adoção não tinham sido e nem foram fixados. E havia até uma dificuldade formal, pois é matéria que depende da elaboração de lei específica, à qual se deverão ajustar os estatutos. O relator-geral, considerando que existe um ato complementar que regula as sublegendas, disse simplesmente que a ARENA usará as sublegendas de acordo com a lei. Dessa forma, quando vier a lei que o Partido cuidará de elaborar e fazer aprovar no Congresso, os estatutos estarão a salvo de alteração.

## Os Andrades

Tristão de Athayde

Quando se fala em Oswald de Andrade, como ontem aqui o fiz, o pensamento, e a saudade também, nos levam invencivelmente ao seu quase homônimo Mário. No início do Modernismo muito se falou nos Andrades, como se fossem parentes próximos. E no entanto, nem parentes, nem... próximos, a não ser no início do movimento paulista de 1922. Pouco depois se desaviaram e de modo radical. Creio que definitivamente.

Eram dois temperamentos radicalmente opostos. A revolução antipassadista e antiburguesa os reuniu de início. E ficaram sendo, sem dúvida, os líderes do movimento paulista ou mesmo nacional, pelo radicalismo de suas posições de ruptura com um passado de que ambos, aliás, haviam participado; Oswald com o seu dandismo e Mário com o seu parnasianismo dos sonetos de 1917.

Em 20, porém, já estavam ambos libertos de toda continuidade com o academicismo dominante e com a submissão à gerontocracia dos consagrados. E lançados ambos numa dupla tarefa de rompimento de amarras: com a estilística literária e com o regime social-capitalista. Pois ambos foram nitidamente *engajados*. Embora a

correspondência de Mário com Manuel Bandeira gire exclusivamente em torno de problemas estéticos e de expressão verbal, talvez por ser Bandeira um *não engajado*, o fato é que Mário já demonstrava, desde a *Paulicéia Desvairada* e o *Clá de Jaboti*, seu antiburguesismo e seu antimilitarismo. E sua posição revolucionária, não apenas no plano literário mas no plano social, se foi intensificando até o fim da vida, como o demonstram sua peça teatral e sua meditação tônica francamente social-revolucionária.

Nunca chegou, porém, a se definir como Oswald, enquanto este dava sua adesão formal ao Partido Comunista, aliás de pouca duração, dado o seu temperamento muito mais anarquizante que socializante.

A posição social de Mário se aproximava mais da que hoje adotam grandes romancistas do pós-modernismo, como Antônio Calado ou Helitor Cony, na era das guerrilhas e do apelo à violência, sem adesões formais a partidos ou movimentos políticos. Hoje essa atitude reflete o desespero da mocidade amordaçada por uma Revolução que escamoteou o nome para uma realidade reacionária e contra-revolucionária. Mário e Oswald ainda

viviam num Brasil quase idílico e impregnado de burguesismo inconsciente. Apenas prenunciaram profeticamente os novos horizontes litero-sociais. Mas com temperamentos totalmente opostos. Oswald era um epigramático, um demolidor, um *macunaimico*... Mário, embora tivesse criado, literariamente, o *herói sem nenhum caráter*, era o oposto do *macunaimismo*. Era um angustiado, um marcado pelo sofrimento alheio, um tipo extremamente sério, um temperamento eminentemente construtivo. Tinha qualquer coisa de intelectual russo, na sua facúndia dialogante, como conversador inesgotável, e qualquer coisa de puritano, em sua noção severa do *dever*, embora aparentemente inimigo de toda moral tradicional. Seu estilo, aliás, revela esses traços de sua personalidade psicológica. Como aliás o de Oswald, por sua vez, é bem o reflexo do seu temperamento mordaz, agudo, demolidor, saltitante, no pólo oposto ao temperamento de Mário.

É curioso como dois homônimos, tão opostos entre si e até mesmo inimigos, puderam desempenhar, na mesma revolução literária e social que se iniciava no Brasil da década de 20, um papel tão decisivo e no fundo tão idêntico!



## Mulheres de governadores do Fundo deslumbram-se no Iate com moda brasileira

As mulheres dos governadores e delegados à Reunião do FMI-BIRD admiraram ontem a moda brasileira e os estampados dos tecidos nacionais, em um desfile durante o almoço no Iate Clube oferecido pela Sr.ª Rui Leme. A "vivacidade e a juventude" dos 70 manequins, que desfilarão sob o ritmo de samba, bossa nova e músicas de carnaval, também impressionaram os visitantes.

As decorações das mesas e da piscina, e o arranjo de flores tropicais que escondiam as pilstras da piscina, foram muito elogiados, e a esposa do Ministro de Finanças do Laos, Sr.ª Na Champassak, chegou a afirmar que, depois de sua visita ao Japão "nunca esperava ver arranjos florais tão bonitos". A decoração esteve a cargo da Tulipa.

### REVISTA

O almoço foi servido pelo Iate Clube, sob a supervisão da Sr.ª Hejolsa Nascimento Brito, e a mesa principal, presidida pela Sr.ª Rui Leme, tomaram assento as Sr.ªs Woods — que sentiu muita saudade de sua juventude —, Lella Civita, Billings e Brofoss. O desfile foi organizado pela Editora Abril, que ofereceu a cada uma das senhoras presentes um número da revista *Cláudia*.

Bijuterias, sapatos e bolsas de crocodilo foram os artigos mais procurados pelas mulheres dos Governadores e Delegados que vieram para a Reunião do FMI e BIRD, nas *boutiques* e lojas de Copacabana, próximas aos grandes hotéis da Zona Sul. As senhoras da delegação turca queriam comprar tecidos brasileiros, mas foram impedidas pela legislação do seu país.

## Portugal está de pleno acordo com a defesa dos preços feita por latinos

A reivindicação dos países latino-americanos em defesa dos preços dos seus produtos básicos contra as oscilações do mercado internacional é apoiada integralmente pela delegação portuguesa junto à Reunião do FMI-BIRD, segundo revelou ao JORNAL DO BRASIL o Ministro das Finanças de Portugal, Sr. Ulisses Cortês.

— Considero a estabilização dos preços dos produtos primários como uma valiosa colaboração à programação econômica e social das regiões em vias de desenvolvimento, até mesmo porque uma política contrária é causa de estagnação da economia mundial, além de uma grande injustiça — salientou.

### A LIQUIDEZ

Na sua opinião, a solução do problema da liquidez internacional corresponde a uma exigência imperativa do desenvolvimento da economia do mundo. Salientou, todavia, que não dissocia "este problema do auxílio econômico aos países em desenvolvimento."

A atenuação das desigualdades de crescimento e o progresso harmônico e acelerado da economia mundial, no seu conjunto, constituem o grande problema do século, o imperativo maior do nosso tempo — disse.

Não considera a atual orientação do Fundo Monetário Internacional como a solução para o problema da liquidez internacional, mas admite que se "começa a acertar o primeiro passo de um percurso longo e difícil de realizar", lembrando que o chamado Grupo dos Dez progrediu apreciavelmente neste caminho.

### O SAQUE

— É difícil responder concretamente sobre a posição de Portugal relacionada com o Direito Especial de Saque — afirmou o Sr. Ulisses Cortês.

Prossiguiu: — Encontramo-nos em face de um esquema ainda em es-

tuado e cujo conteúdo não foi definido com precisão. Excluída, porém, a revalorização do ouro e a criação de uma nova moeda internacional, o estabelecimento de direitos especiais de saque para os países em dificuldades não constitui uma solução possível. Mas, a formulação de um juízo de valor é, por enquanto, prematura.

Acreditou que Portugal, dentro da tradicional orientação de sua política externa, procurará cooperar com as outras nações na solução adequada dos problemas de âmbito regional ou mundial, como os que se debatem na presente reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

O Sr. Ulisses Cortês é de opinião que os países altamente industrializados têm que fazer largos sacrifícios "em favor das nações em desenvolvimento".

Não basta o auxílio econômico e financeiro, tantas vezes concedido e utilizado em termos menos judiciosos, como também não é suficiente a estabilização dos preços dos produtos primários, apesar da sua importância — disse.

O Mercado

O Sr. Ulisses Cortês é de opinião que os países altamente industrializados têm que fazer largos sacrifícios "em favor das nações em desenvolvimento".

Não basta o auxílio econômico e financeiro, tantas vezes concedido e utilizado em termos menos judiciosos, como também não é suficiente a estabilização dos preços dos produtos primários, apesar da sua importância — disse.

Acreditou que Portugal, dentro da tradicional orientação de sua política externa, procurará cooperar com as outras nações na solução adequada dos problemas de âmbito regional ou mundial, como os que se debatem na presente reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

O Sr. Ulisses Cortês é de opinião que os países altamente industrializados têm que fazer largos sacrifícios "em favor das nações em desenvolvimento".

Não basta o auxílio econômico e financeiro, tantas vezes concedido e utilizado em termos menos judiciosos, como também não é suficiente a estabilização dos preços dos produtos primários, apesar da sua importância — disse.

O Mercado

O Sr. Ulisses Cortês é de opinião que os países altamente industrializados têm que fazer largos sacrifícios "em favor das nações em desenvolvimento".

Não basta o auxílio econômico e financeiro, tantas vezes concedido e utilizado em termos menos judiciosos, como também não é suficiente a estabilização dos preços dos produtos primários, apesar da sua importância — disse.

Acreditou que Portugal, dentro da tradicional orientação de sua política externa, procurará cooperar com as outras nações na solução adequada dos problemas de âmbito regional ou mundial, como os que se debatem na presente reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

O Sr. Ulisses Cortês é de opinião que os países altamente industrializados têm que fazer largos sacrifícios "em favor das nações em desenvolvimento".

Não basta o auxílio econômico e financeiro, tantas vezes concedido e utilizado em termos menos judiciosos, como também não é suficiente a estabilização dos preços dos produtos primários, apesar da sua importância — disse.

Acreditou que Portugal, dentro da tradicional orientação de sua política externa, procurará cooperar com as outras nações na solução adequada dos problemas de âmbito regional ou mundial, como os que se debatem na presente reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

O Sr. Ulisses Cortês é de opinião que os países altamente industrializados têm que fazer largos sacrifícios "em favor das nações em desenvolvimento".

Não basta o auxílio econômico e financeiro, tantas vezes concedido e utilizado em termos menos judiciosos, como também não é suficiente a estabilização dos preços dos produtos primários, apesar da sua importância — disse.

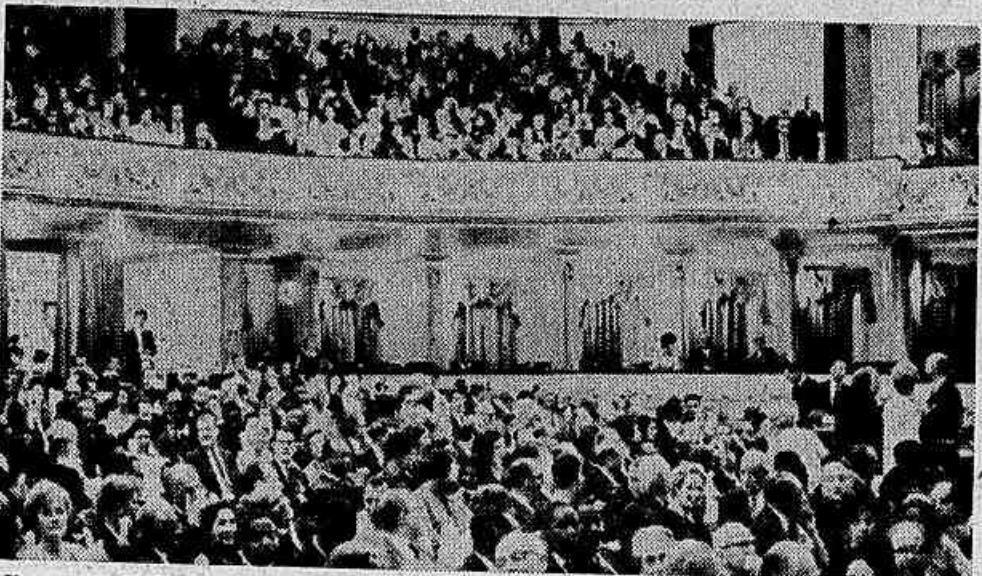
Acreditou que Portugal, dentro da tradicional orientação de sua política externa, procurará cooperar com as outras nações na solução adequada dos problemas de âmbito regional ou mundial, como os que se debatem na presente reunião do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial.

## O RIO QUANDO QUENTE



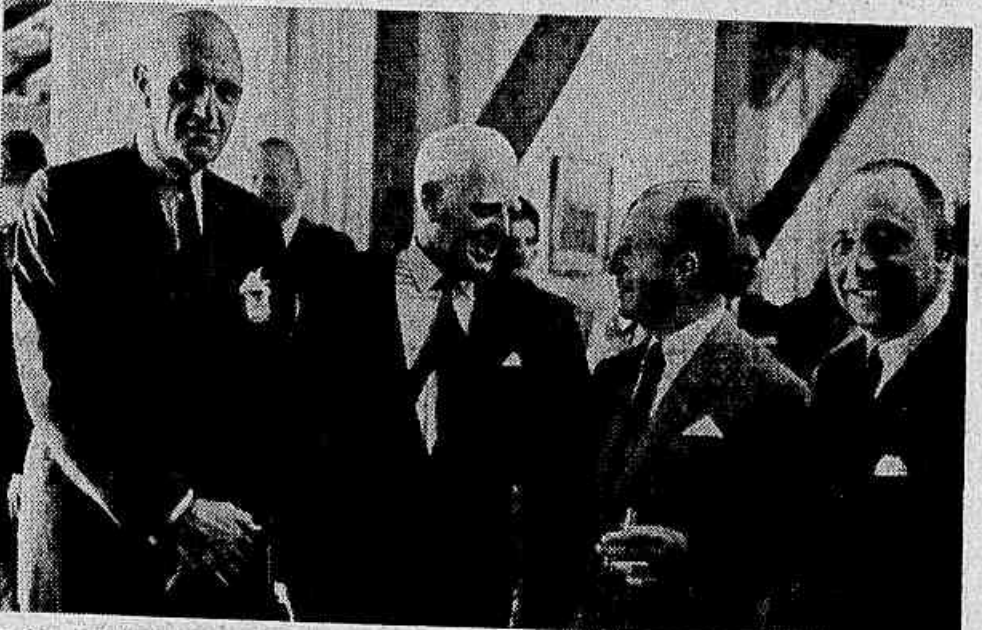
Uma linda mulher desfilou ante as senhoras do FMI, no Iate, mostrando modelos de maiôs

## "SHOW" PARA ESTRANGEIRO



Um espetáculo de músicas brasileiras — o samba e os ritmos de outras regiões do País — foi oferecido ontem à noite no Municipal aos participantes da reunião do FMI, que demonstraram em seus aplausos grande entusiasmo pelo que viram e ouviram mas, em sua maioria, preferiram sair muito antes do fim, talvez devido à falta de ar refrigerado no teatro. O show foi produzido por Geraldo Queiroz, enquanto Fernando Pamplona e Arlindo Rodrigues criaram os cenários e os costumes e Guerra Peixe fez os arranjos musicais

## SCHWEIZER RECEBE HOMENAGEM



A Diretoria do Banco de Comércio e Indústria de São Paulo S/A ofereceu ontem um almoço de 120 lanches, no Gávea Country Clube, ao Presidente do Conselho da Corporação Bancária Suíça, Sr. Samuel Schweizer, tendo comparecido os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, que debateram os aspectos gerais da reunião do FMI, empresários estrangeiros, o Governador Negrão de Lima e outras autoridades, além do Presidente do Banco, Sr. Teodoro Quartim Barbosa, e dos Diretores Roberto F. Amaral, Justo Pinheiro da Fonseca, Tomás Gregori, Caio Ramos Júnior, Luís Carlos Vilares Barbosa, Carlos Eduardo Quartim Barbosa e Sérgio Barbosa Ferraz

# Chu En-lai acusa Liu de agente do Governo russo

Hong-Kong e Tóquio (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da China, Chu En-lai, condenou ontem o Presidente Liu Shao-chi como representante do "revisionismo moderno" e pediu aos revolucionários chineses que "sigam fielmente o plano estratégico do Presidente Mao para realizar a grande aliança revolucionária".

Li Shien Nien, Vice-Presidente do Conselho de Ministros, exortou, por sua vez, o povo chinês a "varrer a influência perniciososa da linha contra-revolucionária revisionista, traçada pelo Krushev chinês (Presidente Liu Shao-chi) e seus seguidores", segundo informou a Agência Nova China.

### FORÇA DE MAO

O Presidente Mao Tsé-tung demonstrou que continua controlando a situação na China ao lançar mão de sua autoridade pessoal para impor uma trégua na Revolução Cultural, afirmou ontem o porta-voz da Chancelaria japonesa, Kinya Niseki, em entrevista aos correspondentes estrangeiros.

Três fatores, segundo o porta-voz japonês, explicam a autoridade de Mao Tsé-tung: seu prestígio nacional, o apoio da maioria do Exército e o controle que exerce nos setores de maior expressão. O Sr. Niseki declarou, também, que não acredita que a trégua atual seja o fim da Revolução Cultural.

Assinalando que "é difícil o futuro da Revolução Cultural", disse o porta-voz que desta vez o Presidente Mao interveio pessoalmente para impor um período de calma, por ocasião das festas de 1.º de outubro, aniversário da criação da República Popular da China, e permitir as colheitas de outono.

Mao Tsé-tung pôs em jogo sua autoridade pessoal, dando instruções diretas para acalmar os desordens provocados pelos rebeldes e conciliando estes últimos a se unirem. A viagem que Mao acaba de realizar pelo interior da China, a primeira desde o início da Revolução Cultural, teve este objetivo.

## Antimaoístas perdem terreno

Edouard Dillon  
Especial para o JB

Tóquio (AFP-JB) — As autoridades de Pequim forneceram ao mundo a prova de que controlam o desenvolvimento da Revolução Cultural, segundo opinam os círculos especializados do Governo japonês.

Embora o atual período de relativa calma seja de curta duração, as demonstrações parecem palpáveis: quando Pequim quer deter a agitação, ainda pode fazê-lo. Vários acontecimentos indicam uma situação de tranquilidade: as festas do primeiro de outubro por motivo do 18.º aniversário da República Popular, a Feira de Cantão, a colheita do outono.

Entretanto, para atingir seu objetivo — a depuração dos quadros — o Presidente Mao Tsé-tung aceitou riscos consideráveis, inclusive o convite aos jovens guardas vermelhos a atacar seus maiores. Os jornais-murais, as comportas bruscamente abertas à crítica, um florescimento sobre o imenso território chinês de organizações revolucionárias, que, cada vez mais, demonstraram uma tendência de não acatar nenhuma autoridade (mesmo a autoridade que acabam de instalar) e de lutar entre si.

O sinal de alarma registrou-se no princípio de 1967, com os incidentes de Xangai. Em julho registrou-se o incidente de Wuhan, em agosto o incidente da Chancelaria britânica, e em agosto e setembro apareceram as barricadas nas ruas de Cantão.

Mas, ao mesmo tempo que o perigo de caos era mais ameaçador, as autoridades puseram o pé no freio, e em poucas semanas, a agitação se acalmou.

Como foi possível?

Segundo os especialistas japoneses, existem duas razões.

A primeira é a influência que Mao exerce sobre a juventude. Quando se invoca seu nome sagrado, terminam as resistências.

A segunda razão é o Exército, que desde o início da Revolução Cultural, desempenha um papel crucial.

Mas, afirma-se em Tóquio, é mal compreendido.

A explicação segundo a qual a China está em mãos do Exército é uma simplificação exagerada.

O papel do Exército, diz-se, foi essencialmente político e não militar. Claro que as armas estão empunhadas, mas na reserva.

Na prática, o Exército foi chamado a substituir o Partido Comunista, depois que o funcionamento deste último foi desbaratado pela Revolução Cultural.

Além disso, o Exército não é um instrumento ideal para uma série de razões. Primeiro, porque pelo menos noventa por cento de seus efetivos são recrutados no campo, isto é, onde o maoísmo tem suas raízes.

Segundo, porque apesar do eclipse parcial durante "os anos de demônios e anões"

— de 1958 a 1964 —, seu principal discípulo, o Marechal Lin Biao, manteve o controle do Exército a partir de 1960.

Terceiro, porque o Exército, sob a direção de Lin Biao, realizou sua própria Revolução Cultural antes, a partir de 1955.

Trata-se de uma impressão extraída da reforma de 1965, quando foram abolidos os graus, estabeleceu-se que os chefes de pequenas unidades seriam eleitos entre seus homens e determinou-se que os combatentes tinham direito a criticar seus chefes.

Assim, é possível que tenham adquirido a experiência necessária para o período atual, apta para tratar com a turbulenta juventude revolucionária.

Em princípios de 1966, quando o Chefe de Estado, Liu Shao-chi, foi o principal objetivo da Revolução, o Exército permaneceu na sombra.

Entretanto, duvida-se que sem a ajuda do Exército, dez milhões de guardas vermelhos teriam podido chegar a Pequim entre 12 de agosto e 26 de setembro, para aclamar Mao.

Desde que começaram os desordens de Xangai, em janeiro de 1967, o Exército foi chamado, oficialmente, a intervir. Recebeu uma dupla missão: apoiar as organizações revolucionárias para poder realizar a depuração de quadros e manter um mínimo de ordem em meio da própria Revolução. Naturalmente, o Exército cometeu erros.

Como em Wuhan, em julho, onde um chefe militar lançou sua espada no prato errado da balança, e serviu apoiando a organização de um milhão de valentes, em lugar dos "verdadeiros maoístas".

Mas a opinião que prevalece entre os peritos japoneses é a de que até hoje no conjunto, a indispensável fidelidade do Exército foi posta em dúvida. Durante a crise mais recente, em Cantão, o Exército agiu sem dar lugar a críticas.

O Exército, que entrou em cena em Cantão em fins de agosto, esforçou-se com paciência e perseverança em reconciliar as cinco organizações revolucionárias cuja rivalidade ameaçava fazer correr torrentes de sangue na cidade.

Embora não se tenha encontrado ainda uma solução definitiva, as informações mais sérias e mais recentes, parecem indicar que a crise está desmoronando.

Simultaneamente, em Pequim, anunciaram-se bruscos progressos na reunião de quadros em níveis inferiores, nas fábricas e escritórios.

Por ocasião da viagem de Mao pelas províncias, proclamou-se oficialmente que a situação da Revolução Cultural era excelente. Todavia, não se exclui a possibilidade de surpresas.

Mas a tese oficial é a de que a Revolução Cultural entrou, a partir de junho, no período vitorioso.

Em junho, começou sua última fase, que se caracterizará por uma espécie de "nova saída adiante", um prodigioso esforço econômico.

## Fuzilados mais cinco rebeldes

Jean Vincent  
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — Espionagem, palácio e sadismo se misturaram estranhamente na lista de crimes cometidos por "cinco contra-revolucionários e criminosos" que foram fuzilados quarta-feira aqui.

Uma nota publicada ontem pelo *Diário do Povo* de Pequim surge, opinam os observadores, como o primeiro "artigo sensacionalista" da imprensa oficial chinesa desde que começou a Revolução Cultural.

Além do caráter particularmente picante que apresenta em um país que poderia supor-se a salvo de certas perversões sentimentais, o artigo oferece especial interesse por ser muito diferente da informação oferecida pela Agência Nova China em idiomas estrangeiros.

Atendo-se, aparentemente, ao princípio de que a Polícia deve prevalecer, a agência limitou-se a relatar a condenação e execução de Li Fang-cheng, espião dos Estados Unidos, assim como a condenação de três de seus cúmplices à prisão perpétua e

de uma quarta pessoa a 15 anos de prisão. O artigo do jornal dá conta da condenação capital, seguida, segundo velha tradição chinesa, da execução imediata de outros quatro criminosos, réus confessos de assassinio.

São este: Ku Wen-chung e Fan Yu-pin, um vingativo, Wu Pao-fu, um sádico "que assassinou a filha de um vizinho ante a qual se havia entregue a eções obscenas", e Gen Yu-chun, culpado de um crime passionai clássico.

O longo relato dos horrendos crimes assume, entretanto, um aspecto político, pois se Fan Yu-pin matou um dirigente da milícia popular "durante o sono", é porque procurava — diz o jornal — vingar-se de seu pai, velho proprietário de terras.

Gen Yu-chun, por seu lado, escondeu seu passado criminoso para seduzir "a filha de um camponês pobre", a quem matou quando ela decidiu romper, depois de saber da verdade.

do-se, mas foram mortos por um soldado chinês que alçou por trás de um saco de areia que lhe servia de barreira.

O tiroteio, do lado chinês, continuava, atingindo os corpos já cravados de balas. Três minutos depois, os indianos responderam ao fogo, que se prolongou, sem parar, durante nove horas. Os chineses resolveram, então, apelar para a artilharia. Os indianos seguem o exemplo.

Ao pôr do sol, e o sol nessas bandas se põe muito cedo, os indianos já tinham perdido 50 homens. As perdas chinesas não chegaram a tanto. A luta prosseguiu com tiroteios esporádicos, no dia seguinte, quando os chineses deslocaram artilharia pesada para a área em conflito.

Ao fim do segundo dia de luta, os indianos tinham perdido mais 39 homens, mas os chineses, a esta altura, já tinham perdido 150 homens, quase o dobro das baixas indianas. A calma voltava a reinar, entretanto, nos dois lados da Passagem de Nathu-la.

A luta atingiu o ponto mais violento no dia 13, quando os chineses perderam mais gente. Os oficiais indianos disseram que tinham conseguido silenciar todos os postos fronteiriços chineses. A noite do mesmo dia, a China anunciou que recorreria aos bombardeiros aéreos se os indianos não suspendessem o fogo.

A advertência chinesa foi considerada um blefe pelos indianos. No dia 14 de setembro, os chineses fizeram mais alguns disparos para pararem fogo. O saldo final de baixas era de 89 mortos, do lado indiano, e uns 200, do lado chinês. Os canhões estão silenciosos. Não há mais relatos de Mao de frente para os indianos. Mas Nathu-la continua um lugar miserável para se viver.

## Índia faz guerra com música

R. C. Pande  
Especial para o JB

Gangtok, Siquim (UPI-JB) — Durante anos, chineses e indianos travaram uma pequena e estranha guerra fria. Os indianos, de um lado, bombardeavam diariamente os chineses com música de rock, n'roll através dos alto-falantes instalados na Passagem de Nathu-la, a 5 mil metros de altitude, no Himalaia.

Utilizando a mesma arma, os chineses respondiam à carga, transmitindo canções sobre Mao Tsé-tung. Um enorme retrato de Mao, erguido na fronteira, de frente para os indianos, completava o quadro. Um vento frio e sibilar varre Nathu-la, um lugar insólito, ideal para se morrer.

O dia 11 de setembro amanheceu como um dia comum em Nathu-la. O sol se ergueu das montanhas e começou a dissipar o nevoeiro que cobria a Passagem. Uma sentinela acendeu o cigarro, protegendo-o do vento com a mão, enquanto um grupo de 40 trabalhadores indianos voltava ao trabalho: a construção de uma barreira de arame farpado.

Quando faltavam alguns metros para os indianos concluírem a cerca de nove quilômetros de extensão, oito soldados chineses se aproximaram e advertiram os indianos de que eles se encontravam em território chinês. Os indianos ignoravam a advertência e continuaram trabalhando.

Os chineses insistem e um deles toca as costas de um indiano com a baloneta. O indiano, desarmado, arrebatou a arma e atira-a contra o soldado chinês. Um fotógrafo que estava com os chineses saca da pistola e atira à queima-roupa contra o indiano, matando-o imediatamente.

Antes que alguém pudesse mexer-se, um fogo cerrado de metralha varre a linha fronteiriça, matando todo mundo. Dois indianos feridos tentaram escapar, arrastau-

do-se, mas foram mortos por um soldado chinês que alçou por trás de um saco de areia que lhe servia de barreira.

O tiroteio, do lado chinês, continuava, atingindo os corpos já cravados de balas. Três minutos depois, os indianos responderam ao fogo, que se prolongou, sem parar, durante nove horas. Os chineses resolveram, então, apelar para a artilharia. Os indianos seguem o exemplo.

Ao pôr do sol, e o sol nessas bandas se põe muito cedo, os indianos já tinham perdido 50 homens. As perdas chinesas não chegaram a tanto. A luta prosseguiu com tiroteios esporádicos, no dia seguinte, quando os chineses deslocaram artilharia pesada para a área em conflito.

Ao fim do segundo dia de luta, os indianos tinham perdido mais 39 homens, mas os chineses, a esta altura, já tinham perdido 150 homens, quase o dobro das baixas indianas. A calma voltava a reinar, entretanto, nos dois lados da Passagem de Nathu-la.

A luta atingiu o ponto mais violento no dia 13, quando os chineses perderam mais gente. Os oficiais indianos disseram que tinham conseguido silenciar todos os postos fronteiriços chineses. A noite do mesmo dia, a China anunciou que recorreria aos bombardeiros aéreos se os indianos não suspendessem o fogo.

A advertência chinesa foi considerada um blefe pelos indianos. No dia 14 de setembro, os chineses fizeram mais alguns disparos para pararem fogo. O saldo final de baixas era de 89 mortos, do lado indiano, e uns 200, do lado chinês. Os canhões estão silenciosos. Não há mais relatos de Mao de frente para os indianos. Mas Nathu-la continua um lugar miserável para se viver.

## Corporação Financeira faz empréstimo de 7,5 milhões de dólares a venezuelanos

Pela primeira vez desde a sua criação, em 1956, a Corporação Financeira Internacional, filiada ao Banco Mundial, concedeu ontem, em ato assinado no Museu de Arte Moderna, um empréstimo de 7 milhões e 500 mil dólares a um banco privado de investimentos, sem garantia de qualquer entidade governamental.

O empréstimo foi concedido à C. A. Venezolana de Desenvolvimento — CAVENDES —, sociedade privada de financiamento do desenvolvimento. O auxílio prevê opção para a compra de ações no prazo de 17 anos, e o acordo foi assinado pelo Vice-Presidente Executivo da CFI, Sr. Martin Rosen, e o Presidente da CAVENDES, Sr. Luis Vallenilla.

### SATISFEITOS

Após a assinatura do convênio, o Sr. Martin Rosen destacou a importância da transação e disse esperar que o empréstimo fosse o primeiro de uma série para o mesmo setor da economia de outros países, não somente latino-americanos mas de outros continentes.

— A CFI deseja cumprir a tarefa a que se comprometeu: estimular o desenvolvimento do setor privado das economias dos países membros em desenvolvimento.

O Sr. Luis Vallenilla afirmou que estava muito satisfeito de que a assinatura do contrato de empréstimo se realizasse no Brasil, durante a Reunião Anual do FMI-BIRD, e que esperava que esta associação entre a CAVENDES e a CFI servisse de exemplo para outras sociedades de desenvolvimento em outros países da América Latina. Acrescentou que a CAVENDES seguiria esforçando-se para ajudar o setor privado da economia venezuelana com os novos fundos postos à sua disposição.

### A CAVENDES

O empréstimo da CFI à CAVENDES permitirá a esta continuar atendendo a forte demanda de crédito industrial, segundo informaram altas autoridades da CFI, originada pela expansão das atividades comerciais da Venezuela. A

CAVENDES é uma companhia de responsabilidade limitada que ajuda a estabelecer, ampliar e modernizar empresas privadas produtivas da Venezuela, exceto nos setores de mineração e petróleo. Ela proporciona financiamento para bens fixos e capital de trabalho, principalmente a empresas industriais e agrícolas e de criação de gado em larga escala. Na Junta de Diretores da CAVENDES figuram representantes da CFI, da Companhia Venezuelana de Desenvolvimento, da Shell e altos funcionários de importantes bancos particulares, companhias de seguros e estabelecimentos industriais venezuelanos.

O QUE É A CFI

A CFI tem por objetivo promover o desenvolvimento econômico, mediante estímulo a empresas privadas de produção em países membros, especialmente em áreas menos desenvolvidas, de modo a complementar as atividades do Banco Mundial. Foi constituída em 1956, por Governos membros do BIRD, como organismo filiado ao banco, e realiza os investimentos subscorrendo ações e concedendo empréstimos a longo prazo. Conclui, ainda, operações de stand-by (crédito contingente), e de subscrisção de ações, além de prestar assistência financeira e técnica a sociedades de financiamento do desenvolvimento sob controle privado.



# Papa inaugura o Sínodo Episcopal com missa solene

## Exército nega presença de força americana especial antiguerrilha na Colômbia

Bogotá (UPI-JB) — O Alto Comando do Exército da Colômbia desmentiu ontem a versão divulgada por um porta-voz do Departamento de Defesa dos Estados Unidos sobre a presença de forças especiais ou boinas verdes norte-americanas em território colombiano.

Num comunicado especial, o Comando colombiano disse que "é lamentável o que um porta-voz autorizado do Departamento da Defesa norte-americano — não identificado entre mais de 3.500 funcionários que trabalham no Pentágono — desconheça nossa realidade e não compreenda que uma informação errada pode servir unicamente para fomentar críticas ou condenação de setores simpatizantes da subversão".

### HONRA ARMADA

O documento acrescenta: "É incrível que no exterior se continue pensando que há, tenha havido ou possa haver, contribuição estrangeira para solucionar um problema colombiano com consequente desprezo à nossa soberania".

Mais adiante o comunicado transcreve uma declaração feita em abril passado pelo Comandante do Exército, General Guillermo Pinzón Calcedo, cujo texto é o seguinte:

"Os quadros de comando do Exército da Colômbia não necessitam assessoria técnica de

fora, de nenhuma índole, para conduzir operações contra guerrilheiros dentro do território nacional.

Tampouco existe nem existirá a menor possibilidade de que o Exército tenha que ser apoiado por tropas estrangeiras, porquanto a dignidade da Colômbia como Estado soberano não poderia macular-se com uma atitude de tal natureza.

"Cabe notar que em nossa escola de lanceiros, centro altamente qualificado para a especialização de combatentes antiguerrilha, são treinados oficiais de outros países americanos."

## Fidel fará discurso pelo rádio condenando as novas sanções aprovadas na OEA

Havana, Miami e Washington (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Fidel Castro pronunciará um discurso nas próximas horas, atacando violentamente as novas sanções econômicas adotadas pela OEA, sendo possível que faça importantes revelações a respeito do paradeiro de Ernesto Che Guevara e confirme ou desminta sua presença na Bolívia.

No sétimo aniversário de sua fundação, comemorado na quarta-feira, os Comitês de Defesa da Revolução (CDR) dirigiram uma saudação ao Che, em local não revelado, com vivas aos guerrilheiros latino-americanos e ao "Vietname heróico".

### BOINAS VERMELHAS

O documento foi lido na noite de quarta-feira, em todas as células revolucionárias de Cuba, que só em Havana são mais de cinco mil.

Os CDR foram criados inicialmente como núcleos de vigilância, porém, depois da primeira etapa da "grande luta de classes" converteram-se em instrumentos de atividades de caráter social.

O documento dos CDR recorda sua ação na praia Giron, por ocasião do frustrado desembarque anti-castriista de abril de 1961, assim como a participação dos comitês nas campanhas de alfabetização e saúde pública.

A palavra de ordem é que todos os membros dos CDR u em boinas vermelhas, amarelas, na Praça da Revolução, em solidariedade com os guerrilheiros da América Latina, "frente às boinas verdes das tropas imperialistas ianques".

### FIM DE CUBA

O representante Claude Pepper, da Flórida, apresentou ao Congresso um projeto de lei, pedindo a eliminação "do regime castro-comunista de Cuba de qualquer maneira". O projeto diz que os EUA devem formular e apresentar aos membros da OEA um programa positivo, visando este fim.

O legislador da Flórida reco-

menda que se deve "por fim rapidamente ao regime que atualmente escraviza o povo de Cuba e ameaça a liberdade e segurança dos povos das outras nações do hemisfério".

Adverte também que "o Congresso não se deve permitir que Fidel continue impunemente seus atos hostis e destruidores".

A iniciativa baseia-se nas seguintes premissas:

1 — O regime castro-comunista de Cuba tem persistido em realizar atos próprios de agressão e intervenção.

2 — Apesar das sanções impostas pela OEA e suas advertências, esse Governo persiste em instigar o terrorismo, a sabotagem e as táticas de guerrilhas.

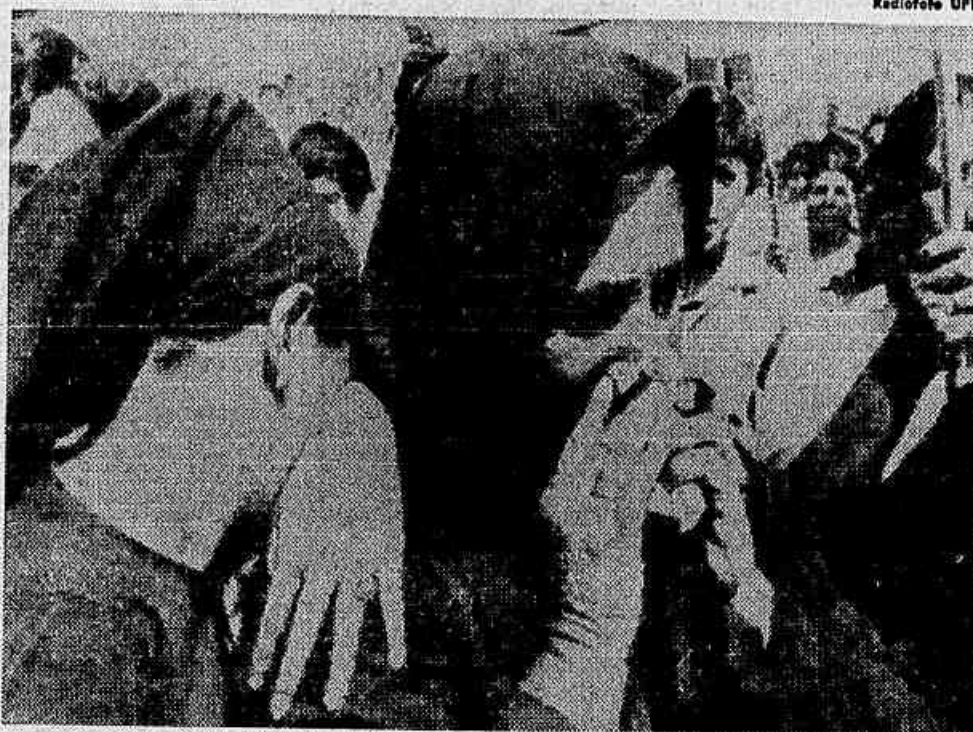
3 — Mantém-se no poder mediante uma cruel repressão contra o povo de Cuba, com ajuda militar e assistência de outro poder hostil extracontinental.

4 — Oferece e continua oferecendo asilo a aqueles que têm tentado produzir graves danos por meios militares ou de outra índole às repúblicas democráticas do sistema americano.

As sanções impostas não produziram, até agora, efeitos desejados.

Com o objetivo de expor a situação de Cuba e solicitar apoio para o projeto, uma comissão formada por cubanos exilados iniciou — ontem — gestões entre os congressistas.

### DOR ALHEIA



Mãe e filha de Pelaez choram sua morte na luta contra os guerrilheiros

### DEFESA PRÓPRIA



Debray conversa com seu advogado, Raúl Nouillo, num intervalo do julgamento

## Holanda denuncia a Grécia

Bruxelas (AFP-UPI-JB) — O Governo da Holanda denunciou ontem ante a Comissão Europeia de Direitos Humanos que o Governo da Grécia não está respeitando os direitos de seus cidadãos.

Enquanto isso, a Comissão das Comunidades Europeias negou um crédito de US\$ 10 milhões à Grécia, em consequência da situação atual nesse país. O crédito deveria ser concedido pelo Banco Europeu de Investimento.

### DENÚNCIAS

A denúncia holandesa é muito semelhante a outra apresentada anteriormente em conjunto pela Dinamarca, Noruega e Suécia. Ambas serão estudadas pela Comissão Europeia de Direitos Humanos em sua reunião marcada para a próxima segunda-feira.

Em Atenas, a Sr.ª Helené Vlachou, diretora de um jornal grego que desafiou o regime militar grego desde que ele tomou o Poder, foi levada ontem ante um tribunal militar.

A Sr.ª Vlachou, presa quando concedia uma entrevista a um correspondente sueco, preferiu deixar de publicar seu jornal a submeter-se à censura imposta pelo Governo. Posteriormente, continuou seus ataques ao regime através da imprensa estrangeira.

A decisão da Comissão das Comunidades Europeias foi tomada levando em conta o fato de que as instituições da Associação da Comunidade Econômica Europa-Grécia deixaram de funcionar normalmente depois da prisão de deputados gregos que faziam parte da Comissão Parlamentar Mista CEE-Grécia.

## Processo Debray pára uma semana para ser julgada a competência do Tribunal

Camiri, La Paz (AFP-UPI-JB) — O julgamento de Debray ficará uma semana em recesso à espera de que o Supremo Tribunal Militar se pronuncie sobre a competência do Conselho de Guerra de Camiri para julgar o escritor francês e os outros cinco civis acusados de participação das guerrilhas na Bolívia.

O comunicado oficial da morte do chefe dos guerrilheiros bolivianos, Roberto Peredo, conhecido como Coco, desviou ontem o centro das atenções de Camiri para La Paz, onde se reunirá o Supremo Tribunal para se pronunciar sobre o recurso impetrado pelo advogado do argentino Ciro Bustos.

### GUERRILHEIROS

O Comandante-Chefe das Forças Armadas Alberto Ovando Candia, afirmou ontem que o chefe do movimento das guerrilhas na Bolívia, Roberto Peredo, é um dos três guerrilheiros mortos, terça-feira, num choque com o Exército, próximo da localidade de Higueros, no Departamento de Santa Cruz.

Os outros dois guerrilheiros mortos foram identificados como Júlio e Antônio. Acreditase que este último seja o cubano Orlando Pantoja Tamayo, colaborador de Ernesto Che Guevara e ex-comandante de um dos grupos de guerrilheiros que lutaram com Fidel Castro contra o regime de Batista.

### Camiri em calma com o julgamento em recesso

Irineu Guimarães Especial para o JB

Camiri (AFP-JB) — Uma tranquilidade total sucedeu ontem, em Camiri, ao clima de excitação que reinou nesta cidade nos dois últimos dias. Foram suspensas as audiências do Processo Debray e o centro dos acontecimentos deslocou-se para La Paz por alguns dias.

Acreditase que o Supremo Tribunal, com sede na Capital boliviana, não se pronunciará, antes do fim desta semana, quanto ao pedido dirigido pelo advogado do acusado argentino, Ciro Bustos, no sentido de ser definida a competência do Conselho de Guerra de Camiri para julgar os presos civis, acusados de participação em guerrilhas.

Para a maioria dos observadores, a forma por que vem agindo atualmente o mencionado advogado, provavelmente de acordo com os demais advogados defensores, é uma arma de dois gumes. Cabe pensar que a defesa poderá, eventualmente, tirar proveito de uma ampliação do processo.

As graves irregularidades de ordem observadas no início dos debates, o desaparecimento de certas peças essenciais como o passaporte de Régis Debray, sua carteira de jornalista, seus pertences pessoais e certas insinuações muito insistentes sobre as dificuldades em fazer vir a Camiri certas testemunhas de acusação, serão mais bem explorados durante estes dias de suspensão das audiências.

A acusação poderá aproveitar-se desse tempo para pre-

parar melhor o contra-ataque a uma defesa que, na realidade, começou a mostrar seu jôgo.

Enquanto isto, os representantes da imprensa internacional, passaram o seu aborrecimento nas ruas poeirentas ou nos bares, invadidos pelas mósas desta pequena cidade, em busca de notícias que, de qualquer maneira, não poderão enviar a seus jornais.

Todas as informações que não se referem diretamente ao processo Debray são submetidas à censura dos serviços secretos bolivianos.

No quinta-feira pela manhã, por exemplo, os rumores que correm em Camiri se referem a novos choques sangrentos entre o Exército e os guerrilheiros em algum lugar do país. Mas é impossível comprovar e mesmo ter maiores detalhes de tais informações.

As condições de transmissão dos cabos de Camiri para o exterior são tão precárias que as informações sofrem atrasos até de dez horas.

Os correspondentes estão nervosos mas nada podem fazer para modificar a situação. Seja como for esta completa tranquilidade reinante agora em Camiri obriga os jornalistas e os militares a viverem juntos num estranho círculo fechado que cria as mais assombrosas relações numa região onde uma verdadeira confiança e uma verdadeira desconfiança dominam alternadamente umas relações travadas de forma apressada demais.

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI presidirá hoje a sessão de abertura do primeiro Sínodo Episcopal, na Torre Bórgia, depois de celebrar missa solene na Basílica de São Pedro, auxiliado por 14 Cardeais e Arcebispos de todos os continentes. Em seguida, Paulo VI se recolherá a seus aposentos e acompanhará as sessões dos próximos 30 dias, pelo circuito interno de televisão, porque não se recuperou totalmente da clistopileite.

Os 194 cardeais e arcebispos que participam da reunião, que é apenas consultiva e só adquirirá caráter decisório se o Papa assim o desejar, deverão apresentar sugestões das suas respectivas Conferências Episcopais e examinar os cinco pontos do temário: revisão do direito canônico, educação nos seminários, casamentos mistos, mudanças na liturgia e questões de doutrina.

### INVOCACÃO

O Cardeal Agnello Rossi, Arcebispo de São Paulo, é um dos participantes do Sínodo que co-celebrará a missa de abertura com o Papa. Os outros são os Cardeais Normal Gilroy (Austrália), Jean Villot (França), Ouy Zungana (Alto Volta), William Conway (Irlanda), John Krol (EUA), Justinus Darmajuwana (Indonésia) e Pericle Felice (Itália) e os Bispos Chaldeen Dernaukulam (Índia), Mário Mihaye (Tanzânia), Georges Plahiff (Canadá) e Ladislau Rublin (Polónia).

O Cardeal Villot, o primeiro dos três Presidentes do Sínodo, fará a saudação ao Papa, em nome de todos os participantes, e Paulo VI responderá com um discurso. A cerimônia será encerrada com o canto do Veni Creator Spiritus e com a bênção apostólica.

### SESSÕES

As sessões do Sínodo serão realizadas diariamente pela manhã, à exceção dos domingos e feriados religiosos. Os debates deverão ser dirigidos pelo Papa, mas, na sua ausência, os Cardeais Jean Villot, William Conway e Pericle Felice, nomeados Presidentes por Paulo VI, atuarão como moderadores.

Deveriam comparecer ao Sínodo 197 Cardeais e Arcebispos porém o Governo polonês negou visto ao Cardeal Wysinski, inimigo número um do regime, e outros dois delegados poloneses se

recusaram a abandonar o país sem o Primaz.

### AS DIFERENÇAS

Instituído por Paulo VI no dia 15 de setembro de 1965, antes mesmo do encerramento do Concílio, o Santo Padre quis atender, com isso, aos anseios dos padres conciliares, que desejavam associar mais estreitamente o episcopado à direção dos assuntos da Igreja.

Embora se trate de um prolongamento do Vaticano II, a Assembléia não será desde logo, nem um miniconcílio nem ao menos um parlamento, como alguns haviam previsto por antecipação.

Suas tarefas foram definidas perfeitamente no regulamento publicado a 8 de dezembro de 1966, em que ficou decidido, entre outras coisas, que o Sínodo será convocado pelo Papa, que confirmará as eleições dos membros eleitos pelas conferências episcopais nacionais, fixará os temas a serem tratados, estabelecerá a ordem do dia e decidirá, finalmente, sobre os desejos expressados.

O Sínodo é, pois, um órgão consultivo e, unicamente em determinados casos o Papa poderá conferir-lhe um poder deliberativo. Seus membros são eleitos para uma só sessão, sendo apenas permanente o Secretário-Geral.

Por sua maior representação, o Sínodo terá também uma consistência e uma função diversas das do Concílio. Seja qual for o seu número de dioceses, nenhum país poderá estar representado nele por mais de quatro membros, o que permitirá aos pequenos países de todos os continentes fazerem-se ouvir melhor do que no Concílio, onde os "grandes", se assim se pode dizer, procediam frequentemente dos países da velha cristandade, que enviaram delegações numerosíssimas.

Embora o problema do controle de nascimento não figure na ordem do dia, corre o risco de ser evocado, segundo o Secretário do Sínodo, Monsenhor Rubin.

No terreno doutrinal, será tratado o problema do ateísmo. Este problema foi definido pelo próprio Monsenhor Rubin como "o terrível mal de nossa época".

No capítulo dos matrimônios mistos, após as críticas formuladas sobre a instrução do Concílio, os bispos deverão confrontar suas experiências a respeito e estudar os meios de remediar as situações criadas pela multiplicação, no mundo moderno, principalmente nos países de crenças mistas, dos matrimônios entre católicos e membros de outras igrejas.

Os temas que serão tratados farão referências aos seguintes pontos: a reforma do Direito Canônico, os seminários, a liturgia, a doutrina e os matrimônios mistos.

## A Igreja em tempo de Sínodo

Departamento de Pesquisa

é análogo ao do Concílio, sendo porém — quanto à sistemática — mais manejável, uma vez que o número dos bispos é apenas de 197, enquanto o Concílio havia reunido cerca de 2.500 padres conciliares.

Dos participantes, 135 foram designados pelas respectivas Conferências Nacionais de cada país, 25 pelo Papa, 13 por representantes da Igreja Oriental, 10 pelos superiores maiores das Ordens e Congregações religiosas e 13 pelas Sagradas Congregações e Secretarias do Vaticano.

A representação por Continente está assim dividida: Europa: 34; Ásia: 20; África: 31; América: 43 e Oceânia: 4. O Terceiro Mundo conta com 102 representantes, constituindo-se assim mais da metade dos participantes. Desses 102, 5 fo-

ram nomeados pelo Papa, 85, eleitos pelas respectivas Conferências e 10 das Igrejas Orientais.

### OS BRASILEIROS

Cinco bispos brasileiros participarão do Sínodo, quatro escolhidos pela Assembléia-Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizada em Aparecida do Norte em maio último e um indicado pelo Papa, Dom Vicente Scherer, arcebispo de Porto Alegre.

Os quatro eleitos pela CNBB são: o cardeal Agnello Rossi, arcebispo de São Paulo e Presidente da CNBB; dom Aloisio Lorscheider, bispo de Santo Angelo (RS); dom Clemente Isnard, bispo de Nova Friburgo e dom Avelar Brandão, arcebispo de Teresina e atual presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano.

## Aliança frustrou esperanças do Hemisfério, afirma Arosemena

Quito (AFP-JB) — O Presidente do Equador, Otto Arosemena Gomez, criticou duramente a Aliança para o Progresso, assinalando que é uma "esperança frustrada para os latino-americanos".

Em uma entrevista concedida aos alunos do Centro Internacional de Jornalismo para a América Latina, o Presidente respondeu a um interrogatório de quarenta perguntas sobre vários problemas do Hemisfério.

### INCONVENIENTES

Arosemena ressaltou que, em Punta del Este, expressou o critério do seu país. "Nós acreditamos — disse — que a Aliança para o Progresso deixou muito a desejar, assim como o sistema de empréstimos internacionais por causa das tramitações intermináveis e eternas e pelas exigências inconvenientes, especialmente no que se refere à contribuição nacional".

Sublinhou que a tragédia dos países latino-americanos é a falta de capitais e que é um contra-senso que

seja exigido 40%, 50% dos capitais emprestados: "Se tivéssemos capital — disse — não necessitaríamos de empréstimos".

### DENÚNCIAS

O governante equatoriano se referiu "à aparente baixa taxa de juro que cada dia sobe mais" e que "em contraposição há exigências de compra de matéria-prima a preços altos nos Estados Unidos e a contratação de técnicos norte-americanos a preços exorbitantes". Assinalou que os técnicos norte-americanos contratados significam, caso não sejam os piores, 14% do valor do empréstimo.

Em definitivo, manifestou o Presidente: "A Aliança para o Progresso é uma das mais nobres aspirações, mas, infelizmente, uma das esperanças frustradas do homem latino-americano".

Outro jornalista latino-americano lhe perguntou que alternativa considerava oportuna se falhasse a Aliança para o Progresso. O chefe de estado respondeu que restava "o esforço pro-

prio da América Latina, uma nova mentalidade do Congresso dos Estados Unidos em sua política em relação à América Latina e um olhar para outras fontes do mundo, por exemplo a Europa — por que não?

Quanto às relações comerciais com os países socialistas, Arosemena expressou que está empenhado no comércio com as nações da Cortina de Ferro, e depois explicou: "Quando alguém vê que os Estados Unidos e Inglaterra comeciam com eles, pergunta-se por que não fazê-lo outro país igualmente livre com o Equador. "E com Cuba?", perguntou outro jornalista. "O caso de Cuba, disse o presidente, é diferente. A OEA tomou medidas em relação ao comércio com esse país".

Sobre a Carta de Bogotá, suscitada por cinco países do Pacífico Sul e Venezuela, o Presidente declarou que "é fundamental a integração sub-regional. No que concerne ao Equador e Colômbia, a integração é mais intensa", acrescentou.



# EUA vencem a batalha contra viets na zona neutra

## Murville acha a paz mais difícil

Nações Unidas (AFP-UPI) — O Chanceler francês Maurice Couve de Murville afirmou ontem na Assembleia Geral da ONU que ninguém, racionalmente, pode prever o fim da guerra no Vietname, assegurando que são reduzidas as esperanças de se encontrar uma saída pacífica para o conflito.

De um modo geral, segundo os observadores políticos, o representante francês caracterizou seu discurso por profundo pessimismo quanto ao futuro da situação internacional, tendo dado ênfase ao impasse nas negociações sobre o Oriente Médio e os resultados negativos dos esforços visando a paz no Sudeste asiático.

### INICIATIVA

Segundo o Chanceler francês, a guerra vietnamita somente será solucionada mediante a "iniciativa dos Estados Unidos, a grande potência comprometida no Sudeste asiático". Se isto não acontecer, acrescentou, possibilitará a continuação estéril e indefinida de combates que não levam a coisa alguma.

Murville sugeriu que a iniciativa norte-americana

fosse uma suspensão incondicional e não limitada dos bombardeios contra o Vietname do Norte. A França, assegurou, apoiaria tal decisão, primeiro passo no caminho para a paz no Vietname, pois para pôr fim definitivamente ao conflito seria preciso voltar aos acordos de Genebra.

### ORIENTE MÉDIO

O pessimismo do Chanceler francês também foi muito acentuado quando se referiu à situação no Oriente Médio. Ao repetir a decisão francesa de não reconhecer "atos consumados ou limites territoriais ou na condição dos cidadãos dos países interessados", o Ministro Murville assinalou que apenas "a ação conjunta das grandes potências poderia resolver a situação entre árabes e israelenses". "É necessário coragem, acrescentou, e a mesma previsão do futuro para superar os efeitos de uma vitória e superar as consequências da derrota".

Com esta declaração, segundo os observadores políticos, o Chanceler francês deu a entender que não

conflava na possibilidade de que árabes e israelenses pudessem resolver suas divergências através de negociações diretas.

Para o Ministro francês, todos os Estados do Oriente Médio têm direito à existência e à segurança. A solução final do conflito, nessa região, teria de solucionar os problemas dos refugiados palestinos e a livre navegação.

### AMÉRICA LATINA

Sobre a América Latina, o Chanceler Couve de Murville afirmou que para os latino-americanos a "primeira preocupação é o desenvolvimento". Só uma ação de conjunto, afirmou, poderia resolver a questão do desenvolvimento das nações do terceiro mundo, especialmente através da organização conveniente dos mercados de matérias-primas. No momento, prosseguiu, não podemos esperar mais do que a continuação da evolução atual, que deve prosseguir e ampliar-se até preparar as condições de uma grande discussão europeia.

Saigon e Hanói (UPI-AFP-JB) — Os Comandantes militares norte-americanos em Saigon asseguraram ontem que está neutralizada, momentaneamente, a ameaça de uma invasão das quatro Divisões norte-vietnamitas concentradas ao longo da Zona Desmilitarizada que separa os dois Vietnams.

O General William Westmoreland, Comandante das Forças dos EUA no Vietname, informou que diminuiu nas últimas horas a intensidade dos ataques da artilharia norte-vietnamita às posições norte-americanas na região. Os superbombardeiros B-52, no entanto, continuam a bombardear as posições inimigas.

### BAIXAS

Apesar da violência na luta entre norte-americanos e norte-vietnamitas junto à Zona Neutra, o Comando militar dos EUA informou que as baixas norte-americanas foram menores na semana que passou. Os EUA tiveram 128 mortos e 1.434 feridos, enquanto os norte-vietnamitas, no mesmo período, registravam 1.134 mortes.

As baixas nas Forças Armadas dos Estados Unidos desde o início da intervenção norte-americana são de 13.493 mortos, 84.177 feridos e 753 desaparecidos.

### OFENSIVA

Migs norte-vietnamitas e caças-bombardeiros travaram ontem nove combates aéreos no Vietname do Norte, sem que se tenha notícia de baixas em ambos os lados, apesar da grande quantidade de foguetes disparados pelos aparelhos em luta.

A artilharia antiaérea do Vietname do Norte derrubou um jato Skyhawk dos marines que voava sobre a parte norte da Zona Desmilitarizada. O piloto conseguiu pular a tempo e foi salvo pelos helicópteros de salvamento. Trata-se do 685.º avião perdido pelos Estados Unidos em território norte-vietnamita.

Os aviões dos EUA realizaram 159 incursões sobre o Vietname do Norte, nas últimas horas, aproveitando o bom tempo. Os principais ataques foram registrados contra alvos situados no porto de Hon Gay e contra a rede ferroviária que une Hanói à fronteira da China Popular.

Os jatos norte-americanos também bombardearam os quartéis de Nam Dinh, a sudeste de Hanói, e as ferrovias ao sul de Thanh Hoa. Ao norte de Hanói, informou-se que ocorreram novos combates entre Migs vietnamitas e caças norte-americanos, desconhecendo-se a existência de baixas.

### ENGANO

Um helicóptero norte-americano que fazia um vôo de demonstração para um grupo de observadores australianos disparou seus foguetes contra a assistência, matando três observadores. O fato ocorreu em Saigon e entre os assistentes encontrava-se o General A. L. McDonald, do Exército da Austrália, que salvou-se milagrosamente.

Um porta-voz do QG norte-americano confirmou a notícia dada há dois dias de que os cadáveres de três mulheres, mortas em combate com mais 19 soldados do Vietname do Norte. As mulheres usavam o mesmo uniforme dos homens e neste combate os fuzileiros navais tiveram três mortos e quinze feridos.

### AJUDA

Em Hong-Kong, anunciou-se ontem que o Comandante das tropas da China na guerra da Coreia, General Yang Teh-chih, está visitando o Vietname do Norte, segundo uma transmissão da Rádio de Pequim.

A viagem do General Teh-chih estaria relacionada com um pedido de maior ajuda feito pelo Governo de Hanói.

## Bonzos acampam junto ao Governo

Saigon (AFP-UPI-JB) — Dez líderes budistas chefiados pelo Venerável Tri Quang acamparam ontem diante do Palácio do General Nguyen Van Thieu, em Saigon, para exigir do Governo a convocação de uma reunião que defina a situação dos diversos grupos budistas do Vietname do Sul, a maioria em oposição aos atuais governantes.

Antes de iniciarem o acampamento, mais de 700 sacerdotes budistas desfileram pelas ruas de Saigon condenando a política do atual Governo, que prometera conferenciar com os chefes religiosos durante a campanha eleitoral. A Polícia sul-vietnamita, até o momento, limitou-se a vigiar discretamente a atuação dos bonzos, sem intervir.

### DISPOSIÇÃO

O Venerável Tri Quang afirmou que ficará com seus companheiros diante do Palácio do Governo até que o General Van Thieu anuncie a convocação da reunião com os líderes religiosos. Os dirigentes budistas tiveram ontem um rápido encontro com o Presidente sul-vietnamita, Van Thieu, que prometera convocar a reunião dentro de 24 horas.

O protesto é devido especialmente à legislação existente sobre o budismo, adotada em julho pelo Governo, que não reconhece outro grupo budista além do liderado pelo Venerável

Tam Chau, que os seguidores do Venerável Tri Quang acusam de estar submetido à vontade das autoridades militares.

Ao fim do dia, o Venerável Tri Quang e seus companheiros permaneceram detidos diante do Palácio do Governo, sendo alimentados pelos fiéis. Ocasionalmente, o Venerável Tri Quang conversa com um jornalista para afirmar que adotará outras medidas se o Governo não convocar a Conferência Budista em 24 horas.

### DESPILÉ

Sob a liderança do Venerável Tri Quang, chamado por muitos de "o monge louco do Vietname do Sul", mais de 700 bonzos saíram do Pagode de Tri Quang até o Palácio da Independência, onde estão os Gabinetes do Presidente Van Thieu e do Primeiro-Ministro Cao Ky.

O Venerável Tri Quang e seus companheiros, ao chegarem diante do Palácio, sentaram-se de cócoras, enquanto o Presidente Van Thieu saía para conversar com Tri Quang. Sob o silêncio geral, o bonzo entregou a carta pedindo em nome dos budistas a convocação de uma reunião para resolver o problema religioso sul-vietnamita. Thieu respondeu que examinaria a questão e voltaria a entrevistá-lo com Tri Quang nas próximas horas.

## Budistas voltam a agitar Saigon

Daniel Southerland

Especial para o JB

Os grupos políticos não comunistas do Vietname do Sul nunca demonstraram capacidade para se unir eficazmente, e as lutas entre eles às vezes são mais renhidas do que as lutas com os militares.

Os líderes budistas militantes verificaram isto pouco antes das eleições de 3 de setembro. Eles fracassaram numa tentativa de obter que os principais candidatos civis se unissem em favor de um candidato único da oposição à chapa militar favorecida, de Thieu. Candidatos que não tinham a mais leve esperança de ganhar continuaram na corrida presidencial, dividindo mortalmente a votação e permitindo a Thieu ganhar com facilidade, embora ele tivesse obtido apenas 34,8% dos votos.

Duas companhias de combate da polícia e uma companhia de pára-quedistas estão de prontidão em Da Nang para tal emergência. E as autoridades em Hué anunciaram domínio que "adotarão todas as medidas necessárias para conter os perturbadores da ordem".

A probabilidade, por conseguinte, é que os monges, os candidatos derrotados e os estudantes agirão cautelosamente, procurando um motivo para despertar as massas. Até agora não encontraram nenhum.

## Duas guerras segundo De Murville

Em seu discurso na Assembleia Geral, o Ministro das Relações Exteriores dedicou longos parágrafos à guerra de Israel e à guerra do Vietname. São os dois trechos que publicamos abaixo.

### ORIENTE MÉDIO

Permitam-me agora dizer que, em nossa organização, o desencanto a que me referi é mais geral e mais profundo. É um estado de espírito que se amplia à medida que ocorrem as decepções e, na verdade, os fracassos. Como pode haver otimismo no seio da Organização das Nações Unidas se uma guerra foi há pouco interrompida e ninguém percebe o meio de restabelecer uma situação pacífica na região que foi teatro da luta, enquanto que outra guerra, cruel e devastadora, prossegue há anos, com crescente violência, em outra parte do mundo? E ninguém pode preter quando estes combates terão fim.

Esta culpa não pode ser atribuída às nossas instituições. A Carta é o que é, com suas lacunas e imperfeições. Mas, fundamentalmente, ela estabelece um equilíbrio apropriado entre os principais organismos e uma divisão realista dos poderes.

... Eis, entretanto, um caso em que se poderia agir de forma diferente se se admitisse, como manda o bom senso, que a ação coordenada das potências principais é uma condição de base para o bom funcionamento de nossa organização. Quem dúvida de que uma ação deste tipo poderia ter evitado o pior, ou seja, o emprego das armas e, posteriormente, facilitado a negociação em torno daquilo que foi a causa imediata do conflito — a liberdade de navegação no Golfo de Acaba. E, finalmente, aquela mesma ação poderia ter pacificado uma região abalada pelos movimentos militares e pelas declarações incendiárias.

Só vale a pena criticar o passado para tirar ensinamentos para o futuro. Como devemos imaginar este futuro, se é que queremos que a paz volte ao Oriente Médio e, como o Governo francês dizia em junho, ao fim das operações de guerra, que um acordo livremente negociado, aceito por todas as partes interessadas e consagrado pela comunidade internacional venha um dia resolver todos os problemas existentes?

Estes problemas, se considerarmos de início que cada um dos Estados em causa tem o direito de viver e ter sua segurança garantida, são, em nosso entender, muito diferentes da negociação: a situação dos refugiados palestinos e as condições de vizinhança entre estes Estados. No fundo, eu não penso que seja conveniente, no momento, dizer mais do que isso. Como já fizemos anteriormente, é mais importante lembrar que nenhum fato consumado no que concerne aos limites territoriais e à condição dos países interessados pode ser considerado definitivo. Aliás, é por esta razão que, na votação de 4 de julho, na Assembleia Extraordinária, a delegação francesa tomou posição em favor do projeto de resolução que considerava a evacuação dos territórios conquistados a condição indispensável para qualquer ação útil no sentido de uma resolução pacífica do problema. No mesmo espírito, a França se associou às duas resoluções que foram aprovadas e se referiam à sorte dos refugiados, de um lado, e a Jerusalém, de outro.

Apoiados nestas observações, a questão agora é saber em que medida seria possível

sair do imobilismo que caracteriza a situação desde a proclamação do cessar-fogo.

### VIETNAME

Quando nos referimos ao contexto mundial, aludimos evidentemente, e antes de tudo, ao Vietname, com todas as suas consequências na região afetada e no exterior. Sessão após sessão, interminavelmente, nós falamos nesta tribuna sem poder assinalar outra evolução que não fosse o agravamento constante dos combates, o acúmulo das ruínas, a multiplicação das perdas militares e civis. E, infelizmente, só vemos o prosseguimento da escalada. É preciso realmente desesperar? Não existe perspectiva alguma de se pôr fim aos incaláveis sofrimentos do povo vietnamita e eliminar um conflito que, sem dúvida alguma, age da maneira mais imediata sobre o conjunto das relações internacionais?

Trata-se de uma crise de natureza totalmente diferente daquela do Oriente Médio. Pois ali se encontra diretamente envolvida uma das maiores potências de nossa época, talvez a maior. Esta é uma razão, entre outras frequentemente invocadas e de natureza jurídica, pela qual seria muito ilusório procurar submetê-la ao julgamento de nossa organização. E por esta razão também que temos dito e repetido que somente uma iniciativa decisiva desta grande potência pode criar um fato novo. Sem isso, só nos restará ter em mente o prosseguimento estéril e indefinido de combates que, segundo já se admite há algum tempo, não conduzem a coisa alguma, pois a impossibilidade de uma solução militar é afirmada por todas as partes envolvidas.

Este fato novo e decisivo poderia ser, como muitos o dizem, a suspensão incondicional e não limitada no tempo, dos bombardeios contra o Vietname do Norte? Sem dúvida alguma, a França aprovaria tal decisão, principalmente porque ela poria fim aos sofrimentos da maioria dos vietnamitas. Se, em consequência desta medida, pudessemos considerar a hipótese de discussões, como o Governo de Hanói declarou em diversas oportunidades, teríamos dado um primeiro passo positivo.

A negociação global, ou seja, a discussão de uma solução política do conflito significa que o Vietname do Sul, que está envolvido na guerra e é o combatente principal, deve estar direta e validamente presente. Significa, além disso, que, de uma parte e de outra, tal solução deve pressupor que os Acórdos de Genebra, tão frequentemente invocados, são o único documento que levaria a uma solução.

Voltar aos Acórdos de Genebra significa concordar com a evacuação de todas as forças estrangeiras e proibir que elas possam voltar e intervir nos assuntos internos do Vietname. Nos termos desta negociação, o Vietname assumiria o compromisso de manter uma política de estrita neutralidade. Todas estas disposições fariam parte de um tratado internacional, que seria subscrito por todas as potências mundiais e os outros países interessados. Em outras palavras, quando estas condições fossem atendidas, os vietnamitas do Sul e do Norte resolveriam sozinho seus problemas, sob sua responsabilidade, qualquer que fosse o regime que decidissem adotar. Além disso, o problema da reunificação seria de sua exclusiva alçada e decidido no momento em que as duas nações atingissem a plena independência, por entendimento mútuo.

## Americanos definem-se em anúncio

Nova York (UPI-JB) — Dois negociantes norte-americanos pagaram um total de US\$ 11.200 (NCR\$ 30.408,00) ao jornal New York Times para terem publicadas suas opiniões sobre a política dos EUA no Vietname.

Tudo começou com a divulgação de uma carta aberta do proprietário de várias fábricas de roupas, Harry Roth, ao Presidente Lyndon Johnson. Roth gastou NCR\$ 21.177,00 para pedir ao Che-

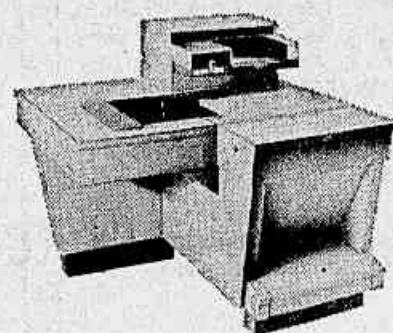
fe do Governo que rejeite o lançamento de sua candidatura à reeleição.

No mesmo anúncio, o fabricante de roupas prometeu doar US\$ 100 mil (NCR\$ 271.500,00) para os gastos da campanha eleitoral de um candidato apontado pelo Partido Democrata com o apoio do Presidente Lyndon Johnson. Em sua crítica à reeleição do atual Presidente, Roth afirmou que "um homem que foi obrigado a assumir a responsabilidade

da guerra do Vietname não pode conseguir a paz".

Em resposta, o Presidente de uma Companhia de Importação, Allan Gerdau, publicou um anúncio de US\$ 3.400 (NCR\$ 9.231,00) para ressaltar a necessidade de se estabelecer uma frente única norte-americana na guerra do Vietname, condenando os adversários da política do Presidente Lyndon Johnson.

**Nosso diálogo com as secretárias começou no dia em que projetamos uma copiadora que tornou mais fácil o seu trabalho.**



**E o que temos a falar hoje, Dia da Secretária, é mais fácil de dizer assim:**



Homenagem da Xerox do Brasil S.A. Reproduções Gráficas ao Dia da Secretária.

**XEROX**



## Informe JB

## Projetos

O administrador do programa das Nações Unidas para o desenvolvimento, Sr. Paul Hoffmann, manteve ontem longo diálogo com o Ministro do Planejamento, de quem recebeu a informação de que o Brasil já encaminhou aquele organismo da ONU a relação de seus projetos prioritários.

O Sr. Hélio Beltrão realizou a importância dada pelo Brasil ao programa, que engloba estudos de pré-investimentos, treinamento de pessoal e doação de material de pesquisa.

...

Outro visitante recebido pelo Sr. Hélio Beltrão foi o Sr. Hans Bachen, Presidente do Kreditanstalt, ou seja, o banco de desenvolvimento da Alemanha Ocidental. Discutiram, principalmente, o protocolo de cooperação financeira assinado com o Governo de Bonn, em 1963, no valor de 200 milhões de marcos (US\$ 50 milhões), no que se refere ao repasse de 48 milhões de marcos ao Banco do Nordeste, para financiamentos à pequena e média indústria.

...

Também foram abordados um financiamento pedido pelo BNDE, no valor de 40 milhões de marcos, e três projetos da Cia. Vale do Rio Doce, no montante de 45 milhões de marcos.

## Jango

O Sr. João Goulart não pode sofrer represália do Governo brasileiro por ter aderido à frente-ampla. Não há como enquadrá-lo legalmente em qualquer sanção, e o direito de manifestar pensamento político é assegurado aos exilados pela Convenção de Caracas, desde que não seja sistemático nem incitador de subversão.

...

O Sr. João Goulart é um dos mais chegados amigos do Ministro do Interior do Uruguai, Sr. Augusto Legnani.

## Crédito

O Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, esteve reunido ontem pela manhã com um grupo de banqueiros norte-americanos interessados em que o Brasil utilize as linhas de crédito à sua disposição nos Estados Unidos.

Durante o encontro foi aberta a possibilidade de aumentar os recursos à nossa disposição — por iniciativa dos banqueiros americanos.

## Água

A água do Rio de Janeiro já está em condições de ser bebida diretamente das torneiras, sem necessidade de filtro, como acontece nas cidades civilizadas.

...

Quem quiser que beba, mas sob sua própria responsabilidade.

## Juros

O Sr. Lair Bessa, Presidente da Associação dos Bancos do Estado da Guanabara, endereçou ofício aos Srs. Antônio Carlos do Amaral Osório, Presidente da Confederação das Associações Comerciais, Tomás Pompeu Neto, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Jessé Freire, Presidente da Confederação Nacional do Comércio, Luis Blotchini, Presidente da Federação Nacional de Bancos e Luis Simões Lopes, da Associação Nacional de Bancos de Investimento e Desenvolvimento, convocando-os a colaborar no estudo objetivo de medidas capazes de solucionar o problema da redução da taxa de juros.

...

Entende o Sr. Lair Bessa que "as poucas sugestões apresentadas sobre o assunto têm pecado pelo irrealismo, e que as diversas implicações que o problema comporta não permitem discussões acadêmicas sobre o sentido positivo ou negativo da taxa de juros, sua fixação através da oferta e da procura, ou a sua baixa pela redução dos custos operacionais em termos de criação de um problema social".

## Lance-livre

● Durante quatro dias, a partir de hoje, estará reunido no Rio o Conselho Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP —, processando-se paralelamente o encontro dos sete membros, dentre os quais o Brasil, com representação de todas as nações continentais.

● No plano dos sete membros, o Sr. Hélio Beltrão representará o Brasil, na condição de membro efetivo e com a representação de 3 outros países que nos delegam poderes para o desempenho da missão. As duas funções da reunião — o CIAP reúne-se trimestralmente — são acompanhar o andamento dos assuntos da Aliança para o Progresso e elaborar o programa de comparecimento das nações continentais a Washington, para discussão de seus programas econômicos com instituições financeiras internacionais.

● Ao nível técnico — confiado aos economistas João Paulo Veloso, Ernane Galvães e Ari Burgher, o tema será o financiamento da integração econômica da América Latina.

● O Ministro Mário Andreazza e o Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares, estiveram reunidos ontem com toda a diretoria do Lóide Brasileiro, durante meia hora. O Presidente do Lóide, Sr. Nel Sotelo, segue sábado para Cannes a fim de participar de um meeting de conferências europeias de fretes.

● O Governador Abreu Sodré chega hoje ao Rio, às 10h. Vem participar do almoço que será oferecido, pelo Banco do Estado de São Paulo, às delegações presentes à reunião do FMI, no Iate Clube.

● A saída da Rua Pinheiro Machado para Botafogo está estranhalada: de um lado, pela obra do viaduto Fernando Ferrari; do outro, por alguns tapumes. Não será muito difícil eliminar os tapumes para deixar correr mais livremente o trânsito.

## Ouvinte

No jantar que lhe foi oferecido anteontem, na residência do Deputado Amaral Neto, o General Garrastazu Médici resistiu bravamente a todas as tentações — se é que as teve — de fazer comentário sobre assunto de natureza política.

O Chefe do SNI, que se declarou um ouvinte, só levantou a voz para defender a consolidação de Brasília, que considera útil ao desenvolvimento do Brasil Central.

## FNM

O Sr. Marcelo de Azevedo Santos, Presidente da Fábrica Nacional de Motores, vai comunicar hoje ao Ministro da Indústria e do Comércio que a empresa não dispõe de mais nenhum veículo em seus estoques, e que as solicitações de compra superam a capacidade de produção da fábrica até o fim do ano.

## Túnel

O Secretário de Obras, Sr. Paula Soares, conta abrir no começo da próxima semana uma pista do Túnel Rebouças ao tráfego entre a Lagoa e o Rio Comprido.

O Sr. Paula Soares não quer fazer muita publicidade sobre o fato, para não atrair muitos carros ao túnel, mas acha extremamente útil a liberação da pista — para que todos vejam quanto ainda está faltando para que a obra fique pronta.

## Susto

Outro dia, num avião da ponte aérea, os passageiros que viajavam nas primeiras poltronas foram surpreendidos com gritos que partiam da cabine de comando:

— É o outro botão! É o outro botão!

Entreolharam-se um instante, curiosos, quando apareceu a aeromoça, com agulha e linha, e o paletó do comandante na mão.

## Cinema

O Sr. Tarso Dutra vai anunciar hoje à imprensa a resolução tomada pelo Instituto Nacional do Cinema atribuindo o prêmio de 15 por cento sobre a renda líquida a todo e qualquer filme nacional.

Na mesma resolução o INC institui também um prêmio adicional de 15 por cento para os três ou quatro melhores filmes nacionais escolhidos pelo júri Nacional de Cinema, que será formado por quinze especialistas.

Quer dizer: um bom filme nacional pode ganhar de saída 25 por cento da sua renda líquida em prêmios do INC.

Espera-se que o Sr. Tarso Dutra não vá no dia seguinte dizer que não disse o que vai dizer hoje.

## Entendimentos

O Sr. Adalberto Krieger Vasena, delegado da Argentina à reunião do FMI, está mantendo entendimentos sobre as ações da Yacimientos Petrolíferos Fiscales — a "Petrobrás" argentina.

Ontem falou muito no assunto, com alguns investidores estrangeiros.

## Planos

O Sr. Artur Viana de Sousa, Presidente da Caixa Econômica Federal, está empenhado num grande esforço desburocratizador da autarquia e com muitos planos para transformá-la num órgão agressivo de captação da poupança popular.

Entre as medidas em estudos figura o pagamento de correção monetária sobre os depósitos.

## Estudante pernambucano com empréstimo prepara filme para o Festival JB-Mesbla

Recife (SUCURSAL) — Raimundo Ananias, um jovem estudante secundarista, conseguiu NCr\$ 600,00 com os amigos e está fazendo um filme, por enquanto sem título, para o III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla. O curta-metragem conta a história de um menino que viu na sua pobreza a escravidão que ainda existe.

As cenas iniciais do filme foram rodadas no mercado de São José, onde o personagem principal ouve de um cantador, em meio a um aglomerado popular, os sofrimentos da época da escravidão e percebe que a escravidão ainda existe. Pensa, então, numa rebelião de todos os garotos do seu bairro contra as injustiças.

## INCONSCIÊNCIA

Ao chegar lá, no entanto, vê os seus companheiros satisfeitos em receber balas e chocolates de um cidadão rico e bem-parecido. Decepcionado, afasta-se sozinho, mas com esperanças de que um dia a inconsciência acabe e as populações marginalizadas lutem por seu verdadeiro lugar.

O filme tem como produtor o estudante Roberto Meneses, que no ano passado concorreu ao Festival JB-Mesbla com O Progresso, classificado nas semifinais da Bahia. O câmara e diretor de fotografia é o fotógrafo João José, do Jornal do Comércio, enquanto Robério Araújo, estudante, trabalha como assistente de direção.

O menino Ivaldo Soares, de 12 anos, teve o papel principal, figurando também no filme Os Garotos da Ilha do Maritim, bairro de população marginalizada do Recife, localizada em pleno mangue.

Não só de talento, mas também de muita improvisação, são feitos os filmes que concorrem ao III Festival Brasileiro de Cinema Amador JB-Mesbla. Exemplo interessante foi o que fizeram os jovens Teógenes Mota Nunes e Fernando Antônio Araújo, de Macaé, que adaptaram um carrinho de criança para um travelling. Os dois cineastas amadores de Alagoas, juntamente com Júlio Alberto Simoni, vão concorrer ao Festival, com Rose Pereira da Silva, que será o primeiro filme de Alagoas a participar do Festival.

O filme será dedicado à atriz Glauce Rocha, que ofereceu a renda de uma noite de sua temporada em Macaé, como ajuda. Os três jovens já estão no Rio acompanhando os trabalhos de laboratório e sonorização. Ficarão até o final do Festival, que será realizado de 6 a 10 de novembro, no Cine Palsandu.

## Escritores cariocas irão a Guaratinguetá assistir à III Semana de Brito Broca

Um grupo de escritores cariocas seguirá amanhã para Guaratinguetá a fim de participar da III Semana de Brito Broca, a ser aberta na manhã de domingo, com desfile de fanfarras na Praça Rodrigues Alves, e encerrada no dia 7, em uma sessão solene no salão nobre do Forum, sendo orador oficial o Sr. Pedro Oliveira Ribeiro Neto.

A Editora José Olímpio já está preparando o lançamento do livro póstumo do escritor paulista, Memórias, a ser publicado com introdução e notas a cargo do biógrafo Francisco de Assis Barbosa, em uma edição que virá a público primeiro em São Paulo, com grandes festas.

## A SEMANA

O programa da III Semana de Brito Broca prevê domingo, às 10 horas, desfile de fanfarras a cargo de alunos do Instituto de Educação, seguindo-se o hasteamento da Bandeira de Guaratinguetá e demonstração de ginástica rítmica. As 16 horas, tarde de autógrafos com escritores cariocas e paulistas, no Itaguara Country

Clube, além de uma apresentação de grupos folclóricos da região.

Na segunda-feira, às 20 horas, sessão solene a cargo do Lions, o mesmo acontecendo no dia seguinte, desta vez em uma promoção do Rotary. Para a quarta-feira, às 20h, está marcado um concerto pela orquestra de câmara do município, no Clube Literário e Recreativo.

## Câmara veta "slides" nos cinemas

Brasília (SUCURSAL) — Atendendo a ponderações do Instituto Nacional de Cinema, a Comissão de Justiça da Câmara rejeitou os projetos que sugeriam a inclusão de slides nas mensagens publicitárias nos cinemas, com isenção de contribuição ao desenvolvimento da cinematografia nacional.

Os projetos são de autoria dos Deputados Cunha Bueno e Elias do Carmo (ambos da ARENA), e o parecer contrário foi elaborado pelo Deputado Petrônio Figueredo (MDB-PB), que disse não haver encontrado nas duas proposições "relevante interesse social ou econômico, considerando-as constitucionais e injurídicas".

## Orquestra dá concerto em Niterói

Niterói (SUCURSAL) — A Orquestra de Câmara de Niterói — regida pelo maestro Roberto Duarte — dará um concerto amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Comercial, na Avenida Amarel Peixoto. No programa estão incluídas obras de Stannitz, Handel, Bach e Buxtehude. A Orquestra de Niterói conta, entre seus componentes com elementos bastante jovens.

## Mineiros vão fazer festa para Marília

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O Governo mineiro vai comemorar solenemente o bicentário de nascimento de Marília de Dirceu, a noiva do poeta inconformado Tomás Antônio Gonzaga, que transcorrerá no próximo dia 2 de outubro, com cerimônias em Ouro Preto e em todas as cidades do Estado, com programação especial nos estabelecimentos de ensino e nas instituições culturais.

## 1.ª Crítica

## "Darling"

Ely Azevedo

Um bom filme esse Darling, pré-estrela de ontem no Art-Palácio-Copacabana. O argumento de Frederick Raphael parece escrito sob medida para proporcionar uma oportunidade de brilho intenso a Julie Christie, dentro de uma campanha promocional que — segundo uma rotina já de domínio público — viria a ser coroada com o Oscar. E Julie Christie corresponde plenamente às honras que lhe couberam — por parte dos críticos americanos, Academia Britânica e Academia de Hollywood — na lista de 17 prêmios colhidos pelo filme. Uma reportagem que poderia facilmente cair no sentimentalismo fácil e nos clichês melodramáticos recebe uma forte seiva de realidade em sua interpretação.

Diana Scott, celebridade internacional, narra sua trajetória à reportagem da revista Ideal Woman, e o filme é, da primeira à última imagem, relato de sua ascensão, amores, desilusões. Este processo, arbitrário, poderia ter sido evitado sem dificuldades: enquanto ouvimos a própria voz da protagonista na faixa memorialista, as imagens exigem sem subterfúgios os aspectos menos recomendáveis de sua vida amorosa e sexual. Ao final, verificamos que a memorialista já ostenta o título de Princesa della Romita, de nobreza (próspera) italiana, condição que inibiria a abordagem pública de amores passados.

Diana é modelo de fotografias de moda e produtos de beleza. Mas não pensam que a civilização de consumo desfolhou alguma flor da pureza feminina. O roteiro teve a coragem de evitar justificações sobre seu comportamento egotista e emocionalmente autodestruidor. Integrante de família burguesa de boa cepa econômica, modelo de sucesso, duas vezes casada e alvo das atenções de maridos sem defeitos amorosos perceptíveis, Diana é uma-favorita da boa fortuna. O meto publicitário não a destrói: ela, sim, vai procurar no êxito que esse meio lhe proporciona uma sequência de sensações lisonjeiras ao seu ego hipertrofiado.

Apesar da procedência inglesa, Darling se detém sem descurar sobre o itinerário da corrupção moral de Diana. Mas as seqüências de motivação sexual deixam bem nítida a convicção do diretor John Schlesinger sobre a enfermidade do erotismo de nossa época.

Poderíamos esperar aprofundamento da psicologia da protagonista. E seria conveniente que o filme não ameaçasse terminar tantas vezes. De qualquer forma, o trabalho é sólido e inspira respeito.

## São Paulo inaugura hoje o VII Salão da Criança com até uma Bienalzinha

São Paulo (SUCURSAL) — Uma cidade colonial em miniatura — com igreja, cinema e posto de abastecimento — a Bienalzinha e o desfile infantil são algumas das atrações do VII Salão da Criança, que será inaugurado hoje, às 21 horas, no Pavilhão Internacional do Parque do Ibirapuera. O Salão, que reúne 121 stands de firmas fabricantes de brinquedos, em sua maioria, é promovido pela Alcântara Machado Comércio e Empreendimentos, sob o patrocínio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, e funcionará das 15 às 23 horas, durante a semana, abrindo aos domingos às 10 horas.

## DIVERSÃO E DIDÁTICA

Além da cidade colonial montada pela Petrobrás, e dos carros da Shell, que correrão numa avenida suspensa, a Philips construiu rampas de lançamento de foguetes, torres de comunicação e um balcão onde as crianças aprenderão a montar rádios transmissores. Em um velódromo, no stand da Caloi, haverá bicicletas à disposição do público.

O Trilho da Fortuna reproduziu um disco voador que, através do manejo de luvas, botões e manivelas, dará a impressão de uma viagem espa-

cial. Haverá espetáculos de circo e corridas de autorama, paradas de diversões com carrosséis e sessões de desenho animado. Faz manequins mirins vão desfilar no stand da Rhodia.

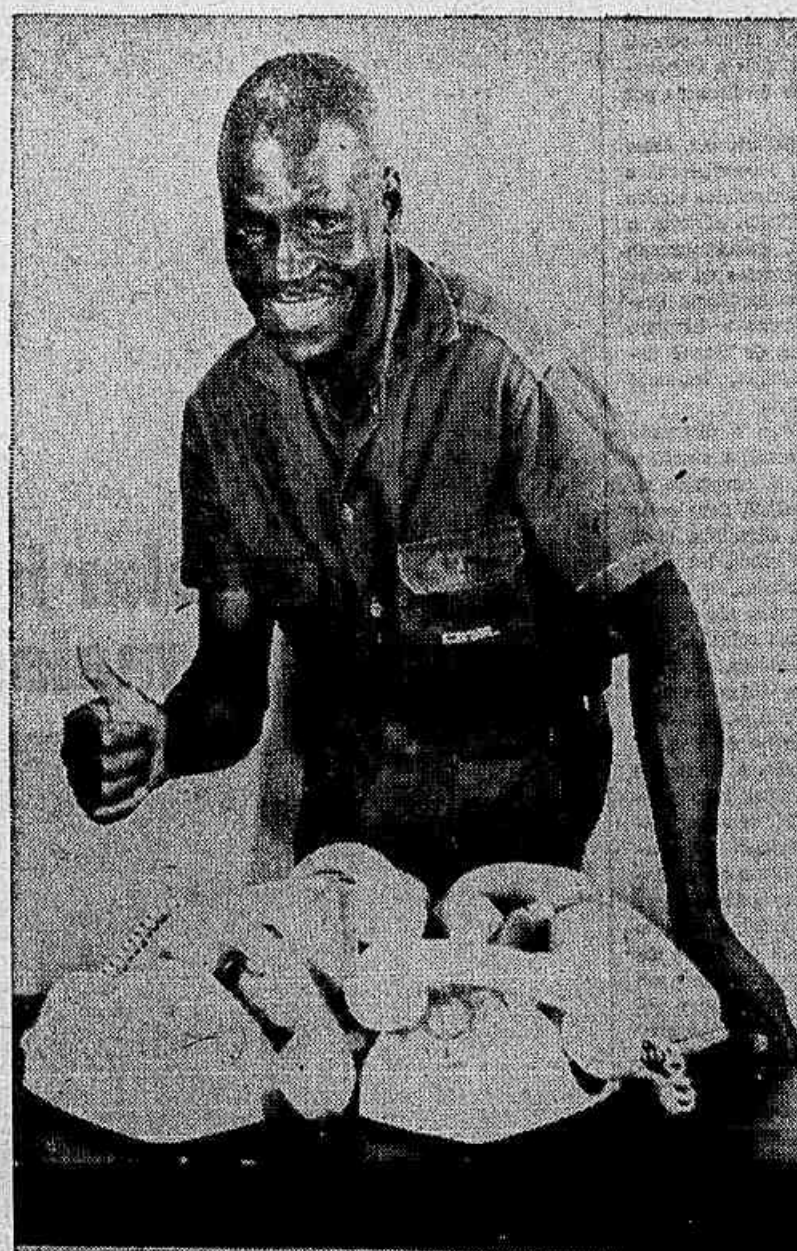
A Bienalzinha será uma exposição de arte infantil, e o concurso de culinária para crianças de 8 a 15 anos distribuirá prêmios, diariamente, entre cerca de 350 concorrentes, que farão suas comidas nas cozinhas especialmente construídas. A final do concurso Bebê Johnson será em São Paulo, durante o VII Salão da Criança, com prêmio no valor de NCr\$ 2 mil.

## Unidos de Lucas lançam "long-play"

A Escola de Samba Unidos de Lucas lançará hoje, às 21 horas, no antigo Mercado de Madureira, o disco Viva o Samba, com uma seleção dos melhores sambas da escola interpretados por Elizete Cardoso, Cló Monteiro, Francinete e Roberto Silva. No dia 11 de novembro realizará seu grito de carnaval no ginásio da Casa do Marinheiro, na Avenida Brasil.

## Livros terão ciclo didático

Brasília (SUCURSAL) — Os livros didáticos em uso nas escolas das séries de grau médio do País só poderão ser substituídos após o decurso do ciclo correspondente, de conformidade com o projeto aprovado, ontem, na Comissão de Educação da Câmara. A proposição, de autoria do Presidente do órgão, Deputado Braga Ramos (ARENA — PR), foi relatada pelo Deputado padre Nobre (MDB — MG) e anteriormente fora aprovada na Comissão de Justiça.

Governo do Estado da Guanabara  
SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS  
COMPANHIA ESTADUAL DE TELEFONES DA GUANABARA

Somos muito gratos...

TODOS OS TELEFONES FORAM VENDIDOS

Este meu sinal positivo é para você usuário amigo de IRAJÁ, BENTO RIBEIRO ou ILHA DO GOVERNADOR que tão bem nos recebeu, quando fomos à sua casa convidá-lo a participar da 1.ª ETAPA do nosso PLANO DE EXPANSÃO. Para os que ainda não foram atendidos, vamos partir para a 2.ª ETAPA. Continuem confiando, pois a CETEL tem como lema: "BEM SERVIR E SERVIR SEMPRE".



Faça o seu paladar viajar pelo mundo

conhecendo e saboreando as especialidades do

**LIDADOR**

- a despensa fina de sua casa

Salmão alemão  
sopas inglesas  
molho Tabasco original  
queijo Roquefort francês  
Kipper inglês  
Fondue suíço Laitier  
vinho Rosé d'Anjou  
Blanc des Blancs espumante  
aguardente alsaciana  
whisky Logan's Special.

**LIDADOR**

Rua Assembleia, 63/65 - tels.: 22-4158  
e 62-4950 - Rio de Janeiro - GB



## Terroristas árabes ameaçam de morte "Premier" Eshkol

Jerusalém, Telaviv e Nações Unidas (AFP-JB) — A polícia israelense descobriu, na última quarta-feira, um pacote com três granadas nas proximidades da residência do Primeiro-Ministro Levy Eshkol, em cujo jardim encontrou, pouco depois, uma nota ameaçando de morte o Premier.

Trinta terroristas foram detidos na região de Tukaram e entre eles se revelou o jornal israelense Maariv — figuravam um argelino e dois sírios. A informação, entretanto, não foi confirmada oficialmente.

### ARMAS

Grande quantidade de armas foi apreendida em Tukaram e tudo leva a crer que foram abandonadas pelos camponeses árabes locais nas ruas e campos, temendo que fossem encontradas em suas casas.

Vários atos de sabotagem foram registrados nos últimos

dias na referida região, situada em território jordaniano ocupado por Israel.

### CONDICÃO

Na tarde de quarta-feira última, ao falar na Assembleia-Geral das Nações Unidas, o Ministro do Exterior da Tunísia, Habib Bourguiba Filho, declarou que a retirada das tropas israelenses dos territórios árabes era condição indispensável para uma solução "justa e duradoura" da crise árabe-israelense.

"Neste sentido, a ONU deve desempenhar um papel decisivo e a Tunísia se compromete também a aumentar seus esforços", disse o Chanceler tunisino. Quanto ao plano apresentado pelo Presidente jugoslavo Josip Tito, Bourguiba declarou que o mesmo poderia servir de base para a solução do problema da Palestina.

## Árabes e israelenses não concordam na ONU

Nações Unidas (UPI — JB) — Árabes e israelenses defendiam ontem pontos de vista diametralmente opostos, na Assembleia-Geral, a respeito de uma proposta de fazer retornarem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas os debates sobre a questão do Oriente Médio.

A RAU apóia o plano, segundo se informou, porque as decisões do Conselho são mandatórias e as da Assembleia-Geral têm o efeito de recomendação, apenas, enquanto Israel, que prefere realizar negociações diretas com os árabes, acredita que a RAU está provocando deliberadamente os incidentes no Canal para forçar a intervenção do Conselho.

### EXPECTATIVA

Fontes autorizadas no Cairo disseram esperar que o Conselho examine a questão antes, mesmo, do dia 13 de outubro, data em que a Assembleia-Geral deverá iniciar o debate sobre o Oriente Médio.

O Cairo acha que os Estados Unidos são a única potência capaz de exercer influência sobre Israel, de modo que atribua grande importância ao apoio norte-americano a uma resolução aprovada pelo Conselho de Segurança.

## URSS monta no Egito estação para satélite

Cairo, Nova Iorque (UPI-AFP-JB) — Cumprindo um programa conjunto egípcio-soviético para o rastreamento de satélites, foi montada a dez quilômetros do Cairo uma estação capaz de localizar qualquer satélite artificial que passe sobre a região, informou ontem o jornal Al Ahras.

Em Nova Iorque, a delegação soviética junto às Nações Unidas desmentiu categoricamente a informação, publicada por um jornal local, de que os representantes da URSS e Estados Unidos discutiram há alguns dias e chegaram a acordo sobre a limitação da remessa de armas aos países do Oriente Médio, qualificando a notícia de "invenção".

### COOPERAÇÃO

Técnicos soviéticos e egípcios iniciaram dentro em breve a execução do programa conjunto decorrente do acordo científico de cinco anos, assinado pelos dois países, informou Al Ahras.

A estação rastreadora, instalada na cidade de Helwan, está equipada com instrumentos eletrônicos capazes de assinalar a passagem de satélites pela capital da RAU, disse o jornal, anunciando para a próxima semana a chegada do Professor Rudolf Monastir, técnico em satélites e membro da Academia Soviética de Ciências, que deverá permanecer na República Árabe Unida pelo prazo de três anos, trabalhando no programa.

Fontes diplomáticas haviam informado ontem em Nova Iorque que o Chanceler soviético Andrei Gromyko demonstrara certo interesse em chegar a um acordo informal para limitar as remessas de armamento ao Oriente Médio, em conversa com o Secretário de Estado Dean Rusk e com o chefe da delegação norte-americana à Conferência de Genebra sobre o desarmamento, William Foster.

## Governo polonês segue a orientação moderada

Varsóvia (UPI-AFP-JB) — Os dirigentes comunistas da Polónia mostraram-se bem mais moderados do que os soviéticos, em seus pronunciamentos políticos sobre o conflito árabe-israelense, segundo os observadores depreendem dos relatórios apresentados esta semana, na reunião plenária da seção local do Partido oficial.

Embora os dirigentes comunistas não tenham dado apoio ao ponto-de-vista de Israel, dizem as fontes, admitem a existência de conflitos de consciência provocados pela atitude assumida pelo Partido Operário Unificado Polonês diante do conflito.

### CONDENAÇÃO

O Secretário do POUF para a região de Varsóvia, Joseph

Thant pediu aos dois países "maior moderação na região e em especial, que observem estritamente os acordos assinados", ressaltando que "muitos desses incidentes poderiam ter sido evitados se as duas partes estivessem dispostas a usar o aparelho das Nações Unidas para a observação de cessar fogo e se tivessem enviado suas queixas diretamente aos observadores das Nações Unidas para uma ação corretiva".

### GESTOES

Um porta-voz norte-americano nas Nações Unidas disse que o assunto não foi levantado nas conversações realizadas esta semana com Gromyko e outros representantes soviéticos.

"Os Estados Unidos estão interessados em acordos mediantes os quais os fornecimentos de armas ao Oriente Médio sejam levados ao conhecimento público, como foi anunciado na declaração do Presidente Johnson no dia 20 de junho último", disse o porta-voz.

"E inteiramente ilusório, no entanto, e certamente prematuro afirmar que até este momento tenhamos seja um entendimento, seja um acordo com a União Soviética para o registro ou a redução das remessas de armas para o Oriente Médio", acrescentou.

### DISCREÇÃO

O Secretário de Estado Dean Rusk afirmou na quarta-feira à noite, após a reunião com o Chanceler soviético, que nenhum resultado substancial surgiu das conversações.

Disse que a posição soviética sobre o Vietnã — mencionada pela primeira vez nas reuniões — continua inalterada, mas que foi obtido algum progresso nas conversações quanto ao projeto do Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

Dean Rusk declarou esperar que esse tratado possa ser apresentado dentro em breve às Nações Unidas.

Kepa, disse em seu informe que "uma fração dos membros do Partido, sobretudo sob a influência das idéias nacionalistas ou sionistas, pronunciou-se contra a política do Partido e do Governo contra a agressão, emitiu opiniões contrárias à es- solidariedade e demonstrou sua solidariedade com a ação dos agressores".

"Respeitando o direito à solidariedade familiar, cultural e étnica, temos o direito de exigir do cidadão e do membro do Partido o respeito pelos interesses da Polónia popular, pela paz e pelo progresso — afirmou, por sua vez, o Primeiro-Secretário Stanislaw Kocielek. — Ao mesmo tempo, repelimos e condenamos todas as manifestações em que se pode vislumbrar um verdadeiro anti-semitismo", ressaltou.

## Executados os golpistas da Indonésia

Jakarta (AFP-JB) — Sob a acusação de terem participado do fracassado golpe de estado na Indonésia, em 1965, foram executados ontem, em Bandung, antes do amanhecer, o Tenente-Coronel Untung, o Comandante Sujono e o Tenente Hadisuwungo.

Os três militares foram condenados à morte, no ano passado, pelo Tribunal Especial de Jakarta e não tiveram atendido seu pedido de indulto dirigido ao Presidente provisório, General Suharto.

### CULPA

O Tenente-Coronel Untung era chefe de um batalhão do regime da guarda presidencial e dirigiu os rebeldes de Jakarta no dia 30 de outubro de 1965. Foi acusado de ter participado do assassinato de seis generais anticomunistas na noite em que fracassou o golpe de estado.

O Comandante Sujono chefiava o regimento da guarnição da Base de Halim, que foi um dos centros principais da revolta. Foi acusado de ter ordenado a liquidação de generais anticomunistas e de ter criado um corpo de voluntários comunistas. O Tenente Hadisuwungo ocupou, durante a tentativa de golpe, o edifício de telecomunicações de Jakarta, onde se travaram os combates mais sangrentos entre anticomunistas e rebeldes.

## Morreu o matador de Rasputin

Paris (AFP-JB) — O assassino de Rasputin, o Príncipe russo Felix Yusupov, morreu ontem à noite em Paris, aos 81 anos de uma vida pontilhada pelo exílio em que não faltaram alguns toques de romantismo político.

Rasputin, "o monge maldito", que resistiu a balas de revólver, e a uma tentativa de envenenamento por cianureto, foi abatido com um tiro no coração, deflagrado pelo Príncipe Yusupov, no dia 16 de novembro de 1918.

### AVENTURAS

Com aquele crime espetacular, foi desencadeado o processo que terminou a Revolução de Outubro e no aniquilamento da aristocracia e da realeza russas.

Yusupov, detido depois de seu crime e mantido sob prisão domiciliar, em suas propriedades na Crimeia, teve uma vida cheia de aventuras, pois, com a vitória da Revolução de Outubro, ele se refugiou em Paris.

Na hora de sua morte, o Príncipe Yusupov teve a seu lado a esposa, a Princesa Irina Alexandrovna, prima do último Czar Nicolau II. A filha do Príncipe Yusupov, Princesa Irina Felixovna, chegará hoje de Atenas.

Os funerais do Príncipe serão realizados no sábado de manhã, no cemitério russo ortodoxo de Sainte-Geneviève-des-Bois.

Nascido em 11 de março de 1887, o Príncipe foi pajem antes de se educar na Universidade de Oxford, na Grã-Bretanha. Casou-se com a Princesa Irina, em setembro de 1914.

## Presidente Johnson segue para o Texas assolado por furacão e enchente de rio

Washington e Miami (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson viajou ontem para o Texas a fim de observar pessoalmente os prejuízos causados pelo furacão Beulah, tendo assinado um decreto declarando zona de desastre dois Condados ao Sul do território texano.

O Centro de Furacões de Miami informou que a tempestade tropical Edith, enfraquecida por uma frente fria, encontra-se sobre o Oceano Atlântico. Seus ventos máximos, de 80 quilômetros por hora, estão se dirigindo para as Pequenas Antilhas.

### DEVASTAÇÃO

Em companhia do Governador do Texas, John Connally, e dos Senadores John Tower e Ralph Yarborough, o Presidente Johnson constatou os estragos causados pelo furacão Beulah, agravados em algumas regiões com a enchente do Rio Grande.

Afirma-se oficialmente, que o furacão e a enchente deixaram aproximadamente 200 mil pessoas ao desabrigo e causaram prejuízos avaliados em um bilhão de dólares (NCR\$ 2.750.000,00).

O Serviço de Meteorologia de Brownsville, cidade localizada na zona das enchentes, informa que o Rio Grande saiu de seu leito normal quase meio metro em 24 horas na Cidade de Rio Grande e uns sete metros em Mercedes.

No México, o Presidente Gustavo Díaz Ordaz preveniu que será preciso criar um imposto especial para o custeio da ajuda aos flagelados. Onze Estados mexicanos sofreram as consequências das inundações.

Segundo a Comissão Internacional de Fronteira e Rios, os diques de sete metros que protegem Matamoros (México) e Brownsville (EUA) poderão resistir às águas do Rio Grande, que avançam em sua direção.



Telefone para 22-1818  
e faça a sua assinatura do  
**JORNAL DO BRASIL**

## Uruguaio nega reunião peronista

Montevideu (AFP-JB) — O ex-Presidente do Conselho Nacional do Governo do Uruguai, Eduardo Víctor Haedo, desmentiu ontem a notícia de que seria realizada em sua casa uma reunião de líderes peronistas que preparam a volta do ex-ditador Perón à Argentina. A reunião, segundo fontes oficiais, teria a participação do industrial Jorge Antonio, Isabel Martínez, e vários delegados peronistas da Argentina e Espanha.

## OTAN faz nova reunião em Ancara

Ancara (AFP-JB) — Os trabalhos do grupo de planificação nuclear da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foram iniciados ontem sob a presidência do Secretário-Geral da Organização, Manlio Brosio.

A reunião da OTAN conta com a participação dos Secretários da Defesa da República Federal Alemã, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Holanda e Turquia.

mas por que "ele" tinha de comprar logo aquelas máquinas que ninguém tem?



# Se a sua firma usa caminhões no serviço urbano, dê-nos o prazer de receber esta carta insolente.

À Mercedes-Benz do Brasil S.A.  
Caixa Postal — 30.419 — São Paulo.

Prezados Senhores:

Temos nos divertido muito com os últimos anúncios feitos por V. Sas. para os caminhões Mercedes-Benz.

Num deles, por exemplo, V. Sas. falam do tabu contra o Diesel nos transportes urbanos. Honestamente, nenhum de nossos diretores é supersticioso, e todos têm prevenções bem fundamentadas contra o Diesel nas entregas na cidade. Principalmente no que se refere a custo operacional.

Gostariamos muito de levar a sério o que V. Sas. dizem; mas para isso, tudo aquilo que está nos anúncios teria de ser provado.

Em outro anúncio, V. Sas. afirmam que com 3 "Mercedes" é possível fazer o trabalho de 4 dos caminhões médios convencionais.

É claro que isso diminuiria muito o custo operacional e o custo por unidade transportada. Mas também precisaria ser provado, matematicamente.

Enfim, ainda há várias afirmativas sobre menor raio de curva, economia de manutenção, menor investimento na renovação de frota, economia nos pneus etc. etc.

Nós prometemos não achar mais graça em tudo isso, se puder ser provado.

Será que V. Sas. poderiam nos mandar literatura mais explícita sobre o assunto?

Ou então, o que seria ainda melhor, mandar um representante credenciado para a presença de nossos diretores provar todas as aludidas vantagens do caminhão Diesel?

Ficamos esperando...

Atenciosamente

Nome da firma e endereço

Diretor

É só recortar, colocar o nome da firma, assinar e remeter. A menos que a idéia seja mandar uma carta ainda mais insolente. Obrigado.







## Minas vai debater foto aérea

Belo Horizonte (Sucursal) — A importância da análise aerofotogramétrica será mostrada pelo Instituto Central de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais durante o I Curso de Foto-Interpretação, que promoverá entre 9 e 14 de outubro nesta Capital.

O curso contará com a participação do Departamento Geográfico do Esquadrão Foto da Força Aérea Brasileira e da Associação dos Geógrafos Brasileiros, segundo informou seu coordenador, Prof. Davi Márcio.

### AULAS

As aulas versarão sobre estereoscopia, natureza da foto aérea, processos de observação, mosaicos, escalas, medidas, restituição, aplicações em geologia e geomorfologia, em pedologia, em geografia humana e sociologia e em verificação de campo.

As inscrições podem ser feitas por carta para a Faculdade de Filosofia da UFMG, à Rua Carangola, 288, em Belo Horizonte.

## Prático pode responder por farmácia

Brasília (Sucursal) — Foi aprovado na Comissão de Justiça da Câmara, projeto permitindo aos práticos e oficiais de farmácia já habilitados a responsabilidade técnica-profissional de farmácias de sua propriedade, desde que não residam, no município onde se localiza o estabelecimento, farmacêutico diplomado exercendo a profissão.

O projeto é de autoria do Deputado Anís Badra (ARENA-SP) e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Rubem Nogueira (ARENA-BA). Diz ainda que a autorização só será concedida desde que os respectivos certificados de habilitação tenham sido expedidos até 31 de dezembro de 1966.

## Auro pede emendas ao Orçamento

Brasília (Sucursal) — O Senador Auro de Moura Andrade comunicou ontem ao plenário do Senado o início, no dia 1.º, do prazo de seis dias para apresentação de emenda ao Orçamento da União, que naquele dia começará a tramitar na Câmara Alta.

Advertindo sobre a exiguidade dos prazos de que dispõe o Senado para o exame da matéria, o Sr. Auro de Moura Andrade afirmou que o Orçamento terá que estar concluído naquela Casa até 30 de outubro, devendo os senadores iniciar logo a elaboração de emendas.

## Vestibular único está em estudos

O Diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, Sr. Epilógio de Campos, informou ontem à imprensa que uma comissão de especialistas está estudando a fim de evitar o problema de excedentes no próximo ano — o vestibular único, que deverá ser realizado em todo o País, no mesmo dia e hora.

Serão consideradas, por esta fórmula, as várias áreas de estudo, como Medicina, Engenharia, Economia, Farmácia e Filosofia. Os alunos aprovados em uma determinada área geoducacional, poderão ser aproveitados em outras, se houver vagas.

## Jovens vão reger a OSB no Municipal

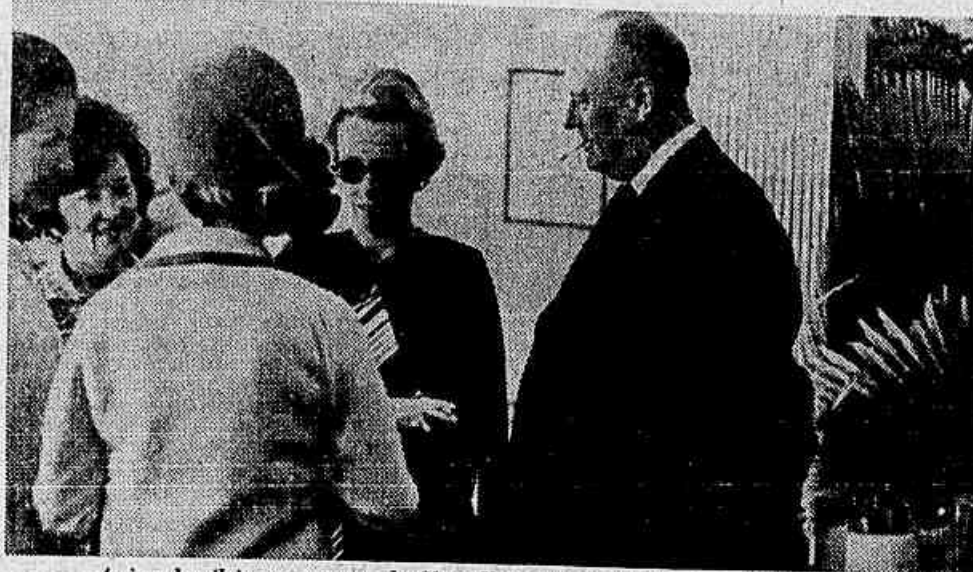
Os dois vencedores do concurso Jovens Regentes — José Carlos de Castro e Arlindo Teixeira —, vão-se apresentar domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, regendo um concerto dedicado à juventude.

O maestro Eleazar de Carvalho fará a apresentação oficial ao público dos novos regentes, e logo após o maestro José Carlos de Castro regerá os quatro movimentos da Petite Suite, de Debussy, executada pela Orquestra Sinfônica Brasileira.

### QUEM É

José Carlos de Castro, regente aos 30 anos de idade, é formado pela Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de onde é professor assistente da cadeira de Clarinete, e durante muitos anos José Carlos de Castro foi regente auxiliar da Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil.

## COMISSÃO DE DESPEDIDA



Amigos brasileiros e parentes de Olavo V. fizeram a comitiva que o levou ao Galeão

## Rei Olavo volta surpreso e feliz com o que viu de grande e bonito no Brasil

Sorrindo sempre e acenando com o chapéu da escada do Boeing da SAS que o levou de volta a Oslo, viajou ontem às 17h10m o Rei Olavo V, que se confessou "agradavelmente surpreso" com o Brasil e incapaz de qualquer observação mais profunda, "tão grande, bonito e variado é este País".

O carinho do povo e das autoridades brasileiras foi retribuído pelo Rei Olavo V ao dizer que "se pudesse não partiria nunca". Além de pessoas da família, compareceram ao Galeão apenas uns poucos funcionários da Embaixada da Noruega e os Srs. Juraci Magalhães, Otávio Marcondes Ferraz e o Embaixador Carlos Jacinto de Barros.

### A PARTIDA

Enquanto aguardava a chamada para o voo Rio-Monróvia-Lisboa-Copenhague-Oslo, o Rei Olavo conversou com pessoas de sua família e com o General Adolfo João de Paula Couto, designado para acom-

panhá-lo em sua permanência no Rio.

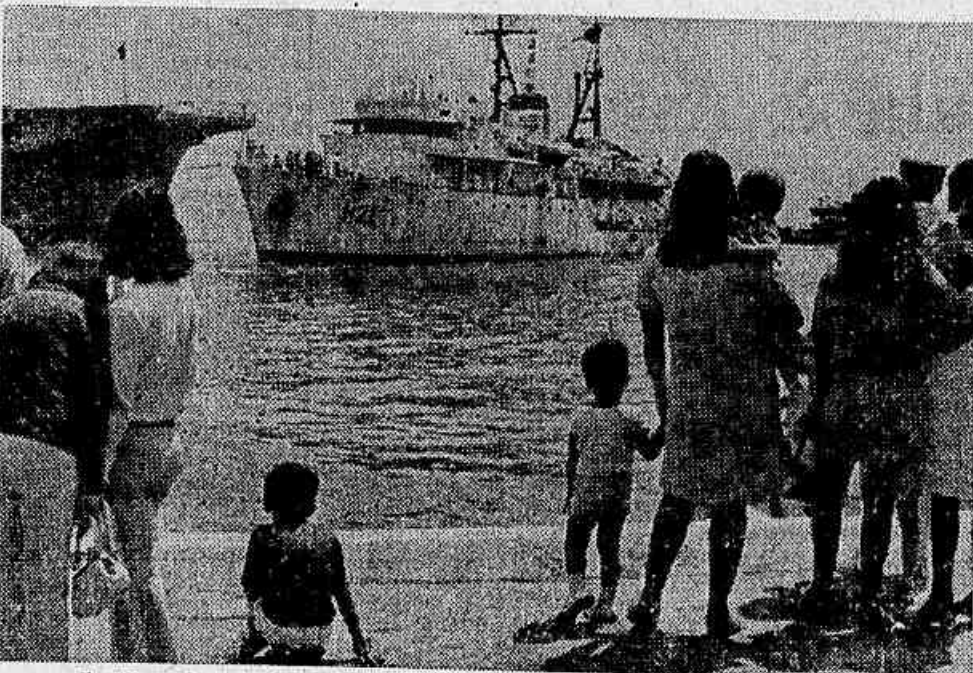
O Rei Olavo V e sua comitiva, constituída de seis pessoas, foram os últimos a entrar no avião e, sorridente, comentou a respeito da regata que perdeu: ganhou o melhor.

## Gratificação não pagará Imp. Renda

Brasília (Sucursal) — As gratificações, extras, suplementares, adicionais e bonificações sobre salários ou vencimentos serão excluídos do pagamento do Imposto de Renda, de acordo com o projeto aprovado, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara, relatado pelo Deputado Mariano Beck (MDB-RS).

A proposição é de autoria do Deputado Mário Covas, líder do MDB. Disse ele que os proventos subsidiários aos vencimentos são decorrentes do esforço extra, "de um pouco mais de suor, de fadiga, daquele que trabalha por necessidade absoluta", não sendo justo que sobre esse esforço pague mais Imposto de Renda.

## A VOLTA AO LAR



Familiares dos tripulantes do Sirius aguardavam sua chegada após seis meses de viagens

## "Sirius" retorna ao Rio após fazer levantamento hidrográfico do Amazonas

Depois de passar dois meses na Europa, representando a Marinha na IX Conferência Internacional de Hidrografia, que se realizou no Principado de Mônaco, e quatro meses fazendo o levantamento hidrográfico do Rio Amazonas, atracou ontem no cais da Ilha Fiscal o navio Sirius, cuja tripulação foi recebida entre beijos e abraços dos parentes e amigos.

O Comandante do Sirius, Capitão-de-Fragata Maurice Lúcio Tarisse da Pontoura, revelou que trouxe toda a documentação náutica necessária para que até o fim do ano sejam concluídos os estudos para a localização do novo Porto de Manaus.

### O MESMO PRÉDIO

O navio Sirius, deslocando 1.800 toneladas e trazendo 120 homens a bordo, atracou ontem às 11 horas no cais da Ilha Fiscal, ocupada pelo Diretor de Hidrografia e Navegação, cujo prédio, em estilo gótico, foi o mesmo em que a 9 de novembro de 1889 foi realizado o último baile do Império, oferecido pelo Conselho de Ministros da época à oficialidade do encouraçado chileno Almirante Cochrane.

O Comandante Maurice Lúcio Tarisse da Pontoura contou que o seu navio saiu do Rio no dia 1.º de abril com destino à Europa, para representar o Brasil — mais cinco países levaram navios hidrográficos na

IX Conferência Internacional de Hidrografia, que contou com a participação de 41 países. Esta conferência, que é realizada de cinco em cinco anos, tem a finalidade de conhecer os trabalhos e sugestões sobre levantamentos hidrográficos feitos pelos países participantes.

Da Europa, informou o Comandante que o navio rumou diretamente para as costas do Maranhão, a fim de cumprir missão hidrográfica naquela área do litoral. Entretanto recebeu ordens da DHN no sentido de abandonar a missão e dirigir-se para o Rio Amazonas, atendendo a solicitação do Ministério do Interior, que necessitava de um levantamento hidrográfico naquela região, incluindo o Rio Negro.

## SUDENE faz relação das cooperativas

Recife (Sucursal) — A SUDENE iniciou este mês, através de sua Divisão de Organização Agrícola, o levantamento das cooperativas rurais do Nordeste, a fim de selecioná-las para a ampliação do seu plano de assistência técnica e financeira.

A Divisão de Organização Agrícola, observando o levantamento, já vendeu material agropecuário a 10 cooperativas, tendo sido atendidos cerca de 803 associados. Foram beneficiadas as Cooperativas Agropecuárias de Bezerros, Pernambuco, de Pedreira, no Maranhão, e Padre Miguelinho, no Ceará.

## Deputado diz ser injusto o Pe. Hélder

Recife (Sucursal) — O Deputado Antônio Correia (ARENA) acusou ontem, na Assembleia Legislativa, o padre Hélder Câmara de "ter desvirtuado a solenidade em que recebeu o título de Cidadão de Pernambuco, no critério da maneira mais injusta o que fazem a agroindústria do Estado".

Segundo o Deputado, padre Hélder aproveitou a situação para criticar injustamente os responsáveis pela agroindústria de Pernambuco, dizendo que sonhavam os salários dos lavradores, não pagavam o 13.º mês e os exploravam. "E quanto a proibirem os trabalhadores de frequentar escolas, isso não passa de novela do Arcebispo".

## Zona do Porto tem Conselho

O Conselho Consultivo da Administração Regional da Zona Portuária, formado pelos representantes dos moradores e principais instituições da região, vai ser solenemente instalado hoje, às 17h, no auditório da Rádio Nacional. Seus membros vão discutir, em reuniões semanais com o Administrador Fábio de Paula Costa, os mais importantes problemas da área, baseados na sua própria experiência.

# Fazendeiros e industriais do Sul deverão ajudar Amazônia

Fazendeiros e industriais gaúchos vão ajudar o desenvolvimento da Amazônia, conforme foi acordado pelo Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, durante o encontro com representantes das classes produtoras e com o Reitor da Universidade de Caxias do Sul, quando ficou combinado que uma caravana de líderes visitará os Territórios de Rondônia e Roraima.

O General Albuquerque Lima quer atrair para essas Territórios recursos materiais e humanos dos setores agroindustrial e pecuário, tendo sua ideia sido apoiada pelo Governador Petrucio Barcelos, que vem estimulando os fazendeiros e industriais gaúchos a conhecerem as condições da Amazônia e estudarem a rentabilidade dos investimentos.

### FRONTEIRA SUDESTE

O Ministério do Interior acaba de voltar de uma viagem de quase uma semana ao Sul, tendo visitado várias cidades e as guarnições militares da fronteira que já comandou. Afirmando que os problemas da região — a chamada Fronteira Sudeste — "apesar de não se inserirem no quadro de angústias em que há tempos se debatem nossos irmãos da Amazônia, nem se revestirem das características de tensões sociais que afetaram para o Nordeste a atenção do mundo e dos órgãos internacionais, exigem, por igual, o zelo e o empenho do Governo federal".

Considera o Ministério que o potencial de riqueza da área, que abrange parte dos Estados de Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, é de tal ordem que justifica a urgência do aperfeiçoamento de sua estrutura social e da modernização dos instrumentos operacionais de sua economia.

### DESENVOLVIMENTO

Acha o Ministério que o Brasil deve ser administrado como um todo para que se mantenha sua unidade e se preserve sua integridade territorial, mas sua dimensão cria as mais diferenciadas situações.

— Daí — explica — a necessidade de descentralizar a ação do Poder público, visando a concentrar a atuação dos órgãos locais em regiões limitadas por um conjunto de ca-

racterísticas especiais, de modo a dinamizar providências, sem os entraves e a sobrecurra da excessiva centralização dos serviços da administração direta.

Acredita que são necessários "os pólos de desenvolvimento que assegurem feição diferente à tradicional ocupação dos pontos periféricos da orla atlântica, a promoção de estímulos ao crescimento de dentro para fora, do centro para a periferia."

### ENCHENTES

O Ministério sobrevoou os municípios gaúchos atingidos pelas enchentes e manteve demorados contatos com o Governador Petrucio Barcelos, determinando aos técnicos que o acompanhavam, principalmente aos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, várias providências para ajudar as populações das regiões prejudicadas. Uma delas foi a abertura de um crédito de R\$ 8 milhões.

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento já está providenciando a execução de obras contra as enchentes. Antes da solicitação de crédito especial, havia recebido verbas no montante de R\$ 150 mil para as primeiras medidas. O Banco Nacional da Habitação autorizou a aplicação de R\$ 100 mil para a reconstrução de casas em Lajeado.

### SUDESUL

Antes de deixar Porto Alegre, o Ministro Albuquerque Lima delegou ao Superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Sul (SUDESUL) a representação do Ministério do Interior na região Sul, compreendendo os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A SUDESUL promoverá entendimentos com os órgãos federais que atuam na região, fora da órbita do Ministério do Interior, bem como com os Estados e Municípios, objetivando melhor aplicação dos recursos. Os órgãos subordinados ao Ministério deverão submeter à SUDESUL, até 15 de fevereiro de cada ano, seus planos, orçamentos-anuais e orçamentos-programas referentes ao exercício seguinte, com vis-

tas à coordenação do planejamento regional.

A SUDESUL substitui a antiga Superintendência do Plano de Valorização da Região Fronteira Sudeste. Reestruturada em bases autárquicas, nos moldes da SUDENE, já teve aprovado o seu Primeiro Plano Diretor, com vistas a acelerar o desenvolvimento da sua área de atuação, passando a planejar, fiscalizar e coordenar a ação dos demais organismos de atuação local.

### FINANCIAMENTO

O Ministro pretende estender as atribuições do Departamento Nacional de Obras e Saneamento em apoio à SUDESUL, incluindo o setor de engenharia rural, com o propósito de abarcar as ajudas particulares, visando a um estudo integrado e racional da agricultura. Assim, o DNOS irá elaborar projetos específicos para aquele setor e os executará mediante convênios com as agências bancárias.

— Ainda a esse respeito — afirmou o Ministro — cogitamos da criação de uma agência financeira para apoiar a SUDESUL. Não esqueçamos o assunto e percebemos muito claramente a necessidade de um Banco Regional que financie a região, observando programas específicos. Servirá de suporte à ação da SUDESUL, a semelhança do Banco do Nordeste, para a SUDENE, e do Banco da Amazônia, para a SUDAM.

O Ministro destaca, entre os programas específicos, o da pequena e média indústrias, onde, além das dificuldades comuns de obtenção de capitais, existem outras: o sistema empírico de administração, a falta de indicação sobre localização e estudos de oportunidades de investimentos e a falta de orientação para melhor produtividade. Pretende o Ministro para a SUDESUL tratamento e compreensão idênticos aos da SUDENE e SUDAM.

## Gama quer mudar Fundo de Garantia

Brasília (Sucursal) — O Deputado Fernando Gama (MDB-Paraná) apresentou ontem, na Câmara, projeto que altera a Lei do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, para estabelecer que a opção só poderá ser feita pelo empregado que contar 10 anos de serviço no emprego.

Na justificativa, assinala o Deputado que o projeto não cuida de cercar os direitos dos empregadores, mas simplesmente de restringir a capacidade de optar aos trabalhadores estáveis, porque estes têm condições de se expressar livremente sobre o novo sistema.

## Brasil manda Bethlehem a Amsterdã

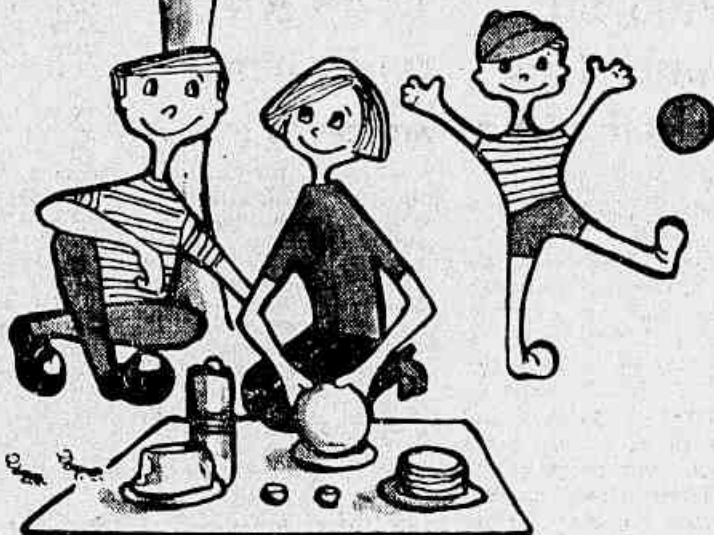
Como representante do Brasil à XIX Conferência Internacional de Tuberculose, seguirá domingo para Amsterdã o Professor Newton Bethlehem, Diretor do Hospital-Escola São Sebastião e uma das maiores autoridades em fisiologia no País.

Após a conferência, em que serão conhecidos os novos rumos da Medicina na profilaxia e terapêutica da tuberculose, o Dr. Newton Bethlehem percorrerá vários países da Europa, devendo ficar ausente do Brasil durante 30 dias.

## Eletromar vê Arsenal da Urca

O Diretor-Superintendente, Sr. Luis Teicher, e engenheiros da Fábrica Eletromar visitaram o Arsenal da Urca (Setor de Mecânica Industrial), responsável pelo reparamento de toda a artilharia de costa do Brasil, estudando a possibilidade de uma cooperação para recuperação das máquinas operatrizes do parque industrial da Guanabara. Foram recebidos pelos Coronéis Maurício de Sousa e José Luis de Castro Silva e pelos Capitães Antônio Carlos Patrício e Jael Ribeiro de Freitas.

NÃO ESQUEÇA



TRANQUILIDADE  
SEGURANÇA  
BOA RENTABILIDADE

LETRAS BRADESCO

Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA	
CENTRO	Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
COPACABANA	Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200
IPANEMA	Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
MADUREIRA	Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
MERCADO DAS FLORES	Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9154 - 42-3542 - 52-6344
SAO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo, 387 Fones: 34-2812 - 28-3864
TIJUCA	Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3448 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	
DUQUE DE CAXIAS	Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
CAMPOS	Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.  
BNI-BRADESCO  
FINANCIADORA BRADESCO  
— garantia de bons serviços —



## Coluna do Castelo

### A Oposição espera arrôcho após FMI

Brasília (Sucursal) — Admite-se nos meios oposicionistas que a atitude do Governo de situar como simples ação política a reação à frente ampla seja um comportamento ditado pela conveniência ou necessidade de manter as aparências enquanto estiver reunido no Rio de Janeiro o Fundo Monetário Internacional. Encerrada a reunião e embarcados os últimos visitantes, o assunto seria encerrado sob o ângulo da segurança do Governo e do sistema revolucionário, com o recurso a medidas que se têm como adequadas para conter a presença de cassados no cenário da vida pública.

No âmbito da ARENA, tal hipótese é tida como superada, admitindo-se que a aprovação do Presidente da República aos pontos-de-vista expendidos pelo Senador Daniel Krieger traduzia uma decisão definitiva, pelo menos até que surjam fatos novos.

O Deputado Haroldo Leon Peres, vice-líder do Governo, declarava-se exultante com a demonstração de compreensão política do comando governista, que abre à ARENA excelente perspectiva de pôr à prova sua utilidade como instrumento de defesa do Governo e de mobilização da opinião pública para sustentação do sistema implantado pela Revolução.

Quanto à situação pessoal do Sr. Carlos Lacerda, manifestam os dirigentes da ARENA, de um modo geral, a impressão de que ele se liquidou definitivamente com o encontro de Montevideu, bastando daqui por diante que se continue a lhe dar corda que ele próprio tratará de se enforçar. Essa impressão, que se diz inspirada no conhecimento da situação militar, não se impõe pelo seu realismo, pois parece mais provável que, se não houver algum coronel para puxar a ponta da corda, o laço fatal jamais se formará em torno do pescoço do ex-Governador. Resta saber se a decepção ou a contrariedade dos militares revolucionários com o Sr. Lacerda atingirá esse extremo. Pode ser que haja alguma força residual capaz de conter os impulsos parciais.

A frente ampla, enquanto isso, prossegue no clima de euforia desencadeada pela reunião de Montevideu. Novas adesões se registraram no MDB, depois da nota da direção do Partido, hábilmente manipulada pelos frentistas da Executiva Nacional. E na ARENA começavam a surgir indicações de infiltração no próprio coração do Partido, que é a seção mineira. Dois deputados oriundos do PSD eram apontados como em contato com a frente ampla: o Sr. Manuel de Almeida e o Sr. Biaz Fortes, vanguarda de um destacamento que daria a medida da sobrevivência do prestígio do Sr. Juscelino Kubitschek no velho pessimismo de Minas, ao mesmo tempo que das dificuldades de ajustamento da complexa ARENA estadual.

Um observador governista, altamente situado no Partido oficial, observava a propósito que a ARENA, com a sublegenda, será o mercado ideal da frente ampla, que terá nas crises intestinas da agremiação governista o manancial inesgotável para abastecer suas hostes.

#### Martins segue para São Paulo

Precedido pelo Deputado Davi Lehrer, que organizou seu programa, o Sr. Martins Rodrigues segue hoje para São Paulo, onde terá encontro com bancadas do MDB na Assembleia e na Câmara Municipal, com antigos pessimistas liderados pelo Sr. João Pacheco Chaves, com janistas de esquerda, com janistas de direita e, finalmente, com o próprio Sr. Jânio Quadros.

#### No MDB de Minas

Numa reunião da bancada federal do MDB mineiro pronunciaram-se contra a frente ampla apenas os Srs. João Hercúlio e padre Nobre, ficaram a favor ou em atitude compreensiva os Srs. Mata Machado, Nisia Carone, José Maria Magalhães, Tancredo Neves, Celso Passos, Simão da Cunha e Renato Azeredo. Ausentes os Srs. Milton Reis e Aquiles Diniz.

#### Em Pernambuco

Em Pernambuco, os Srs. Osvaldo Lima Filho e José Carlos Guerra registraram ontem a adesão de um terceiro deputado federal à frente, o Sr. Tales Ramalho, que será acompanhado por dois deputados estaduais.

#### Nôvo Partido apenas uma ameaça

Dirigentes da ARENA consideram a hipótese da formação de um novo Partido, por desconcentes com a atual organização da agremiação oficial, apenas como uma ameaça. Se não houver a sublegenda, ninguém se movimentará da ARENA a não ser para ingressar no MDB, pois não haveria condições para fundir os interesses dos Srs. Carvalho Pinto, Magalhães Pinto, Nei Braga e outros, numa só organização. O problema começaria por saber quem iria assumir o comando.

#### A quem pertence o comando

Na tradição presidencialista, segundo o Sr. Gustavo Capanema, quem comanda o Partido do Governo e quem jala por ele é uma só pessoa, o Presidente da República.

#### Terras no Paraná

O Senador Nei Braga tenta obter aprovação urgente de um projeto de lei que revoga lei votada no começo do ano legitimando todos os negócios de terra ocorridos no Paraná desde os tempos do Sr. Moisés Lupion. Diz o Sr. Nei Braga que esse é um assunto de trezentos bilhões.

#### Os Anticorpos

Para o Sr. Hermano Alves, os últimos acontecimentos revelam que o organismo nacional já fabrica os anticorpos com que reagirá à infecção que o paralisa.

Carlos Castello Branco

# Jânio nega apoio à "frente" e espera que Governo o chame para combatê-la

## STF adia o habeas para Hélio

Brasília (Sucursal) — Prescindindo que o Supremo Tribunal Federal negaria o habeas-corpus em favor do jornalista Hélio Fernandes, o advogado Evaristo de Moraes Filho pediu ao relator, Ministro Adalberto Nogueira, o adiamento do julgamento. Agora, ele meditará sobre alguns conselhos para desistir do pedido. Pois, se negado, o recurso fortalecerá politicamente o Governo.

O habeas-corpus deveria ser julgado ontem, atendendo inclusive a pedido dos próprios advogados do jornalista. A sessão plenária compareceram os 12 Ministros presentes em Brasília, garantindo número para decidir matéria constitucional, como é o caso do benefício pedido ao STF.

#### HABILIDADE

O advogado Evaristo de Moraes Filho procura também fortalecer, no habeas-corpus, a posição dos demais políticos cassados e se conseguir do Supremo uma decisão incisiva contra medidas de segurança previstas no Ato Institucional nº 2, uma das quais o confinamento, terá alcançado seu objetivo.

## Papa pensa sempre em ver o Brasil

Nações Unidas (UPI-JB) — O Governo da Colômbia foi informado de que o Papa Paulo VI deseja assistir ao Congresso Eucarístico Mundial em Bogotá, no próximo ano, e estender sua visita ao Brasil, revelou ontem um porta-voz da delegação colombiana às Nações Unidas.

Segundo a mesma fonte, a concretização do projeto dependeria apenas do estado de saúde do Papa, que este mês adoeceu vítima de distúrbios. No Rio, o Ministério do Exterior declarou que o Governo brasileiro não tem nenhuma confirmação a respeito da visita de Paulo VI.

## Sarnei estimula a pesca

São Luís (Correspondente) — O Governo do Maranhão adquiriu recentemente oito barcos motorizados com câmaras frigoríficas, destinados à pesca em alto mar e com capacidade de 30 toneladas, para a execução do plano de fomento da produção pesqueira do Governo José Sarnei, através da Secretaria de Agricultura.

Os primeiros três barcos virão de Fortaleza, no Ceará, para São Luís na primeira quinzena de outubro, e serão distribuídos às Cooperativas de Pesca do Estado. O Fundo de Reserva da Secretaria de Agricultura já iniciou a distribuição às cooperativas de anzóis, redes, motores marítimos e outros acessórios.

#### O PLANO

O Plano de Ajuda e Financiamento à Indústria Pesqueira do Maranhão inclui também a instalação de uma fábrica de gelo em cada cooperativa, para a conservação do pescado a uma temperatura nunca superior a 20 graus abaixo de zero, e com a capacidade de produção de dez toneladas diárias.

## Sargento perde rua de uma vez

O Sr. Negrão de Lima sancionou ontem lei da Assembleia Legislativa revogando a de número 1331, de 23 de junho deste ano, que o autorizou a dar o nome de Sargento Manuel Raimundo Soares a uma rua da Cidade. O mesmo diploma legal autorizou o Executivo a dar a denominação de Cabo Gastão Gama, Nossa Senhora da Aparecida e Engenheiro Oscar Machado Costa, a três logradouros do Estado.



Com açúcar e com afeto... (Charge de LAM)

## Lacerda fala à Assembléia contra Acôrdo MEC-USAID

O Sr. Carlos Lacerda falou ontem na Assembleia Legislativa, durante a homenagem pelo cinquentenário da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), tendo condenado — sob aplausos das galerias lotadas — o acôrdo MEC-USAID e feito sucessivas comparações políticas, utilizando-se da história do teatro.

Como sócio da SBAT, o Sr. Carlos Lacerda foi indicado pela entidade para agradecer à homenagem da Assembleia Legislativa, cujo Presidente, Deputado Amara Peixoto, achava horas antes da reunião que o ex-Governador não poderia falar, porque em nome dos homenageados discursaria o Sr. Joraci Camargo, Presidente da Sociedade.

#### ELOGIOS

Apesar disso, o Sr. Amara Peixoto passou-lhe a palavra logo depois de ter falado os Deputados Paulo de

Carvalho — que defendeu a união de todos para a defesa das liberdades — e Geraldo Monerat, que elogiou a administração do ex-Governador.

Inicialmente, o Sr. Carlos Lacerda afirmou que iria contrariar alguns comentaristas políticos que afirmaram que ele subiria a qualquer tribuna para fazer pronunciamentos políticos.

— Primeiro, não iria me utilizar da SBAT para comentários políticos e, depois, esta não é uma tribuna qualquer pois foi exatamente aqui, pelo voto do povo, que iniciei minha vida política e daqui saí, espontaneamente, em sinal de protesto por cercearem os nossos direitos.

#### POLÍTICA

O Sr. Carlos Lacerda, entretanto, falou sobre a história do teatro e paralelamente fazia comparações políticas:

— O teatro brasileiro de hoje é o local onde os jovens se reúnem para expressar o que pensam, pois não têm liberdade noutros locais. Eles procuram fazer do teatro uma comunhão entre os atores e a platéia, coisa bem diferente do que ocorre na sociedade, onde os primeiros estão totalmente divorciados dos segundos.

Logo após, o Sr. Carlos Lacerda criticou o acôrdo MEC-USAID, quando afirmou:

— Só uma parte deste acôrdo é conhecida. Não devemos rejeitar a ajuda estrangeira, mas sim a orientação estrangeira à inteligência nacional, pois nenhum país do mundo aceitou, a não ser pela ocupação militar, que a instrução primária partisse de elementos estranhos ao país.

O ex-governador concluiu seu discurso afirmando que "a cultura só se justifica se tem a seu serviço a liberdade".

#### UMA TRIBUNA FAMILIAR



Lacerda recordou que na antiga Câmara dos Vereadores iniciou a sua vida política

São Paulo (Sucursal) — A idéia de que o Governo federal poderá restituir seus direitos políticos, por necessidade de um líder popular para enfrentar a frente ampla, levou o Sr. Jânio Quadros a decidir definitivamente não aderir ao movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda.

Esse ponto-de-vista tem sido transmitido individualmente pelo ex-Presidente aos deputados que seguem sua orientação, alguns dos quais, favoráveis à adesão, procuram convencê-lo a mudar de opinião.

#### PRETEXTO

Segundo deputados que conversaram com o ex-Presidente, a alegação de que ele não entra na frente ampla, porque nela está o Sr. Carlos Lacerda, é apenas um pretexto, pois na realidade o Sr. Jânio Quadros decidiu há tempos não apoiar o movimento.

A adesão do Sr. João Goulart foi, de acôrdo com esses parlamentares, a fase final do processo cujo desenvolvimento o Sr. Jânio Quadros vem acompanhando pacientemente. O Pacto de Montevideu, finalmente, "colocou-o na condição de único líder nacional disponível para a movimentação popular em favor do Governo federal."

As notícias de que o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, está tentando libertar-se da liderança do Sr. Jânio Quadros, para projetar-se numa faixa própria, serão analisadas durante o encontro do ex-Presidente com seus adeptos, nos próximos dias. Embora os parlamentares ligados a um ou a outro tentem minimizar os rumores, atribuindo-os aos interesses pessoais dos assessores do Prefeito, realiza-se sigilosamente uma consulta dentro do MDB, a fim de apurar com quem a maioria ficará no caso de rompimento.

Todos os deputados afirmam que não há divergências entre os Srs. Jânio Quadros e Faria Lima, que também assim se manifestam sistematicamente. O ex-Presidente, entretanto, tem se irritado com as pressões do Prefeito, demonstradas em todos os contatos que mantém com políticos de sua área. Os simpatizantes do Sr. Faria Lima, por seu lado, atribuem os rumores de rompimento ao ciúme dos deputados janistas, que não têm sido chamados a participar das inaugurações de obras da Prefeitura, uma das mais rendosas atividades eleitorais na Capital, atualmente.

## Oposição fica eufórica com a reação do Governo

Brasília (Sucursal) — Os parlamentares do MDB já ostensivamente comprometidos com a frente ampla ficaram eufóricos ante a informação, transmitida principalmente pelo Senador Nei Braga, de que o Governo pretende enfrentar o movimento no terreno político, através de uma campanha promocional e de esclarecimento da opinião pública.

O Senador paranaense tem manifestado que o Governo também irá para a rua tão logo a frente ampla o faça. Em sua opinião, este combate deve ser desenvolvido por duas formas: o Governo mostrando o que tem feito e a ARENA valendo-se do próprio Sr. Carlos Lacerda, ao revolver tudo o que ele disse no passado contra Vargas, o PTB e o Sr. João Goulart.

#### CASOS PESSOAIS

O Senador Josafá Marinho confessava-se ontem fascinado com a idéia de um debate amplo entre o Governo e Oposição, no terreno político, mas preconizava que tudo deve ser feito em termos altos, sem apelo a ressentimentos pessoais ou questões de ordem regional, tão somente levando-se em conta os interesses da democracia.

#### AMPLIO DEBATE

O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) sugeriu a realização de um debate através de uma cadeia nacional de rádio e TV, entre os líderes da frente ampla e do Governo.

Um debate desse gênero — disse o representante da Guanabara — será um extraordinário espetáculo democrático, de grande repercussão internacional.

#### APOIO

O Deputado José Maria Magalhães (MDB-Minas), um dos líderes da extinta UDN, afirmou no plenário que o encontro de Montevideu representa um grande passo para a redemocratização do País.

Ressaltando que não pretende fazer oposição à frente ampla, o Sr. Getúlio Moura (MDB fluminense), segundo Vice-Presidente da Câmara, declarou que tem muito recio das coisas heterogêneas.

— Não acredito muito que se possa conciliar o inconciliável. Daí ficar um pouco a distância, esperando que esse movimento ganhe novas perspectivas, a fim de que eu possa, em verdade, encará-lo no seu fundamento — afirmou o parlamentar.

#### FACCIOSISMO

Por considerar que a Ação Revolucionária Parlamentar (ou guarda-costas) "enveredou pelos perigosos atalhos do extremismo e do facciosismo", o

Deputado padre Bezerra de Melo (ARENA paulista) enviou uma carta ao Deputado Clóvis Stenzel, desligando-se desse bloco.

Disse o parlamentar que a guarda-costas não corresponde à sua formação democrática e contraria frontalmente algumas teses que julga "indispensáveis à revitalização e ao reatamento das instituições políticas", tais como eleições diretas, formação de novos Partidos, anistia, diálogo com os estudantes, posição em face da frente ampla. Padre Bezerra considera essas medidas necessárias ao fortalecimento da ARENA.

#### ADEMAR DESCONHECE

Recife (Sucursal) — O ex-Governador Ademar de Barros afirmou ontem no Aeroporto da Guararapes — por onde passou a caminho da Alemanha — que não foi convidado e não tomou conhecimento da frente ampla, acrescentando que "ela vai dar em nada, embora reína Goulart, Juscelino e Lacerda".

— Sou homem de olho no oitenta. Quando eu era político, fazia mesmo política. Agora se acabou. Minha preocupação atual é ajudar o País exercendo atividades industriais, pois como político já ajudei demais o Brasil — acrescentou o Sr. Ademar de Barros, que está cuidando de uma fábrica de produtos químicos extraídos do carvão, em São Paulo.

#### NA EUROPA

Lisboa (UPI-JB) — O Sr. Ademar de Barros chegou ontem a esta cidade para uma visita de uma semana, a fim de tratar de assuntos particulares. Respondendo a jornalistas, disse não estar envolvido em política. "Eu não pertencio a nenhuma frente — nem mini nem ampla".

Informou depois que a visita tem triplo propósito: rever amigos da família, ir ao Santuário de Fátima, por ocasião de seu cinquentenário, e tratar de negócios.

#### OPINIÃO DO "YA"

Madri (UPI-JB) — O jornal católico Ya publicou ontem editorial sobre a política brasileira, afirmando que "o Presidente Costa e Silva abriu um pouco o olho", e, por isso, "o perigo de golpes no Brasil, Carlos Lacerda, conseguiu chegar a um acôrdo com os ex-Presidentes Goulart e Kubitschek".

"Lacerda — diz o jornal de Madri — é o agitador típico, cuja aspiração é sentar-se na cadeira presidencial. A tudo subordina esta finalidade. Depois de ter lançado o Exército contra o Partido Trabalhista, que governava o País com Goulart na Presidência, agora quer organizar a operação ao contrário."

## Cartas a Goulart dizem que "frente" só agrava

Amigos do ex-Presidente João Goulart começam a lhe mandar cartas criticando a aliança com o Sr. Carlos Lacerda, por considerarem que a frente ampla, em vez de contribuir para a redemocratização do País, poderá prejudicar o "esforço" do próprio Governo, obrigando o Presidente Costa e Silva a utilizar instrumentos excepcionais.

O Senador Antônio Balbino, que se considera grande amigo do Sr. João Goulart, mantém uma atitude de moderação: é desaconselhado a articulação da frente ampla por entender que os seus dirigentes "partem de um pressuposto falso quando afirmam que a meta principal é a redemocratização".

#### PREOCUPAÇÕES

A própria liderança da ARENA admite que, com a aliança de Montevideu, o Sr. Carlos Lacerda abriu uma ofensiva e adotou a tática de uma escalada, a que não faltaria

novos e sensacionais lances, capazes de pôr em perigo a estabilidade do regime. A estratégia do Governo, no entanto, é a de admitir a mesma capacidade de luta do ex-Governador carioca no front político.

Os líderes governistas partem do argumento de que o ex-Governador da Guanabara está interessado em provocar "um impasse político" e, dentro de sua estratégia, incluem a atitude do jornalista Hélio Fernandes como um dado de consequências políticas, incluído num contexto, e não como um desabafo pessoal.

Por isso mesmo, manifestam preocupações, embora dispostos a enfrentar a luta, descobrindo no meio estudantil a massa de manobra a qual a frente ampla começa a dedicar uma indiscutível importância. Temem os líderes governistas que a massa estudantil venha a ser matéria-prima de agitação política sob a indiscutível liderança do ex-Governador.



# CNPS não altera política e cassa aumento

A política salarial do Governo será mantida sem nenhuma alteração. A decisão foi tomada ontem durante a reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, que autorizou o Ministro Jarbas Passarinho a anular o aumento de 30% concedido aos bancários fluminenses pelos banqueiros, "e tudo o mais que se chocar com a orientação atual".

## A MESMA LINHA

A reunião do Conselho Nacional de Política Salarial, realizada no 4.º andar do Ministério do Trabalho, durou duas horas e meia, e nela participaram os Ministros dos Transportes, do Trabalho e das Minas e Energia, Coronéis Mário Andreazza, Jarbas Passarinho e Costa Cavalcanti. Representando o Ministério do Planejamento compareceu o Sr. Osvaldo Lóide, o da Indústria e do Comércio foi representado pelo Sr. Israel de Andrade Correia, e o das Comunicações pelo Presidente do CONTEL, Coronel Pedro Schneider.

Estiveram presentes também o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, o Diretor do Departamento Nacional de Salário, Sr. Francisco Castro Lima, e o Presidente da Petrobrás, General Artur Candal da Fonseca, que permaneceu apenas durante alguns minutos.

O primeiro a deixar a reunião foi o Ministro Jarbas Passarinho, evitando fazer declarações e informando que as decisões seriam distribuídas através de nota oficial "a fim de evitar possíveis distorções".

Perguntado se estava satisfeito com os resultados, o Ministro afirmou que "os resultados da reunião satisfazem o Governo, e o Ministro do Trabalho é parte dele". Prosseguindo, disse, em resposta a uma pergunta sobre o acordo dos bancários fluminenses, que com a manutenção da política salarial vigente, tudo aquilo que com ela se chocar será anulado.

Esclareceu ainda que não se trata de uma decisão tomada especificamente contra os bancários, que, no caso, poderiam ser ferroviários, marítimos, metalúrgicos ou qualquer outra categoria. O que se visa é preservar

uma orientação considerada correta pelo Conselho de Política Salarial — acrescentou.

## A MESMA RIGIDEZ

A nota oficial distribuída, redigida de próprio punho pelo Coronel Jarbas Passarinho, diz o seguinte:

— O Conselho Nacional de Política Salarial, por unanimidade, decidiu manter a política salarial vigente. Em decorrência disto, quaisquer acordos, mesmo os admitidos bilateralmente por empresas e empregados, com inobservância dos preceitos da lei em vigor, serão anulados por ato do Ministro do Trabalho.

Justificando tal atitude, diz a nota: "Até porque, a admitir-se que deveriam vigorar estes acordos, significariam não só a transgressão em face de outras, cujos reajustes salariais já foram feitos, neste semestre, com escrupulosa observância da Lei".

Para anular o acordo amigável assinado entre bancários e banqueiros fluminenses, concedendo à categoria profissional um aumento de 30%, enquanto o percentual fixado pelo Departamento Nacional de Salário foi de 19%, o Ministro do Trabalho, com os poderes que lhe deu o CNPS, terá apenas que assinar uma portaria declarando-o nulo e reabrindo as negociações para a concessão do novo reajustamento.

A portaria do Ministro será baseada no Artigo 623 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a nova redação que lhe deu o Decreto-Lei n.º 229: "Será considerado nulo todo acordo ou convenção coletiva que direta ou indiretamente contrariar as disposições ou normas da política econômica do Governo, ou da política salarial vigente".

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (CONTEC), já protestou contra esta decisão, defendendo a tese de que acordos amigáveis podem ser assinados sem se levarem em conta os índices da política salarial.

Esta permissão, segundo a CONTEC, é dada pelos novos critérios fixados sobre o assunto pelo Decreto n.º 229, que estabeleceu o princípio da Convenção Coletiva de Trabalho. Assim, serão válidos os acordos, desde que as empresas concedentes estejam em condições de dar o aumento, sem necessidade de elevar o custo operacional do seu serviço ou o preço do produto a ser cobrado do cliente.

## UMA EXCEÇÃO

Dentro da orientação adotada ontem pelo Conselho Nacional de Política Salarial, a ma-

nutenção do aumento de 30% aos funcionários do Lóide Brasileiro surge como uma contradição, porque desrespeita o Decreto n.º 24.228 de 1.º de setembro de 1964, que instituiu como um dos elementos fundamentais da política salarial do Governo o espaçamento mínimo de um ano para os reajustes salariais.

Os outros fatores são: reconstrução do salário real médio da categoria nos últimos 24 meses, e inclusão dos fatores correspondentes à produtividade e ao residuo inflacionário.

O Ministro Mário Andreazza, que defendeu o aumento, justificou-o como sendo uma gratificação por horas extras de trabalho, já que os servidores do Lóide, com a sua passagem de empresa estatal para de economia mista, tiveram o seu regime de trabalho alterado também de funcionários públicos para o de CLT. Com isto, o período de trabalho dos funcionários passou de seis para oito horas diárias.

O que coloca esta decisão em choque com a política salarial é que serão também beneficiados com o aumento os servidores do Lóide que já eram regidos anteriormente pela CLT, e os fatos de que os funcionários públicos da empresa tiveram um aumento em janeiro deste ano e os demais em fevereiro, sem que se passasse, portanto, um ano do último reajustamento. O Coronel Mário Andreazza afirmou que o aumento continuará sendo pago para todos, e o aumento será ainda submetido à deliberação do Conselho Nacional de Política Salarial, que dará uma decisão concreta para cada caso.

## PETROBRÁS E OUTRAS

O Conselho decidiu ainda manter o percentual de 25% fixado pelo Departamento Nacional de Salário para o aumento dos funcionários da Petrobrás, enquanto estes reivindicavam, com o apoio da diretoria da empresa, um reajustamento de 27%. Também em relação ao pessoal da Petrobrás foi mantido o pagamento da taxa de periculosidade, na base de 30% sobre os salários dos empregados.

Foram julgados ainda os seguintes processos de reajustamentos, situados dentro da área do CNPS: Cibrazen, 24%, a partir de agosto; Centrais Elétricas de São Paulo, 20%, a partir de agosto; Postos de gasolina de Minas, 19%, a partir de abril; Força e Luz do Pará, 22%, a partir de agosto; Arrumadores dos portos de Santos, São Sebastião e Cubatão, 25%, a partir de janeiro; Centrais Elétricas do Espírito Santo, 24%, a partir de agosto.

## CONTEC: decisão anula sindicatos

Após anunciar ontem que recorrerá da decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, que anulou o acordo dos bancários fluminenses, o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito, Sr. Rui Brito, afirmou que esta "decisão anula também o sindicato como instrumento de negociação coletiva, o que é muito grave".

Disse o Sr. Rui Brito que a decisão "foi lamentável", acrescentando que a CONTEC já está estudando o tipo de recurso que impetrará, se diretamente à Justiça do Trabalho, se um mandado de segurança no Supremo Tribunal Federal.

## O SALÁRIO JUSTO

— Recordamos com melancolia, neste momento — disse — que em 1891 o Papa Leão XIII, na Encíclica *Rerum Novarum*, referindo-se ao justo salário e à sua fixação, dizia: "Uma vez livremente aceito o salário por uma e outra parte, o patrão cumpre os seus compromissos desde que o pague. Em tal hipótese a Justiça só seria lesada se ele se recusasse a saldar a dívida, ou o operário a concluir todo o seu trabalho, e a satisfazer as suas condições".

Prosseguindo, diz a Encíclica: "E neste único caso, com exclusão de qualquer outro, é que o poder público teria que intervir para fazer valer o direito de qualquer um deles".

Como a decisão do Conselho Nacional de Política Salarial fala em privilégios, no caso da manutenção do acordo dos bancários fluminenses, disse o Presidente da CONTEC que o conceito de privilégio, segundo esta decisão, passará a configurar a pretensão de se reivindicar o que é justo, isto é, aquilo que os patrões podem dar, retirando uma parcela dos seus lucros.

## Diretor afirma que a falta de verbas impede demissão em massa na Rádio Nacional

O Diretor da Rádio Nacional, Sr. Sérgio Vasconcelos, ao desmentir a notícia de que seriam demitidos hoje 150 funcionários, explicou que "o plano de demissões vem sendo executado paulatinamente há dois anos, dentro das possibilidades financeiras e da lei", com o objetivo de afastar os funcionários que não têm mais funções.

Acrescentou que o objetivo do plano é permitir que a Rádio Nacional fique apenas com o número de funcionários considerado ideal para o bom funcionamento, mas as demissões não podem ser feitas de uma só vez, pois a empresa, que possui 800 servidores, não pode, por falta de recursos, afastar imediatamente todos os dispensáveis.

## BOATOS

Declarou o Sr. Sérgio Vasconcelos que a notícia de uma demissão em massa de artistas da Rádio Nacional não tem fundamento, pois nada neste sentido foi cogitado, "nem para hoje, nem para breve, porque, mesmo se quiséssemos, não teríamos dinheiro para afastar todos os funcionários sem função de uma só vez".

A Rádio Nacional, que possui 800 funcionários distri-

buidos em oito departamentos, dois dos quais artísticos, já demitiu quase a metade. Todos os departamentos foram atingidos, informou o Diretor, acrescentando que "não há razão de se afirmar que apenas os artistas estão sendo demitidos".

— Nunca houve demissões em massa na Rádio Nacional — concluiu — e todos os funcionários afastados receberam suas indenizações, de acordo com a lei.

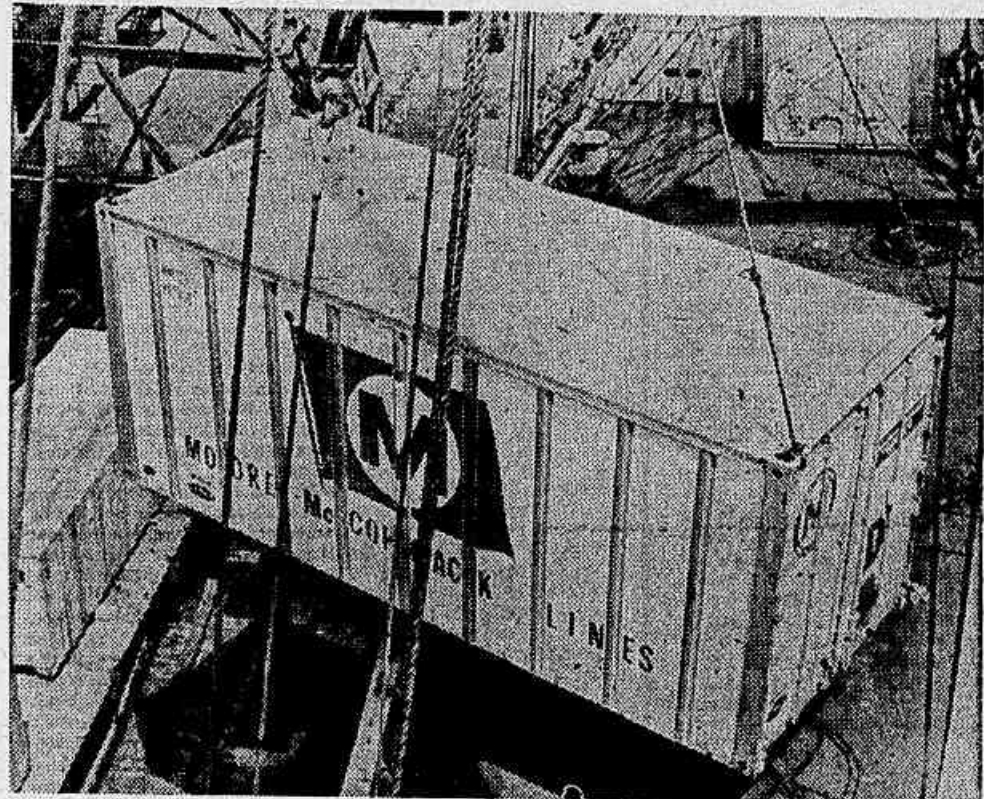
## ACADE homenageia Cédula

Com um almoço no Clube de Gerentes de Banco, a Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos e Elétricos (ACADE) homenageou a Cédula S. A. Crédito, Financiamento e Investimentos, pelo auxílio e estímulo que vem dando à classe. Compareceram o Presidente da Cédula, Sr. Michael Strelman, o Superintendente, Sr. Luís Kampela, o Gerente, Sr. Imre Kiss, e o Sr. Ulrich Rosenweig.

## Oto Lara já chegou a Lisboa

Lisboa (UPI-JB) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a Lisboa, o novo Adido Cultural à Embaixada do Brasil em Lisboa, jornalista Oto Lara Resende, em substituição ao também jornalista Odilo Costa, filho. O Sr. Lara Resende foi recebido no aeroporto por numerosos funcionários da Embaixada do Brasil.

## CORREIO PELO MAR



Os quatro cofres de cargas vindos de Nova Iorque comportam ao todo 1.800 unidades

## Nova Iorque envia as primeiras malas postais por via marítima

O primeiro carregamento de malas postais vindas de Nova Iorque para o Rio dentro de containers — cofres de carga lacrados que impedem o manuseio ou o extravio das mercadorias durante a viagem — foi desembarcado ontem no Cais do Porto, do navio Mormacscan, e encaminhado imediatamente ao Entrepósito de Malas do Correio.

A operação de desembarque e transporte dos cofres, através de cavalos mecânicos, até o Entrepósito de Malas do Correio durou pouco tempo e foi feita sem qualquer manuseio. Segundo o Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, General Rubens Rosado, o método será empregado também na troca de correspondência com a Europa, no ano que vem.

Os quatro cofres de carga que trouxeram as malas

postais comportam ao todo 1.800 unidades, que desde o momento em que deixaram o Centro de Distribuição do Correio americano, em Nova Iorque, até à entrada do terminal marítimo do DCT, na Rua Visconde de Itaboraí, permaneceram isolados de qualquer contato exterior.

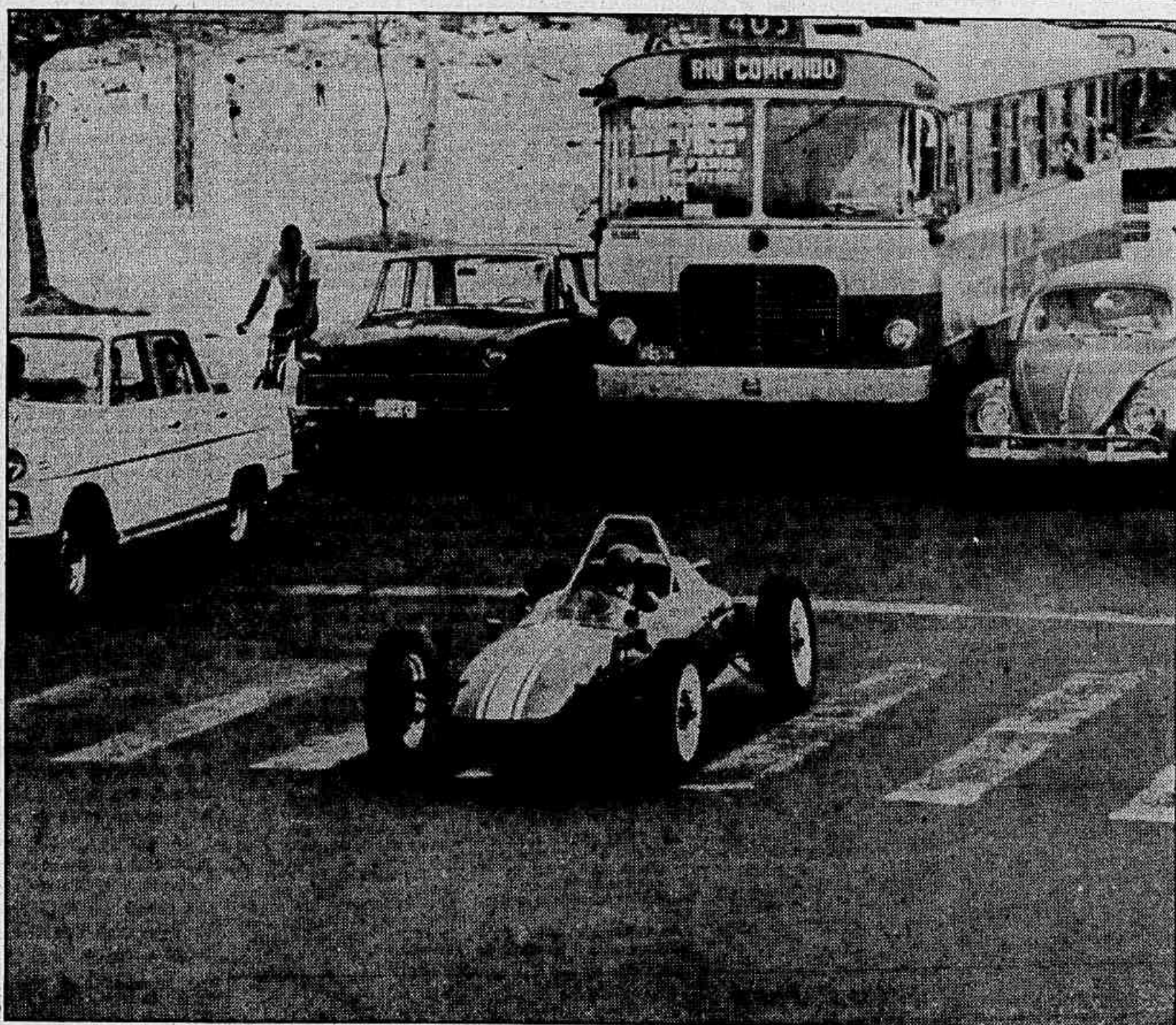
Segundo o Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, o novo método é, além de rápido e econômico, bastante seguro, pois as malas postais ficam livres de manuseios e também não sofrem a ação da chuva, da umidade e do sol.

A partir do ano que vem o DCT pretende utilizar o método em suas trocas de malas postais com a Europa e outras regiões do mundo, bem como estendê-lo aos principais portos do Brasil.

Sobre a instalação de uma agência do DCT em Ipanema, com características inéditas na América Latina, o General Rubens Rosado disse que ela será inaugurada no dia 28 de outubro e não no início do mês, como foi anunciado. A agência terá seções postal, telegráfica e filatética, além de funcionar com recepcionistas.

O Diretor do DCT anunciou que a agência de Correio e Telégrafo da Avenida Rio Branco deverá ser fechada dentro de no máximo seis meses, porque a proprietária do prédio onde ela funciona está movendo uma ação de despejo contra o órgão.

Também a agência da Praça Mauá está ameaçada de ser fechada pelo mesmo motivo, embora nesse caso o DCT pense em pedir a desapropriação do prédio.



## calma, calma.

Não precisa correr tanto. As sextas-feiras o JORNAL DO BRASIL fica esperando o seu anúncio classificado para domingo até as 10 hs. da noite.

Mas só nas agências

**copacabana**  
**tijuca**  
**botafogo**  
**rodoviária**  
**sede**

Av. N.S. de Copacabana, 610

Rua General Roca, 801

Praia de Botafogo, 400 (Sears)

Rodoviária Novo Rio, 2.ª loja 205

Av. Rio Branco, 110



A SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S.A., a maior organização especializada em nutrição animal da América do Sul, está em condições de atender prontamente os criadores de toda esta região, colocando-lhes à disposição a alta qualidade da sua consagrada linha de produtos. Aqui, no Rio de Janeiro a Socil Pró-Pecuária S. A. atende na Fábrica, Av. Itaoca, 2 532.

A SOCIL distribui, gratuitamente, literatura especializada. — Correspondência para a Caixa Postal 5 013 — São Paulo. (P

Os classificados do JORNAL DO BRASIL vendem de tudo a todo mundo. ☐



## Rêde Ferroviária comemora dez anos cogitando de aumentar preço da passagem

A Rêde Ferroviária Federal — que amanhã completa 10 anos de existência — está estudando um aumento nas tarifas dos trens suburbanos da Central para NCr\$ 0,15 porque o preço atual de NCr\$ 0,10 é até quatro vezes mais baixo que os dos ônibus, enquanto os serviços da Rêde no momento "correspondem a bons serviços e os trens andam no horário".

O aniversário, da RFF não terá nenhuma comemoração especial, segundo seu Presidente, General Adolfo Manta, que marcou a data através apenas de uma entrevista coletiva concedida ontem no novo edifício da Rêde, ao lado da Central, onde afirmou que não programava festas porque "uma empresa que não dá lucros não se pode dar o luxo de banquetes".

### AUMENTO DE TARIFAS

O General Adolfo Manta, anunciou o aumento durante a entrevista que concedeu ontem no novo prédio da RFF, ao lado da Central do Brasil. — Esse aumento corresponderia a melhores serviços, e isso nós já estamos dando, pois já cumprimos em os horários e temos bons maquinistas, enquanto os ônibus cobram preços até quatro vezes mais caros do que os nossos — continuou o General Manta.

Segundo o Presidente da RFF, é tão bom o fluxo atual de trens de subúrbio da Central que nem nos momentos de tráfego mais intenso as plataformas chegam a ficar cheias: — As vezes olho da janela aqui de meu escritório na hora do rush e fico alegre de ver que as plataformas nunca estão cheias. Além do mais, apesar do ónus violento, as tarifas de transportes ferroviários suburbanos ficam bem abaixo do custo real. Cada passageiro de subúrbio paga NCr\$ 0,10, mas custa para a Rêde NCr\$ 0,27.

### FUNCIONÁRIOS DIMINUEM

O General Manta abordou seguir os problemas dos passageiros ("Não cedo não haverá meios de evitá-los") e o excesso de funcionários: a Rêde diminuiu em 10 mil o seu efetivo em 10 anos, quando, no ser fundada, havia um aumento de 1% ao ano nas estradas que foram incorporadas.

Explicou ainda que as subvenções do Governo à empresa

vêm caindo progressivamente, de ano para ano, e que este ano será a menor de todas. Das 17 estradas incorporadas à empresa, duas já deixaram de ser deficitárias: a D. Teresa Cristina e a que liga Santos a Jundiaí. A Estrada de Ferro Central do Paraná está em construção e a Madeira-Mamoré agora foi entregue à administração da Diretoria de Vias e Transportes do Exército.

### ELOGIO DE ANDREAZZA

Encerrando sua entrevista coletiva, o Presidente da RFF elogiou a nova diretoria determinada pelo Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, segundo a qual os ramais tidos como antieconômicos são eliminados e os realmente comprovados os prejuízos e depois da existência de uma rodovia no local, em condições de suprir o transporte feito pela ferrovia no local.

Lembrando, entretanto, o General Adolfo Manta, que a não ser no caso desses ramais deficitários, o caminho não suporta o transporte ferroviário. A Rêde Ferroviária Federal transporta atualmente 30 milhões de toneladas de carga, 280 milhões de passageiros, 1 milhão e 800 mil bovinos e 5 milhões de toneladas de minério de ferro anualmente, só pela Central do Brasil, e mais 1 milhão de toneladas de carvão pela Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, de Santa Catarina.

## Itamarati recebe estudos para instalação de usinas geradoras no Centro-Sul

O Administrador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Sr. Paul Hoffman, entregou ontem ao Ministro Interino das Relações Exteriores o sumário dos Estudos Energéticos da Região Centro-Sul do Brasil, elaborados com a finalidade de criar um programa de instalação de usinas geradoras para suprir aquela região até 1980.

O documento representa um avanço na técnica de planejamento energético no Brasil, e da sua execução participaram o Governo federal, os governos estaduais interessados, entidades internacionais e organismos nacionais relacionados com os problemas de energia elétrica da região.

### GRANDE TRABALHO

O levantamento do potencial hidráulico dos rios da Região Centro-Sul representou um grande trabalho, por seu vulto e seu significado econômico. Os resultados afastam a ideia de que os recursos energéticos brasileiros naquela área eram limitados.

A área total da região investigada — um milhão e cem mil quilômetros quadrados — equivale aproximadamente às superfícies combinadas da França, Espanha e Portugal. Os estudos foram orientados e supervisionados por um comitê coordenador, integrado por representantes do Ministério das Minas e Energia, Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Guanabara, de

Furnas e do BIRD, este como agente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.

### ALMOÇO

Após a entrega do documento, o Sr. Paul Hoffman, ex-Administrador do Plano Marshall, foi homenageado pelo Embaixador Sérgio Corrêa da Costa com um almoço no Itamarati, ao qual estiveram presentes o Embaixador John Tunstall, os representantes de várias organizações internacionais, no Brasil, os Embaixadores George Alvares Maciel e Carlos Alfredo Bernardes e o Embaixador Sette Câmara, Diretor do JORNAL DO BRASIL.

## Cássio Murilo intimado por precatória a apresentar-se à Justiça de Teresópolis

Niterói (Sucursal) — O Juiz Nilo Rinaldi, de Teresópolis, expediu ontem, ao Juízo do Estado da Guanabara, precatória para citação de Cássio Murilo Ferreira da Silva, a fim de apresentar-se naquela Comarca às 11 horas do dia 31 de outubro, "sob pena de revella e demais cominações legais".

Ao mesmo tempo, baixou edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado do Rio e em um jornal de Teresópolis, intimando o acusado do assassinato do guarda noturno Francisco Ovidio de Sousa a depor no processo, assistir à instrução criminal e acompanhá-la até o final de setença e sua execução.

### RUMORES

Ontem, em Niterói, circularam rumores de que Cássio Murilo se apresentaria à Polícia fluminense dentro de 48 horas, mas foram logo desfeitos pelo Gabinete do Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho. O Delegado de Vigilância e Captura, Sr. Moacir Bellot, informou que não havia, pelos menos até ontem à noite, recebido qualquer ordem para prender o acusado do assassinato do guarda noturno do

Bairro de Luca, em Teresópolis. Na citação que fez por edital, o Juiz limitou-se a dar a filiação de Cássio Murilo — Murilo Ferreira da Silva — e Cassilda Soares Ferreira da Silva — omitindo-lhe a profissão e a residência por ignorá-las. Cássio deverá comparecer no dia 31 de outubro, na Avenida Feliciano Sodré, 635, em Teresópolis, no Edifício da Prefeitura local, onde funciona o Fórum.

## Paulista de Santos ganha NCr\$ 2 mil no Concurso do SNT com peça picaresca

Com a peça picaresca O Caso dessa tal de Mafalda, que Deu Muito que Falar e que Acabou como Acabou, num Dia de Carnaval, o paulista Carlos Alberto Soffredini, de Santos, ganhou os NCr\$ 2 mil do primeiro prêmio do concurso anual do Serviço Nacional de Teatro. O vencedor deverá receber seu prêmio na próxima semana.

Dois cariocas, Ari Chen, com Se eu te Esquecer, Jerulim, e Aldomar Conrado, com O Apocalipse, conquistaram o segundo e o terceiro prêmios, respectivamente, pelos quais receberam NCr\$ 1 mil e NCr\$ 500,00.

### CONCORRENTES

Quase 200 trabalhos foram inscritos para o Concurso do SNT, e segundo os membros do júri a peça vencedora logo sobressaiu, "por seu grande senso de humor e humanismo, numa extraordinária sátira de costumes". A peça deverá ser editada imediatamente.

Compuseram o júri os Srs. Miroel Silveira, Pascoal Carlos Magno, Benedito Nunes, Raimundo Magalhães Júnior, Ademar Guerra, Alberto D'Aversa e Martin Gonçalves, que distri-

buíram ainda sete menções honoríficas:

Caramanchão Próximo ao Milagre, de Edson Nilton de Campos (Brasília); A Formatura, de Maurício Segall (São Paulo); As Alegrias Mortas, de Carlos Eduardo Barbosa (Estado do Rio); História e Aventuras Mil de um Aracaju Varonil, de Eduardo Varsato (Guanabara); Foto de Crepusculo, de Maria Helena Kühner (Estado do Rio); O Auto da Colheita, de Altino de Alencar Pimentel (Parabíba); e Pavana para um Macaco Defunto, de Antônio Galvão Nacério Novalis (São Paulo).

## Ministro da Economia da Alemanha Federal visita a Volkswagen do Brasil

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Karl Schiller, Ministro da Economia da República Federal Alemã, revelou ontem, durante sua visita à Volkswagen do Brasil, estar "bastante otimista com a reunião do FMI. Opinou que "o principal problema dos países subdesenvolvidos é a estabilização da moeda".

Antes de visitar a Volkswagen, onde permaneceu mais de duas horas, o Ministro almoçou na Mercedes-Benz do Brasil e declarou "estar impressionado com o trabalho desenvolvido pelas duas fábricas de automóveis". Disse, ainda, "acreditar que os brasileiros estejam satisfeitos com as condições de trabalho nessas indústrias".

### SEM GUERRA

O Sr. Karl Schiller não quis dar sua opinião sobre a guerra no Vietnã, limitando-se a dizer que estava no Brasil participando da reunião do FMI ("já não falamos em guerra").

Não há dúvida — acrescentou — que a inquietude e as perturbações de uma guerra diminuem o influxo de capital, em qualquer país beligerante.

Na Volkswagen, o Sr. Karl Schiller e mais 13 membros da

delegação alemã à Reunião do FMI, foram recebidos pelo Diretor-Presidente da Indústria, Sr. F. W. Shults-Wenk.

Antes de começar sua visita, ouviu a banda de música de operários da fábrica tocar um dobrado e cumprimentou o maestro. Depois, percorreu todas as instalações, inclusive os restaurantes e a fábrica de frios, para consumo interno. O Ministro mostrou-se surpreso com o índice de 99% de nacionalização dos veículos, tanto da Mercedes-Benz como da Volkswagen.

## Advogados querem libertar os estudantes que Ferdinando mandou prender

Os advogados José Borges e Jorge Werneck Viana deram entrada, ontem, a um pedido de habeas-corpus no Superior Tribunal Militar em favor dos estudantes João Cassillo e João Batistateza Filho, presos em Curitiba por ordem do Coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM que apura a infiltração de material de propaganda subversiva no Paraná.

Os advogados requereram, também, que fosse quebrada a incomunicabilidade dos estudantes, a fim de que possam entrevistar-se com eles, pessoal e reservadamente. Os estudantes, que pertencem à Faculdade de Direito do Paraná, estão inscritos, como solicitadores, na Ordem dos Advogados do Brasil.

### NOVOS PEDIDOS

Os Srs. José Borges e Jorge Werneck Viana e informaram que irão impetrar habeas-corpus ao STM em favor do Professor Vieira Neto, do médico Jorge Klara, do engenheiro Aparecido Moralejo, do advogado Otto Bracarense, do bancário Romário Rolland e do comerciante Berek Krieger, contra a decisão do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba, que decretou a prisão preventiva dos mesmos a pedido do Coronel Ferdinando de Carvalho.

O habeas-corpus visa a anular a decisão do Conselho, que foi tomada "ao arripio da lei, sem preencher as formalidades legais". Os advogados estão certos de que o STM reformará a medida, porque não obedece "aos sagrados postulados da lei".

### ESTUDANTE PRESO

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar o pedido de habeas-corpus em favor do estudante Marcos Antônio de Medeiros, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, que se encontra preso e incomunicável no DOPS desde sexta-feira da semana passada. O habeas-corpus foi impetrado pelos advogados Jorge Werneck Viana e José Borges.

### HABEAS NEGADO

O Superior Tribunal Militar, contra os votos dos Ministros Peri Bevilacqua e Lima Torres, negou habeas-corpus ao civil Geraldo Campos, preso em Brasília desde o dia 11 do mês em curso, à disposição do Comandante da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora.

O Ministro Peri Bevilacqua concedeu o habeas-corpus "porque a prisão é ilegal e o processo é viciado, uma vez que não foi iniciado na Polícia, mas sim no Exército". O Ministro Lima Torres concedeu a medida por falta de fundamentação.

O Ministro Ernesto Giesel, relator da matéria, ao negar a ordem, informou que o paciente está preso para averiguações, conforme prisão preventiva decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora.

O Ministro Peri Bevilacqua concedeu o habeas-corpus "porque a prisão é ilegal e o processo é viciado, uma vez que não foi iniciado na Polícia, mas sim no Exército". O Ministro Lima Torres concedeu a medida por falta de fundamentação.

## Prefeito de Nova Iguaçu perde recurso por querer reformar o que não existe

Niterói (Sucursal) — O Tribunal de Justiça negou ontem, por ser inconstitucional, mandado de segurança impetrado pelo Prefeito Interino de Nova Iguaçu, Sr. José Nain Fares, que pretendia anular preventivamente a decisão do Juiz do Município, se este reconduzisse ao Poder o Prefeito impedido, Sr. Ari Schlavo.

Advogados que militam no Foro consideram que este talvez seja o primeiro caso de um mandado de segurança contra uma decisão que ainda não foi proferida pela Justiça. O advogado do Sr. José Nain Fares prejudicou uma decisão que ainda não foi tomada pelo Juiz de Nova Iguaçu.

### BISPO ACUSADO

O Deputado José Montes Paixão, do MDB de Nova Iguaçu, acusou o Presidente da Associação Comercial do Município, Sr. Silvio Coelho, de ter envolvido o Bispo da Cidade, D. Adriano Mandarino, "numa trama que começou a desenvolver a favor da intervenção federal em território iguaçuano".

Disse que o Presidente da Associação Comercial de Nova Iguaçu convidou o Bispo e outras autoridades iguaçuanas para um jantar, onde não se tratou de política "para depois envolvê-lo e a outras pessoas de bem, apontando-o como solidário à campanha em favor da intervenção federal no Município".

### INTERESSES PESSOAIS

Sustentou o Sr. José Montes Paixão, que "o Presidente da Associação Comercial de Nova Iguaçu deseja a intervenção federal, por interesses pessoais".

## Roubado automóvel de prefeito

O Prefeito de Caxias, Sr. Moacir Rodrigues do Carmo, teve que regressar ao Estado do Rio sem o carro oficial que lhe servia — chapa 7-26 — roubado em Batafoja na última quarta-feira. O modelo JK, do ano 1966 e de cor preta, com o nº 00210-10417, continua desaparecido.

## Carioca já come feijão do México e cebola da Espanha e comerá batata da Holanda

Com a chegada ao Rio nos próximos dias de quase um milhão de quilos de batata procedente da Holanda, o carioca terá em sua casa três gêneros essenciais importados, pois já está consumindo feijão adquirido no México e cebola da Espanha.

As três firmas importadoras da batata não fizeram previsão sobre o que poderá ocorrer na comercialização do produto que está sendo adquirido no exterior por um preço bastante alto — NCr\$ 19,00 por saco de 50 quilos — em comparação com os preços do mercado interno, cuja cotação máxima de ontem foi de NCr\$ 12,00 por saco de 60 quilos e a mínima de NCr\$ 3,00 por saco.

### PREJUÍZOS

Com a ameaça de uma possível queda de produção da batata nacional e diante das facilidades oferecidas pelo Governo para se importar qualquer produto, providenciaram algumas firmas atacadoras do Rio a importação da batata, repetindo o que fizeram com a cebola ao se prever uma alta no mercado.

Mas enquanto a importação da cebola da Espanha concorreu para a estabilização do preço interno, ao se adquirirem 1.500 toneladas, o mesmo não ocorrerá com a batata. No momento pode ser encontrada até a NCr\$ 0,10 o quilo e no máximo a NCr\$ 0,30, refletindo a baixa cotação do produto na Bolsa de Gêneros Alimentícios e no Boletim Oficial do Mercado Agrícola, que é elaborado pelo Ministério da Agricultura.

Apenas uma das três firmas importadoras admitiu antecipadamente, em face das cotizações atuais, prejuízos com a importação de 18 mil sacas de 50 quilos, que chegarão ao Porto do Rio entre 13 e 15 de outubro. Por ser a batata um produto altamente perecível, deverá ser lançada no mercado a preços reduzidos e que darão prejuízos aos importadores.

### FEIJÃO MEXICANO

Embora já tenha completado um ano, os feijões de cor e preto importados pela SUNAB, em 1966, continuam presentes nos armazéns do Rio pela terceira parte do preço de lançamento. O feijão-preto pode ser adquirido a NCr\$ 0,35 o quilo, embora inicialmente custasse NCr\$ 0,68, e o de cor (tipo mulatinho) a NCr\$ 0,23, anteriormente vendido a NCr\$ 0,48.

Em torno da importação de quase 65 mil toneladas — das quais 25 mil vieram para o Rio — uma longa polémica foi criada entre o Presidente do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, Sr. Carlos Sampaio, e membros do Governo, até na Câmara dos Deputados, o problema repercutiu, despertando interesse, o que deu origem a uma acirrada discussão entre os a favor e os contra a importação.

## Instituto Brasileiro do Café

### RESOLUÇÃO N.º 423

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1799, de 22 de dezembro de 1952, CONSIDERANDO que dada as dificuldades normais, algumas maquinistas não conseguiram proceder os registros de suas "instalações de Beneficiamento, Rebenficioamento e Padronização de Café", dentro dos prazos estabelecidos na Resolução n.º 373, de 6/8/66; e CONSIDERANDO a necessidade de se permitir o cadastramento de todas as instalações, inclusive das que se encontravam em funcionamento antes de 6 de agosto de 1966,

### RESOLVE:

Art.º 1.º — Fica instituído, a partir desta data, o registro obrigatório permanente, de todas as instalações de Beneficiamento, Rebenficioamento e Padronização de Café, já em funcionamento, ou que venham a existir no País, quer de propriedade particular ou de cooperativas ou de propriedades agrícolas.

§ Único — O registro será gratuito, constando do preenchimento de formulários próprios, fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Café e poderá ser efetuado nas Agências, Postos de Classificação e Armazéns da Autarquia, nos Estados Cofeiros.

Art.º 2.º — Ficará impedido, após 90 dias da publicação desta, de realizar operação de crédito de qualquer natureza, junto a entidades públicas, autárquicas e estabelecimentos de crédito de cujo capital participe o Governo Federal, os proprietários de instalações de Benefício, Rebenficioamento e Padronização de Café — pessoas físicas ou jurídicas — que não tenham suas instalações devidamente cadastradas, conforme o Art.º 1.º.

Art.º 3.º — Fica obrigatória a renovação cada dois anos, a partir do primeiro registro de instalação de Benefício, Rebenficioamento e Padronização de Café, implicando o descumprimento da renovação, no impedimento previsto no Art.º 2.º, contando o prazo de 90 dias a partir da data em que o primeiro registro completar 2 (dois) anos.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1967

a) Horácio Sabino Coimbra

Presidente

## UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

### DEPARTAMENTO CULTURAL

### PRÊMIO DE HISTÓRIA E SOCIOLOGIA

### REGULAMENTO

- 1) Fica instituído, pelo Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, o Prêmio de História e Sociologia, em comemoração ao IV centenário de nascimento do Frei Vicente do Salvador, e para estudos sobre a sua obra.
- 2) O concurso é de âmbito nacional, para trabalhos inéditos, com prêmios nos valores de NCr\$ 2.000 e NCr\$ 1.000, para o primeiro e segundo colocados, respectivamente.
- 3) Os candidatos deverão apresentar seus originais com um mínimo de 100 páginas, em 3 cópias datilografadas, espaço duplo, papel tamanho ofício.
- 4) Os concorrentes deverão assinar seus trabalhos com pseudônimo e, em anexo, num envelope fechado, a identificação com nome completo e endereço.
- 5) Os originais devem ser entregues no Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, Av. Almirante Barroso, 234, ou enviá-los pelo Correio, sob registro, até o dia 29 de dezembro de 1967.
- 6) Os trabalhos serão submetidos a uma Comissão Julgadora de três membros a ser designada pela direção do Departamento Cultural.
- 7) Os prêmios serão entregues aos ganhadores por ocasião da abertura do ano letivo de 1968.
- 8) Os trabalhos premiados serão publicados pelo Departamento Cultural, cabendo a cada autor 30 exemplares de sua obra.
- 9) Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela Comissão Julgadora, cujos atos são irrecorríveis.

João Pessoa, 29 de agosto de 1967

as.) Juarez da Gama Batista

Diretor

### AVISOS RELIGIOSOS

## ALMIRANTE NELSON NORONHA DE CARVALHO

(MISSA DE 7.ª DIA)

Alfredo Gonçalves Arimann, senhora e filhos, Luiz Antonio Macêdo Rangel, senhora e filhos, Osvaldo Noronha de Carvalho e senhora, Coronel Marcello de Souza Ferreira, senhora e filhos, Helio Noronha de Carvalho e família, Sylvio Noronha de Carvalho e senhora, General Waldemar Noronha, Menna Barreto e família, General João de Souza Menna Barreto e família, Paulo Emilio Noronha Menna Barreto e família, Professor Octavio Secundino e família, Vívica Marina Noronha Leal e família, agradeçam sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu sogro, pai, avô, bisavô, irmão e amigo e convidam parentes e amigos, para a missa que farão celebrar por sua alma, amanhã, sábado, dia 30, às 11,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

### Santa Marta

Agradeço a graça alcançada. Francisco.

### A Santa Marta

Agradeço a graça alcançada. — S. B.

## Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bata, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu ouvida (mencione-se o pedido). Rezar 3 Ave Marias e 1 Salve Rainha. Estes casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas).

Agradeço graça alcançada. CLEO

## GUILHERME FREDERICO WATZKE (FALECIMENTO)

INDÚSTRIAS "GUIWAT" DE PAPÉIS CARBONO LTDA. — cumpram o doloroso dever de comunicar o falecimento de GUILHERME FREDERICO WATZKE, ocorrido ontem, dia 28, e convidam os clientes, fornecedores e amigos para assistirem o corpo no Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), onde permanecerá até às 9 horas, de onde sairá para São Paulo.

recolhimento de contribuições do I.N.P.S.

BANCO ECONOMICO DA BAHIA S.A. O ESTABELECIMENTO DE CREDITO MAIS ANTIGO DO PAIS



## Polícia fecha cassino no Méier que era guardado por dois soldados fluminenses

Um cassino na Rua Dias da Cruz, no Méier, que funcionava sob a guarda de dois soldados da Polícia Militar do Estado do Rio, foi fechado ontem durante uma batida dirigida pelo detective Hugo Guimarães, depois de uma troca de tiros entre policiais de um lado e banqueiros e apostadores, do outro.

O assassinato de um banqueiro de jogo do bicho em Marechal Hermes foi o que levou a Delegacia de Costumes a intensificar a luta contra os contraventores, nos últimos dias. Doze fortalezas já foram estouradas e presas cerca de 600 pessoas, entre apostadores e contraventores.

**BANDOS**  
O Delegado Silva Júnior, da Delegacia de Costumes revelou que a campanha prosseguirá em ritmo acelerado, "porque o jogo é proibido e tem-se que desalojar de qualquer maneira, quando os seus aliciados começam a organizar-se em bandos, querendo viver no Rio de Janeiro os dias de ganstismo de Chicago".

No cassino do Méier, que tinha até caça-níquel, foram apreendidos quase NCr\$ 1 mil, bem como panos-verdes, relógios, três caixotes de baralho, fichas e outros objetos. Todos os presos foram autuados em flagrante como responsáveis por crimes inafiançáveis, de acordo com a Lei das Contravenções Penais.

## Dario cria comissão para resolver o problema de gasto de viatura policial

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, criou uma comissão para estudar e solucionar o problema criado com os gastos de combustível e manutenção das viaturas da Polícia, que devido aos abusos consomem grande parte das dotações do órgão.

As viaturas servem para tudo, desde conduzir presos até levar parentes de delegados às feiras livres, justamente porque, segundo se informou no gabinete do Secretário de Segurança, falta uma política que discipline o seu uso.

### AO CONTRÁRIO

Os próprios policiais comentaram que o abuso com as viaturas, em torno do qual tem chegado denúncias ao Gabinete do Secretário da Segurança, é fácil de constatar.

Durante o dia vêem-se carros de distritos, delegacias especializadas e departamentos por toda a cidade. À noite, quando os veículos deveriam estar em circulação, vigiando o sono da população, as viaturas permanecem paradas nas portas das delegacias, ou então ficam diante de botecos, onde

os seus ocupantes vão jantar depois de terem dormido todo o plantão que deveria ser tirado acordado.

### ORDEM E APELO

Depois de estudado o assunto, o Secretário da Segurança pretende não apenas baixar uma portaria a respeito, mas também fazer um apelo a todos os que trabalham na Polícia para que zelm pelas viaturas e só as utilizem em serviços intransmissíveis e dos seus órgãos, evitando sempre deslocar dois carros para o mesmo trabalho.

## Malária mata 5 no Pará

Belém (Correspondente) — O Deputado Alfredo Cantus (ARENA) revelou ontem na Assembleia Legislativa que uma epidemia de malária já matou cinco pessoas no Município de Monte Alegre, tendo em requerimento pedido providências urgentes às autoridades sanitárias.

## Sing-Out brasileiro volta ao Rio

Regressou ontem dos Estados Unidos o grupo Sing-Out Brasil, que participou com 114 jovens do I Festival Mundial de Sing-Outs, juntamente com delegações de 88 países, que levaram a Nova Iorque mais de 20 mil pessoas.

## Forte de Copacabana aniversaria

O Forte de Copacabana — cuja história está intimamente ligada à própria história política-militar do País — comemora hoje o 54.º aniversário de sua fundação. Seu Comandante, o Coronel Espírito Santo, organizou vasto programa de solenidades cívico-militares.

## Mãe quer ver Marcos Antônio

A Sr.ª Dorotéia Costa Medeiros, mãe do Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da UFRJ, estudante Marcos Antônio Medeiros, fez ontem um apelo através da imprensa para que "ao menos possa saber onde ele está, porque foi preso segunda-feira e havia passado toda a noite anterior com febre alta".

A mãe do estudante, que foi preso às 12 horas da segunda-feira, colando cartazes na escola, disse ainda que foi a todas as dependências das Polícias estadual e federal e não conseguiu localizar o filho. Teme que ele possa contrair uma pneumonia porque não estava passando bem do pulmão.

### DESMENTIDO

— Embora as autoridades afirmem à imprensa que eu o tenho visto diariamente — disse a Sr.ª Dorotéia Costa Medeiros — isso não é verdade, e não sei mais a quem recorrer.

## Exército condecora mais cinco

Em cerimônia simples e sem discursos, o Ministro do Exército, General Aurélio Lima Tavares — em nome do Presidente Costa e Silva —, agradeceu ontem em cinco personalidades brasileiras com a Ordem do Mérito Militar e a Medalha do Pacificador, "pelos relevantes serviços prestados ao Exército".

O Ministro Edmundo de Macedo Soares, o Almirante Helder Lopes de Sousa e o empresário Antônio Carlos do Amaral Osório foram agraciados com a Ordem do Mérito Militar, enquanto o Brigadeiro José Vaz da Silva e o Almirante Guálter Maria Meneses de Magalhães receberam a Medalha do Pacificador.

## A INICIAÇÃO PROFISSIONAL



Bóias, desenhos e brinquedos mostram a capacidade de trabalho dos alunos das escolas do Rio

## Feira apresentará somente até amanhã os trabalhos de artesanato das crianças

Encerra-se às 21 horas de amanhã, no Clube Naval, a I Feira do Artesanato Infantil, uma promoção do Departamento de Educação Primária que apresenta trabalhos em metal, couro, modelagem, cerâmica, madeira e desenho e que foi inaugurada ontem pelo Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama Filho, na presença de grande número de professores, pais e alunos.

A Feira foi organizada pela Diretora da Seção de Artes Infantís e Artesanato da Secretaria de Educação, Sr.ª Beatriz Virginia Barbosa, sendo sua finalidade reunir pela primeira vez os trabalhos feitos pelos alunos das escolas primárias do Estado, além de servir como iniciação profissional das crianças.

### TRABALHOS

São muitos e bastante variados os trabalhos feitos pelas crianças, em idades que variam entre 7 e 14 anos, destacando-se os objetos feitos em couro, como bolsas, cintos, brincos, pulseiras e porta-revistas.

A parte de cerâmica também é variada, havendo inclusive peças em porcelana pintadas à mão. Há ainda trabalhos em

metal, principalmente cobre, objetos de madeira, fantoches, quadros a óleo e aquarelas e trabalhos de modelagem, cestaria e cartomagem.

A Feira está aberta das 15 às 21 horas e os objetos expostos estão todos à venda, sendo que a renda apurada irá 40% para as crianças e o restante para a compra de material e ferramentas para a confecção de novos objetos.

## Evtuchenko fica fora do júri se URSS não disser já quem vem para o Festival

O convite feito ao poeta soviético Eugênio Evtuchenko para participar do júri internacional do Festival da Canção ficará cancelado se a direção do concurso não receber até amanhã uma comunicação da URSS indicando o nome dos compositores e intérpretes concorrentes, porque todos os demais integrantes do júri representam países participantes.

Na correspondência recebida até agora pela direção do Festival, a Embaixada da União Soviética tem alegado que o atraso na indicação dos nomes é devido à preparação das festividades de comemoração do 50.º aniversário da Revolução. O Uruguai e o Paraguai avisaram ontem que não irão mais participar do concurso, que reduziu o número de países participantes para 29.

### HOMENAGEM

O Jéquele Clube Brasileiro decidiu prestar uma homenagem às delegações estrangeiras que irão participar do Festival realizando, na noite de 25 de outubro, o Grande Prêmio Festival Internacional da Canção Popular. Numa homenagem aos outros concursos semelhantes realizados em todo o mundo, os demais prêmios da noite terão os nomes de Festival da Eurovisão, San Remo, Festival de Sopot (Polónia), Festival de Knokke (Bélgica) e Festival de San Jean Le Pin.

Terão início na próxima segunda-feira os trabalhos de decoração do Maracanãzinho para os espetáculos do Festival, que compreendem, além da ornamentação idealizada pelo decorador Júlio Sena, a montagem do palco e do local da orquestra, ambos em forma circular, obedecendo ao traçado do estádio.

### POESIA

O compositor Gyttemberg, de 19 anos, autor das músicas Margarida e Marinheiro, etc., classificadas entre as semifinais do Festival da Canção, foi o último a entregar os dados biográficos pedidos pela direção do concurso. Mas, em compensação, depois de explicar em poucas linhas suas "danças pela Bahia", onde nasceu, e por várias outras regiões do Brasil, termina com uma poesia, que já tinha prontos os primeiros versos, "mas o resto

foi saindo agora, enquanto eu ia batendo a máquina, aqui na sede do Festival".

Encerrando a biografia, escreve Gyttemberg: "E já vou indo deixando/ mais um ponto de partida/ pois o meu prazo de vida/ é pouco e vai se findando/ Mas vou bem calmo e sereno/ pois de razão sou bem feito/ e minha vida é um barco/ que, embora seja pequeno/ é filho do rio manso/ amigo bom dos barrancos/ amante da mata/ Desancorou da Bahia/ há muitos anos atrás/ tentando ter sua sorte/ veleiro do vento norte/ carregador de certezas/ domador de correntezas/ valor de toda valia/ pra quem quer subir o rio/ e que vai muito sozinho/ E veio a dar nesse cal/ mas nenhum cal é tão vaid/ que me faça ficar mais/ antes, ponto de partida.

Por isso deixo esse pórtio/ nem muito bom, nem tão mau/ o mal foi um amor morto/ de morte inatural/ E, já que assim se foi feito/ evitei de saudades/ Acendo uma vela com jeito/ cantando uma incêndia/ olho pra trás, dou adeus/ me largo pelos caminhos/ caminhos nunca tão meus/ olho pra trás, dou adeus/ e continuo sozinho..."

As biografias e as fotos dos compositores participantes do concurso serão incluídas num álbum sobre o segundo Festival, que terá ainda as letras de todas as músicas semifinais.

## Ladrões agem no Grajaú contra lojas

Três ladrões assaltaram na manhã de ontem as lojas Walder e Enington, à Rua Barão de Bom Retiro 140-A e 140-B, respectivamente, levando mercadorias e pequena importância em dinheiro. Até agora os policiais da 25.ª Delegacia Distrital ainda não os identificaram.

Os ladrões arrombaram as portas dos fundos e penetraram nos estabelecimentos utilizando-se de escadas que eles mesmos levaram. A 25.ª DD solicitou o auxílio dos peritos do Instituto de Criminalística para resolver o caso.

## Minas julga JB o Melhor pela 5.ª vez

Belo Horizonte (Sucursal) — O JORNAL DO BRASIL receberá hoje, às 20 horas, o título de Melhor Jornal Caribeca, conquistado pela quinta vez consecutiva na promoção Os Melhores da Imprensa da Rádio Itatiaia, devido o Troféu Cid ser entregue ao Diretor da Sucursal de Belo Horizonte, Sr. Acílio Lara Resende.

O repórter político Jadir Barroso, da Sucursal do JB em Minas, receberá o Troféu Cid como Melhor Repórter Político. A promoção Os Melhores da Imprensa realiza-se anualmente. A escolha é feita por um júri composto por representantes de todas as agências de publicidade em Minas.

## Limpador de vidraças cai e morre

O operário Dinair Ferreira Correia caiu ao solo e morreu quando limpava as janelas do 2.º andar do Palácio Tiradentes, a serviço da Conservadora Mauá. Os policiais da 3.ª Delegacia Distrital removeram o corpo para o Instituto Médico-Legal.

## Gen. Graça confirmará denúncias

Ao depor às 18 horas de hoje na CPI da Assembleia Legislativa sobre a corrupção policial, o General Jaime Graça confirmará as denúncias que fez em entrevista ao JORNAL DO BRASIL, e dirá o que acha que pode ser feito para a moralização da Polícia.

Deverá ainda durante o depoimento apontar várias testemunhas, tanto civis como militares, e ler uma carta do Coronel Fernando de Carvalho sobre o problema da corrupção policial. Diz o Coronel que "se a corrupção se uniu, a integridade tem de se unir também" e pede para também depor na CPI.

## Celso desiste de mudar os tróleis e reinverte a mão na Avenida Antônio Carlos

A partir da próxima semana o ônibus elétrico não circulará mais em contramão na Avenida Presidente Antônio Carlos, pois na reunião mantida ontem entre o Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, e os seus assessores ficou resolvido inverter a mão de direção da pista interna, pela qual circula o trólei.

O plano foi demonstrado ontem ao Governador Negrão de Lima, que deu a sua aprovação. O Comandante Celso Franco disse que espera, com a inversão da mão de direção, uma pequena retenção do trânsito na altura da Rua Santa Luzia, mas "é preferível se perderem alguns minutos num congestionamento do que se perder a vida".

### A MÁ SOLUÇÃO

A mudança de mão de direção na Avenida Presidente Antônio Carlos foi adotada há alguns meses para acabar com os congestionamentos na pista do Aterro do Flamengo, pois os veículos que demandavam ao Castelo encontravam um funil ao entrarem naquela via. Então, a única solução na época foi inverter a mão de direção da pista interna daquela Avenida — com o trólei na contramão —, para que, ao em vez de uma, existissem duas pistas para escoar o fluxo de trânsito, vindo da Zona Sul.

Com o ônibus elétrico na contramão, repetiram-se os acidentes que se verificavam na Rua Visconde de Pirajá e na Avenida Ataulfo de Paiva, pois há cerca de duas semanas morreu um operário e mais tarde era gravemente ferido um professor, ao atravessar a Avenida Presidente Antônio Carlos, em frente ao Ministério da Fazenda.

Com a construção do Trevo dos Estudantes, o tráfego precedente da Zona Sul não fica mais retido nas pistas do Aterro, porque a circulação se faz atualmente sem cruzamento.

### A VOLTA AO PASSADO

Após levantamentos estatísticos — contagem de veículos e observação do fluxo de trânsito —, o Comandante Celso Franco, em reunião com os técnicos da Divisão de Engenharia, resolveu ontem adotar na pista interna da Avenida Presidente Antônio Carlos o sentido antigo de tráfego, isto é, da Rua Franklin Roosevelt para a Rua Erasmo Braga, o que deverá ser observado a partir da próxima semana.

Assim, a pista interna, entre a Rua Santa Luzia e a Rua Araújo Porto Alegre, servirá também para estacionamento e o fluxo de veículos circulará no mesmo sentido do ônibus elétrico. O trecho da pista interna entre a Rua Santa Luzia e a Avenida Beira-Mar continuará como se encontra atualmente, pois o tróleibus não roda por aquele local.

O Diretor do Departamento de Trânsito preveniu uma retenção na Avenida Presidente Antônio Carlos, no trecho entre a Rua Santa Luzia e a Avenida Beira-Mar, pois os veículos que estiverem na pista interna terão que esperar o sinal luminoso abrir para poder tomar a pista junto às edificações.

### OPERAÇÃO-ODALISCA

A partir de amanhã o Departamento de Trânsito vai acionar a operação-odalisca na Praia de Botafogo, visando a atenuar os congestionamentos — segundo as previsões — se verificarem na pista interna em consequência das obras de canalização do Rio Berquê.

O Comandante Celso Franco chama seu plano para Botafogo de operação-odalisca "porque os motoristas serão obrigados a fazer muitas curvas". Quem estiver trafegando sobre o túnel e quiser ir para Copacabana terá de fazer o contorno na Rua Visconde de Ouro Preto.

### REBOUCAS SERÁ ENTREGUE AO TRÁFEGO NA 3.ª-FEIRA

O DER deverá entregar o Túnel Rebouças ao tráfego, em regime controlado, com somente duas de suas quatro galerias em funcionamento — da Lagoa ao Cosme Velho e daí ao Rio Comprido — no início da semana, possivelmente na terça-feira, mas não o inaugurarão solenemente por considerar que a obra ainda não está completa.

Será permitida somente a passagem de veículos durante seis horas do dia — três horas pela manhã e igual período à tarde — para facilitar, com a ligação direta das Zonas Norte e Sul, o movimento nas horas de rush.

O DER informou que hoje serão prestadas todas as informações e detalhes sobre a operação do Túnel.

### ENTENDIMENTOS

Informou ainda que ontem estavam sendo concluídos os trabalhos de pavimentação do trecho final de 40 metros na boca do Rio Comprido. Os demais trabalhos já foram concluídos, restando pequenos detalhes que estarão resolvidos no fim da semana. Esclarece o DER que a data fixada anteriormente para a entrega do túnel em tráfego controlado — domingo — poderia ter sido cumprida, mas a direção preferiu, por não se tratar de um dia útil, mobilizar todo o esquema de observação inicial para os primeiros dias de utilização do túnel.

### VIADUTO DOS PRAÇINHAS

A SURSAN adiará a inauguração do Viaduto dos Praçinhos — terceira etapa do Trevo dos Marinheiros —, que seria amanhã, para a segunda quinzena de outubro, justificando a me-

diada pela necessidade de complementar pequenas obras, tais como uma passagem de retorno sobre o Canal do Mangue e a instalação da iluminação elétrica.

Resta pouco para a conclusão do viaduto propriamente dito: a concretagem de um pequeno trecho central e o asfaltamento da pista. A firma empreiteira informou que as obras estão bastante adiantadas, pois o contrato prevê a sua conclusão para o dia 28 de outubro. A quarta etapa, que concluirá o Trevo dos Marinheiros, será iniciada no próximo ano.

### O QUE FALTA

A principal obra de complementação da terceira etapa do Trevo, denominada Viaduto dos Praçinhos, é a construção de uma pista que passará sobre o Canal do Mangue para permitir o retorno de quem vem da Praça da Bandeira pelo Viaduto dos Fuzileiros e se dirige para a Avenida Brasil. Esta pista terá um vão de 15 metros de largura. Resta ainda a iluminação de todo o local, a cargo da CEE. Estas duas obras é que não permitem que o conjunto seja entregue amanhã, como era intenção da SURSAN.

O Viaduto dos Praçinhos, que é a principal obra desta fase, permitirá o tráfego no sentido da Leopoldina para a Cidade, sem interferências com os carros que vão para a Avenida Brasil vindo tanto do Rebouças como da Praça da Bandeira. O viaduto, em concreto protendido, tem uma extensão de 196 metros. Somados os acessos, atinge a 450 metros de pista elevada, com uma faixa de rolamento de 15 metros de largura.

A quarta etapa, que a SURSAN anunciou que terá início no próximo ano, completando finalmente o Trevo, servirá para encaminhar, sem cruzamentos, o tráfego que vem da Avenida Presidente Vargas para a Praça da Bandeira.

## Eletromar Indústria Elétrica Brasileira S.A.

Comunicamos aos Srs. acionistas que, de acordo com as deliberações tomadas pelas Assembleias Gerais Extraordinárias de 31 de julho e 18 de agosto último, o capital social foi aumentado de NCr\$ 4.200.000,00 para NCr\$ 6.000.000,00 pela correção monetária do ativo e de NCr\$ 6.000.000,00 para NCr\$ 9.000.000,00 pela incorporação de reservas.

Consequentemente, os Srs. acionistas terão direito a receber gratuitamente 8 ações novas por grupo de 7 ações do capital de NCr\$ 4.200.000,00.

Demais, está em curso, terminando em 18 de outubro p.f., o prazo para o exercício do direito de preferência dos Srs. acionistas à subscrição das 2.000 ações preferenciais, a serem realizadas em dinheiro, cuja emissão foi autorizada na referida Assembleia Geral de 18 de agosto p.p.; da ata dessa Assembleia, publicada no Diário Oficial (Parte 1), do dia 18 do corrente, à pg. 14.549, constam as características dessas ações preferenciais. Os Srs. acionistas têm o direito de subscrever dez ações preferenciais para cada grupo de vinte e uma ações do capital de NCr\$ 4.200.000,00. As subscrições devem ser feitas à Avenida Rio Branco, 156 — 34.º andar, sala 3.401, (Edifício Avenida Central), das 9 às 12 horas e das 13.30 às 16 horas, apresentando os titulares de ações ao portador as respectivas cautelais.

As ações preferenciais serão realizadas da seguinte forma: 10% no ato da subscrição; 20% até 30 de dezembro do corrente ano; 20% até 28 de fevereiro de 1968; 20% até 30 de abril de 1968; e 30% até 30 de junho de 1968. As ações realizadas na forma supra perceberão dividendos "pro rata temporis", correspondentes ao exercício em curso. Os subscretores poderão integralizar as ações subscritas até 31 de outubro p.f., caso em que perceberão o dividendo preferencial de 9%, correspondente ao exercício vigente, que terminará em 31 de março de 1968. As ações subscritas por menores, por interditos ou por espólios deverão ser integralizadas no ato da subscrição.

No prazo para o exercício do direito de preferência, os Srs. acionistas poderão manifestar, em declaração formal, o seu interesse na subscrição da parte do saldo, não tomado no prazo preferencial, que não atinja a 20% do aumento de capital de NCr\$ 2.000.000,00; a subscrição dessas ações será feita entre os dias 19 e 23, inclusive, de outubro p.f.

## NORBRASA TRANSPORTES S.A. BONIFICAÇÃO EM AÇÕES

Convidamos os Srs. Acionistas a comparecerem à sede da empresa na Rua São José, 90 — 17.º andar, a partir de 2 de outubro próximo, das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, para receberem a bonificação de 25% em ações, resultante do aumento de capital de NCr\$ 880.000,00 para NCr\$ 1.100.000,00.

A DIRETORIA. (P)

## LEILÃO DE JÓIAS

### AGÊNCIA BANDEIRA

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ SETEMBRO DE 1965

LOCAL: Salão de Leilões, na Rua São Bento, 29.  
DATAS: Dias 3, 4 e 5 de outubro do corrente ano.  
HORÁRIO: a partir das 13 horas.  
EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: das 9 às 12 horas.

RESGATES Poderão ser efetuados pelos proprietários, até o momento do pregão.

CATALOGOS À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## BANCO DO BRASIL S. A. CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR COMUNICADO N.º 207

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A., com base no artigo VI, parágrafo 2.º, da Resolução n.º 12, de 10-3-67, do CONCEX, torna público que, a partir desta data, passará a vigorar as seguintes bases mínimas de preços para exportação de óleo de mamona industrial:

tipo 1 — US\$ 0,15,50 / libra-peso  
tipo 2 — US\$ 0,15,25 / libra-peso  
tipo 3 — US\$ 0,15,25 / libra-peso

Reitera, finalmente, a alínea "b" do Comunicado CACEX n.º 194, de 15-3-67, esclarecendo que os exportadores que, eventualmente, não observarem as bases mínimas fixadas, ficarão sujeitos ao imediato recolhimento da diferença de preço verificada, sem prejuízo das demais sanções previstas na legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1967

a) Ernane Galvães — Diretor  
a) Maurício Ferreira Bacellar — Gerente de Exportação

## COBRANÇA DO IMPOSTO TERRITORIAL RURAL

Os contribuintes do Imposto Territorial Rural sediados na Guanabara, que fizeram Declaração de Propriedade até 30 de março de 1967, estão recebendo pelo Correio o respectivo Aviso de Débito, indicando a agência do Banco do Brasil em que devem fazer a quitação.

Os contribuintes que porventura não receberam a notificação pelo Correio devem dirigir-se à CR-Rio de Janeiro, que funciona na Rua Viúva Dantas, 80, 3.º andar, salas 312/314, em Campo Grande. (P)



## Estio aprontou aos saltos na manhã de ontem 800 m em 49s 3/5 com ação firme

Estio se deu ao luxo de percorrer 800 metros em 49s 3/5, ao lado do companheiro Egon, em pista de areia pesada — agarrando ainda — e, normalmente, deve prevalecer na Prova Especial do sexto par da corrida de amanhã, Prêmio Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, programa para a milha, na grama, se o tempo permitir, evidentemente.

Souviens-Toi, agora no regime do bridaço, adiantou bastante, impressionando mesmo os observadores matinais, com 700 metros em 44s 2/5, nas mãos de J. B. Paulleio, que terá a responsabilidade de conduzi-lo no sétimo par de amanhã à tarde.

### ORBENIZ

Evocação (P. Alves) os 700 em 47s, muito à vontade, Orbenez (J. Queiroz) melhorou para 45s, com grande facilidade, e sempre pelo centro da pista. Melibéa (D. P. Silva) aumentou para 46s 3/5, com algumas reservas. Urussaba (M. Silva) baixou para 46s 1/5, não sendo exigido em parte alguma e Algaroba (F. Estêves) em progressos, trouxe 46s, com seu jôquei muito sereno e a mais do milo da pista.

Iquema tem tudo para repetir o seu último feito, diante de Evocação, Orbenez e Urussaba.

### ROUXINOL

Quenal (P. Fernandes) não se empregou nesta partida final do 700 em 48s, Quick Brown (J. Sousa) o quilômetro em 66s 3/5, agarrando muito e a mais do centro da pista. Rouxinol (S. M. Cruz) chegou correndo muito nesta partida de 64s 3/5 o quilômetro e Blue Sea (J. Queiroz) os últimos setecentos em 46s, com algumas reservas.

Quick Brown e Rouxinol foram os melhores e devem decidir a corrida, ficando Quenal e Xilôgrafo, na expectativa.

### TAMOYO

Amarillo (P. Alves) os 800 em 54s 2/5, muito contrariado, inclusive, no final. Arkansas (J. Sousa) melhorou para 51s, com algumas reservas e abrindo muito no arremate. Tamoyo (J. Queiroz) os 700 em 45s 2/5, com rara facilidade e pelo centro da pista. Happy New Year (H. Herrera) vindo de mais distância, completou os setecentos em 38s, à vontade e Froth (L. Carlos) da mesma forma, trouxe 47s 2/5, os 700, somente que este vinha quase colado à cerca externa.

Amarillo tem tudo para marcar a sua segunda vitória, não sendo barbaça, porque Tamoyo muito leve e Froth, tudo farão para influir no resultado.

### ESTATIRA

Estatira (O. Cardoso) vindo de mais distância, desceu a reta em 38s, suavemente. Jasana (E. Lima) os 700 em 46s, agarrando muito. Flora Boneca (S. M. Cruz) melhorou para 45s, com grande facilidade e Acadia (F. Meneses) a reta em 38s, com algumas reservas.

Estatira deverá levar a melhor nesta apresentação, ficando Jasana, Flora Boneca e Acadia, decidindo as demais colocações.

### GRENADE

Flora Mascarrada (J. Tinoco) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 23s 2/5, com algumas reservas. Groelândia (J. Corrêa) a reta em 36s, agarrando muito. Candy Queen (L. Carvalho) chegou agarrada com um companheiro em 45s 3/5 os 700 e Grenade (F. Estêves) a reta em 38s, com alguma facilidade.

Lodermaus, Dama Carioea, Groelândia, Candy Queen e Grenade, são os melhores nomes, devendo o fator sorte influir bastante no resultado.

### ESTIO

Estio (J. Pinto) ao lado de Egon (O. F. Silva) trouxe para os cronômetros a excelente marca de 49s 3/5 os 800, sendo que o torlido somente apadrinhou até pouco antes dos últimos duzentos, porque até vencedor tirou vários corpos. Este (O. F. Silva) os 700 em 45s, com sobras. Falstaff (A. Ricardo) procurando à cerca externa, assinalou 54s os 800, sem ser obrigado em parte alguma e Freedom (J. Brizola) pelo centro da pista, trouxe 44s os 700, agarrando qualquer coisa. Drive-In (F. Pereira F.) registrou 52s os 800, que deu a impressão que

## Ricardo confiante no fim de semana aponta Ortiga e Iquema como pontos certos

Antônio Ricardo, que pilotará mesmo Charnot no Grande Prêmio Paraná, admite que suas montarias para o fim de semana não podem ser melhores e, com raras exceções, acha que pode ganhar nos demais pares, destacando principalmente Iquema e Ortiga, afirmando que a potranca é bem superior ao que imaginava.

Embora reconhecendo a maneira sempre leal com que José Machado se porta nos percursos, Ricardo avisou que é bem provável que consiga um pouco mais de destaque na estatística, pois está numa semana em que recebeu integral apoio dos proprietários e treinadores, o que considerava a maior razão para qualquer sucesso.

### DUAS CERTAS

Com Iquema, amanhã, e Ortiga, domingo, o piloto acredita que os dois pontos sejam certos, afirmando que o trabalho de Iquema foi espetacular, demonstrando uma evolução extraordinária no seu estado de treinamento.

Com relação a Ortiga pretende apenas que o tempo venha a firmar e o par seja mesmo realizado em pista de grama onde sua dirigida, segundo suas declarações, é superior às adversárias. E apontou Ortiga como outro pupilo de Manuel

### SOUVIENS TOI

Souviens Toi (J. B. Paulleio) os 700 em 44s 2/5, com grande facilidade. Urbany (J. Borja) vindo de mais distância, completou os 600 em 39s 2/5, com ótima disposição. Zy 22 (R. Carmo) a reta em 40s, suavemente a princípio para ajustar nos últimos instantes, correspondendo. Cuentero (F. Pereira F.) melhorou para 39s 2/5, muito à vontade. Facho (N. Lima) os 700 em 45s, agarrando muito e sempre a mais do centro da pista. Haju (J. Machado) deu um passeio na pista, registrando 55s nos 800.

Niclé (J. Pinto) subindo até pouco mais dos oitocentos, trouxe a marca de 51s, correspondendo plenamente aos seus responsáveis, apesar de ter chegado com algum rigor e Biblos (L. Santos) aumentou para 53s, com sobras.

Souviens Toi é a melhor indicação para esta eliminatória, enfrentando Cuentero, Facho, Nicole e Urbany.

### FEITICEIRO

Frison (J. Machado) a poucos metros do centro da pista e com seu piloto muito sereno, trouxe 45s para os 700. Celso (J. Pedro F.) aumentou para 45s 2/5, com algumas reservas. Feiticeiro (M. Carvalho) chegou sobrando ao lado de um companheiro que casualmente encontrou pelo caminho, em 38s a reta. Di (A. Machado) os 800 em 53s, agarrando muito e Happy Jack (J. B. Paulleio) melhorou para 52s, sem ser obrigado em parte alguma do percurso e juntinho à cerca externa.

Frison se nada sentir da sua última apresentação, deverá vender caro a derrota, mas em caso contrário, Feiticeiro, San-solville, Di e Happy Jack decidirão a corrida.

### SORRISO

Regulos (J. B. Paulleio) agarrando muito na partida de 53s 2/5 os 800. Allegretto (J. Machado) chegou com muito boa disposição em 45s os 700. Sorriso (F. Meneses) igualou e chegou com rara facilidade e Folgadão (A. Machado) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 24s, suavemente. El Carlijo (J. Brizola) chegou agarrado e Fair River (J. Santana) em 45s 2/5 os 700. Feito de Oração (J. Santana) deu um carreirão de 57s os 800. Gurupé (A. Ricardo) da mesma forma, trouxe 47s 2/5 os 700. Galho (J. Corrêa) a reta em 38s, com sobras e Dr. Didi (J. Borja) os 700 em 45s, com sobras visíveis.

Sorriso está sobrando na turma devendo apenas respeitar alguns adversários como Regulos, Allegretto, Havano e Gurupé.

### VANDO

Rafles (O. F. Silva) a reta em 38s 2/5, muito à vontade. Carinho (J. Queiroz) igualou. Foggy Day (J. Marinho) os 360 em 22s 2/5, agarrando muito. Vando (H. Vasconcelos) a reta em 38s, com rara facilidade e Fotochar (F. Pereira F.) subindo para depois descer, melhorou para 37s 2/5, agarrando muito.

Fotochar que deixou muito boa impressão nesta partida, deverá ser um dos primeiros a cruzar o disco, respeitando a presença de Vando, Carinho, Foggy Day, Rafles e Maniêl.

### DE SOUSA

De Sousa atravessando forma perfeita de treinamento.

### SÓ O PESO

Palando sobre as demais provas de amanhã, salientou a boa chance de Falstaff, dizendo que o torlido se encontra em perfeita forma e somente o peso é inimigo, pois acha que se Sortile, que já montou, é superior à turma, Falstaff, então, várias vezes melhor. Contra o pupilo de Ernani de Freitas, citou apenas Estio como perigoso, em caso da diferença de peso ser problema para seu conduzido, mas acha que em comparação de categoria, a vitória não fugirá.

## Old Neide vence com sobras na Prova Especial de ontem mesmo ameaçada por Praieira

Old Neide venceu na noite de ontem, no Hipódromo da Gávea, a Prova Especial, Prêmio Cinquentenário do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, em pista de areia macia, praticamente de ponta a ponta, mesmo ameaçada desde o início por Praieira, que acabou formando a dupla 14.

Na luta pela estatística, entre José Machado e Antônio Ricardo, o bridaço alagoano que estava empatado com o adversário, somando 86 pontos, fugiu com as vitórias de Eféso e Excursor, completando agora 68 triunfos. Antônio Ricardo que tinha três montarias, nada conseguiu de prática.

### VITÓRIA DE MASACCIO

Masaccio confirmou na outra Prova Especial da corrida de ontem, a excelente forma que atravessa no momento, impondo-se a Mocani no tempo de 137s4/5, num parêo em que os visados Massari, Al-Jabbar e Timeu, não corresponderam, correndo abaixo da expectativa, e proporcionando ao filho de Mogul, a oportunidade de mais um êxito, na direção de Antônio Machado, irmão mais velho do líder José Machado.

Resultados de ontem à noite:

### 1.º PAREO — 1300 METROS

1.º Beriozka, M. Silva, 58  
2.º Mágika, M. Alves, 54  
Vencedor (1) NCr\$ 0.21. — Dupla (12) 0.19. Placês: (1) NCr\$ 0.12 e (3) 0.11. Tempo: 84s. Treinador: Paulo Morgado.

### 2.º PAREO — 2100 METROS PROVA ESPECIAL

1.º Masaccio, A. Machado, 52  
2.º Mocani, F. Meneses, 54  
Vencedor (4) NCr\$ 0.48. — Dupla (33) 1.91. Placês: (4) NCr\$ 0.27 e (3) 0.35. Tempo: 137s4/5. Treinador: Moacir F. Neves.

### 3.º PAREO — 1300 METROS

1.º Jazida, O. F. Silva, 52  
2.º Bela Luiza, L. Santos, 51  
Vencedor (2) NCr\$ 0.69. — Dupla (12) 0.46. Placês: (2) NCr\$ 0.53 e (3) 0.19. Tempo: 84s1/5. Não correu (9) Flora Alxia. Treinador: Máio Mendes.

### 4.º PAREO — 1300 METROS

1.º Eféso, J. Machado, 56  
2.º Piace, A. Ramos, 56  
Vencedor (1) NCr\$ 0.28. — Dupla (11) 0.46. Placês: (1) NCr\$ 0.21 e (2) 0.21. Tempo: 82s2/5. Não correram (5) Falstaff e (6) Sonante. Treinador: C. Gomes.

### 5.º PAREO — 1300 METROS — PROVA ESPECIAL

1.º Old Neide, P. Meneses, 54  
2.º Praieira, J. B. Paulleio, 53  
Vencedor (1) NCr\$ 0.25. Dupla (14) 0.24. Placês: (1) NCr\$ 0.11 e (6) 0.10. Tempo: 82s. Não correu (2) Freness. Treinador: Sabatino D'Amore.

### 6.º PAREO — 1600 METROS

1.º Patter, N. Lima, 57.  
2.º Happy Wind, J. Machado, 54.  
Vencedor (7) NCr\$ 0.54. Dupla (34) 0.44. Placês: (7) NCr\$ 0.46 e (12) 0.82. Tempo: 103s 4/5. Não correu (2) Sorridente. Treinador: J. Piolo.

### 7.º PAREO — 1200 METROS

1.º Excursor, J. Machado, 58.  
2.º Redoxan, M. Silva, 57.  
Vencedor (3) NCr\$ 0.36. Dupla (23) 0.38. Placês: (3) NCr\$ 0.19 e (5) 0.15. Tempo: 78s 2/5. Não correram (4) Jaburi, (9) Hino e (11) Good Charm. Treinador: J. C. Lima.

### 8.º PAREO — 1300 METROS

1.º Estuário, M. Silva, 55.  
2.º Planista, A. Ricardo, 56.  
Vencedor (9) 0.78. Dupla (44) 0.70. Placês: (9) NCr\$ 0.35 e (7) 0.38. Tempo: 83s 1/5. Treinador: Jorge Coutinho.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 342.810,08.

## Faustino Costas vai pedir a Ricardo para montar o Coarasil de qualquer jeito

Faustino Costas está mais inclinado para Antônio Ricardo na montaria de Coarasil — no G. P. Guanabara — mesmo sabendo que o frelo galeto tem vários convites tentadores e hoje, pela manhã, fará uma última tentativa neste sentido, quando pedirá para o profissional trabalhar forte o potro e somente então dar a sua palavra final a respeito se aceita ou não o oferecimento.

Quanto a Brasamora, diz que Júlio Reis continua bastante otimista quanto à sua possibilidade de naquela carreira, daí ter certeza que val a pena defendê-la na pista a blusa do Sr. Indemurgo de Lima e Silva no G. P. Estado da Guanabara.

### OUTRO NO JOGO

Mas, Faustino Costas tem José Portillo praticamente na terra, três, acreditando que com ele não exista qualquer problema, pois, agora não parece ter qualquer compromisso sério para a importante carreira. Com José Portillo, o treinador espanhol acha que Coarasil vai correr muito também, pois, é enérgico e isto deve ser do agrado do potro que gosta de um pouco de rigor no final para atropelar com violência como mais gosta.

Se não puder contar com um nem outro, vou ficar bastante embaraçado para arranjar um jôquei para Coarasil. Trata-se de um animal um pouco temperamental, daí a dificuldade para arranjar jôqueis.

Quanto aos trabalhos desta manhã, vou fazê-los em separado, para observar bem um e outro sem preocupação de saber qual dos dois chegou na frente.

### VOLTA BEM

Mais adiante, Faustino Costas fez questão de alertar a todos sobre a possibilidade de Tigrez conseguir uma total reabilitação do seu último insucesso, porque vem de um fracasso que nem Júlio Reis quis o potro, sabe explicar realmente. O potro parou para descansar e seguiu correndo normalmente e com rara disposição como sempre teve.

Agora, com o aprendiz J. Queiroz para aproveitar a descarga de 4 quilos, deve influir no resultado da competição.

Tenho montarias que devem ganhar normalmente, e posso ser, realmente, um bom destaque da semana neste setor, dando aos apostadores muitas alegrias — disse — das melhores, e acho que posso apontar Evocação, Amarillo, Negromancia e Alzon.

### AMANHÃ DUAS

Evocação na carreira inicial do programa de amanhã é, para o jovem frelo, uma montaria bastante sugestiva, pois está correndo contra rivais da sua força e normalmente deve vender caro a derrota. A distância de 1.500 metros é outra boa ajuda no seu endeavor, porque Evocação gosta de atropelar forte e normalmente será corrida para esta tática.

— Espero não ser atrapalhado até a entrada da reta, quando então vou tentar decidir o parêo da maneira que Evocação mais gosta. Amarillo, volta bem trabalhado como se trata de um animal tudo em alta conta por seus responsáveis, tenho esperança que ele consiga a segunda vitória nas pistas. Está bonito e sua forma é perfeita.

## Binóculo

J. C. Moraes

## Comissão atendeu pedido de jôqueis modificando tabela

Um grupo de jôqueis liderado por Luis Rigoni e Denicio Garcia, pediu a Comissão de Turfe de São Paulo, a alteração do Código de Corridas no capítulo referente aos pesos, sob a alegação que os profissionais de categoria, ficam impedidos de atuar com carga inferior a 53 quilos, quando muito, com algum sacrifício, deslocando 55.

O próprio Presidente da Associação de Jôqueis e Treinadores, João Godol, foi taxativamente contra a pretensão, sob a alegação que há muitos jôqueis pesando pouco, que seriam prejudicados, Albino Barroso e outros, e que se abria um precedente perigoso, com mais uma alteração do Código.

Mas, a Comissão optou mesmo pela modificação, dando uma sobrecarga de 2 quilos aos animais de 3 anos, com duas vitórias e de descarga de 1 kg aos de uma, perfazendo assim a diferença de 3 kg. Por outro lado, nos parêos reservados aos produtos de 4 e 5 anos, com duas ou três vitórias, os pesos serão de 57 e 54, respectivamente com sobrecarga também de 2 kg aos que tenham obtido 3 vitórias e descarga de 1 aos de duas vitórias.

### Projeto de Lei

Foi apresentado na Câmara, o projeto de lei de autoria do Deputado Reinaldo Santana, determinando que o ICM não incidirá em qualquer hipótese, sobre os animais destinados a corridas e demais competições esportivas. Na justificativa do projeto, o Deputado explicou que as atividades lúdicas estão sofrendo contratempos em alguns Estados, decorrentes da cobrança indevida, pela simples movimentação de um centro para outro.

### Overland só no Bento

O cavalo argentino Overland, adquirido por um grupo de proprietários brasileiros, não poderá ser inscrito no GP Paraná, como estava previsto, devido à falta de transporte, mas é presença garantida no GP Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, chegando ainda na segunda da quinzena do mês de outubro.

Overland nasceu no Haras El Cimarrón, e é filho de Venusto (Nigromante) e Fauna, por Sabroso e Floral, por Chulmeigh.

### Melhores aprontos

Rouxinol, Estio, Drive-In, Souviens-Toi e Frisson impressionaram vivamente nos aprontos realizados na manhã de ontem, em pista de areia pesada, principalmente Estio, que vai reaparecer com partida de 49s 3/5, na direção do aprendiz J. Pinto.

Outro que agradou aos observadores foi Souviens-Toi, que melhorou consideravelmente, com regime trocado, do frelo para o bridaço, de J. B. Paulleio. O descedente de Cáucaso percorreu 700 metros em 44s 2/5.

### Empate em vitórias

José Machado e Antônio Ricardo dividem a liderança da estatística de jôqueis do Hipódromo da Gávea, com 66 vitórias, mas o frelo catarinense já levantou maior soma em prêmios e colocações, com NCr\$ 208.514,00 contra NCr\$ 198.922,00 do adversário.

Na categoria dos treinadores, Ernani de Freitas continua absoluto, com 63 pontos e NCr\$ 152.817,50. Só de colocações, o veterano profissional obteve 142.

### Dilema passa a incógnita

De São Paulo noticiam uma divergência surgida entre os proprietários do Stud Maloral, sobre a participação de Dilema no GP Paraná, alguns achando que o pai-rei deveria permanecer em Cidade Jardim, aguardando a realização do GP Carlos Pellegrini, e outros não vendo qualquer impedimento na viagem de Dilema a Curitiba. O próprio treinador Amalio Magalhães foi envolvido nos acontecimentos, não sendo impossível que o Stud venha a ser desfeito.

### Pato Preto tem 66s2/5

O estreante Pato Preto, anotado no programa do fim de semana, é um filho de Pharas, que vai à raia, com exercício de 1.000 metros em 66s 2/5, muito firme, credenciando-se a influir no resultado da competição.

### PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º parêo — às 13h30m — 1.500 metros — NCr\$ 2.000,00 — (Fundação Per Jacobsson)  
kg: 1-1 Quenal, J. Reis, ..... 1 53  
2-2 Quick Brown, J. Sousa, ..... 2 54  
3-3 Urbany, J. Borja, ..... 3 56  
4-4 Rousinol, S. M. Cruz, ..... 4 57  
5-5 Blue Sea, J. Queiroz, ..... 5 58  
6-6 Xilôgrafo, J. Machado, ..... 6 59  
7-7 Labeu, J. Pinto, ..... 7 60  
8-8 Estuário, M. Silva, ..... 8 61  
9-9 Planista, A. Ricardo, ..... 9 62  
10-10 Estio, J. Pinto, ..... 10 63  
11-11 Happy Jack, J. B. Paulleio, ..... 11 64  
12-12 Facho, N. Lima, ..... 12 65  
13-13 Nicole, J. Pinto, ..... 13 66  
14-14 Biblos, L. Santos, ..... 14 67  
15-15 Sorriso, F. Meneses, ..... 15 68  
16-16 Allegretto, J. Machado, ..... 16 69  
17-17 Regulos, J. B. Paulleio, ..... 17 70  
18-18 Gurupé, A. Ricardo, ..... 18 71  
19-19 Vando, H. Vasconcelos, ..... 19 72  
20-20 Fotochar, F. Pereira F., ..... 20 73  
21-21 Carinho, J. Queiroz, ..... 21 74  
22-22 Foggy Day, J. Marinho, ..... 22 75  
23-23 Falstaff, A. Ricardo, ..... 23 76  
24-24 De Sousa, ..... 24 77  
25-25 De Sousa, ..... 25 78  
26-26 De Sousa, ..... 26 79  
27-27 De Sousa, ..... 27 80  
28-28 De Sousa, ..... 28 81  
29-29 De Sousa, ..... 29 82  
30-30 De Sousa, ..... 30 83  
31-31 De Sousa, ..... 31 84  
32-32 De Sousa, ..... 32 85  
33-33 De Sousa, ..... 33 86  
34-34 De Sousa, ..... 34 87  
35-35 De Sousa, ..... 35 88  
36-36 De Sousa, ..... 36 89  
37-37 De Sousa, ..... 37 90  
38-38 De Sousa, ..... 38 91  
39-39 De Sousa, ..... 39 92  
40-40 De Sousa, ..... 40 93  
41-41 De Sousa, ..... 41 94  
42-42 De Sousa, ..... 42 95  
43-43 De Sousa, ..... 43 96  
44-44 De Sousa, ..... 44 97  
45-45 De Sousa, ..... 45 98  
46-46 De Sousa, ..... 46 99  
47-47 De Sousa, ..... 47 100  
48-48 De Sousa, ..... 48 101  
49-49 De Sousa, ..... 49 102  
50-50 De Sousa, ..... 50 103  
51-51 De Sousa, ..... 51 104  
52-52 De Sousa, ..... 52 105  
53-53 De Sousa, ..... 53 106  
54-54 De Sousa, ..... 54 107  
55-55 De Sousa, ..... 55 108  
56-56 De Sousa, ..... 56 109  
57-57 De Sousa, ..... 57 110  
58-58 De Sousa, ..... 58 111  
59-59 De Sousa, ..... 59 112  
60-60 De Sousa, ..... 60 113  
61-61 De Sousa, ..... 61 114  
62-62 De Sousa, ..... 62 115  
63-63 De Sousa, ..... 63 116  
64-64 De Sousa, ..... 64 117  
65-65 De Sousa, ..... 65 118  
66-66 De Sousa, ..... 66 119  
67-67 De Sousa, ..... 67 120  
68-68 De Sousa, ..... 68 121  
69-69 De Sousa, ..... 69 122  
70-70 De Sousa, ..... 70 123  
71-71 De Sousa, ..... 71 124  
72-72 De Sousa, ..... 72 125  
73-73 De Sousa, ..... 73 126  
74-74 De Sousa, ..... 74 127  
75-75 De Sousa, ..... 75 128  
76-76 De Sousa, ..... 76 129  
77-77 De Sousa, ..... 77 130  
78-78 De Sousa, ..... 78 131  
79-79 De Sousa, ..... 79 132  
80-80 De Sousa, ..... 80 133  
81-81 De Sousa, ..... 81 134  
82-82 De Sousa, ..... 82 135  
83-83 De Sousa, ..... 83 136  
84-84 De Sousa, ..... 84 137  
85-85 De Sousa, ..... 85 138  
86-86 De Sousa, ..... 86 139  
87-87 De Sousa, ..... 87 140  
88-88 De Sousa, ..... 88 141  
89-89 De Sousa, ..... 89 142  
90-90 De Sousa, ..... 90 143  
91-91 De Sousa, ..... 91 144  
92-92 De Sousa, ..... 92 145  
93-93 De Sousa, ..... 93 146  
94-94 De Sousa, ..... 94 147  
95-95 De Sousa, ..... 95 148  
96-96 De Sousa, ..... 96 149  
97-97 De Sousa, ..... 97 150  
98-98 De Sousa, ..... 98 151  
99-99 De Sousa, ..... 99 152  
100-100 De Sousa, ..... 100 153  
101-101 De Sousa, ..... 101 154  
102-102 De Sousa, ..... 102 155  
103-103 De Sousa, ..... 103 156  
104-104 De Sousa, ..... 104 157  
105-105 De Sousa, ..... 105 158  
106-106 De Sousa, ..... 106 159  
107-107 De Sousa, ..... 107 160  
108-108 De Sousa, ..... 108 161  
109-109 De Sousa, ..... 109 162  
110-110 De Sousa, ..... 110 163  
111-111 De Sousa, ..... 111 164  
112-112 De Sousa, ..... 112 165  
113-113 De Sousa, ..... 113 166  
114-114 De Sousa, ..... 114 167  
115-115 De Sousa, ..... 115 168  
116-116 De Sousa, ..... 116 169  
117-117 De Sousa, ..... 117 170  
118-118 De Sousa, ..... 118 171  
119-119 De Sousa, ..... 119 172  
120-120 De Sousa, ..... 120 173  
121-121 De Sousa, ..... 121 174  
122-122 De Sousa, ..... 122 175  
123-123 De Sousa, ..... 123 176  
124-124 De Sousa, ..... 124 177  
125-125 De Sousa, ..... 125 178  
126-126 De Sousa, ..... 126 179  
127-127 De Sousa, ..... 127 180  
128-128 De Sousa, ..... 128 181  
129-129 De Sousa, ..... 129 182  
130-130 De Sousa, ..... 130 183  
131-131 De Sousa, ..... 131 184  
132-132 De Sousa, ..... 132 185  
133-133 De Sousa, ..... 133 186  
134-134 De Sousa, ..... 134 187  
135-135 De Sousa, ..... 135 188  
136-136 De Sousa, ..... 136 189  
137-137 De Sousa, ..... 137 190  
138-138 De Sousa, ..... 138 191  
139-139 De Sousa, ..... 139 192  
140-140 De Sousa, ..... 140 193  
141-141 De Sousa, ..... 141 194  
142-142 De Sousa, ..... 142 195  
143-143 De Sousa, ..... 143 196  
144-144 De Sousa, ..... 144 197  
145-145 De Sousa, ..... 145 198  
146-146 De Sousa, ..... 146 199  
147-147 De Sousa, ..... 147 200  
148-148 De Sousa, ..... 148 201  
149-149 De Sousa, ..... 149 202  
150-150 De Sousa, ..... 150 203  
151-151 De Sousa, ..... 151 204  
152-152 De Sousa, ..... 152 205  
153-153 De Sousa, ..... 153 206  
154-154 De Sousa, ..... 154 207  
155-155 De Sousa, ..... 155 208  
156-156 De Sousa, ..... 15



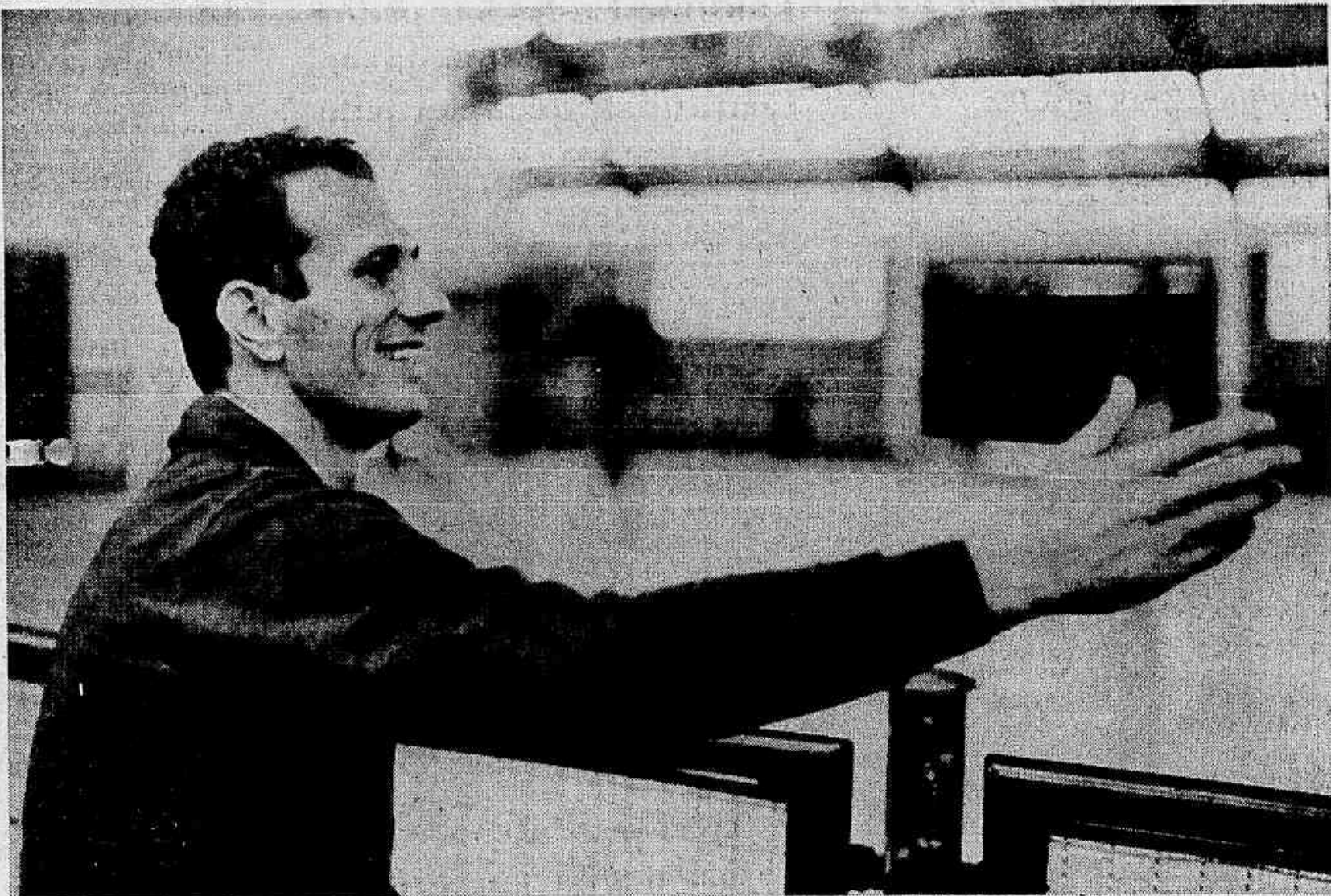
## Comitê dos EUA faz campanha

SEMPRE EM FRENTE

Houston (IPS-JB) — Uma campanha do Comitê Olímpico dos Estados Unidos para arrecadar fundos que ajudem a cobrir as despesas da delegação aos Jogos Olímpicos de 1968, no México, será iniciada segunda-feira próxima.

A principal loja de departamentos — Sakowitz — patrocinará a campanha, com ativa participação do povo. Haverá um festival de duas semanas em homenagem ao México, seu povo, sua cultura, sua arte e sua economia.

O Diretor da Comissão de Turismo Mexicana, Sr. Miguel Alemán, que é ex-Presidente do México, vai inaugurar o festival. A solenidade estarão presentes os Srs. Fulton Freeman, Embaixador dos Estados Unidos no México, e Douglas F. Roby, Presidente do Comitê Olímpico dos Estados Unidos.



Picasso considera-se um goleiro de sorte e acha que os caminhos que o futebol lhe oferece podem levá-lo à seleção brasileira

## Fla x Flu de basquete vai definir a vice-liderança e as possibilidades de ambos

Flamengo e Fluminense lutam para manter a vice-liderança e as suas pretensões ao título, ao se enfrentarem hoje, a partir das 21 horas, no ginásio neutro do Clube Municipal, no principal encontro pela nona rodada do Campeonato Masculino de Basquetebol da primeira divisão, que se completa com mais quatro partidas.

O Fla x Flu dá prosseguimento ao ciclo de jogos importantes pelo turno do Campeonato, iniciado com Vasco x Flamengo e que culminará com Flamengo x Botafogo, segunda-feira próxima, e Botafogo x Vasco, dia 6, quando os principais concorrentes ao título da temporada de 67 estarão em confronto.

### JOGO IGUAL

Pelas apresentações das duas equipes, até agora, Flamengo e Fluminense prometem realizar um encontro onde a igualdade de forças prevalecerá. O Flamengo está bem estruturado, pecando apenas pela falta de suplentes à altura dos titulares. Fato marcante para justificar a única derrota que sofreu, na 5.ª rodada, frente ao Vasco. O Fluminense já perdeu três vezes, para Vasco, América e Botafogo, mas em todas elas atuou em plano idêntico aos adversários, cedendo nos últimos instantes, em especial ante América e Botafogo, quando deixou escapar a vitória a menos de um minuto do final.

Embora o seu jogo com o Vasco esteja sob julgamento, o Flamengo necessita triunfar hoje, à fim de se conservar entre os principais aspirantes ao título, momento porque terá que enfrentar o Botafogo, segunda-feira. Já o Fluminense não pode perder, porque com 4 derrotas estará definitivamente afastado da luta pelo campeonato.

### Botafogo sugere datas para o Sul-Americano

O Botafogo pretende realizar o Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões de Basquetebol no período de 10 a 15 de outubro, mas até o momento não recebeu resposta da Comissão de Zona da FIBA sobre a confirmação do período proposto, já tendo o dirigente Mauro Palmeiro e o técnico Tude Sobrinho procurado a CBB, para tratar do assunto.

O Sr. José Augusto Clinei, Diretor-Técnico da Federação, declarou não existir qualquer inconveniente na pretensão do Botafogo, desde que provocará a paralisação do Campeonato Carioca entre os dias 7 e 15 de outubro, a fim de que haja um descanso para os clubes, entre o final do turno e o início do retorno.

REPRESENTANTE AO MUNDIAL — O Botafogo participou há pouco de um Sul-Americano de Clubes Campeões, na Cidade chilena de Antofagasta. Esta competição, entretanto, teve caráter extra, embora servisse para os dirigentes do clube brasileiro estabelecerem contato com os representantes de outros clubes do Continente, ficando desde logo manifestado o interesse geral de presença no Sul-Americano oficial, especialmente por parte de Juan Alberdi, da Cidade argentina de Tucumã.

A competição prevista para o mês vindouro, na Guanabara, é de grande importância, pois o seu vencedor representará a América do Sul no III Campeonato Mundial de Clubes Campeões, em janeiro, nos Estados Unidos. Os dirigentes do Botafogo mostravam-se preocupados com a questão de datas para o Sul-Americano, de modo que a Federação Metropolitana deixasse clara a intenção de impedir qualquer competição, enquanto não terminasse o Campeonato Carioca da 1.ª divisão masculina e a Copa Geral Bóscoli.

Agora, contudo, o problema parece solucionado, pela paralisação do Campeonato Carioca, no período de 7 a 15 de outubro, com o fim de proporcionar um descanso aos clubes, entre o final do turno e o início do retorno. Como normalmente o Campeonato Sul-Americano não conta com grande número de concorrentes — pelo menos assim aconteceu, nos dois certames anteriores, realizados em São Paulo —, torna-se viável a sua disputa no período de 6 a 10 dias. Resta apenas a Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA aprovar as datas entre 10 e 15 de outubro, já propostas oficialmente pelo Botafogo.

## Picasso é homem de sorte cujo destino futebol mudou

São Paulo (Sucursal) — Neto de imigrantes italianos — os velhos Travi, que saíram de Trieste em busca de melhor sorte e foram se fixar na cidade gaúcha de Canela — Picasso considera-se um homem de sorte, pois tinha tudo para permanecer eternamente como operário da fábrica, em sua cidade natal, mas acabou se firmando no futebol e chegando agora a ser o goleiro titular da seleção paulista.

A própria saída de Canela para Porto Alegre se deve ao futebol, esporte que ele aprendeu no time da fábrica, então como atacante. Uma história que comumente se repete — a do atacante que vai para o gol numa emergência e assim descobre a sua verdadeira vocação — é o início da carreira de Picasso.

COMEÇO NA FÁBRICA — Um dia, Picasso jogava no ataque de uma das equipes da fábrica de sua família, quando o goleiro machucou-se numa entrada violenta do adversário.

— Sempre fui muito ousado e corri para o gol, como se pressentisse meu destino. Peguei tudo e acabei para sempre na posição — explica o goleiro da seleção paulista.

Depois disso, o jogador começou a pensar em termos profissionais e procurou uma equipe de sua terra, onde pudesse mostrar o seu jogo. O Serrano interessou-se por ele, em 1955, e Picasso entrou na equipe de Canela, sem pensar num futuro melhor e sem a menor ambição.

CURSO DO DESTINO — Ronel Paulo Travi recebeu o apelido de Picasso ainda no time do Serrano, enquanto cursava o ginásio em sua cidadezinha. Depois de ter concluído o curso ginasial, ficou alguns anos sem estudar.

Tempos depois, resolveu estudar em Porto Alegre e o curso escolhido foi o de Contador. Como os avós, o goleiro queria aumentar seus horizontes e partiu para a Capital com o objetivo de melhorar de vida. Deixou para trás o Serrano e a fábrica de madeiras. Conseguiu um contrato com o Esporte Clube Cruzeiro, da primeira divisão do Campeonato Gaúcho.

Picasso nem se lembra de seu salário, àquela época. Jogava por prazer e para preencher as horas de folga que o curso de contabilidade lhe permitia.

A turma de contadores, formada em 1962, tinha um goleiro alto e magro, pouco falador e que gostava mais da profissão de jogador do que a de sentar-se num escritório, numa função burocrática.

DESTINO TORCIDO — Embora seus avós tivessem torcido o destino, fixando-se no Rio Grande do Sul — ao invés de em São Paulo, como era comum na época — Picasso não conseguiu fugir a ele.

O Palmeiras, em 1963, contratou o então goleiro do Cruzeiro. Colocou-o na reserva de Valdir, este em ótima forma e impossível de ser suplantado por um novato sem experiência.

Mas Picasso foi ficando por São Paulo, sempre na reserva, uma condição que nunca tinha conhecido. No final do Campeonato de 1965, o jogador do Palmeiras é emprestado à Prudentina, onde conhece, pela primeira vez, a vida do interior paulista, bem diferente daquela que estava acostumado em sua terra.

Picasso foi defender o gol do Juventus e conseguiu o impossível: o time ganhou confiança em sua defensiva e ficou estável, não sendo mais rebaixado, além de deixar os times grandes com vários pontos perdidos, em seu campo.

Acabado o campeonato de 1966, o São Paulo vai buscá-lo no Juventus, principalmente depois de um jogo, quando o São Paulo empatou por culpa exclusiva do goleiro, que não deixava nenhuma bola passar. No atual Campeonato Paulista, Picasso sofreu apenas seis gols, trazendo novamente ao São Paulo a tranquilidade e a tradição de sempre possuir a melhor defesa das equipes paulistas. O São Paulo é, no momento, o líder invicto do Campeonato, e Picasso muito contribuiu para isso.

Estou muito contente no São Paulo, mas creio que não sou sozinho. Por coincidência, o técnico Pirilo me acompanhou em toda a carreira, em São Paulo. Foi meu treinador no Palmeiras, no Juventus e agora, novamente, no São Paulo. Com ele está a chave do sucesso do time.

### DOIS PAPAIS

Quando fala de sua família, Picasso se completa. Casado com D. Isabel Travi, o jogador, tem dois filhos: Ronel Paulo Travi Júnior, de quatro anos, e Sandro, com oito meses. — O Júnior é um garoto muito vivo — explica o jogador — e tem boas conclusões para certos fatos. Mas a coisa mais gozada é quando ele assiste às partidas do São Paulo pelo vídeo-lape: "Olha, eu tenho dois papais — um do meu lado e outro jogando, lá no campo".

O goleiro da seleção paulista só havia jogado uma vez no Maracanã, quando o São Paulo perdeu para o Bangu, por 2 a 1, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O torcedor carioca conheceu um dos melhores goleiros, atualmente, de São Paulo, sentindo sua presença nos seus 1,86 m e 86 quilos, o mais alto e mais forte de toda a equipe paulista — o gigante Picasso.

## Rendas em Minas vão a NCr\$1 milhão

Belo Horizonte (Sucursal) — A realização de seis partidas esta semana, no início do retorno, elevará a renda total do campeonato mineiro deste ano a mais de NCr\$ 1 milhão, pois somente no primeiro turno foram arrecadados NCr\$ 961.495,00 — numa média de NCr\$ 146.917,50 por partida — sendo que nos 29 jogos disputados no Estádio Minas Gerais foram arrecadados NCr\$ 889.585,00.

Os três grandes do futebol mineiro jogam no Estádio Minas Gerais esta semana, e o que falta para completar um milhão de cruzeiros novos — NCr\$ 38.503,50 — deverá ser conseguido facilmente, pois o América, na quinta-feira à noite, faz o primeiro jogo do retorno contra o Democrata, e o Cruzeiro sábado à tarde joga contra o Uberlândia e no domingo haverá a partida entre Atlético e Pormiga.

O Atlético, que é o líder invicto e absoluto do campeonato com três pontos perdidos, já arrecadou até agora nos seus 11 jogos no primeiro turno um total de NCr\$ 297.110,00, numa média de NCr\$ 27.010,00, devendo com o jogo de domingo chegar tranquilamente aos NCr\$ 300 mil. O Cruzeiro, terceiro colocado na tabela com seis pontos perdidos, arrecadou até agora NCr\$ 222.752,50, enquanto o América vice-líder do campeonato com 4 pontos está com NCr\$ 124.293,00.

Pensando em ultrapassar os NCr\$ 2 milhões de renda no final do campeonato, a Federação Mineira de Futebol elaborou uma tabela de acordo com a classificação dos clubes no primeiro turno, favorecendo os grandes clubes que praticamente terão todos seus jogos no Estádio Minas Gerais. Por isso, o último jogo do ano desta vez será Atlético e América, porque esses dois clubes chegaram nos primeiros lugares no turno, ficando Atlético e Cruzeiro para o meio do retorno.

Para que os clubes reforcem seus quadros para a fase final do campeonato, a FMP deu prazo até quinta-feira para a inscrição de novos jogadores contratados.

## Na grande área

Armando Nogueira

Em campo, novamente, para o segundo tempo do depoimento de Pelé às prateleiras do tempo, no Museu da Imagem e do Som: jamais fraturou qualquer osso (faz a confissão e isola na madeira) do próprio corpo porque, de adversário, quebrou uma canela: "Foi aquele alemão, no Maracanã. Não fiz de propósito, apenas, entrei duro e ele, ingênuo, em vez de se defender, chutou bola, tóco e tudo". De sarampo a coqueluche, teve todas as doenças de menino: fora disso, nada de grave.

— Já sofreu discriminação racial? — Nunca. Nem nos Estados Unidos para onde fui, certa vez, recuso de ser maltratado.

Na última visita do Santos a Nova Iorque, Pelé ficou satisfeito com a distinção com que foi tratado inclusive pela imprensa. E confirma que, há dois anos, uma comissão de negros quis homenageá-lo, no Harlem, mas ele condicionou: só iria se com ele fossem também os demais jogadores do Santos, pretos e brancos.

A ideia da homenagem caiu em ponto morto.

Não tem certeza, mas também não duvida que haja doping no futebol: já tem visto, em campo, jogadores de olhos esbugalhados, babando pelos cantos da boca e disputando com tal agressividade que... "não sei não, mas dá para desconfiar..." Pelé já viu gente nesse estado em jogos no interior de São Paulo e num jogo do Santos na Itália.

Uma revelação que devia entrar no catecismo de todos os atletas em começo de carreira: Pelé costuma driblar o álcool e o protocolo das cerimônias mais distintas, pedindo ao garçom, discretamente, que, em vez de champagne, sirva-lhe, na taça, guaraná ou mineral gasosa.

Uma fraqueza: "Um dia, concordei em vender o nome Pelé para uma marca de cachaca. Mas recebi uma carta de um padre protestando, concordei com ele que eu não podia, nem de leve, aconselhar os moços a tomar cachaca e, desde então, não há dinheiro que me faça ligar meu nome a bebida nem a cigarro".

(O parêntese é meu: ao mesmo tempo em que Pelé, ídolo mundial, renuncia ao dinheiro de semelhante publicidade, para fazer de sua vida um exemplo, os Beatles, com igual influência na formação moral da juventude, lançam no mundo uma campanha de legitimação da maconha).

— Qual a maior homenagem que uma torcida já lhe prestou?

— Acho que foi em Lima, no Peru. O Santos ganhava bem, o Lula me tirou. Quando eu já estava trocando de roupa, no vestiário, vieram me chamar às pressas. Você vai entrar de novo. Vai ter que voltar. Mas, como, eu já saí de vez!

Não discutiu: enfiou-se nos calções e, quando apareceu no túnel, a multidão gritava, enfurecida: Pelé! Pelé! Pelé! E atirando para o campo milhares de almofadas de pano em chamas. Senti que o povo ia tocar fogo no estádio. O clarão das almofadas em chama era, em alguns setores, mais forte que os refletores. E não tive jeito: entrei de novo.

"Conheci muitos estadistas, personalidades públicas, mas, a figura que mais me impressionou foi o Papa, Paulo VI. A audiência com ele é inesquecível. Ele me recebeu sozinho e me pediu, com santa humildade, que eu, de volta, abençoasse por ele todo o povo brasileiro".

(Pelé desconhecia esse fato, mas, como entrevistador, fez questão de deixar registrado que, dia seguinte à visita dele ao Vaticano, o jornal inglês The Observer publicou uma foto de primeira página, com a seguinte legenda: Pelé e um fá.)

— O fá era Paulo VI...

Uma coisa, em campo, irrita Pelé: é a marcação tipo sanguesuga em que o adversário, quando não o agarra, repete, indefinidamente, o recurso da falta. Acha ele que a regra devia ser mais rigorosa, punindo com a expulsão o jogador que abusar da falta.

— Marcar colado, mas direito, isso não me chateia. Às vezes até me divirto. Um dia, no interior de São Paulo, um beque grudou-se em mim. Pra onde eu ia, ele ia também. Uma hora, fui desguindado para a lateral, atravessei a linha, saí de campo — e o cara também. Quando ele percebeu que estávamos os dois fora do campo, voltou correndo pra dentro do campo...

Em família, ele foi Zico, apelido pelo qual a mãe, Dona Celeste, o chama até hoje. Antes de ser Pelé, porém, os craques do Santos o chamavam de Gasolina. Juvenil, desconhecido, ficava pela concentração do Santos, em 56, rondando a mesa de buraco de Hélio, Zito, Pepe. E para defender uns trocados, aceitava as tarefas subalternas da mesa: — Ei, Gasolina, vai comprar cigarros pra nós, lá fora.

Gasolina ia e ganhava, um, dois cruzeiros de gorjeta.

Sóltas: "Não acho que seja cedo para dar um depoimento para a História. Tenho 26 anos, mas, quem me garante que eu esteja vivo hoje à tarde?"

● O Garrincha foi um jogador extraordinário, mas poderia ter sido mais fantástico, ainda, se tivesse sido melhor orientado dentro do campo, no começo da carreira.

● Intelizmente, na última ida do Santos a Nova Iorque não pude retribuir a gentileza de Bob Kennedy que, aqui, me abraçou no vestiário, eu todo ensaboado. (Por falta de tempo, Pelé não pôde aceitar um convite para almoçar na casa de Bob Kennedy, em Nova Iorque.)

● "Pedi Rosemere em casamento durante uma caçada com o pai dela. Achei que só nós dois, no meio do mato (agora, em tom de piada), ambos armados de espingarda, a conversa seria mais franca... E foi".

● Sempre evitei aparecer em público com minha namorada, hoje minha mulher, porque me preocupava muito com uma coisa: na hipótese de não dar certo, a moça ia ficar o resto da vida conhecida como a namorada do Pelé. E isso seria uma crueldade".

● "Acho que a melhor maneira de melhorar o futebol como espetáculo é aumentar um pouco as dimensões do campo. Hoje em dia, todo mundo tem melhor condição física e, com isso, o campo está começando a ficar pequeno..."

**VAMOS ALMOÇAR NO BARRIL?**

Bons pratos, bom serviço. Churrascos... pizzas... galetoes... tudo isto e mais a brisa suave da Praia de Ipanema.

BARRIL 1800, a partir das 10 hs., um show de restaurante à sua espera. E lembre-se: Chopp só do Barril!

AV. VIEIRA SOUTO, 106 (PERTINHO DO ARPOADOR)



# CBD estuda hoje possibilidade de eliminar Otávio

## Leon é dúvida no América

SÓ TREINO



Admildo Chiról dirigiu um rápido individual ontem, contando também com a presença de Gérson, que não jogará domingo

### REVELAÇÃO

Evaristo está mais propenso a escalar o juvenil Zé Carlos como lateral-esquerdo, passando Dejar para a lateral-direita, já que ele teve boas atuações no campeonato carioca da categoria, além de ter atuado muito bem, domingo passado, em Vassouras. Zé Carlos tem 20 anos e foi considerado, juntamente com Mareco e Renato, as melhores revelações deste ano do time juvenil do América.

## Fla espera regularizar os papéis de Reyes para poder lançá-lo contra Bonsucesso

O Flamengo ainda tem esperanças em colocar os papéis do paraguaiense Reyes em dia, junto ao Ministério das Relações Exteriores — e para tanto designou o chefe do Departamento Técnico, Aristóbulo de Mesquita — porque quer lançá-lo em partidas oficiais contra o Bonsucesso, domingo, no estádio da Gávea.

Bria programou um treino individual de uma hora, ontem de manhã, e hoje realizará o coletivo que decidirá a formação da equipe, pois, à tarde, já saberá se poderá contar mesmo com Reyes ou se manterá a formação do time que empatou com o Campo Grande, promovendo apenas a volta de Ademair.

### REYES INIBIDO

Nos amistosos disputados em Salvador, o lançamento de Reyes no meio-campo, formando o 4-3-3 com Nelsinho e Rodrigues Neto, não correspondeu plenamente à expectativa do técnico Bria, porque o time se mostrou um pouco defensivo e sem organizar ataques perigosos. Entretanto, o técnico acha perfeitamente possível corrigir a falha nos treinos de conjunto.

Reyes, como paraguaiense, terá que regularizar seus papéis no Ministério das Relações Exteriores para ter condições de se tornar jogador profissional do Flamengo. O clube designou o chefe do Departamento Técnico, Sr. Aristóbulo de Mesquita, para acompanhar pessoalmente o andamento dos papéis e apressá-los o mais rapidamente possível, se assim puder. Se houver condições de Reyes jogar, ele treinará em conjunto hoje à tarde. Caso, contrário, o time continuará no 4-2-4, com Nelsinho e Rodrigues Neto.

### TODOS BEM

Marco Aurélio e Dião, que tinham voltado contundidos de Salvador, já estão recuperados, tendo o goleiro participado do

individual de ontem, sem sentir mais nada nas costas, que doíam desde o tombo que levou na Bahia. O goleiro se exercitou com vontade e, depois, garantiu que jogará contra o Bonsucesso.

### RODRIGUES MULTADO

Bria mandou que o apolador Rodrigues Neto assistisse do treino de conjunto de ontem, por achar que ele não estava se exercitando com empenho e, depois, falou-se que o clube vai multá-lo em 10% dos seus salários, por displicência no individual. Rodrigues Neto procurou logo explicar sua situação, dizendo que estava com dor na garganta e também com um desarranjo intestinal, devido à alimentação na Bahia. Seu caso está em estudo.

### SILVINO ESPERADO

O ponta-direita Silvino, de Uberlândia e que jogou no selecionado mineiro, está sendo esperado no fim desta semana, para acertar sua transferência para a Gávea. O passe de Silvino está orçado em NCr\$ 50 mil, mas o Flamengo deverá pagar muito menos por ele, conforme já foi combinado entre representantes dos dois clubes.

## Cláudio melhorou e treinou mas depende de teste hoje para saber se joga amanhã

Cláudio melhorou da entorse no tornozelo, treinou em conjunto ontem de manhã mas depende ainda de um teste, durante o individual de hoje, para saber se pode ou não jogar amanhã à tarde contra a Portuguesa, na Ilha do Governador.

A reação do jogador foi boa, sendo quase certo seu aproveitamento, mas, se mesmo assim ele não passar no teste, Telê escolherá seu substituto entre Camilo e Carlos Alberto, com maiores possibilidades para o segundo.

### SEM ROBERTO

Roberto, que era outro nome cotado para substituir Cláudio, está fora de cogitação e não treina ontem, por causa de uma gripe. O time titular formou com Humberto, Oliveira, Valtinho, Altair, Bauer, Suíngue e Denilson; Cafuringa, Samaroni, Cláudio e Rinaldo. Os aspirantes contaram com Márcio, Paulo Sérgio, Terziani, Bucharel e Hélio; Alves e Sebastião Sérgio; Wilton, Camilo, Carlos Alberto e Gilson Nunes.

Este primeiro tempo durou 35 minutos e acabou com um empate de 1 a 1, gols de Suíngue, de calcanhar, e Gilson Nunes, na cobrança de um pênalti. No segundo tempo, também de 35 minutos, houve um empate de dois a dois, contra um time misto formado por Márcio, Jorge, Caxias, Valdez e João Francisco; Alves e Sebastião Sérgio; Wilton, Noca, Carlos Alberto (Reinaldo) e Gilson Nunes. Samaroni (2), Carlos Alberto e Reinaldo marcaram os gols.

### COM CINEMA

A concentração começou às 22 horas. Além dos titulares segundinos para a Humberto, Caxias, Carlos Alberto, Camilo e Sebastião Sérgio. Os jogadores esta manhã farão

## Gérson irá à Justiça se o Botafogo tentar prejudicá-lo

Gérson afirmou ontem que se o Botafogo continuar insistindo em não pagar os NCr\$ 60 mil de luvas que pediu para a renovação do seu contrato, vai exigir que seu passe seja colocado à venda por um preço justo, caso contrário irá procurar imediatamente a Justiça do Trabalho, "como fiz com o Flamengo".

Tanto Gérson como o Botafogo estão irredutíveis nas suas propostas, e dificilmente este assunto será resolvido a tempo do jogo de domingo, contra o Campo Grande, deixando Zagalo em dúvida para armar a equipe, pois Carlos Roberto ficou definitivamente afastado e, além disso, o técnico ainda não sabe das condições de Afonsinho e Nei que retornaram ontem de uma excursão.

### IRREDUTIVEL

Gérson está resolvido a não procurar mais a diretoria do Botafogo para discutir a renovação do seu contrato, dizendo que já fez o que pôde para que tudo se resolvesse da melhor maneira. Explicou que já baixou de NCr\$ 80 mil para NCr\$ 60 mil, quantia que ainda aceita que seja paga em 90 dias, mas que o clube insiste em pagar em 180 dias, dificultando a sua aplicação.

Sei que o Botafogo também não está disposto a me procurar. A única coisa que posso fazer é exigir que meu passe seja colocado à venda. Mas é bom que o clube não o estipule em uma quantia impossível como o Palmeiras fez com Djalmir Dias, senão eu vou à Justiça do Trabalho e ganharei na certa, como

aconteceu com o Flamengo — declarou o jogador.

Disse ainda Gérson que os outros jogadores incorrem no erro de, em casos como este, procurar a justiça desportiva, "onde os clubes ganham sempre".

O Diretor de Futebol Xisto Toniato voltou a afirmar ontem que não irá a Gérson de forma alguma, pois o Botafogo não tem condições de sair da proposta feita inicialmente.

Já fiz o que pude; o problema agora é de Gérson, pois quem vai se prejudicar é ele, que vai ficar parado. Eu nem me preocupo; jogador em litígio com o clube eu esqueço. E como se estivesse contendo — disse o dirigente.

### APASTADO

Carlos Roberto foi examinado ontem pelo Dr. Lídio Toledo, e terá de continuar fazendo tratamento no seu joelho direito, que ainda o está incomodando. De qualquer forma, Zagalo estava inclinado mesmo a mantê-lo de fora da partida de domingo, pois acha que o jogador precisa antes recuperar a sua forma física, prejudicada com a paralisação de duas semanas.

O técnico, em princípio, deverá formar o meio de campo com Afonsinho e Nei, mas vai conversar ainda com o técnico Luis Henrique para saber das condições desses jogadores, que retornaram ontem de uma excursão com a equipe mista. Ambos serão testados ainda durante o treino coletivo de hoje à tarde, juntamente com Afirton, que se não estiver bem poderá ser substituído por Mimi ou Ferrell.

## Vasco dá de 2 a 0 no S. Cristóvão

Sem encontrar dificuldades, o Vasco venceu o São Cristóvão por 2 a 0, ontem à noite, em São Januário, numa partida válida pela terceira rodada do Campeonato Carioca, que não chegou a agradar ao pequeno público, pois a equipe derrotada nada apresentou de bom do ponto-de-vista técnico.

Os gols foram conquistados por Nei aos 27 minutos do primeiro tempo e por Erandi aos 8 do segundo tempo. O juiz foi Antônio Viug e a renda somou NCr\$ 4.267,50, com 1.928 pagantes. Na preliminar, pela categoria de aspirantes, o Vasco venceu por 3 a 0.

### JOGO FACIL

As equipes se apresentaram assim: Vasco — Valdir, Zé Carlos, Brito, Jorge Andrade e Louval; Oldair e Danilo; Nado, Erandi, Nei e Luisinho. São Cristóvão — Manga, Laurito, Alilton, Solimar e Edson; Fernando e Edmilson; Nei, Castilho, Juarez e Peruano.

O Vasco esteve sempre melhor, mas seus jogadores prendiam muito a bola e mostravam falta de objetividade nas manobras ofensivas. Depois de algumas boas oportunidades, Nado lançou em profundidade para Nei, que ganhou de Solimar na corrida e chutou da pequena área entre as pernas de Manga.

Nei contendeu-se no torneio aos 40 minutos e só retornou ao time depois de iniciado o segundo tempo. Aos 8 minutos dessa fase, Luisinho passou a Erandi, que marcou o segundo gol, com os jogadores do São Cristóvão reclamando impedimento de Nei. No final do jogo, Franz entrou no lugar de Valdir.

### VANTAGEM



Erandir foi mais rápido que Alilton e chutou para marcar o segundo gol do Vasco

A Diretoria da CBD vai se reunir na tarde de hoje, a fim de examinar a carta do Sr. Otávio Pinto Guimarães e estudar a sua atitude à luz do direito desportivo, havendo possibilidade, inclusive, de eliminação do Presidente da FCF por falta de decoro e má conduta. Na reunião estarão presentes os Srs. Silvio Pacheco, Carlos Osório de Almeida,

Alvaro Pais Figueiredo, Edson de Almeida e Mozart Di Giorgio.

O Sr. João Havelange recebeu moções de solidariedade do Grêmio Porto-Alegrense, da Federação Gaúcha, Federação Paulista, do Presidente da Federação Mineira, Federação Pernambucana, Federação Paranaense e Cearense.

## Havelange entrou com queixa contra Otávio

O Presidente da CBD, Sr. João Havelange, deu entrada ontem na 2ª Vara Criminal em uma queixa-crime contra o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, com fundamento da lei de imprensa, dizendo-se injuriado, caluniado e difamado pelas declarações por este prestadas após o jogo entre cariocas e paulistas.

A queixa-crime deverá chegar hoje às mãos do Juiz Antônio de Castro Assunção, o qual, em seguida, despachará a petição mandando intimar o Sr. Otávio Pinto Guimarães para apresentar defesa prévia no prazo de cinco dias. Para comprovar as declarações do Presidente da FCF o Sr. João Havelange juntou à queixa recortes do JORNAL DO BRASIL.

### CALÔNIA

Por terem as palavras do Sr. Otávio Pinto Guimarães

sido publicadas na imprensa, o advogado Nilton Felthal, que patrocina a causa do Sr. João Havelange, preferiu enquadrá-las na lei de imprensa e não no Código Penal, que seria aplicável no caso de crime contra a honra.

Na petição inicial o Sr. João Havelange apenas resalta as palavras "moleque", "vigilista" e "chantagista" usadas contra si pelo Sr. Otávio Pinto Guimarães, quando protestava contra a retenção da renda do jogo cariocas e paulistas.

Não faz a queixa maiores considerações sobre as declarações do Presidente da FCF, porque a nova Lei de Imprensa, alterando a anterior, permite que, antes de o Juiz aceitar o processo e mandar prosseguir na apuração dos fatos, o acusado apresente defesa prévia, de forma que a parte ofendida prefere guardar seus trunfos para as alegações finais.

## Otávio sabe do processo e vai negar as ofensas

Depois da reunião, o Sr. Otávio Pinto Guimarães disse que tinha conhecimento do processo que lhe seria movido pelo Sr. João Havelange, afirmando que insistiria em negar as ofensas ao Presidente da CBD, "pois se existem testemunhas que dizem ter ouvido as ofensas, eu tenho uma porção que dirão que eu não disse nada".

Os jornalistas também vão entrar neste processo, pois eu vou negar as ofensas, e a lei prevê que quem divulgar calúnias também deve ser incriminado — continuou o Sr. Otávio Pinto Guimarães.

Acrescentou que não usou palavras ou expressões injuriosas contra o Sr. João Havelange, "a quem continuaremos apoiando, prestigiando e respeitando na CBD; o que houve foi má interpretação de minhas palavras".

## Carta de Otávio diz que houve má interpretação

Presidente João Havelange:

Soube que hoje foram publicados conceitos desprimitivos a sua pessoa, a mim atribuídos.

Este o motivo desta carta.

Creio não ser necessário lhe dizer, não correspondem tais conceitos ao que tenho sobre sua pessoa.

Sem querer culpar a terceiros, pelo contrário achando que me coube a culpa por não me expressar convenientemente, em virtude do aborrecimento causado pela injustificável retenção da cota da FCF, do jogo de ontem, a verdade é que minhas expressões foram mal interpretadas.

A nossa discordância existiu somente em torno do fato mencionado, não envolvendo outras apreciações ou conceitos pessoais, que nem me cabiam externar naquela ocasião.

Fiquei sentido com o tratamento injurioso que representava para a Federação de Futebol, a retenção de sua cota, sem prévio aviso ou entendimento, como

se ela fosse devedora desdida e relapsa.

Sempre a Fed. Carioca de Futebol colaborou com a sua administração na C.B.D. e não merecia o seu Presidente ouvir do Presidente da C.B.D., nos termos havidos, que não iria receber a sua cota, porque dois de seus filiados, com imensos patrimônios e representando autênticas glórias do desporto nacional, encontravam-se eventualmente em débito com a sua Entidade.

Reagi contra o que me pareceu uma desconsideração não merecida pela Entidade que tenho a honra de presidir.

Limitei-me a isto.

O mais ficou por conta de minhas palavras não terem sido bem compreendidas. O meu conceito a seu respeito continua sendo o que norteia as nossas relações e a nossa amizade.

Peco-lhe que faça o uso que convier a esta carta, que reflete os meus sentimentos em relação ao digno Presidente da C.B.D.

Saudações do a) Otávio Pinto Guimarães."

## Otávio faz nova carta para evitar eliminação

Em reunião realizada ontem no escritório do Sr. José Carlos Vilela, o Sr. Otávio Pinto Guimarães decidiu enviar uma carta ao Vice-Presidente da CBD, Sr. Silvino Pacheco, pedindo-lhe para esfriar o problema com o Sr. João Havelange, a fim de que a questão não seja levada ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva e não acarrete, inclusive, a eliminação do Presidente da Federação Carioca.

Na reunião estavam presentes os senhores José Carlos Vilela, Luis Murgel, Castor de Andrade, Radames Latari, Agatirno Gomes, Luis Desiderati e Otávio Pinto Guimarães. Nessa reunião, o Sr. Otávio Pinto Guimarães mostrou-se disposto a fazer qualquer coisa que pudesse

remediar a situação criada por suas declarações.

### ESCLARECIMENTO

A reunião tinha por finalidade estudar a situação em que ficaria o futebol carioca com a possível eliminação de seu Presidente. O Sr. Luis Murgel manteve contato com o Sr. Silvino Pacheco, esclarecendo os motivos da reunião e, ao mesmo tempo, pedindo sua interferência no esfriamento da crise.

O Sr. Luis Murgel informou que o Sr. José Carlos Vilela vai procurar o Sr. João Havelange na tarde de hoje para lhe dar amplas satisfações, inclusive detalhando a reunião de ontem, em mais uma tentativa para encerrar a questão.



Se alguém quisesse envenenar todos os participantes da Reunião do FMI-Banco Mundial, seria certamente obstado por uma infinidade de agentes federais, do FBI, da CIA, da Sureté Nacional ou do MI-5, e veria sua intenção frustrada.

Há um homem no Museu de Arte Moderna que talvez conseguisse frustrar os esforços do serviço de segurança da Conferência, e talvez pudesse fazer com que o sistema financeiro internacional entrasse em colapso, o dólar caísse para mil cruzeiros, os bancos do grupo City não conseguissem saldar dívidas de dez dólares.

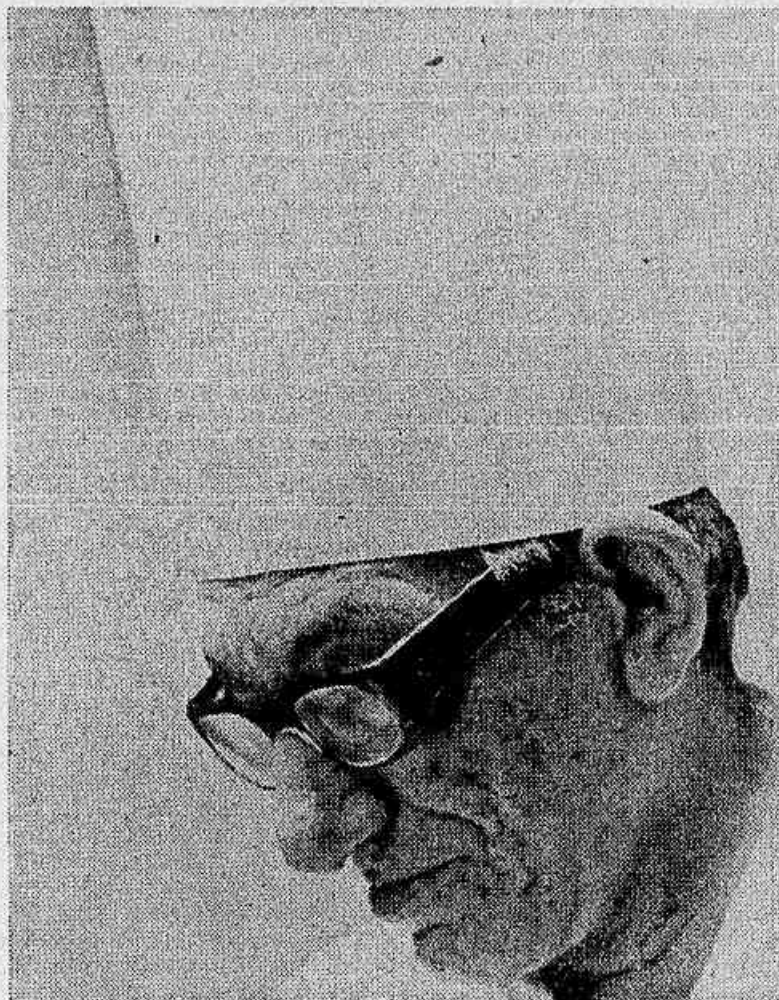
Esse homem não é banqueiro, nem financista, mas cozinheiro. É o chefe de cozinha do MAM, Ravengar, que ganhou esse apelido por causa de um cavalo de corrida, mas que nunca ganhou no Jockey.

Ravengar, português nato, mestre-cuca desde 1930, lembra com saudades os tempos em que Juscelino tirava o sapato discretamente, nos maiores banquetes, e ficava a imaginar soluções para os problemas brasileiros coçando a outra perna com o dedo do pé por baixo da mesa.

O chef começa a tratar do estômago destes Senhores do FMI a partir de oito ou nove horas da manhã. São 1500 quilos de filé-mignon que devem ser inspecionados e preparados para o banquete, à hora do almoço. Trezentos e cinquenta quilos de camarão grão, que depois de despojados da carcaça, viram 50 quilos de Crevettes à la mode baiana: nada mais, nada me-

## O FUNDO PÔSTO À MESA

José Benevides Jr.



Ravengar é chefe da cozinha do MAM

nos do que os camarões à baiana que o Diretor-Gerente do FMI, Pierre-Paul Schweitzer aprecia mais que qualquer outro prato.

### UM ESTÔMAGO PRESTIGIADO

Por trás das mesas ricamente decoradas, das flores e das discussões sobre o paladar de cada autoridade, Ravengar consegue adivinhar por que o Presidente não gostou da muqueca de peixe, ou por que a Duquesa de Kent não se deu bem com os médaillons de boeuf. Há um termômetro infalível do paladar que denuncia ao mestre-cuca as fraquezas de seus comensais. É o prato que volta vazio quando o conviva gostou da cozinha, ou volta meio cheio quando o gourmet não se apeteceu.

Aliás, seja no caso de Presidentes, como Juscelino, Dutra, ou com a mulher de Chang Kai-shek, em Brocoió, ou com Macedo Soares, durante a assinatura do Tratado de Roboré, ou com Getúlio, é sempre possível, na cozinha, conhecer o humor de quem está comendo.

Ravengar não discute paladar, que para ele é coisa sagrada. "Paladar é como impressão digital, cada um tem o seu", diz ele. Mas o que magoa é quando um desses figurões da República pede para esquentar a maionese, ou insiste em comer caviar com arroz, ou pede risoto de alguma coisa com mais arroz.

Sabendo-se que o mundo financeiro reúne-se mais obrigatoriamente para almoçar ou

jantar do que, propriamente, para discutir temas de interesse meramente monetário, o restaurante do Museu foi criado pelos olhos espertos dos médicos sanitários, dos agentes da segurança. Por incrível que pareça, Ravengar não foi auscultado. É que os estômagos mais famosos do mundo já passaram pelas suas mãos hábeis, de 50 anos de profissão.

Um Rei da Noruega, que não é Olavo V, pediu a seu cerimonial para encomendar mais uma porção de muqueca de peixe preparada pelo Ravengar. Queria levar o prato no avião, de volta à Noruega. O mestre-cuca teve que dar aulas ao próprio baiano, sobre como se prepara o pescado.

### A CARNE É FRACA

A carne, seja de peixe, seja de boi, não pode morrer antes de vir para a mesa. Ravengar já viu muita peixaria abater o peixe com facadas inexperientes. "Imagine o golpe traumático que isto pode representar e a perda em sabor que sofre a carne do pescado." O peixe já frustrou muita conferência internacional e Ravengar não permite que isto aconteça com o FMI. O segredo para se conhecer o bom peixe está — por incrível que pareça — no tato. "É preciso apalpar o peixe antes de cozinhá-lo", diz o mestre-cuca. "É no tato que se vai saber quando a carne está boa para ser comida. O peixe é traço e não mostra seus venenos ao leigo."

É por isso que dificilmente os participantes da Reunião do

FMI-Banco Mundial comerão peixe, nos diversos banquetes programados. Em todo caso, já mostraram que as preocupações com o dólar não distraem necessariamente seu estômago. Isto ficou provado quando as travessas de camarão à baiana e de pièce de boeuf à la broche voltaram limpas para a cozinha, no banquete inaugural servido segunda-feira.

Ravengar, que não se pode permitir descuidos, pois faria com que alguns dos estômagos mais ricos do mundo prejudicassem as finanças mundiais, conta a história de um marquês de França, que depositou na apresentação dos pratos a conquista de seus súditos.

O marquês mandou servir dois salmões para dez pessoas. A carne dos dois peixes bem dava para cinquenta convivas. Entretanto, sabendo do paladar exigente de seus convidados, o marquês recomendou ao portador do primeiro salmão, que escorregasse e deixasse cair a travessa. E explicou que, depois de perder uma tal iguaria, acidentalmente, ninguém ousaria recusar o segundo salmão.

Para Ravengar, a apresentação do prato representa oitenta por cento das possibilidades de êxito junto ao gourmet. É por isso que o FMI não terá, certamente, nenhum problema digestivo. Quem conhece o quanto o estômago insatisfeito pode prejudicar as boas intenções de um homem, pode estar certo de que, no que depender da cozinha, todos os financiamentos serão possíveis.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 1967

São todos ocupadíssimos. Passam o dia no plenário, em reuniões secretas ou em conversas pelo corredor. Circulam a passos rápidos, sempre em grupos, pensando no futuro da economia mundial. Atrás de cada identidade em plástico — onde seus nomes estão impressos —, escondem-se as personalidades mais variadas.

Rompendo-se o círculo convencional das atividades estritamente políticas, revelam-se homens charmosos, cultos, sensíveis à vida noturna do Rio, à beleza da baía, à natureza fascinante da Baía da Guanabara. Afinal, não é por estarem no FMI que estão mortos para o mundo. Eles são solteiros e poucos. Os bons partidos internacionais que circulam na cidade nesta semana agitada.

### O CHARME ABSOLUTO

Rainer B. Stenchhan é assessor direto de George Woods, presidente do Banco Mundial. À primeira vista é arredo a qualquer contato extra-oficial, mas à medida que vai cedendo mostra-se extremamente simpático e atualmente acompanha Mr. Woods em suas viagens pelo mundo. Conhece toda Europa, parte dos Estados Unidos, Índia, Paquistão, Argentina, Paraguai e essa é sua segunda viagem ao Brasil.

No Rio, aproveita o tempo livre para passear pelos lugares pitorescos. Foi ao Corcovado, subiu a Santa Teresa, dançou no Canecão. Quando está em Berlim, onde normalmente trabalha, não perde nenhuma peça de teatro. Gosta de Brecht, principalmente. Em literatura prefere Hemingway, Malraux e Sartre. Como esporte, pratica somente a equitação.

Alto, elegantíssimo, veste-se sobriamente, com um terno escuro, sorri pouco. Fala perfeitamente o alemão, francês, inglês, espanhol e já compreende o português. Ele é um dos mais jovens participantes do FMI: tem 32 anos.

### A SIMPATIA

"Os Beatles estão out. Os Jennifer Californians já os superaram". Essa é uma das afirmações de Sven Cronquist, — um sueco de 40 anos, grandes olhos azuis e cabelos gri-

salhos —, que faz parte do staff de eventos sociais no FMI do Rio.

Em sua sala no MAM, onde trabalha no planejamento da disposição das delegações para os acontecimentos políticos e sociais, ele nos recebe sorrindo. É economista e em Washington trata de assuntos ligados aos países do Oriente e da África Central.

Mas Mr. Cronquist está atrapalhadíssimo com o jogo de cartões sobre uma grande mesa; esse trabalho resolve mil problemas diplomáticos. Está ansioso pela chegada do fim de semana para aproveitar sua estada no Rio.

— Pensei que na Suécia é que se encontravam as mulheres mais bonitas do mundo. Estava enganado: nunca vi tanta moça linda como no Rio.

Faz uma queixa: no Hotel Serrador, diariamente se esquecem de chamá-lo na hora determinada. Quanto à comida brasileira, achou-a deliciosa, principalmente o churrasco com farofa. Como gourmet, prefere a cozinha francesa, sofisticada.

Lé Baudelaire, Saint-Exupéry e seu fraco é ballet clássico. Dança iê-iê-iê e já tentou alguns passos de samba, no Canecão. Gosta de ouvir as músicas do Tijuana Brass. A caça submarina é seu esporte favorito e o bridge, o jogo impar.

### A JUVENTUDE SÉRIA

James F. Trees anda com passos rápidos e sorri pouco. Veste-se sempre de azul, cor ideal para seu tipo de americano louro, de olhos claros. Tem 28 anos e é convidado especial do FMI por trabalhar no Brown Brothers Harriman Bank, além de ser professor de Economia Internacional em Nova Iorque.

Estudou na Columbia University e em Cambridge e sua leitura é limitada a assuntos referentes a problemas econômicos. Fala alemão corretamente e um pouquinho de espanhol. Seu hobby são as fotografias tiradas em viagens. O esquí aquático e os passeios

de barco a vela são seus divertimentos indispensáveis em tempo de férias.

Antes de chegar ao Rio visitou alguns países da América do Sul e também o México. Acha as cariocas muito charmosas mas, depois de vacilar, cita Jeanne Moreau como tipo ideal de mulher.

### O DIPLOMATA

Harry Fitzzibbons é austriaco mas atualmente trabalha em Washington no Investment Bank. Advogado e diplomata, durante muito tempo foi secretário do assistente pessoal de Lincoln Gordon, ex-Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

Ele tem aproveitado suas horas de folga no Rio para conhecer todas as boates e restaurantes típicos. Foi à Escola de Samba da Mangueira, aonde assistiu a uma demonstração. No On The Rocks, comeu peixe à brasileira e admirou a beleza da natureza carioca. No Chalet, experimentou o vatapá, no Albarar bebeu batida de limão.

Diz-se interessado pelos problemas de desenvolvimento na América do Sul e mostra-se encantado com o Brasil, País que pela primeira vez visita. Não quis revelar com exatidão a sua idade, afirmou estar perto dos 30.

### O SILÊNCIO

Seghir Mostefai é Presidente do Banco Mundial da Argélia. Ele faz o maior sucesso com as meninas que trabalham de recepcionistas e intérpretes no MAM. Homem de meia idade, elegantíssimo, de poucas palavras, se parece muito com Vittorio Gassman. Quando passa do plenário ao restaurante ou meeting-room causa suspiros demorados.

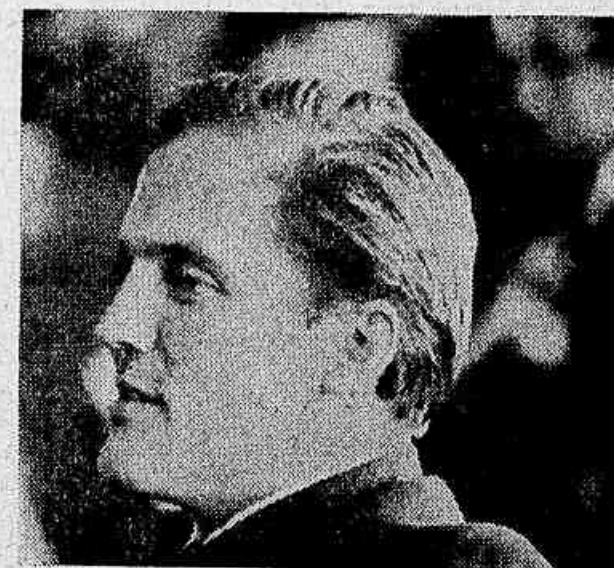
Num francês sofisticado, ele explica, sorrindo, que não fala de sua vida pessoal por ser um homem político. Delicadamente, mantém em segredo as suas atividades fora do FMI. Um gentleman charmoso, que não fala inglês, e cuja maior bossa está na absoluta discrição e elegância fora do comum.

## OS BONS PARTIDOS DO FMI

Teresa Cristina Rodrigues



Seghir Mostefai faz do silêncio o charme de sua pessoa. Muito elegante, é considerado o Vittorio Gassman do FMI carioca



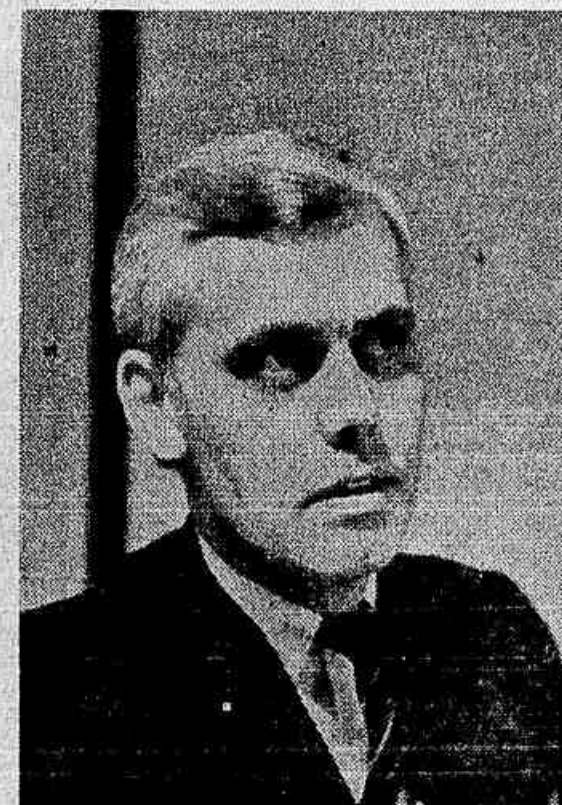
Louro, de olhos azuis, James F. Trees tem o tipo do americano tranqüilo, que venceu na vida



Harry Fitzzibbons é austriaco, mas vive nos Estados Unidos. Advogado e diplomata, foi secretário do assessor direto de Lincoln Gordon



Rainer B. Stenchhan. Com 32 anos é assistente pessoal de George Woods, Presidente do BIRD



Sven Cronquist é economista, tem grandes olhos azuis e cabelos grisalhos. Nasceu na Suécia, onde pensou que existissem as mulheres mais bonitas do mundo; no Rio, mudou de opinião





A Roma de Jodelle: Las Vegas em Paris, com rostos conhecidos

## JODELLE VEIO, VIU E VENCEU

QUADRINHOS | SÉRGIO AUGUSTO

Depois que desertaram do Olimpo, as deusas não se refugiaram apenas nas telas, mas escolheram também os cartazes de publicidade e as histórias em quadrinhos. Da Vênus de Willendorf à de Milo, da Vênus de Ingres à Brigitte Bardot de Picasso, os grandes artistas sempre procuraram os cânones da perfeição feminina, o Santo Graal herdado do renascimento e dos maneiristas, como todos sabem, a primeira manifestação do *strip-tease* sem movimentos. De Greta Garbo a Marilyn Monroe, de Mae West a Raquel Welch, o cinema procurou definir a imagem do *sex symbol* universal. Mais modestamente, embora com idêntica aplicação, e com tantos incidentes psicológicos, sociológicos e morais, os desenhistas se aplicaram a criar os traços e os contornos da *pin-up* perfeita. Assim nasceu Barbarella. Assim nasceu também Jodelle (criada pela providência do belga Guy Pellaert, em 1966), candidata ao trono de *Miss Comics*, disputado — não direi *mano* a *mano*, mas peito a peito — pela Barbarella de Jean-Claude Forrest e pela Valentine de Guido Crepax.

Pellaert, apesar das aparências — e a pequena espiral sobre a cabeça dos personagens, indicando toniteira, velha solução gráfica de outro belga, Hergé, não basta para se traçar um paralelo estilístico — não segue a escola de Tintin e Spirou. Seu caminho é outro, distante do heroísmo infantil e da exaltação do super-herói clássico dos gibis americanos. Editadas em luxuoso álbum por Eric Losfeld, *As Aventuras de Jodelle* representam, com seu grafismo chocante, seu estilo explosivo e sua filosofia iconoclasta, uma crítica às alucinações da *pop-art*, à demência da moda, à publicidade ofuscante, ao cinema de ação e violência, à masculinização da mulher cometida pelos *comics* do passado e do presente.

Parêntese: Pellaert colabora na revista *Harakiri* (a mais devastadora publicação dedicada ao humor negro) e é o autor dos desenhos apresentados por Claudine Auger no filme de Alain Jessua (inédito no Brasil), *Jeu de Massacre*, sob o título de *Tueur de Neuchâtel*. O mais recente fruto de sua diabólica imaginação é uma garota tão espetacular quanto Jodelle chamada *Pravda la surréaliste*.

### DESMISTIFICAÇÃO

Como definir Jodelle? Seu rosto parece angelical como o de Sylvie Vartan e qual-quer semelhança com cantoras *té-té-té*, vivas, mortas ou em ascensão, não é mera coincidência, pois *Les Aventures de Jodelle* executa um processo de desmistificação dos ídolos modernos ao longo de 50 páginas de desenhos delirantes, onde a cor é usada para servir a uma paginação pessoal, rigorosamente arbitrária. Essa revolução nos quadrinhos — a expressão é justa — me parece tão importante quanto a ousada colagem de Fantasma e Flash Gordon, feita há 20 anos por Kurt Schwitters (*For Kate*), quando Andy Warhol ainda jogava beisebol como Charlie Brown. As fontes de inspiração de Pellaert são múltiplas e quase todas, pelo menos as mais marcantes, se situam fora da bitola dos quadrinhos: os precursores do *Art-Nouveau* (os papéis pintados de William Morris, as flores estilizadas de Walter Crane, as pinturas na seda de Conder, as estranhas gravuras de Aubrey Beardsley), as colagens de Lichtenstein e Roger Cornallie.

Poucos detalhes para não tirar o sabor de uma leitura cheia de surpresas: a história de Jodelle se desenrola, formalmente, em Roma durante o Império de Augusto, cuja autoridade está ameaçada por uma proconsulsa pífida e volutua, que vive exilada na Gália — uma Gália bem diferente daquela onde moram Astérix e Obélix —, por outra arbitrariedade de Pellaert, situada a poucos quilômetros de Roma. Nessa realidade alucinante, onde o anacronismo dita as normas, Jodelle recebe ordens de uma lésbica, que fuma charutos e dá tiros com uma Walther PPK (uma das armas de James Bond), os Beatles tomam banho de mar, o imperador toca guitarra elétrica e lê a revista *Playboy* e Cristo anda de esquí aquático. Jodelle, quintessência de um mundo pagão, silhueta ideal, pernas longas, contornos finos e quadris arredondados, só pode sair vitoriosa de todos os combates (no corpo a corpo é irresistível), até saborear, no final dessa história de consumo exclusivo dos adultos impermeáveis a qualquer espécie de perversão, um êxtase vampírico, porque de todas as criaturas que se agitam nessa Roma do ano 14, ela é a mais fascinante, a mais (fria e inocentemente) cruel. Os mitos que a cercam são os mesmos de hoje: gás neon, Thunderbird, piscinas insinuantes, maíons, chapéus Carnaby Street, espetáculos de *strip-tease*, Lyndon Johnson, juke-box, Johnny Halliday, Françoise Hardy. Seu físico privilegiado é uma afronta ao culto do pecado ôso representado pela beatificação de Twiggy.

Quem se delicia com as aventuras de Little Annie Fanny, de Harvey Kurtzman e Will Elder, publicadas no *Playboy*, se sentirá à vontade degustando as travessuras de Jodelle, sublime imperatriz da tentação, num império onde o imperador anda de bermudas listradas e *tee-shirt*, numa época fora do espaço e do tempo, quando Blastapitok Aganuyvski era o mesmo que dizer *Quousque tandem moralistas abutere patientia nostra*.

\* Agradeço a atenção do crítico alagano, Immanuel Caidas, pelos recortes enviados e, principalmente, pelas citações publicadas no Correio de Macaé. Idem para Rubens F. Lucchetti, pelas revistas de horror, que prometo comentar brevemente.

\* Pedro Amorim: ainda não tive tempo de ler o Tio Patinhas que você me mandou. Posso adiantar que a crítica "de mensagem humanista" de Disney costuma ser, às vezes, meio maróta. É difícil identificar o autor dos desenhos, pois a equipe de Disney é enorme e se esconde no anonimato. Em todo caso, ler as histórias do Tio Patinhas é um relax mental dos mais recomendáveis.

\* Alguns de meus amigos, fanáticos leitores de Charlie Brown (Mundum), estão decepcionados com a atual série publicada no Jornal da Tarde. E essa decepção — efêmera, todos nós esperamos — vem somar-se outra: a quarta transmissão de desenhos animados com os personagens de Charles Schultz (*You're in Love*, Charlie Brown), pela TV americana, não agradou tanto quanto as três primeiras. O crítico do *Variety* chegou a dizer que os anúncios da Coca-Cola, bolados pela McCann-Erickson, eram mais divertidos. Charlie Brown é transmitido a cores pela CBS, dura meia hora e só vai ao ar em feriados especiais, como Natal, Páscoa, Dia do Trabalho etc. Produtor-Executivo: Lee Mendelson. Diretor: Bill Melendez.

## HISTÓRIA E ARTE

José Paulo M. da Fonseca

O homem, como um ser histórico, continuamente vai efetivando a condição humana, que, por essência, não é nada de estático, porém, um processo. Em outras palavras, os homens constroem o Homem, conforme vão existindo. É um distante labor, que vem desde as sombras das cavernas, e que prosseguirá pela campina do tempo, por séculos e séculos, se por ventura os engenhos atômicos não perfurarem uma cratera em que toda a marcha se engolfe.

A constante é a modificação. Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades, como confessou o poeta, e através desse perpétuo mobile, fugazmente, vão-se desenhando os contornos do Rosto verdadeiro, até que no fim de tudo ele esteja pronto para permanecer, eternamente.

É esse regime se opera em dois planos: o individual e o coletivo. A vida se resume num projeto (Sartre); na hora em que, como a mulher de Loth, tornamos a face para a retaguarda, imobilizamo-nos em estátua de sal. É a trágica paralisia dos velhos, medusados pela recordação.

Porém, esse projeto pessoal se insere num projeto coletivo. Toda uma gama de relacionamento se pode estabelecer entre as duas correntes: alguns caminham sincronizados com a História, com sua época, outros (os pioneiros — Toynbee) adiantam seus passos e valem como exemplo, finalmente existem os retardatários, aqueles que, infrutiferamente, tentam reter as rédeas dos cavalos do sol.

É em tal curso coletivo que se vão criando as leis inéditas. Insisto em tal ponto. O homem, conforme se modifica, postula novas exigências que atendem à sua nova situação. São leis que não podiam existir antes, porque não existia o ser cuja fisiologia deve percorrer, necessariamente, o esquema que elas (leis) expõem. Em concreto: o romano da época de Augusto ou o francês do século de Felipe Augusto não tinha atingido a um estado cujo corolário são os nossos códigos sociais, a nossa própria ética. E nós, em 2067?

### II

Mas o fato de sermos um projeto, de nossa condição ser dinâmica, não significa que o passado seja sempre inviolado. Lacônicamente: passado não quer dizer ultrapassado. Porque, justamente, nos vários passos da História, o homem de gênio soube raptar algum traço fundamental do Rosto. Assim, Fídias, ou Sócrates, ou Miguel Ângelo ou Pascal e Goethe não são arcaicos. O que eles nos confessaram tem uma validade permanente. E a atitude vital diante do outrora é perceber a consistência do legado. Ortega nos ensinou: só há um modo de salvarmos os clássicos, é fazermos deles a nossa própria salvação. Ortega usou a palavra clássico, e a usou com extre-

ma justeza, eis que essa virtude de poder ser nossa salvação distingue o clássico do acadêmico.

Falei que o homem de gênio raptava traços essenciais, e em tal raptado, não raro, ele se adiantava em relação ao seu tempo, escrevia ou desenhava o futuro.

Chegamos aqui a um dos pontos nevrálgicos da arte. Uma dialética que se estabelece entre o verdadeiro artista e suas circunstâncias. Por um lado ele é um confessor social, ele dá voz ao sentimento incerto e mudo de seus contemporâneos, mas, concomitantemente, essa consciência funciona como um impulso para ele varar a fronteira do tempo. É o talento individual que improvisa no fluxo da tradição.

Não fosse tal magia, o enredo de nossa espécie seria bem mais lento. O primitivo, justamente, não tem esse poder. O primitivo estaciona na imitação dos antepassados. Nessa perspectiva, um senhor da linha conservadora tudo é um irmão espiritual do carajá ou do bororo das selvas centrais. Idem, idem, quanto aos artistas acadêmicos.

Como seguro antídoto, as almas simples poderiam configurar o iconoclasta, aquele que faz fabula rasa de tudo que o precede. A atitude é tão desumana quanto a anterior. Estamos no meio da ponte, se, para continuá-la, destruímos o que já foi feito: ficamos num beco sem saída. A frente o abismo do futuro, aquém o abismo de um passado anulado e portanto vazio, cai-se no rio. O curso do século XX está cheio desses naufrágios. Mas um naufrágio tenta nadar, e destarte, o desastre é menos catastrófico do que a estagnação.

### III

Falei do abismo do futuro. Atualmente é bem conhecido o esforço daqueles que tentam, cientificamente, prever o que virá. Na Europa e nos Estados Unidos, entidades se debruçam sobre a neblina dos anos vindouros a fim de, desde hoje, iniciar a solução de problemas que não de surgir.

Ergue-se uma pergunta: a arte estará no campo dos previsíveis. Na minha opinião, ela, por sua própria natureza, não se submete a tal armadilha.

No concerto das causas que levam adiante a História há um fator que é axial no ofício de criar: a liberdade. É certo que somos condicionados por um sem-número de fatores, mas nós é que somos condicionados, e nós somos também liberdade. E quanto mais íntima for a vivência, maior possibilidade há do exercício da liberdade. A arte surge de essa intimidade, que é um outro Universo com suas galáxias, seus cometas, suas constelações. Tiziano, Rembrandt, Bernini, Debussy, Van Gogh, Picasso, Mondrian ou Camus foram incontornáveis exemplos dessas imensidões que todos nós guardamos na cisterna da alma, inexploradamente...

## OS SIMPLÓRIOS "COMPLEXOS"

CINEMA | ELY AZEREDO

A comédia italiana em episódios continua condicionada — salvo exceções raríssimas — ao historicismo de um punhado de nomes populares. Nino Manfredi, Ugo Tognazzi e Alberto Sordi, três dos mais assíduos ao gênero, deveriam ser os sustentáculos desse Os Complexos (I Complexo). Como não se chamam Hércules, Maciste ou Gollas, o filme permanece no terreno do passatempo para um público que já começa a rir quando qualquer dos três aparece na tela. Fazer mais, só por passe de magia: o roteiro não permite e os diretores não encontram motivos para maior empenho. Talvez pelo caráter rotineiro da tarefa, só o desconhecido Luigi Filippini (Amico ainda com cartaz por fazer — contagiado ou empurrado pela personalidade de Alberto Sordi — esforçou-se para dar algum êlan ao espetáculo. Seu episódio, o terceiro, é o único aceitável, a rigor.

1) UM DIA DECISIVO — A anedota mais vulgar do trio. Dino Risi, um bom diretor que não recusa trabalho, conduz sem esforço perceptível esse episódio, deixando quase toda a responsabilidade sobre Nino Manfredi, que é um bom comico, mas não faz milagres. A velhíssima história do tímido empregado de escritório sem coragem para um passo decisivo em direção à conquista amorosa. A moça em fim de relação íntima com um de seus colegas dá o passo necessário, durante uma festa oferecida pelo diretor da firma, sem que Manfredi reúna forças para aproveitá-lo — e numa solução de vên e grinalda, conforme o temperamento de ambos. Simplesmente porque Manfredi não ousa enfrentar o colega e arriscar-se a um desatado de consequências talvez pugilísticas.

2) A ESCRAVA NÚBIA — Mais fraco que o primeiro, apesar das melhores possibilidades do roteiro. Franco Rossi não valoriza qualquer gesto de seus atores e se mostra fiel à rotina cena por cena. Ugo Tognazzi consegue ser pouco mais do que um figurante da anedota. Personagem: Guido Beozzi, "exemplo vivo de operosidade cristã", homem de reputação ilibada, membro de organizações supranacionais, escravo do trabalho e dos códigos de honra. Logo das primeiras imagens, sentimos nele mais o fanático da instituição da Virtude, do que o cultor consciente das vir-

tudes cristãs. Por exemplo: exige que sua esposa dê a luz em dormitório coletivo, "porque Cristo nasceu numa manjedoura". (O filme não se aprofunda nesse caso de puritanismo compulsivo, talvez hipócrita e sem convicção.) Nenhum complexo à vista. O episódio se nutre do drama do puritano ao descobrir que, antes do matrimônio, recente, a esposa fez uma pontinha em um filme de época, no papel de uma escrava núbia. A certa altura da filmagem, num acesso de inspiração, o diretor desnudou um seio da escrava. Beozzi interrompe todas as suas atividades e não dormirá tranquilo enquanto não conseguir que o seio seja cortado da cópia italiana, da versão estrangeira (trata-se de uma co-produção) e até dos negativos originais. Nessa busca ele vai ter, inadvertidamente, a uma bacanal de homossexuais, na qual a polícia resolve intervir. E o puritano vira notícia com foto de primeira página.

3) GUILHERME, O DENTUÇO — O episódio com menos enredo: o dilema da comissão julgadora de um concurso para locutor de TV, quando, por descuido dos responsáveis pelas inscrições, surge em competição um homem bem apessoado mas que, ao sorrir, revela uma arcada dentária quase cavalara. Por mais que os jurados se esforcem, Guglielmo (ou Guilherme) II Dentone não desiste. Nada o embarraça, nem sequer a imperfeição física ou o apelido consequente. Guglielmo domina perfeitamente o italiano e mais uma porção de línguas. Além disso tem cultura geral admirável, superior à da comissão e é capaz de acusar até falhas em uma carta geográfica desatualizada. Apesar dos incriveis dentes que seus sorrisos simpáticos raramente ocultam, Guglielmo consegue vencer. Sem complexos. E Alberto Sordi rouba o filme, num terceiro tempo que salva da derrota total o time de produtores de As Bonecas.

EQUIPE — Realização de Dino Risi (episódio Um Dia Decisivo), Franco Rossi (A Escrava Núbia) e Luigi Filippini (Amico) (Guilherme, o Dentuço). Elenco: Nino Manfredi, Ugo Tognazzi, Alberto Sordi, Ilaria Occhini, Eddy Campagnoli, Nanni Loy, Alessandro Cefalo, Franco Fabiani, Romano Valli, Claudio Gora, Lello Lottici, Paola Bonfanti, Claudio Lanes, Riccardo Garrone, e, em participação especial, as bonecas Kessler. Roteiro: Macconi, Senega, Scarpelli, Benvenuti, De Benedetti. Fotografia: Ennio Guarnieri e Mario Monteveri. Música: Armando Trovajoli. Produção: Gianni e Mochi-Luzzi/Documenta. Distribuição: Art Films.

## PANORAMA

### DAS LETRAS

**HIPNOSE** — Frank S. Caprio, autor de *Ajuda-te pela Psiquiatria* e numerosas obras sobre sexo, escreveu, juntamente com Joseph R. Berger, *Ajuda-te pela Auto-Hipnose*, ora apresentado ao leitor brasileiro, em tradução de Waldey Chagas de Oliveira, pela Editora Best-seller como "um guia atual para seu sucesso na vida". O livro ensina a tornar o processo hipnótico completamente automático.

**OURO PRETO** — Maria Araci Lessa lançou há pouco, por J. Ozon Editor, livro repassado de ternura em que a autora evoca sua cidade com muito carinho e emoção. Zora Seljan fez a apresentação do volume que teve seu lançamento marcado na última tarde de autógrafos da Livraria São José.

**DE TRAPAÇA** — Os dirigentes da Editora Nova Fronteira estão realmente empolgados com o último livro que acabam de pôr nas livrarias. Trata-se de *O Trapaceiro*, de Louis Auchincloss, que narra a história de um golpe na Bolsa de Nova Iorque que abalou Wall Street. O personagem principal é Guy Prime, cuja queda é narrada por três pessoas diferentes no livro: ele próprio, seu amigo Rex Geer e sua mulher Angélica. É uma história empolgante, cheia de suspense, dramaticidade, emoção e cinismo. Tradução de Pinheiro de Lemos.

**DA LIDADOR** — Outro editor empolgado com o que está fazendo é Rui Carvalho, da Editora Lidador. Seu último lançamento é *O Tremor de Terra*, livro de contos com que o mineiro Luis Vilela obteve, em Brasília, este ano, o Prêmio Nacional de Ficção. Lançado inicialmente em Belo Horizonte, onde o autor reside, numa edição modesta sem grandes recursos gráficos, o livro de Vilela encontrou na compreensão e no entusiasmo de Rui Carvalho o destino metropolitano que reclamava pela sua qualidade.

**ALAGOAS LIVRE** — O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro apresenta hoje, às 17h, em sua sede, na Avenida Augusto Severo, nº 8, a conferência do Professor Dilegas Júnior sobre o *Sesquicentário da Emancipação Política de Alagoas*.

**NOVA EDITORA** — A Editora Sabiá que fará, em novembro, no Canecão, o lançamento dos seus primeiros livros com a presença dos autores Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino, José Carlos Oliveira, Vinícius de Moraes e Sérgio Porto, vai ter o seu símbolo incluído entre os personagens do Borjalo que criou um bonequinho sabiá, no seu *Jornal de Verdade*.

**"VERSIPROSA"** — Carlos Drummond de Andrade, o nosso melhor poeta, acaba de reunir em livro, numa edição da Livraria José Olympio Editora, numerosos trabalhos em versos por ele qualificados como *Crônica da Vida Cotidiana e Algumas Miragens*. São poemas de circunstância, girando em torno de fatos e pessoas que, em dado momento, mobilizaram a opinião pública. Humorista, no melhor sentido da palavra, Drummond, com a habilidade expressional que caracteriza o seu verso, glosa os episódios do dia-a-dia no "meigo tom" da prosa ritmada com rimas surpreendentes.

**O EXÉRCITO** — Também lançado pela José Olympio é o livro de Umberto Peregrino — *História e Projeção das Instituições Culturais do Exército*. General do Exército, Diretor do Instituto Nacional do Livro e homem de intensa atividade intelectual, Umberto Peregrino faz um levantamento completo sobre as incursões dos nossos militares no terreno cultural, destacando as figuras que mais se têm empenhado por dar ao Exército Brasileiro uma dimensão nobre, muito acima da função meramente policial dos IPMs. O Ministro do Exército, General Lira Tavares, prefacia a obra.

Aliás, a Livraria José Olympio Editora comunica que a tarde de autógrafos para o lançamento do livro *História e Projeção das Instituições Culturais do Exército*, de Umberto Peregrino, e de *O Segredo de Sinhá Ernestina*, de Eduardo Canabarro Barreiros, foi transferida para dia a ser previamente anunciado.



## PANORAMA DO TEATRO

**"ULCERA MIGRANS"** — Com esse deslocamento para a cidade e, depois, pelo Brasil, a Ulcera de Ouro poderá receber uma classificação especial nos dicionários médicos: "ulcera migrans", declara Hélio Bloch a respeito da transferência da sua comédia musical para o Teatro Ginástico, depois de cinco meses de bem sucedida carreira no Teatro Santa Rosa.

**CELIA BIAR NO OLHO AZUL** — A outra parte da troca Santa Rosa — Ginástico, ou seja a transferência de O Olho Azul da Falecida para Ipanema, apresenta uma modificação no elenco: Célia Biar volta ao palco e a Companhia Carioca de Comédia, interpretando o papel até agora desempenhado por Rosita Tomás Lopes. A comédia de Orton estreia hoje no Santa Rosa.

**JOÃO BETHENCOURT NO SEMINÁRIO** — Tudo leva a crer que o Seminário de Dramaturgia Carioca viverá na próxima segunda-feira, dia 2, uma das suas noites mais interessantes: a peça programada para leitura e debate é Dois Frangos e um Destino, de João Bethencourt, já laureada com uma menção honrosa no concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro de 1966. Contrariamente ao que costuma acontecer com as sessões do Seminário realizadas às segundas-feiras, que sempre têm por palco o Teatro Jovem, a peça de João Bethencourt será lida no Teatro do Conservatório, Praça do Flamengo, 132.

**O JOVEM E O TEATRO** — Um ciclo de exposições e debates, com demonstrações, por jovens, de leituras e jogos dramáticos, ensaios de peças, debates, exercícios etc., será realizado nos dias 6, 13, 20 e 27 de outubro, sempre às 17h 30m, no Teatro Azul da Companhia Nacional da Criança, Rua Mariz e Barros n.º 612. O ciclo obedece à orientação de Pedro Jorge, e as inscrições já estão abertas, no endereço acima e também no CNC, Av. Franklin Roosevelt, 23, nº 402. O preço da taxa de inscrição é de NC\$ 10,00.

**MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA** — A famosa declamadora voltará a se apresentar à platéia carioca, num recital programado para as 17 horas do dia 10 de outubro, no Teatro Municipal.

**"CHÃO DE ESTRELAS"** — Amanhã e domingo, às 20 horas, o Teatro Amador da MABE apresenta na sua sede, Rua Riachuelo, 124, a fantasia musical Chão de Estrelas, de Valmir Ayala e Elton Medeiros, adaptada e dirigida por Carlos Nobre. Chão de Estrelas acaba de representar a Guanabara no Festival de Teatro do Estado do Rio, recentemente realizado em Cabo Frio.

**INSPECTOR** — O Grupo Opinião comunica o adiamento, em virtude do falecimento do ator Manuel Pêra, da estréia de O Inspetor Geral, de Gogol, que entrará em cartaz amanhã. O espetáculo deverá estreiar no dia 6 de outubro, com o ator Francisco Dantas no papel que seria desempenhado por Manuel Pêra, a quem o espetáculo será dedicado.

X. M.

## DA MÚSICA

**MUNICIPAL** — A temporada lírica nacional, confiada pelo Teatro Municipal ao empresário Billore, continuará conforme a seguinte programação: Butterfly hoje e domingo; Teseu, amanhã; Trovatore dias 6 e 8; Zazá dias 13 e 15; Peter Grimes, de Britten, dias 27 e 29 de outubro.

**SOLISTAS BACH** — Encerrando sua temporada de 1967, a ABC Pró-Arte apresenta dia 3 este célebre conjunto alemão, fundado há mais de 10 anos, para apresentar com a máxima fidelidade e perfeição a obra do grande canhoto de Leipzig. Os Solistas Bach já se apresentaram em muitos países europeus, em grandes Festivais e, pela primeira vez, fazem uma tournée pela América Latina.

**PIANISTAS** — Dezesseis pianistas foram contratados para festejar o novo Steinway da Cecília Meireles. A série dos recitais será aberta com Guiomar Novais, continuando com mais 15, entre grandes e pequenos.

**PAULO SILVA** — Discípulos, admiradores e colegas do maestro Paulo Silva, recentemente desaparecido, estão organizando uma sociedade com o objetivo de cultivar a memória do mestre e difundir a sua obra. Para esse fim, foi realizada, terça-feira passada, uma reunião de todos os sócios, no Auditório da Associação de Cantos Coral. Na ocasião, foi discutido e votado o anteprojeto dos Estatutos, organizado pela Comissão designada na precedente sessão preparatória. Continuará a ser recebidas adesões.

R.M.

## JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

O Conde Castejá, como Ré-gine do New Jimmy's, de Paris, faz bares que nascem, crescem e morrem. Sempre achei isso esquisito. Primeiro foi o Black Horse, depois o Bateau. Ambas as casas eram admiráveis e, quando estavam na crista da onda, inesquecíveis. Mas morreram.

No entanto o Jirau e o Sachinha's (para não falar no Zunzum, que só agora mudou de estilo) não diferem em quase nada do Bateau dos áureos tempos. A fórmula é a mesma: luz e música barulhenta. Os clientes de Castejá provavelmente pertencem àquela faixa da Cidade que forma um clube flutuante, e que se reúne com-

pactamente num único lugar. O Ariston, depois o Nino's, em seguida o Bistrot, o Château, agora o Antonio's. A Feira da Providência, O Country Clube. A praia em frente ao Country. A praia do Pepino. Pelo telefone as mulheres fazem a propaganda oral dos novos lugares. Resultado: esse grupo enche um local durante algum tempo, impedindo que a clientela esporádica participe da festa de plantão. Em seguida, o mesmo grupo parte para novas aventuras e deixa o barco à deriva.

Só pode ser isso, porque o Sachinha's vai muito bem, e não há uma cadeira vaga no

## VIDA NOTURNA

Jirau. Os frequentadores do Sachinha's são os boêmios mais jovens; mini-meninas que dançam e se deixam contemplar. De vez em quando o pequeno Lima projeta o foco da televisão num desses brotos, reproduzindo a sua graciosa figura numa parede. Exibicionismo, leveza, ingenuidade. Ali eu me sinto um velho senhor, ficando com o uísque, olhando, sentindo uma espécie de saudade de mim mesmo. Saudade errada, pois nunca fui dançarino.

No Jirau se refugiam os boêmios de 20 a 30. Bem mais sofisticados que os do Sacha's, com poder aquisitivo visível-

mente superior. As músicas são as mesmas. No Jirau se encontram as mocinhas em evidência — essas lindas mocinhas pré-mitológicas que todos desejam namorar e que todo mundo namorisa em vão. Ao fundo, o maitre Costa, marinheiro de longo curso, dotado de paciência inesgotável com os amigos e de uma total incapacidade de tolerar estranhos na noite.

E o Zunzum? São os boêmios, de antanho e de sempre, que vão à casa de Paulinho Soledade — ele próprio um notívago calejado. O Alberto Sued, o Rubem Braga, o Fuad, Serginho Figueiredo, e naturalmen-

te o Dantinhas, aquele do incêndio do Vogue, sempre quieto e com os olhos azuis brilhando dentro da luz negra.

São três lugares sólidos, cada qual com uma clientela própria e destinados a longa existência na noite. Há outros: falo apenas desses que tenho frequentado ultimamente. De modo que não se compreende o caráter cíclico dos bares do Conde Hubert de Castejá, a não ser que ele prefira as coisas assim. Seus concorrentes não escandem uma certa inquietação. De repente o homem pode abrir um novo bar, e, se isto acontecer, durante pelo menos um ano, todos irão para lá.

## LÉA MARIA



Rockefeller: antes da partida, o cumprimento a Jacaré



Brocoió: 500 mulheres em dia de férias

### PAISAGEM COPACABANENSE

De manhã cedo, as filas que se formam nos elevadores do Centro Comercial da Praça Serzedelo Correa, são sui generis: centenas de mulheres, em malhas pretas, que buscam as dezenas de academias e escolas de ginástica e de ballet que lá existem. O Centro, hoje, é mais um Centro de cultura física que de comércio varejista. É que a mulher carioca está em plena era do esporte.

Uma das maiores escolas, onde a maioria das alunas são manequins profissionais tem um nome curioso: Isadora Duncan, da professora Hilda de Oliveira.

### A GONGORA

O arrazoado do Ministro Djalma da Cunha Melo, no voto apresentado ao Tribunal Federal de Recursos, quando do julgamento do habeas corpus em favor de Hélio Fernandes deve ter feito empalidecer de inveja Luis Gongora. Dentre outras coisas, escreveu o Ministro: "... tudo estaria na mesma temperatura morredica..." Nanja"... "O chão já há meses se abriu, escancarou e fechou"... "...ditadores de qualquer tipo são alterosos, anchos, já mais adictos..." "...procura abelhudar-lhe"... "...o fadário das revoluções..."

### OS GATOS JÁ TEM UM CLUBE

Dentre em breve, assim como a exemplo do Kennel Club, teremos Cat's Club, no Rio. Quem o dirige é Hilda Gomes Rodrigues. A secretária é Marieta Macedo Soares e a tesoureira, Edila Moura Brasil. Hilda já está cruzando seu gato "siames de rabo pom-pom curto", que é um reproduzidor dos mais categorizados, de modo a sistematizar a linhagem Cruzeiro do Sul. O gato, D. Pursat Cruzeiro do Sul, já tem 64 filhos e 21 netos.

Dentre os países que já possuem Cat's Clubs, a França, a Inglaterra e os Estados Unidos. Todos têm um objetivo comum: reunir os gatos de raça do país, promover concursos de pedigree e oferecer proteção aos gatos vira-latas.

Para o Conselho Executivo do Cat's brasileiro serão chamados Jorge Amado, Guimarães Rosa, diplomata Soares de Pinna (possui 16 siameses), Dener (que tem uma gata que usa colar de esmeraldas), Marechal Mendes de Moraes — todos, proprietários e colecionadores de uma gatolândia de primeira categoria.

### ROCKEFELLER DE PARTIDA

Anteontem, à meia-noite, depois de receber um misterioso telefonema de Nova Iorque, David Rockefeller viajou de volta aos Estados Unidos.

Antes de partir, foi encontrado vagando pelos corredores de serviço do Copacabana. Indagado sobre o que queria, Rockefeller explicou: estava à procura de Jacaré — boy baguista que o estava servindo — para se despedir.

### PICADINHO

• Láis fará um desfile de moda, durante um almoço no Clube Federal, para as mulheres de participantes do próximo Congresso Mundial de Relações Públicas. O Clube Federal está ficando na moda.

• O Comandante e os oficiais do Forte Copacabana estão festejando hoje o aniversário do Forte, com uma recepção às oito da noite.

• No dia 22 de novembro, no Municipal, será realizado um Festival Vila-Lobos. Vão-se apresentar Laurindo de Almeida, o extraordinário violonista brasileiro que vive nos Estados Unidos, e Alinne van Barentzen, pianista francesa. A noite reverterá em benefício da LBA. Patrocinasse: D. Iolando Costa e Salvo.

• Programa para hoje à noite: ver Ricardo Bandeira, o mímico, dar a sua versão de Hamlet, do ponto-de-vista da conquista pelo poder.

• Fábio Pentecoste, Presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, recebe, no dia 12, a medalha de ouro do prêmio que conquistou (primeiro prêmio) na I Quadrienal de Arte Cenográfica de Praga. O projeto apresentado: Teatro Municipal de Campinas. Pentecoste concorreu com 57 brasileiros e mais arquitetos búlgaros, tchecos, finlandeses, franceses, iugoslavos, alemães, austríacos e suíços.

• O Secretário Benjamin de Moraes viajou ontem para os Estados Unidos onde foi examinar o sistema escolar norte-americano e os novos métodos de alfabetização de adultos. Já não era sem tempo.

• Léila Velline, brasileira cega que recentemente recuperou a visão no ser recebida pelo Papa, chegou esta semana em Paris, onde foi recebida pelo Embaixador Olavo Bilac. Vai visitar centro de ajuda aos cegos.

• Madalena é a pintora primitiva que a Oca está expondo desde anteontem à noite. Madalena vem da Bahia. É proprietária de uma cadeia de açouques, em Salvador. Durante a festa de vernissage, ontem, foi oferecido aos convidados um vatapá. Um vatapá mal.

• Bossas europeias, dentro em breve, no trânsito carioca: nos pontos de ônibus, placas que indicam todo o percurso de cada linha; em esquinas de grande movimento, instalação de espelhos para uma melhor visão do motorista, no cruzamento; faixas fosforescentes pintadas na Rua Jardim Botânico.

### BROCOÍO: DIA DE ALMOÇO

Foi dos mais bem imaginados, o almoço monstro de Brocoió, anteontem, para as mulheres de delegados da Reunião do FMI. Divertido, realmente típico do Brasil, oferecendo várias atrações às convidadas.

• Na barca, foram servidos capunês, acarajés, amendoins, batata frita e pipoca. Cada passageira recebeu um lenço de cabeça, de algodão, com o mapa da Baía de Guanabara nele impresso.

• Além da D. Ema e do Chefe do Cerimonial Lael Barbosa (único homem entre as 500 mulheres), Nenê Mascarenhas e a Sr.ª Luis Alberto Bahia recebiam as convidadas.

• A ilha foi enfeitada por Lúcia Sabóia, com cravos vermelhos. Nas mesas, toalhas de linho rústica debruadas com grelhos vermelhos e brancos. Um bonito conjunto. E em cada centro de mesa, uma gaiola com um periquito. Periquitos que ao fim da tarde foram disputados pelas mulheres e por elas trazidos para casa.

• Um menu perfeito, o do Cordon Bleu: vatapá e cassoulet, corau italiana, rosbife com molho holandês, lombinho de porco Ouro Preto. De sobremesas, cuscuz paulista, frutas tropicais, fios d'ovo, ambrósia, tartelette de baba de mógo, doce de laranja Recife, pappos de anjo.

• O café foi servido em bules de ágata azul, sobre tabuleiros no gênero colonial brasileiro.

• Balanços vestidos por José Ronaldo faziam o serviço: roupas brancas, com peneiras de prata ao pescoço, sandálias de veludo, pano da costa e turbante riscados de azul e ouro.

• As convidadas receberam, de lembrança, um balancão de prata, presente do Banco Central.

• E o que fez mais sucesso: as batidas de limão, maracujá e coco, cujas receitas foram pedidas por todas as estrangeiras.

• Dentre as senhoras brasileiras, presentes: Embaixatriz Nascimento Silva e Correla da Costa, José Augusto Sálex e Jorge Resende.

### GIRAMUNDO

• A crítica francesa, a propósito do livro de Svetlana Stálin: "É simplesmente uma mulher triste e doce que conta algumas proezas de sua infância".

• Novo índice de complexo de Édipo: a barba que alguns jovens deixam crescer. Como Johnny Halliday, por exemplo. "E a barba do papai!" exclamam psicólogos e sociólogos.

• Outra conclusão dos sociólogos franceses: o mês de setembro é o mês das grandes depressões. Motivo: é quando a grande maioria da classe média europeia está voltando das férias de verão.

• "É muito simples; eu o amo" — foi apenas o que disse Margaret Elizabeth Rusk, no casar com Gibson Smith. Na verdade, não havia mais nada a dizer.

### S. PAULO DIA A DIA

• Bossa da Rhodia, no Salão da Criança: desfile de moda infantil e de modelos para uniformes escolares.

• Um grupo de atores paulistas pretende tomar conta, em definitivo, do teatro da Aliança Francesa, o Quintal, para lá montar peças de vanguarda.

• Fred Horta, anteontem, festejando seu aniversário.

• Maurício Assunção, seguindo para Lima, onde dirigirá a montagem do pavilhão brasileiro na V Feira do Pacífico.

• Vogue mostrou sua nova coleção ontem. O costureiro Amalfi, no dia 15 de outubro. Madame Rosita, depois de amanhã.

• Renata Mellão: considerada como a grande hostess de São Paulo, no momento.

O QUE VOCÊ JÁ FEZ NO  
"MÊS DA AÇÃO PELA INFÂNCIA?"

COLABORE COM A CAMPANHA  
NACIONAL DA CRIANÇA

Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. Ss/ 401 a 403  
Tel.: 32-7866

### O FUNDO

• Anteontem, pequeno incidente na Sala de Imprensa da Reunião: um agente de segurança norte-americano, ao ver um repórter sem a credencial espetada na lapela (porque não houve plástico para ser distribuído), chamou dois PMs para investigar a sua identidade. Verificado o jornal do repórter, os três iam saindo da Sala quando um grupo de dez repórteres que lá se encontravam e assistiam ao episódio começou a cantar, em altos brados, a Marselhesa.

• Todas as noites desta semana têm sido formadas filas de estrangeiros, diante do Petit Clube. Eles, em geral, preferem o camarão à moda brasileira. E provam todas as sobremesas. O de que o estrangeiro não gosta: doce de jaca.

• Quinhentas pessoas estiveram no grande jantar dos Schweitzer e dos Woods, que eram os anfitriões da noite. Os dois casais, nervosos porque não chegava o funcionário norte-americano encarregado da disposição de lugares dos convidados à mesa. As mesas eram de 10 lugares cada uma. E os presentes acabaram escolhendo os lugares conforme sua vontade.

• George Woods, ao microfone, precisou desculpar-se pela falha do sitting arrangement.

• Os Srs. Ministros Hélio Beltrão, Delfim Neto, Rui Leme, Dênio Nogueira, Alexandre Kafka, os banqueiros Quartim Barbosa, Válder Moreira Sales, Roberto Campos, Carlos Alberto Vieira, Toledo Piza, Celso Luís Silva — alguns dos muitos presentes.

• Ontem, outro grande acontecimento: 250 pessoas almoçaram no Salão Nobre do Copa, a convite do Sr. Martin Rosen, Vice-Presidente do Banco Mundial. No menu: camarão à balana, tournedos à Guanabara e peach Melba. O vinho foi nacional: Bernard Tailland.

• Vinte dos delegados que aqui estão são vegetarianos. Portanto, no almoço de ontem, esses comeram alcachofras, peixe e verduras. Não são vegetarianos ortodoxos.

• Foi tudo cronometrado: ao meio-dia em ponto, coquetel. As 13h15m, início do almoço, com duração de 45 minutos. As 14 horas, início dos discursos. As 14h30m, final de festa.

• O que se comenta: "Bem feito que o Presidente do Banco da Noruega tenha derramado café na roupa, na terça-feira. Não quis facilitar a exportação do café brasileiro".

• O Copacabana prepara-se para a grande recepção de hoje, logo mais à noite, em que o Ministro Magalhães Pinto e o Sr. Rui Leme são os anfitriões. Festa para 2.500 pessoas.

• Durante as festas os delegados não gostam de ser fotografados. Ficam constrangidos de aparecerem comendo, à beira de mesas de fartos bufetes, ou de estarem dançando, animados, nas pistas dos salões.

• O caos do Iate, ontem, amanheceu danificado, por causa do embarque das 500 mulheres na lancha que as levou a Brocoió.

• Durante o mesmo almoço: as africanas, a pedidos, deram uma aula completa sobre como arrumar seus bonitos turbantes na cabeça. Dentro em pouco é uma moda que começará a ser vista, nas praias do Rio. O turbante enrolado à africana.

• Janet Dequech e Ludmilla Popov foram chamadas pelo Ministro Delfim Neto para serem cumprimentadas pelo eficiente trabalho que vêm desenvolvendo, com suas recepcionistas, durante a reunião.

• De um delegado africano, vindo as recepcionistas e as mulheres que circulam pelas ruas do Rio: "Um País como esse, com mulheres tão belas, não pode ser chamado de subdesenvolvido." As mulheres cariocas são consideradas pelos congressistas como saudavelmente desenvolvidas.

• Na manhã de ontem, a maioria das mulheres que estiveram em Brocoió amanheceu com distúrbios digestivos, tal o seu entusiasmo pela cozinha nacional.

## BRAZIL-1966

### Edição Inglesa

Livro minucioso, completo e perfeito. Retrato fiel da terra brasileira. Realização de um Grupo de Trabalho do Ministério das Relações Exteriores, sob a direção do Embaixador F. Gualberto de Oliveira.

Tudo sobre o Brasil, desde o descobrimento aos dias presentes. Informações preciosas sobre a situação histórica, administrativa, política, demográfica, cultural e social. Enfim, tudo quanto se queira saber sobre o Brasil, seus recursos e suas possibilidades em todos os ramos de atividade.

ESTATÍSTICAS AS MAIS RECENTES E EXATAS ATÉ 1966

Volume em Inglês, fartamente ilustrado, com quase 800 páginas, impresso em papel bíblia, contendo 2 mapas. Um mapa do Brasil, um mapa rotineiro das estações hidro-minerais e mais folheto com os desenhos dos símbolos nacionais e Hino Brasileiro NC\$ 10,00

EM FRANCEZ, A MESMA OBRA COM MIL PÁGINAS NC\$ 5,00

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio

Envia-se para todo o Brasil contracheque, vale postal ou carta registrada, com valor declarado. — No Rio entrega-se a domicílio.

Pedidos pelos fones: 31-0555 e 31-0954

(P)



## OS LUGARES À MESA

Quando seu marido repetiu três vezes "é preciso convidar o X, pois ele poderá ser importante nos meus negócios", com certeza você pensou em menus, flores, convites, Baccarat, vinhos de safras preciosas, vestidos de Dior, mas se esqueceu de um detalhe primordial: a colocação dos convidados à mesa.

Em se tratando de um jantar ou almoço com características informais, praticamente é válida qualquer disposição à mesa. Mas se o caso gira em torno de personalidades e interesses diversos, toda e qualquer falta pode tornar-se uma gafe sem possibilidade de correção.

### OS LUGARES DE HONRA

Os lugares de honra ficam situados na mesa dos lados das donas-de-casa e destinam-se às pessoas mais importantes. São distribuídos levando-se em conta numerosos critérios, ou seja, idade, posição social e talento.

A direita da hostess é o lugar mais honroso. Já o dono da casa terá à direita a senhora mais importante ou a mais velha. Os demais lugares são dispostos com maior ou menor proximidade em relação às pessoas que recebem. Os lugares de honra — é bom lembrar — devem ser distribuídos com objetividade: uma pessoa é colocada em função de sua importância no grupo e não segundo as simpatias de quem recebe.

### IDADES E POSTOS

Caso se receba duas pessoas civis com o mesmo posto, a mais velha terá a melhor colocação. Dois generais, com o mesmo número de estrelas, serão colocados segundo a idade. Já se ambos regulararem em idade, o lugar mais honroso deverá ficar com aquele que exercer uma autoridade maior na esfera de sua posição.

Quando as idades dos familiares e das pessoas de fora se equivalem, os membros da família ficam preteridos na escala de valores.

### MESA À INGLESA

Nesta disposição, o casal que recebe ocupa as cabeceiras da mesa. Os lugares de honra ficam situados imediatamente à direita e à esquerda dos hosts. Esta fórmula é das mais práticas, uma vez que oferece como vantagem não relegar a um plano inferior as pessoas que ocupam os demais lugares: elas ficam nos centros laterais da mesa, ao lado ou bem próximas das pessoas homenageadas.

### MESA REDONDA

O Rei Artur já compreendia no século VI o problema das susceptibilidades pessoais: a mesa redonda foi a solução perfeita para arrumar 12 cavaleiros. A forma citada não dá sensação de maior ou menor importância em relação aos convivas. A rigor, os convidados ficam colocados a partir das laterais dos que recebem, que deverão ficar nos centros de cada semicírculo da mesa. Nota-se que este tipo de mesa permite um número ímpar de convivas, sem que o fato prejudique a estética da mesa.

### DUAS MESAS

A primeira mesa é presidida pelo dono da casa. A senhora mais importante ocupará o lugar frontal a ele. Já a hostess ficará na outra mesa, tendo vis-à-vis o marido da senhora que está na primeira mesa. Esta fórmula também oferece vantagens: há possibilidade de se aumentar o número de lugares honrosos. Explicando: os lados vizinhos dos anfitriões também são considerados nobres.

### MESA A QUATRO

Dois casais numa mesa: as mulheres sentam-se frente a frente, e, consequentemente, os homens também. A dona da casa terá à direita o homem que não for o seu marido.

Um casal recebe duas mulheres: os anfitriões ficarão frente a frente. A mulher mais importante ficará à direita do dono da casa.

Um casal recebe dois homens: os que recebem ficam vis-à-vis. O convidado mais importante ficará à direita da dona da casa.

### DETALHES IMPORTANTES

A mesa harmoniosa se compõe de maneira homogênea, levando-se em consideração os fatores idade, gosto e situação.

É preciso evitar que dois conversadores brilhantes fiquem próximos: haveria perigo de neutralizar o grupo restante.

Evite colocar na mesma mesa duas pessoas que se julgam com os mesmos direitos aos lugares de honra. Neste caso, é melhor oferecer dois jantares distintos do que ferir os amigos.

Na medida do possível, cada mulher deve ficar situada entre homens.

Um número ímpar de casais permite uma estética mais apurada na mesa.

Se há um número ímpar de convidados, é melhor que haja um homem a mais, a fim de que duas mulheres não fiquem uma ao lado da outra.

As mesas perfeitas são as de 6 ou 10 convites.

É de bom-tom separar as pessoas muito próximas, como irmãos e irmãs, amigas íntimas: teriam muitas coisas a dizer e não se integrariam na conversação geral. Exceção feita para noivos e recém-casados.

As crianças não devem participar de forma alguma de um jantar importante.

Os lugares à mesa devem ser estabelecidos com antecedência pela anfitriã. Na hora de sentar, ela designará os lugares sem titubear.

Nos grandes jantares, um pequeno cartão com o nome de cada conviva deve ser colocado diante do cálice de maior porte.

Caso haja um maitre, o plano de colocação à mesa deve ficar em sua posse, para indicar os lugares sem constrangimento.

Se o anfitrião é um homem só — solteiro, viúvo ou desquitado — a senhora mais importante deverá ficar na sua frente.

Caso a anfitriã seja só, o lugar mais importante deverá ser na sua frente. Poderá ser o do irmão mais velho, primo ou grande amigo.

Um eclesiástico deve ficar sempre à direita da hostess.

Um cardeal ou alto dignitário da Igreja ocupa sempre o lugar do dono da casa, em qualquer circunstância.

O anfitrião deve ceder seu lugar a um nobre ou chefe de estado.

Uma princesa deve ocupar a direita do anfitrião.

No caso de grandes presenças importantes, deve-se dirigir ao cerimonial do Estado para que não haja gafes.

## O PRATO DO DIA NO FUNDO VARIA

No fundo, no fundo, quando os grandes homens vão para a mesa, todas as divergências políticas, raciais e religiosas são esquecidas e cedem a vez aos glutões e bon gourmets que têm dentro de si. Sejam eles presidentes, diretores, governadores, ministros, banqueiros, donos de empresa ou coisa parecida.

E é exatamente isso que está acontecendo com as delegações estrangeiras que participam das reuniões do BIRD e do FMI, aqui no Rio. Hora de reunião, reunir; porque vieram aqui para isso. Hora de comer, comer; e de preferência aproveitando a oportunidade de provar uma ou outra comida à moda da casa, ou à maneira de seu vizinho que, embora siga uma política completamente diferente da sua, é famoso pelas artes culinárias que pratica. Isso, muitos já fizeram e muitos estão fazendo. Pelo menos no Copa, no Leme Palace e no Savoy, onde estão hospedados alguns big-boss e dirigentes políticos, cujos hábitos para nós são completamente estranhos, e vice-versa.

### SAVOY INAUGURA PARA FMI

O Hotel Savoy, na Av. Copacabana, inaugurou exatamente na chegada das delegações estrangeiras ao Rio. Nem precisa dizer do cuidado que foi tomado para que tudo corresse às mil maravilhas. Cozinha internacional funcionando a todo vapor; cozinheiro novo caprichando nos temperos e um corpo de garçons e maitre afiadíssimo.

Mas, com uma semana de atividades, e com uma lista de hóspedes de nacionalidades ultradiversificadas — árabes, iranianos, jordanianos, sudaneses, ingleses, americanos e japoneses — aconteceu uma coisa inteiramente imprevisível: todo mundo só queria comida russa. A sopa borchz era pedida no almoço e no jantar. Pedida e repetida. Por quê?

Mistério nenhum: simplesmente o cozinheiro andou fazendo um enorme sucesso e como bom russo não fez outra coisa senão mostrar o que de bom tinha sua terra. E foi sopa borchz do princípio ao fim. Fora isso, nenhuma novidade, pois amanhã é que eles vão provar uma autêntica feijoada. E Jorge Matwey, o cozinheiro, vai deixar a sopa de tomate, legumes, beterraba e creme de leite de lado e se dedicar ao feijão com arroz. Bem temperado, como sempre.

### OS MIL TALHERES DO COPA

Como sempre, os grandes eventos gastronômicos são realizados no Copa: almoços, jantares e coquetéis. Amanhã mesmo vai haver um banquete, oferecido por Mr. Wood, Presidente do Banco Mundial. O cardápio vem em inglês — para todos entenderem — mas a característica fundamental do banquete é o à moda da casa. Tudo bem brasileiro:

- camarão à Baía de Guanabara
- peru à brasileira (com farofa de ameixa)

- vinho rosé nacional
- salada de alface com palmito
- melão com morangos.

Quem escolheu o menu foi a Sr.<sup>a</sup> Wood e o conselheiro foi o Embaixador Leitão da Cunha, que recomendou a inclusão dos perus e, não satisfeito, ainda fez uma enorme propaganda da sua qualidade.

Além, o peru faz páreo firme com o camarão: são os dois mais pedidos nos almoços e jantares no Copa. Fora eles, quem mais faz sucesso é a fruta tropical, que muitos conhecem só de nome. Os muçulmanos, proibidos pela religião de comer carne de porco e beber álcool, têm-se dado mal em alguns lugares, mas no Copa eles são tratados à base de frutas e legumes. Como os indonésios, que são vegetarianos.

E a lista do Copa tem diversos Presidentes do BIRD: da Austrália, Grécia, Israel, Austrália (Sr. Miketh, que é também dono de uma cadeia de hotéis — os melhores do seu país), Inglaterra e vários outros.

Os ingleses são conservadores e pedem sempre rosbife, legumes e scotch; os americanos preferem camarão à baiana, picadinho de legumes, chuchu com camarão ou quiabo, e abacaxi de sobremesa. Tudo isso é novidade.

Os australianos, que são acostumados a comer carneiro, preferem o peixe à carne de vaca. E comem sempre: peixe à brasileira, siri recheado, camarões fritos ou refogados.

Como sobremesa brasileira, em forma de doce, o quindim e a torta de banana disputam a preferência: um pelo sabor; outro pela novidade e curiosidade. Banana, todo mundo já ouviu falar.

De bebida, pouco há que dizer: cerveja e vinho para os mais afoitos; água mineral para os cuidadosos — sem gás —, e guaraná para as senhoras. Quando não, o que pedem mesmo é suco de fruta.

### CERVEJA COM PIMENTA É PEDIDO DE GANA

No Leme Palace Hotel, onde se hospedam o Primeiro-Ministro de Gana e sua delegação, foi feito o pedido mais exótico da temporada. Um delegado ganense pediu pelo telefone seu café da manhã:

— Uma cerveja completa!

E a cerveja completa é: cerveja, um prato de pimenta malagueta, torradas e frutas.

Para eles não é nenhuma novidade: nem a pimenta, nem a cerveja, pois fazem intenso uso delas. Mas para o módo da cozinha que atendeu ao telefonema foi um tremendo susto. Ainda mais para adivinhar o que era cerveja completa.

## PASSARELA

Gilda Chataignier



### "MENU" PERFEITO PARA UM JANTAR DE SUCESSO

Receber qualquer pessoa pode. Mas receber com classe, conhecendo perfeitamente todas as regras da etiqueta, sem correr o risco de cometer gafes imperdoáveis, é quase uma arte que também faz parte de estudo. A escolha de um menu também faz parte desta arte. Um menu, para ser bom e adequado à ocasião, deve ser preparado com antecedência, procurando fugir dos pratos-padrão tais como stroganoff e maionese de lagosta.

Com a atual Reunião do Fundo Monetário Internacional, os jantares e soupers têm-se sucedido. Nunca é demais sugerir-se novos pratos, principalmente quando a maioria dos convidados são pessoas de muitos banquetes, que já provaram quase todos os requintes de culinária. Aqui vão algumas receitas para um jantar diferente:

#### "CROQUANTS" DE QUEIJO

200 gramas de amêndoas torradas e moídas, 200 gramas de queijo prato (ou um queijo Clabe pequeno) ralado e 100 gramas de farinha de trigo; mistura-se e vai-se pondo manteiga até amassar; põe-se sal e pimenta-do-reino. Fazem-se umas bolinhas pequenas que se douram com gema de ovo e levam-se ao forno regular.

#### CAMARÕES À ROSCOFF

Refoga-se um quilo de camarões em azeite, tomate e cebolas numa caçarola tampada e sem água. Tomam-se uma berinjela, dá-se-lhes uma fervura, deixam-se esfriar um pouco para tirar a pele, cortam-se ao meio no sentido do comprimento, arrumam-se num prato que possa ir ao forno e enche-se cada berinjela com camarões. Faz-se um creme com meio litro de leite, uma colher das de

sopa de malsena, três gemas e uma colher de manteiga. Cobre-se cada berinjela com uma camada desse creme, polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno muito quente durante alguns minutos.

#### GALINHA "MIDINETTE"

Toma-se a galinha, tiram-se-lhe os ossos e corta-se em pedaços regulares, que se fritam em manteiga e cebola. Tomam-se umas fatias de pão frito em manteiga, arrumam-se em um prato e coloca-se sobre cada fatia um pedaço de galinha. Cobre-se com um molho feito da seguinte forma: põe-se numa caçarola uma colher de manteiga, uma de farinha de trigo e três cebolas passadas na máquina. Deixa-se fritar, mexendo sempre; mistura-se, aos poucos, um copo de vinho do Porto, onde se desmancharam duas gemas, e por último uma colher grande de extrato de tomates desfeito em meia xícara de água. Passa-se por um passador fino e despeja-se quente sobre a galinha. Serve-se com palmito em volta do prato.

#### PUDIM DE CHOCOLATE BÚLGARO

250 gramas de manteiga sem sal, 200 gramas de açúcar, 150 gramas de chocolate em barra e cinco ovos, sendo três inteiros. Derrete-se a manteiga em banho-maria e também o chocolate, que se esmaga com um garfo. Junta-se este à manteiga e mexe-se bem. Acrescenta-se depois o açúcar e, por último, os ovos. Leva-se ao fogo brando durante 15 minutos, mexendo sempre, sem deixar ferver. Despeja-se numa forma untada de manteiga e leva-se ao forno regular durante uma hora. Cozinha-se primeiro, durante uma hora, em banho-maria. Deixa-se esfriar completamente e serve-se com um creme de baunilha. Este pudim gelado é delicioso.

### ENTRADAS DE CATEGORIA

Ruth Mizra

#### CANAPÉS DE SALSICHAS

Tire as salsichas da lata, lave, enxugue e passe-as na máquina de moer; misture um pouco de mostarda e passe em pedacinhos de pão amanteigado. Leve ao forno por uns dez minutos e sirva bem quente.

#### SALGADINHOS ARISTOCRÁTICOS

Ingredientes:

Duas xícaras de farinha de trigo peneiradas, duas gemas, duas colheres de água salgada e uma xícara de manteiga.

Modo de preparar:

Misture tudo e leve a massa à geladeira para descansar.

Depois de duas horas estenda a massa um pouco fina, corte em quadrados e coloque

sobre cada um, uma pasta feita com queijo clabe e anchova em conserva.

Leve ao forno sobre papel untado. Sirva quente.

#### MINI-PIZZAS

Corte um pão de sanduíche no sentido do comprimento. Corte em rodela com uma tampa de lata. Cubra cada uma com Mossarela cortada do mesmo tamanho. Coloque em cima uma rodela de tomates, meio filé de anchova e salpique com orégano e queijo parmesão. Regue com azeite e leve ao forno até que o queijo derreta.

#### SANDUÍCHES DELÍCIA

Amasse um queijo clabe com duas colheres de extrato de tomate e uma de molho inglês. Faça os sanduíches do formato que desejar (quadrinho, meia-lua, rodela, triângulo), como preferir.

### ☆ O QUE HÁ DE NOVO EM PARIS



para cachorrinhos, exatamente iguais aos tailleurs de suas donas. \* Simpson London Tailored, a mais recente boutique inglesa de Paris. \* Pura lá com características de tecido sintético, é o último lançamento de Le Côtier, o fabricante das calças de Cardin. \* Vitos é o nome mais novo no setor das malharias, concorrente sério da Korrigan e da Rodier. \* Outro tecido-impacto que surge: dynactyl. Trata-se de uma fibra térmica, capaz de proteger a pele contra o frio e contra o calor.

\* A chegada do outono anuncia a vitória das capas, do tweed e do marrom. \* Michèle Morgan, há algum tempo no prêt-à-porter especial para mulheres de 40 anos, lança meias e gravatas com sua assinatura. Tons vedetes das meias: marrom, fúme e preto. \* Alexandre Savin cria mantos

#### ☆ BÓLSAS-DE-ESTUDOS PARA CRIANÇAS

Sob os auspícios da Administração Regional de Copacabana, da CBI, e da Aculsi, terá lugar na segunda quinzena de outubro na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, um concurso para bolsas-de-estudos de desenho e pintura na classe de Ivã Serpa. Poderão inscrever-se crianças e jovens entre 5 e 18 anos. Maiores detalhes na sede da Escolinha: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 683, grupo 502.

#### ☆ MODULANDO

\* Maria, do Petit-Ballet, viajando esta semana para a Grécia. Vai trazer novidades em matéria de

tecelagens para adaptar à malharia. \* Guilhermina Barbosa, da Portofino, lançando malinhas iguais aos vestidos. \* A Boutique Flávia pintou sua fachada de azul-colonial. \* Meias com pastilhas ovais, lançamento de Dior. Breve teremos filial da boutique no Rio. \* Pijamas de jérsel em tons violentos e modernos é avant-garde na moda para dormir. \* Para os sapatos novos não derraparem: esfregue uma batata crua nas solas. \* A Barbosa Freitas e Germaine Montell vão inaugurar na próxima segunda-feira, na Barbosa Freitas de Copacabana, o sistema de receitas eletrônicas para a beleza, inédito no Rio. \* A Jomafre desfilou hoje, às 23 horas, na ABB da Lagoa, a nova coleção de verão. É o que há de mais novo em matéria de maio.

#### ☆ RECEITA PARA EMAGRECER

Evidentemente, o que é mais importante num regime é a força de vontade. Há quem indique massagem, ginástica, sauna, aparelhos elétricos e mil e um truques. Mas dizem as estatísticas que o melhor remédio para se perder uns quilinhos é andar a cavalo. Em cada hora de equitação se perde, em média, cerca de 670 calorias. Já a dona-de-casa perde 407 calorias em cada hora no serviço caseiro e o andarilho 334.

#### ☆ BÔNUS BENEFICIA CRIANÇAS

Desde ontem às 17 horas, até às 22 horas de hoje — num total de 30 horas — realiza-se na Praça Martin Afonso a vigília do lançamento de Bônus da Bondade, que irá constituir o fundo para a manutenção da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor. O movimento é liderado pela Sra. Nilda Fontes, primeira-dama do Estado do Rio e tem o apoio integral da rede bancária fluminense, do comércio local e carioca.



PANORAMA

DO CINEMA

**MINNELLI E MUNIZ NO PAISSANDU** — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h30m, 20h30m e 22h30m, no Paissandu, o filme de Vincente Minnelli, *Assim Estava Escrito* (*The Bad and the Beautiful*), produção de 1952, com Kirk Douglas, Lana Turner, Barry Sullivan e Gloria Grahame. No filme, Minnelli procura mostrar o complexo mecanismo da construção das celebridades na máquina industrial de Hollywood.

Como complemento, será exibido o excelente curta-metragem de Sérgio Muniz, *Roda e Outras Histórias*, produção de 1965, baseado em canções de Gilberto Gil.

**"MADE IN USA"** — Amanhã, às 24 horas, a Cinemateca apresentará no Paissandu, em sessão única, a pré-estréia de *Made In USA*, de Jean-Luc Godard, com Anna Karina, Marianne Faithfull e Jean-Pierre Léaud. Fotografia de Raoul Coutard. Ingressos na bilheteria do cinema a partir das 18 horas.

**JIRI WEISS NA MAISON** — Em sessão conjunta, a Aliança Francesa e a Cinemateca do MAM apresentarão segunda-feira, às 18h15m, na Maison de France, o filme *techo de Jiri Weiss*, *O Covarde* (*Zbiabeteo*), produção de 1961, com Dana Smutná.

Jiri Weiss foi um dos mais importantes diretores do cinema de após-guerra da Tcheco-Eslováquia. O *Covarde* tem roteiro de Weiss, Ivan Bukovkán e Ota Ornes. Fotografia de Josef Strecha.

**MAIS UM** — Cecil Thiré, jovem ator de teatro, aderiu ao cinema. Sem alardes, já concluiu seu primeiro longa-metragem, *Crepusculo de Fogo*, rodado na Ilha do Bananal. No elenco figuram Maria Pompeu, João Dennio, Ana Maria Magalhães e o próprio Cecil. A fotografia é em cores, de Ozen Sermet. A história é de João Dennio.

**HUSTON FILMA** — O veterano John Huston vai filmar *A Louca de Chailiot*, baseado na obra de Jean Giraudoux. No principal papel estará sua velha amiga Katherine Hepburn.

**A VELHA DUPLA** — Vittorio De Sica e Zavattini estão trabalhando no roteiro de *A Volta do Imigrante*, que o primeiro vai dirigir.

**"A VIRGEM PROMETIDA"** — Iberê Cavalcanti esteve em Guarajá, realizando as filmagens de *A Virgem Prometida*. O filme será concluído no Rio, onde serão realizadas duas sequências, uma delas na Galeria Goeldi. Nos principais papéis estão Sandra Teresa, estreando, Juca Chaves, Irma Alvarez, Jofre Soares e Arduino Colasanti.

**MARILYN NO MIS** — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando até domingo o filme de Joshua Logan, *Nunca Fui Santa* (*Bus Stop*), com Marilyn Monroe.

**"PARATI" EM LONGA-METRAGEM** — Depois de passar algum tempo na Europa, onde trabalhou e estudou, Eliseu Visconti está de volta e vai iniciar a filmagem do seu primeiro longa-metragem, *Parati*, a ser rodado na cidade do mesmo nome. No filme estarão misturados a ficção e o cinema direto. O argumento é uma sátira que vai do período do ouro ao período do dólar. O roteiro foi escrito pelo próprio Eliseu, com Heitor O'Neil. Helio Eichenbauer vai fazer a cenografia do período do ouro e Rubens Gerschman do período do dólar.

Já foram convidados para participar das filmagens Rute Escobar, Maria della Costa, Germana Delamare, Itala Nandi, Carlos de Aquino, Fernando Peixoto, Renato Borghi e os próprios habitantes da cidade.

M.A.



A foto da celeuma

SVETLANA: UM LONGO CAMINHO (FINAL)

J. D. Salinger, conhecido por seu livro *Catcher in the Rye* (*O Apanhador no Campo de Centeio*), é um dos autores americanos preferidos de Svetlana. Como autor, Salinger fez bastante sucesso pelo sensível tratamento que dá às histórias de adolescentes. Ele é, no entanto, também, uma autoridade — juntamente com Howard Hughes, Charles Lindbergh e Greta Garbo — em reclusão. Somente os mais privilegiados conseguem vê-lo. Svetlana, Aliluyeva disse repetidas vezes que detestava publicidade, que detestava o fato de estar sendo perseguida por verdadeiros cães de caça dos jornais, tentando a todo instante encerrar sua célebre presa. Mas estaria sendo sincera? Ou iria Svetlana sucumbir às tentações de Nova Iorque?

Em Moscou sua vida era monótona; em Kalakankar, Índia, de um romantismo mediativo; em Friburgo, na Suíça, serenamente religiosa. Como reagiria a Nova Iorque? Primeiro ela foi para a parte norte de Long Island; mais tarde ficou na fazenda de George F. Kennan, ex-embaixador americano na Rússia, em Pensilvânia. No mundo fora da fazenda, em Washington, Nova Iorque ou Palm Beach, reportagens, fotografias e câmaras de televisão esperavam; e um pouco mais afastados os comunistas sociais, os *maîtres* de elegantes restaurantes, as *hostess* famintas de um convidado célebre, que sabiam perfeitamente bem que o Duque e a Duquesa de Windsor e Truman Capote não eram mais novidade.

Svetlana Stalin, Stalina ou Aliluyeva — qualquer que fosse o nome — traria a mar-

ca do exótico a uma recepção, balle de caridade, festa de formatura. Por tudo isto, Dhavan em Alla-Habad e o escritor francês M. D'Astier em Friburgo haviam declarado que Svetlana era particularmente vulnerável. Não apenas por ser Stalin, mas até mesmo pelo fato de que, com a edição de seu livro, ela seria dentro em breve uma nova milionária.

A VERSÃO DA PSICOLOGIA

O choque cultural que Svetlana Aliluyeva teria de experimentar em seus primeiros contatos com Nova Iorque é analisado por um dos mais experimentados psiquiatras dos Estados Unidos, que declarou: "Sim, o encontro com Nova Iorque e a chamada *doença de Nova Iorque* podem representar uma armadilha para ela. Mas isto é apenas uma pequena parte. Eu suponho que você acha que vai começar a mencionar o óbvio: que ela passou os anos de formação de sua vida com o pai. Bem é certo, acabou falando. Mas, além disso, os psiquiatras de minha idade — estou com mais de setenta anos — não são mais os freudianos fanáticos que as pessoas continuam a imaginar.

Somente em termos bastante amplos podemos falar na presença de Stalin como um fator psicológico decisivo para Svetlana. É bem verdade que ela se transformou na imagem que substituiu a esposa de Stalin. Ao chamá-la de "sua pequena dona de casa", ele a transformou em uma pessoa que tivesse pleno conhecimento dos problemas domésticos. E Stalin pode-

Martin Ebon

(Copyright, 1967. Distribuído por The Los Angeles Times/Washington Post News Service)

AS TENTAÇÕES DE NOVA IORQUE

ria ter levado sua esposa a morte em virtude de suas sádicas agressões. Mas seu amor por Svetlana era verdadeiro e não tinha, necessariamente, de ser doentio.

Stalin tinha um instinto sexual possessivo por Svetlana, da mesma forma que quase todo pai tem por sua filha, particularmente quando ela é filha única, vivendo, como no caso de Stalin, muito unidos. Por isso ele acabou com o romance com Kepler, tentou impedir o casamento com Morozov, fatos, porém, perfeitamente comuns, como os carinhos e beijos das jovens adolescentes em seus pais. Vi todas as fotos em que Stalin aparece carregando a filha nos braços. De onde se consegue retirar a dedução de que não era amor paternal, evidentemente respeitável, mas o tabu do incesto, que causou tanta revolução?

Não sabemos nada, absolutamente nada, acerca das relações entre a psicopatologia e a atração que um líder carismático, como Stalin, exerce junto às massas. Talvez Svetlana tenha assimilado algumas idéias da cultura indiana, como, por exemplo, a da Deusa Shiva, que é ao mesmo tempo um poder de elaboração e destruição, o que poderia ajudá-la a justificar seu pai. Naturalmente, Svetlana travou conhecimento com uma face de Stalin a que ninguém mais teve acesso, e é verdade que os primeiros anos de sua vida devem ter sido terrivelmente concentrados nos ódios e amores de seu pai, entre os quais, ela, evidentemente, estava incluída.

Seus padrões de vida, desde a morte de Stalin — e mesmo antes — tendem a desejos de fuga, ou de ser uma *outra* pessoa. Sua atração por homens fora do círculo étnico de seu pai é bastante significativa, como demonstra sua aproximação — com conotações de desafio — de seu marido indiano, um estrangeiro, e com o próprio contexto cultural indiano. A forma como ela fala de suas relações com os Estados Unidos em termos de *casamento* e *amor*, não é apenas encantadora, mas também bastante reveladora. Ela vê a América como um novo fato, masculino e exótico, um marido em potencial.

Dúvidas? Certamente existe neste fato um dado a ser estudado. Svetlana sempre desafiou seu pai, ou as pessoas que sentia associadas a ele. Os homens com que esteve casada — Morozov, e principalmente o judeu que seu pai odiava — simbolizam seu desafio. Mas este tipo de afirmação era apenas uma fase, na medida em que novos desafios eram constituídos, novas vitórias conseguidas. Os sucessores de seu pai, que primeiro tentaram impedi-la de casar com Singh, depois dificultaram sua saída da Rússia, e finalmente tornaram sua fuga possível, foram até mesmo agora, novamente e com sucesso, desafiados por ela. Seu amor para com a Índia terminou abruptamente,

e com revolta, quando ela teve seu amor rejeitado.

Agora existe este caso de amor com os Estados Unidos, a imagem de uma nação forte, em que pode confiar para não ter que se submeter aos desmandos de Moscou. Não sou profeta, mas não me surpreenderia se houvesse um casamento feliz."

Nova Iorque e o mundo intelectual que representa certamente exercerão um grande fascínio em Svetlana. As famílias de Robert e Jacqueline Kennedy, a celeuma internacional que ainda permanece com relação à morte de John Fitzgerald Kennedy — são alguns dos fatos que por certo a envolverão. Descobrirá que os ricos podem ser pessoas encantadoras e que sob o charme está o poder. Ela própria tem alguma coisa de sentimento de auto-segurança que uma infância passada em meio ao poder lhe dá.

A VOZ DO EDITOR

Um editor novo-iorquino, há 25 anos na profissão, disse:

"Eu gostaria muito de publicar o livro de Svetlana. Mas os direitos foram vendidos nos bastidores. É bom não esquecer Kennan — um dos bons amigos americanos de Svetlana — é editado pela Harper, que é também a casa de Jackie. O que acontecerá depois? A Editora a abandonará, o que é natural, depois de um livro ou dois. Ela é o que chamamos a autora de um livro só. Em seu caso, talvez, dois.

E o que ela fará depois disso? Svetlana vai-se casar com um advogado de Nova Iorque, ou um médico, ou então voltará para aquela pequena cidade da Índia. Em ambos os casos não será feliz. A vida não começa aos 40 anos. Principalmente para os românticos incuráveis."

Svetlana poderá, realmente, não terminar muito rica, embora as estimativas para o seu imposto sobre a renda prevejam que seu livro renderá, nas diversas e sucessivas edições mundiais, cerca de três milhões de dólares. Svetlana formou um fundo em memória de seu marido, Brijesh Singh, em benefício da Cidade de Kalankar e fez um denativo de 10 mil dólares ao Instituto Pestalozzi da Suíça. Seus destinos continuam indecifráveis. Ela pensa publicar um livro em homenagem a Brijesh Singh. Não sabe como será sua vida em Nova Iorque.

Mas existem, entre as pessoas que a rodeiam, os que acham que Svetlana poderá conseguir Nova Iorque. Ela poderá cometer alguns erros, por certo, mas gozará do estímulo vivo que esta Cidade viva, seus teatros, museus, salas de concertos, galerias de arte e fermentação literária, tem para oferecer. Quando tudo estiver feito e dito, Svetlana poderá transformar-se numa boa nova-iorquina.

RASPUTIN E O ÚLTIMO NATAL DOS ROMANOFF

Departamento de Pesquisa

Há 50 anos, numa noite gelada de São Petersburgo, antiga Capital da Rússia e residência dos Czares, a tempestade de neve que caía desde a manhã encobriu um crime: Rasputin, monge maldito, figura mais importante da Rússia depois do Czar, acabava de morrer.

Deram-lhe veneno capaz de matar muitos homens, mas ele resistiu. Tiveram de completar o trabalho a tiros, porque Rasputin possuía — segundo jurava o povo — a força de 10 leões. Era um homem alto, enorme, e os cabelos compridos e a barba a esconder-lhe o pescoço davam-lhe ares de santo, cujo olhar, penetrante e frio, paralisava homens e despiu mulheres.

Anteontem, em Paris, vitimado por doença prolongada, morreu o Príncipe Felix Youssouf, responsável pela liquidação de Rasputin.

PROFECIA

Muito antes de deixar a aldeia de Pokrovskoe, na Sibéria, onde nasceu, em 1871, Grigori Efimovitch, chamado Rasputin (que quer dizer *O Dissoluto*), sabia do seu destino, o qual está intimamente ligado à Revolução de 1917, pelo menos em parte.

Foi Simeão, o Santo, quem lhe apareceu em sonho — segundo disse mais tarde o próprio Rasputin — durante uma sua estada no mosteiro de Verkhotouré, na estrada de Pokrovskoe:

— O Santo estava diante de mim — dizia ele — e ordenava-me que abandonasse minha má vida, que me acolhesse a um mosteiro e orasse durante dois anos. Então, a glória recairia sobre mim.

Mas isso aconteceu depois de 1904, quando Rasputin já havia abandonado a Sibéria.

Antes ele levava uma vida estranha e louca. Era um homem altíssimo, forte como um touro ou um urso, os olhos penetrantes e frios.

VIDA DE SANTO

A infância e a adolescência Rasputin passou-as em sua aldeia. Era profundamente ignorante, preguiçoso, lúbrico, sem ocupação certa. Um dia era jardineiro, no outro ladrão de cavalos, mais tarde possivelmente. Detestava o trabalho e amava todas as mulheres.

Sua enorme força física — em constante letargia, é verdade — e a natureza mística da Rússia daqueles dias ajudaram a definir a exaltação religiosa de Rasputin, principalmente quando ele deixou Pokrovskoe em busca do seu destino.

No ano de 1904 deu-se a sua fuga, e Rasputin acabara de adotar os princípios de uma seita conhecida como *Klitsky*, cuja principal doutrina era que o paraíso poderia ser alcançado apenas pela prática do arrependimento.

DEPOIS DA VISÃO

A visita que lhe fez Simeão levou Rasputin a encerrar-se no mosteiro de Ver-

khotouré, onde por algum tempo dividiu suas horas entre comer e dormir.

Em 1910 ele abandonou a Sibéria. Munido de uma carta dos superiores do mosteiro para o célebre padre João de Cronstadt, Rasputin viajou. O chamado Santo Nacional da Rússia, impressionado com a força sobrenatural, a *chama divina* do enviado, recomendou-o ao Arcebispo Teófano, Rector da Academia Eclesiástica de São Petersburgo.

Foi então que as portas da nobreza se abriram para que por elas passasse Rasputin, que não sabia ler nem escrever, mas trazia na fronte as luzes dos santos. Era chamado de *Homem de Deus*, e em Petersburgo não se fazia uma reunião sem sua presença. Tornava-se conhecido em toda a Rússia dos czares.

O PASSADO

Poucas pessoas sabiam do passado de Rasputin e quem dele sabia algo calava. Rasputin começava a freqüentar a Corte de Nicolau II.

Nos arquivos do Tribunal do Tobolsk (Sibéria), uma verdade: já havia três documentos importantes sobre o Santo. Um processo por roubo de cavalos, um caso de falso testemunho e a violação de uma velha mendiga e de duas meninas, de 12 e 13 anos de idade.

Conheceram-se em Petersburgo detalhes da vida pregressa de Rasputin. Quando começou sua vida de monge — comentavam as pessoas bem informadas — percorria as regiões fazendo coleta para a construção de uma igreja. Mas igreja alguma foi construída. Sua casa, sim, é que passou de pobre choupana a residência ampla e confortável.

O CÃO E A GLÓRIA

Rasputin estava em plena glória. Tinha acesso a todas as dependências da Corte. Um dia o cão de caça do Grão-Duque Nicolau Nicolalevski não teve o menor interesse em perseguir o veado, ele que liderava a matilha. Estava doente, ia morrer. Rasputin fez-lo melhorar com algumas carícias e em poucos dias o cão ladrava alegremente.

O Grão-Duque iria ser, mais tarde, grande inimigo de Rasputin, mas naquela ocasião contou o milagre à sua roda. Rasputin adquiria definitivamente as graças da Corte.

Certa vez o filho do Czar adoeceu gravemente. Não houve médico em toda a Rússia que curasse o menino e a Czarina recorreu aos estranhos poderes de Rasputin. Em poucos dias ele curou o pequeno príncipe.

As vezes Rasputin abandonava a Corte. Mal ele se afastava e o filho do Czar tinha graves hemorragias. Isso aumentava a influência de Rasputin, que passou a ser adulado pela família imperial.

UM SEGREDO

Muito mais tarde — Rasputin já havia morrido — descobriu-se qual era o seu se-

greço. Ele, aliado ao médico da Corte e a uma dama de honra do Palácio, colocava pó de Nant na comida do menino. Esse pó aumentava a atividade do coração e provocava hemorragias. Quando era necessário reforçar sua influência, Rasputin valia-se do pó.

Mas ele costumava explicar seus poderes assim:

— Até os 30 anos fui vagabundo e bêbado. Depois minha alma tornou-se piedosa. Certo dia, quando estava arejando trigo, meus pais caíram de minha devoção. Fugi para visitar igrejas longínquas. Durante um ano vaguel por aí, vi e aprendi muita coisa. Cavel um buraco na terra onde passava semanas entregue às orações. Um dia, durante as rezas, São Simeão apareceu-me e disse-me:

— Grigori, vai e salva os homens; arranca-lhes as paixões lúbricas.

A história da aparição do Santo ganhava, assim, mais uma versão, mas o cínismo de Rasputin era geral e manifestava-se mais ainda quando ele se dizia isento de paixões:

— Para mim, acariciar uma mulher nada significa. Quereis saber como consigo isto? Dirijo o desejo desde o ventre ao cérebro. Então sou invulnerável e a mulher que me toca fica livre das paixões fornicantes.

AS PAIXÕES

Rasputin era amado por muitas mulheres. E as que não o amavam admiravam-no profundamente. Uma carta da Imperatriz Alexandra a Rasputin dizia:

— Minha alegria é indizível. Estou feliz por teres vindo visitar-nos. Não podia falar nem ouvir, estava chela de um único sentimento. Gostaria de adormecer sobre teu ombro, tranqüilamente, docemente...

Enquanto a Imperatriz manifestava o desejo de dormir sobre o ombro de Rasputin, forças ocultas rugiam-se contra ele. A primeira reação surgiu quando Rasputin instituiu uma estranha terapêutica moral num estabelecimento de banhos de Petrogrado, que se tornou escandalosa para a sociedade puritana da Cidade.

O Arcebispo Teófano, o Bispo Hermógenes e o padre Heliodoro foram informados dos banhos pelos penitentes e não hesitaram em denunciar Rasputin ao Santo Sínodo, em 1912. O monge defendeu-se assim:

— É certo que conduzi ao banho pobres doentes de corpo e alma e que permaneci junto deles, mas assim provei de modo conclusivo o meu poder de curar e o meu império sobre a minha própria pessoa.

O processo que lhe foi movido ecoou na Duma e o deputado outubrista, Goutchov, bradou:

— A santidade do altar e o prestígio do trono estão em perigo. (Rasputin) é uma úlcera que devora o povo.

ÚLTIMA VIAGEM

O escândalo foi muito grande e Rasputin teve de se afastar. Mas partiu profereindo ameaças. Como a saúde do filho do Czar se ressentisse com este afastamento, a Imperatriz obteve a volta de Rasputin e o castigo dos acusadores: Heliodoro foi exilado e os dois bispos caíram em desgraça.

Rasputin tornou-se o todo-poderoso da Igreja Ortodoxa, fazendo bispos e santos. Fez o jardineiro Varnaya, que por acaso sabia ler e escrever, Arcebispo do Tobolsk. O procurador do Santo Sínodo, Samarine, pediu demissão. Mas o Czar defendeu o seu protegido contra toda a Igreja.

Pouco depois Rasputin embarcou em Odessa para a Terra Santa e, quando voltou, em 1915, publicou em Petrogrado a narração de sua peregrinação.

Nessa época já eram numerosos os que desejavam a destruição do monge. Antes, em julho de 1914, ele sofrera o primeiro atentado, quando, na gare de Tumen, uma mulher feriu-o gravemente no ventre a tiros de revólver.

Mas a sua forte constituição salvou-o.

CONSPIRAÇÃO E MORTE

Os grão-duques não escondiam os seus sentimentos contrários a Rasputin; Nicolau Nicolalevski detestava-o abertamente. Na Duma, em 14 de setembro de 1916, os deputados Pourichkevitch e Bobrynski fizeram críticas violentas ao protegido dos czares, o que se repetiu em 9 de novembro, no Conselho do Império.

Mas Nicolau II não deu ouvidos às acusações.

Os ódios reunidos geraram uma nova conspiração contra a vida de Rasputin. Durou um mês a preparação do atentado até que foi marcada a data de 17 de dezembro de 1916.

Naquela noite Rasputin foi atraído ao Palácio do Príncipe Youssoufov, marido de uma sobrinha do Imperador.

Deram-lhe veneno suficiente para matar dez homens mas Rasputin resistiu e só muito depois desconfiou. Al mataram-no a tiros, a muitos tiros, pois era verdade a história de que o monge siberiano tinha a força de dez leões.

Seu corpo foi encontrado, sob o gelo, debaixo da ponte de Petrovski, dois dias mais tarde.

Quando soube da morte de Rasputin, a Imperatriz exclamou:

— O Santo Padre morreu. Será o fim da dinastia dos Romanoff.

Palavras proféticas. Três meses depois o Czar firmava a sua abdicção e a velha Rússia começava a cair.



## VAMOS AO TEATRO



Agora no GINÁSTICO!  
**A ÚLCERA DE OURO**  
6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 21h15m  
Tel. 42-4521 — 50% de desconto p/estudo.

**ÁLBUM de FAMÍLIA**  
de Nelson Rodrigues

**TEATRO JOVEM**

HOJE, ÀS 21H30M  
Tel.: 26-2569

**3 ÚLTIMOS DIAS**  
DIA 2 ESTAREMOS EM NITERÓI

**VOLTA AO CARTAZ O MAIOR SUCESSO DE 1965!**

## A MORATÓRIA

de Jorge Andrade  
Estréia no dia 6 de outubro no **TEATRO JOVEM**



**SALA CECÍLIA MEIRELES**

Temporada Oficial de Concertos de 1967

EM OUTUBRO — PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO.  
Apresentação do Depart. de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

Informações: Tel.: 22-6534

## TEATRO COPACABANA O CAVALO DESMAIADO

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

**CLÁUDIO MARZO** **HELIO ARY** **BETTY FARIA**  
o bravo soldado

## SCHWEIK

José de Freitas, Antonio Pedro, Victor de Mello e Fernando José  
Direção ANTONIO PEDRO — Res.: 25-6609, a partir das 14h  
**TEATRO CARIOCA DE ARTE**  
R. Sen. Vergueiro, 238 — A 100 mts. da Praia de Botafogo  
HOJE, ÀS 21H30M — Dia 3 de outubro estaremos na Ilha do Governador

## CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje: SHOW DE SAMBA

HOJE: Show de MARIA BETHÂNIA

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal

Informações: de 14 às 18 horas

## MARAT/SADE

SÓ 10 DIAS NO RIO

Reserve já pelo fone: 43-4276

**TEATRO JOÃO CAETANO**

Sob os auspícios da Secret. de Turismo e do Serviço de Teatros da GB

**TEREZA RACHEL**  
a vida íntima de uma estrela de T.V. de FRANK MARCUS  
**O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA**  
MILLOR FERNANDES  
Cenário: TULO COSTA  
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU  
com IRACEMA DE ALENCAR  
LOURDES MAYER  
VERA GERTEL  
**GLAUCIO GILL**  
(EX-DA PRACA)  
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — Res.: 37-7003

**TEATRO SERRADOR** — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

## "DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando **GEÓRGIA QUENTAL**

HOJE, ÀS 21H15M

**QUÊM SAMBA FICA**  
ODETE-LARA  
SIDNEY MILLER  
AS MENINAS  
CARLOS CASTILHO  
TEL. 27-3122  
Hoje, às 21h30m  
Vespa: às 5.º, às 17h — Doms., às 18h

**3 ÚLTIMAS SEMANAS**  
**JARDEL e VIOTTI**  
EM  
**QUERIDINHO**  
direção de MARTIM GONÇALVES  
TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 21h30m  
Preço red. p/estud. de 3.º a 6.º e dom. — Res.: 37-3537

**TEATRO PARA JUVENTUDE**  
**O TABLADO** apresenta

## Aventuras de Pedro Trapaceiro O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado  
ESTREIA DIA 7 DE OUTUBRO  
SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H  
Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

**MINI-TEATRO** • R. Figueiredo Magalhães  
286. Reservas: 57-6651

apresenta JUJU, ARACY CARDOSO, IVAN CÂNDIDO,  
MARIA LUIZA CARNEIRO em

## GORILA EM CASA DE LOUÇA

"DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES"  
Dir.: Antônio Pedro — Figs.: André Luiz

ESTUDS. NCR\$ 2,00 HOJE, ÀS 21H30M — Ingressos à venda  
Aos domingos: vesps., às 16h e 18h

**TONIA CARRERO**  
**A NAVALHA NA CARNE**  
DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP  
com  
**NELSON XAVIER**  
**EMILIANO QUEIROZ**  
**TEATRO MAISON DE FRANCE**  
Estréia dia 3 de outubro, às 21h30m, em benef. da 26.ª enfermaria  
da Sta. Casa de Misericórdia — Ingressos à venda na bilheteria  
de Teatro e na Barbarella.

agora no **TEATRO MESLIA**  
**FERNANDA MONTENEGRO**  
**SERGIO BRITTO**  
Definitivamente  
3 últimos dias  
**A VOLTA AO LAR**  
de Harold Pinter — Trad.: Millôr Fernandes e ZIEMINSKY, com  
Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela.  
HOJE, ÀS 21 HORAS — Reservas: 42-4880

Hoje, às 21h30m no **TEATRO SANTA ROSA**  
CÉLIA BIAR, ITALO ROSSI, MÁRIO BRASINI em

## O OLHO AZUL DA FALECIDA

Dir.: Maurice Vaneau — Cen. e figs.: Napoleão Muniz Freire  
com Emílio de Blasi, Érico de Freitas e Jean Arlin  
Res.: 47-8641 — CURTA TEMPORADA

**COLÉ e SILVA FILHO**  
apresentam no **TEATRO CARLOS GOMES**  
com NIZA MACILHES  
**VENO EM BALO COMENDO DE GALO**  
revista de travestis, às 18, às 20 e às 22 horas  
DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

**TEATRO RECREIO** — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista  
**"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"**  
com a estréia morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração:  
RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR\$ 2,00  
Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h  
e das 22h às 24h, DE SEGUNDA A DOMINGO  
ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

**TEATRO DE ARENA DA GUANABARA** — Lg. da Carioca  
Reservas e informações: Tel.: 52-3550

apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL  
4.º MÊS DE SUCESSO!

**"Paulinho no Castelo Encantado"**  
Dir.: Hélio Carvalho  
Sáb., e Doms., às 17 horas  
**"Joãozinho e Maria"**  
Dir.: Milton Duque Estrada  
Sáb., e Doms., às 15h30m

## TEATRO MUNICIPAL

Temporada Lírica de 1967

Hoje, às 20h45m

Vespa, domingo, dia 1.º de outubro, às 16 horas

## BUTTERFLY, de Puccini

Bilhetes à venda

no **TEATRO JOVEM** — Hoje, à MEIA-NOITE

## SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA

com Reginaldo Bessa, Rildo Hora, Bety Carvalho, João Mello,  
Carlos Elias e Trio ABC (da Portela)  
Convidados especiais: NÁDIA MARIA e FERNANDO LÓBO. Roteiro  
de JUVENAL PORTELA — Coordenação Carlos Elias e Flamarion  
Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

**TEATRO DE BÓLSO** — Tel.: 27-3122

Pça. General Osório — Refrigeração perfeita  
Aurimar Rocha apresenta

## JUCA CHAVES

o menestrel maldito  
SUCESSO ESTRONDOSO DE BILHETERIA  
HOJE, SESSÃO ÚNICA, ÀS 23H10M

Sábados e domingos, 2 peças infantis:  
"D. Raposa é Uma Brasa" e "Casa de Chocolate"

**FESTIVAL INFANTIL**  
no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — Tel.: 56-1954

• maior sucesso de 67 • Viaje para a Lua, com  
**"O GATO PLAY-BOY"** **"O PATO ASTRONAUTA"**  
Sábado, às 17h, Doms., às 16h30m Sáb., às 16h, Doms., às 15h30m  
Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Priato — Figs. Ávila  
Distribuição de prêmios, balas e revistas

**TEATRO MUNICIPAL**

**O.S.B. — Orquestra Sinfônica Brasileira**

Domingo, 1.º de outubro, às 10 horas da manhã

Regentes:

**ELEAZAR DE CARVALHO**

**ARLINDO TEIXEIRA — JOSÉ CARLOS CASTRO**

Solistas:

**ZIGMUNT KUBALA** (Cello) — **ÂNGELA MARIA BARROS** (Soprano) — Convites gratuitos na OSB, Av. Rio Branco, 135 — S/918-20

11.º MÊS DE SUCESSO! 108 REPRESENTAÇÕES!  
10.500 pessoas já assistiram o grande sucesso do teatro infantil brasileiro!  
Sábados, às 15h15m, e domingos, às 15h  
**"CHAPEUZINHO VERMELHO"**  
de DIANA ANTONAZ

**TEATRO DE BÓLSO** (Pça. General Osório) Tel.: 27-3122  
Atenção — Devido a grande procura, reserve a partir de hoje na bilheteria ou pelo telefone do Teatro.

**DOIS SUCESSOS INFANTIS**  
no **TEATRO DE BÓLSO** — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado  
AURIMAR ROCHA apresenta  
AMANHÃ, ÀS 16H10M AMANHÃ, ÀS 17H10M  
4.º MÊS DE SUCESSO  
**"A CASA DE CHOCOLATE"**  
de NAZI ROCHA  
com: Wanda Critskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens  
Sáb., às 16,10, e dom., às 16h Sáb., às 17,10, e dom., às 17h  
**"DONA RAPOSA É UMA BRASA"**  
de JAYR PINHEIRO  
Sáb., às 16,10, e dom., às 16h Sáb., às 17,10, e dom., às 17h

**TEATRO JOVEM** — Res.: 26-2569

Atenção garotada! Estréia amanhã!

**O COELHINHO PITOMBA**  
peça infantil de Milton Luiz  
Elenco: Lella Jorge, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (Melhor Ator de Teatro Infantil de 1966).  
Prod.: Maria Tereza Barros.  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

**OPINIÃO**  
Dir. e Adapt.: **BENEDITO CORSI**  
com **AGILDO RIBEIRO**  
**O INSPECTOR GERAL**  
de Gogol  
**DULCINA DE MORAIS**  
Graça Mello  
Paulo Gracindo  
Sueli Franco  
Thelma Reston  
meia 8 atores  
DIA 6  
R. Siqueira Campos, 143  
Tel.: 36-3497

**TEATRO DA MATRIZ** (Igreja Santa Terezinha)

Av. Laura Sodré (ao lado do Túnel Novo)

M.G.F. produções e MOSAICO

grupo experimental de teatro apresentam

## "O CIRCO DE BONECOS"

peça infantil de Oscar von Puhl  
com: Almir Cabral, Celso de Lacerda, Luiz Márculos, Mário Di Angelo,  
Salomão Turkienicz, Silvíia Petra, Solange Dantas e Roberto de Brito  
Direção: Eugênio Gui  
Sábados e domingos, às 16h30m — Reservas sáb., e dom., a partir das 14h, pelo tel.: 26-4889 — Tem estacionamento

**GRUPO TONELEROS** — Rua Toneleros, 56

1.º MÊS DE SUCESSO DO MUSICAL INFANTO-JUVENIL

## "LUIZINHO VAI A MARTE"

ATENÇÃO PARA O NOVO  
HORÁRIO: SÁBADOS E  
DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

PREÇO ÚNICO: NCR\$ 2,00 — Res.: 37-3960



Hoje, às 17h **VESPERAL** Preço único: NCR\$ 2,00

## DE MÚSICA BRASILEIRA

com Pedro-Jorge apresentando: roda de samba, debates, compositores jovens, convidados, partido-alto, lançamentos, críticas etc.

**TEATRO CARIOCA DE ARTE**

R. Senador Vergueiro, 238 — Tel. 25-6609

## SHOW & BOITE



**PIZZARIA LANCHES CHOPP**

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584 • R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

**Castelinho** Av. Vieira Souto, 100  
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema  
**O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!**  
Servimos também o famoso "CHOPE PRETO"  
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre  
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas do mundo!" (The Journal, New York)

**Realbamar Restaurant**  
O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS  
Realmente, A CASA QUE FALTAVA NA CINELÂNDIA  
RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430  
Aberto diariamente de 10 às 23 horas. Filial ao DINER'S e REALTUR

**RUI BAR BOSSA** — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta todas as noites

## "O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR  
e música de RILDO HORA  
Direção de MAURICE VANEAU

**The Gaslight**  
Hoje e todas as noites o excitante show  
**"POUCA ROUPA NO SAMBA"**  
com Jorginho e sua Mini-Escola de Samba e  
entreato de Strip-tease com Mara Lupion  
COUVERT — NCR\$ 7,00  
Avenida Rui Barbosa, 170 — Tel.: 45-5424  
(ao lado da sede nova do Flamengo) — Estacionamento fácil

## BOITE PLAZA

Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-4019 — Aberto diariamente a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio

HOJE: "NOITE DA ALEGRIA", a partir das 23 horas, com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Menezes. Noite do Riso. Animação e muito divertimento, com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

## HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem a preços razoáveis  
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132 e 57-1870

## canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS  
2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

## "365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo  
O chopp mais gelado do País pelo preço mais baixo

**COZINHA INTERNACIONAL**  
De 3.ª feira a domingo, a partir das 19 horas  
SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Laura Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)  
Reservas com antecedência



PANORAMA

DAS ARTES PLÁSTICAS

**CRIANÇA E CARAVELA** — Até o dia 16 de outubro vindouro, estão abertas as inscrições para o Concurso Nacional de Desenho para crianças, de 7 a 12 anos, promovido pelo Banco Português do Brasil, subordinado ao tema A Criança e a Caravela. Os trabalhos selecionados, em número de 12, serão adquiridos por R\$ 1.000 cada um e os desenhos escolhidos ilustrarão os anúncios do citado Banco, durante todo o ano de 1968, quando estará comemorando o seu cinquentenário de fundação. Todos os trabalhos deverão ser feitos em papel ou cartão, na medida de 30 por 30 centímetros e entregues nas suas agências. O Banco reserva-se o direito de usar os desenhos como bem entender e há um detalhe: nenhum trabalho premiado ou não, será devolvido ao participante.

**SALÃO DO TRABALHO — A Seção de Atividades Culturais da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara — SACA —** acaba de criar dois salões destinados aos trabalhadores sindicalizados, sem limite de idade, distinção de nacionalidade ou de atividade profissional: o 1.º Salão de Artes Plásticas destinado a pintura, desenho e escultura e o Salão do Artesanato, cujas inscrições terminam no dia 20 de novembro. Serão concedidas medalhas e outros prêmios aos primeiros colocados.

**BOLSA-DE-ESTUDO** — Sob os auspícios da Administração Regional de Copacabana, da CBI, Distribuidora de Títulos e Valores S. A. e ACISUL, terá lugar, na segunda quinzena de outubro, na Escola de Recreação Sócio-Cultural, um concurso a bolsas-de-estudo de desenho e pintura, na classe do pintor Ivã Serpa. Poderão inscrever-se crianças de cinco anos em diante e adolescentes até dezoito anos. Os candidatos serão submetidos a um teste de desenho livre. Maiores informações e inscrições, na Escolinha, na Avenida Copacabana, 583, grupo 502, nas agências da CBI, em Copacabana (Av. Copacabana, 728, sobreloja), no Méier (Rua Silva Rabelo, 10, loja 10-1) e em Niterói (Rua José Clemente n.º 122) ou na Biblioteca de Copacabana, na Avenida Copacabana, 702-B, 3.ª sobreloja.

**QUINTO MIRANTE** — A edição n.º 5 da revista Mirante das Artes, posta em circulação, vem focalizando três assuntos do máximo interesse: o IX Bienal, o 20.º aniversário da fundação do Museu de Arte de São Paulo e a X FENIT, realizada recentemente. Além destes assuntos, o número é completado com artigos e fotos dedicadas ao teatro, pintura, cinema, música, fotografia, ensaios etc.

**ARQUITETURA** — Circulando mais um número da revista Arquitetura, órgão oficial do Instituto de Arquitetos do Brasil, referente ao mês de agosto.

**PUBLICAÇÕES ESSO** — Recebemos o n.º 2 da Revista ESO, que traz, entre outros, os artigos: Falsificação da Obra de Arte, escrito por Václav Zajíček, Diretor do MAC de São Paulo; Museologia, um Estudo Sistemático do Passado, Também Tem Curso, de autoria de Leo Fonseca e Silva, Diretor do Museu Histórico Nacional, e Restauração, de Augusto Barbosa.

**PAINEL ALITALIA** — Mais um artista jovem está expondo no painel de exposições da Agência Alitalia, em Copacabana. Trata-se de Arlindo Vieira de Oliveira, carioca, nascido em 1938, que já expôs na Associação dos Artistas Brasileiros e no 1.º Salão de Quitandinha.

**ZEVALLOS** — Até o dia 7 de outubro, poderá ser vista na Galeria de H. Stern, na Avenida Atlântica n.º 1.782, uma exposição de pinturas de Rubens Zevallos.

A. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTREIAS

**A NOITE DOS PISTOLEIROS** (Rough Night in Jericho), de Arnold Laven. Dean Martin versus George Peppard. Força maior: Jean Simmons. Com John McIntire. Técnica: 35 mm. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Madril: 16h, 18h (essas duas sessões só fim de semana), 20h, 22h. Santa Alice: 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

**CONGRESSO DO AMOR** (Der Kongress Amurster Söhne), de Geza Radányi. Comédia alemã; refilmagem do famoso O Congresso de Dineville, de Wilhelm Thiele. Sáb. 18h. Com Lilli Palmer, François Amou, Curt Jurgens, Paul Meurisse, Walter Slezak e Hannelore Meyer. Capel de Metternich. Eastmancolor. Plaza (desde 10h e meia-dia), Olinda, Mascote: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Bruni-Copacabana, Paris-Palace, Koslitz, S. Bento (Niterói). (18 anos).

**EU... SOU O AMOR** (A Cœur Je Suis l'Amour), de Serge Bourguignon. Brilante comédia entre amante (Laurent Terzieff) e marido (Jeanne Robertson Justice), Paris e Londres. O prato forte é aquilo — e a censura ameaça. Eastmancolor. Conde — Largo do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**COMO CONQUISTAR AS MULHERES** (Alibi), de Lewis Gilbert. Comédia crítica de romances realistas, tão fácil quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Juri em Cannes. Técnica: 35 mm. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: Rio, Bruni-Méier, Regência, São Pedro. (18 anos).

**TRES TIROS DE RINGO** (3 Copies of a Whizbang), de Clint Eastwood. Western italiano de Eastmancolor. Com Gordon Mitchell, Mike Hagerty, Mike Sanner. Páthi (desde meia-dia), Metro-Copacabana, Metro-Cine, Coral, Pax, Paratodos, Mauá: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**BOIA DE FOGO** (Fireball 500),

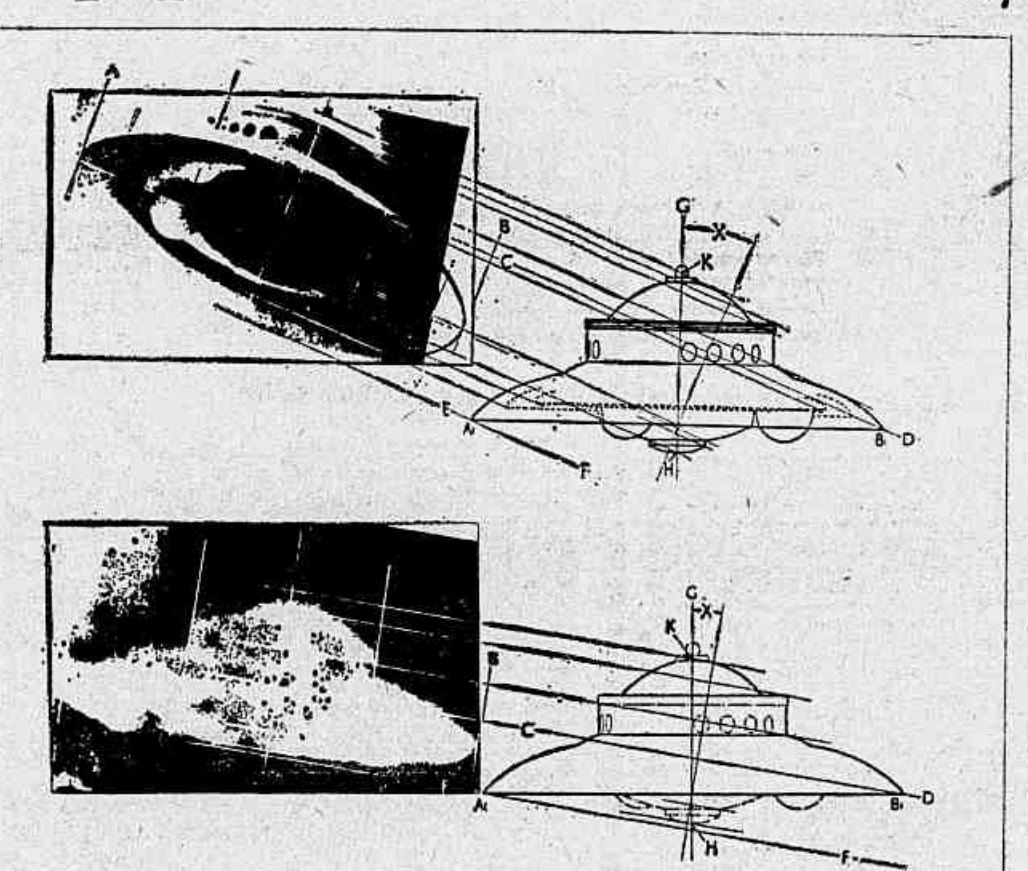
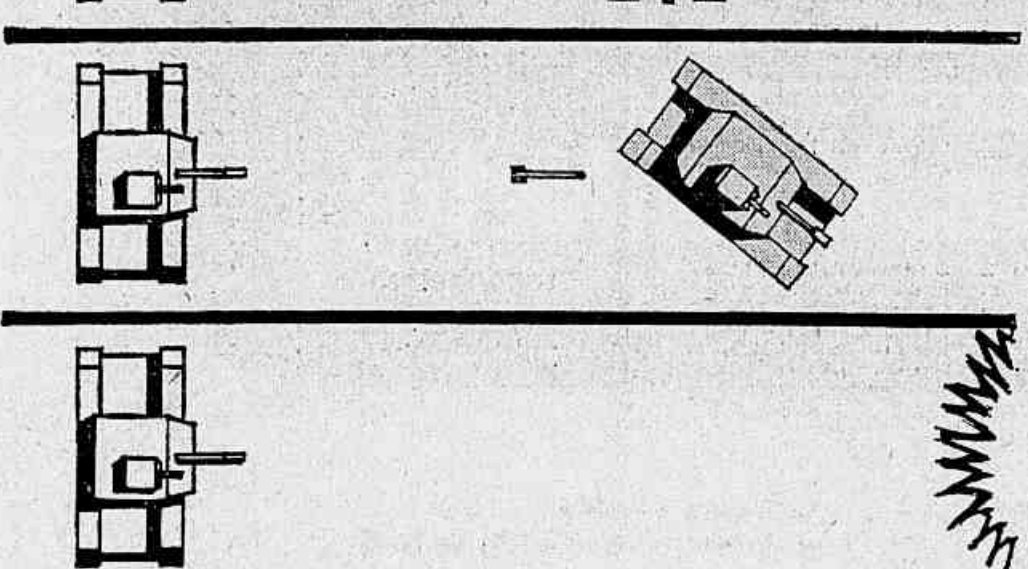
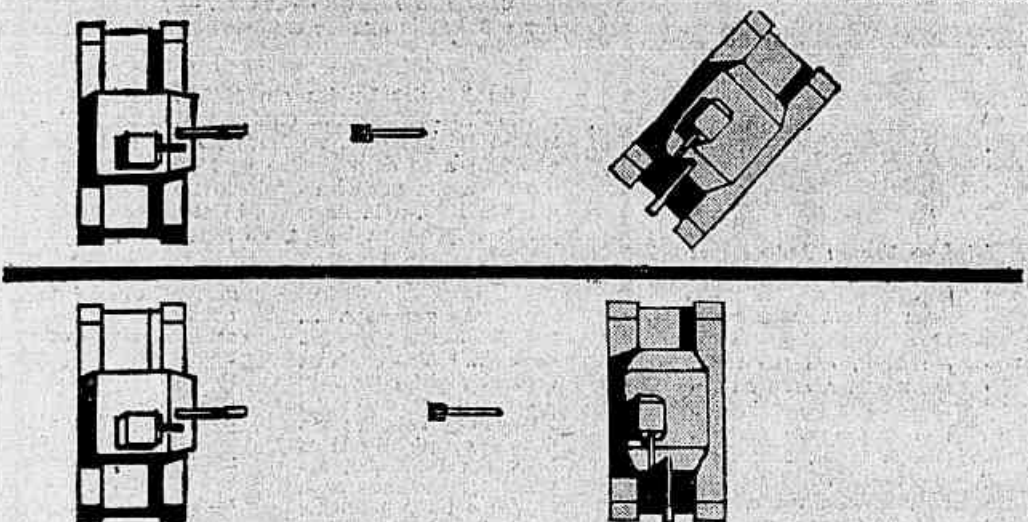
TEATRO

**VOLTA AO LAR** — Drama de Harold Pinter. A volta do filho prodígio ao seio de uma estranha família provoca consequências imprevisíveis. Direção de Fernando Torres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembski, Deloréas Caminha, Paulo Padilha e Carlos Eduardo Dolabella. Mesa-bela, Rua do Passieiro, 42/50 (Tel. 42-4800). 21h, 23h, 25h, 27h e 29h, 31h, 33h, 35h, 37h, 39h, 41h, 43h, 45h, 47h, 49h, 51h, 53h, 55h, 57h, 59h, 61h, 63h, 65h, 67h, 69h, 71h, 73h, 75h, 77h, 79h, 81h, 83h, 85h, 87h, 89h, 91h, 93h, 95h, 97h, 99h, 101h, 103h, 105h, 107h, 109h, 111h, 113h, 115h, 117h, 119h, 121h, 123h, 125h, 127h, 129h, 131h, 133h, 135h, 137h, 139h, 141h, 143h, 145h, 147h, 149h, 151h, 153h, 155h, 157h, 159h, 161h, 163h, 165h, 167h, 169h, 171h, 173h, 175h, 177h, 179h, 181h, 183h, 185h, 187h, 189h, 191h, 193h, 195h, 197h, 199h, 201h, 203h, 205h, 207h, 209h, 211h, 213h, 215h, 217h, 219h, 221h, 223h, 225h, 227h, 229h, 231h, 233h, 235h, 237h, 239h, 241h, 243h, 245h, 247h, 249h, 251h, 253h, 255h, 257h, 259h, 261h, 263h, 265h, 267h, 269h, 271h, 273h, 275h, 277h, 279h, 281h, 283h, 285h, 287h, 289h, 291h, 293h, 295h, 297h, 299h, 301h, 303h, 305h, 307h, 309h, 311h, 313h, 315h, 317h, 319h, 321h, 323h, 325h, 327h, 329h, 331h, 333h, 335h, 337h, 339h, 341h, 343h, 345h, 347h, 349h, 351h, 353h, 355h, 357h, 359h, 361h, 363h, 365h, 367h, 369h, 371h, 373h, 375h, 377h, 379h, 381h, 383h, 385h, 387h, 389h, 391h, 393h, 395h, 397h, 399h, 401h, 403h, 405h, 407h, 409h, 411h, 413h, 415h, 417h, 419h, 421h, 423h, 425h, 427h, 429h, 431h, 433h, 435h, 437h, 439h, 441h, 443h, 445h, 447h, 449h, 451h, 453h, 455h, 457h, 459h, 461h, 463h, 465h, 467h, 469h, 471h, 473h, 475h, 477h, 479h, 481h, 483h, 485h, 487h, 489h, 491h, 493h, 495h, 497h, 499h, 501h, 503h, 505h, 507h, 509h, 511h, 513h, 515h, 517h, 519h, 521h, 523h, 525h, 527h, 529h, 531h, 533h, 535h, 537h, 539h, 541h, 543h, 545h, 547h, 549h, 551h, 553h, 555h, 557h, 559h, 561h, 563h, 565h, 567h, 569h, 571h, 573h, 575h, 577h, 579h, 581h, 583h, 585h, 587h, 589h, 591h, 593h, 595h, 597h, 599h, 601h, 603h, 605h, 607h, 609h, 611h, 613h, 615h, 617h, 619h, 621h, 623h, 625h, 627h, 629h, 631h, 633h, 635h, 637h, 639h, 641h, 643h, 645h, 647h, 649h, 651h, 653h, 655h, 657h, 659h, 661h, 663h, 665h, 667h, 669h, 671h, 673h, 675h, 677h, 679h, 681h, 683h, 685h, 687h, 689h, 691h, 693h, 695h, 697h, 699h, 701h, 703h, 705h, 707h, 709h, 711h, 713h, 715h, 717h, 719h, 721h, 723h, 725h, 727h, 729h, 731h, 733h, 735h, 737h, 739h, 741h, 743h, 745h, 747h, 749h, 751h, 753h, 755h, 757h, 759h, 761h, 763h, 765h, 767h, 769h, 771h, 773h, 775h, 777h, 779h, 781h, 783h, 785h, 787h, 789h, 791h, 793h, 795h, 797h, 799h, 801h, 803h, 805h, 807h, 809h, 811h, 813h, 815h, 817h, 819h, 821h, 823h, 825h, 827h, 829h, 831h, 833h, 835h, 837h, 839h, 841h, 843h, 845h, 847h, 849h, 851h, 853h, 855h, 857h, 859h, 861h, 863h, 865h, 867h, 869h, 871h, 873h, 875h, 877h, 879h, 881h, 883h, 885h, 887h, 889h, 891h, 893h, 895h, 897h, 899h, 901h, 903h, 905h, 907h, 909h, 911h, 913h, 915h, 917h, 919h, 921h, 923h, 925h, 927h, 929h, 931h, 933h, 935h, 937h, 939h, 941h, 943h, 945h, 947h, 949h, 951h, 953h, 955h, 957h, 959h, 961h, 963h, 965h, 967h, 969h, 971h, 973h, 975h, 977h, 979h, 981h, 983h, 985h, 987h, 989h, 991h, 993h, 995h, 997h, 999h, 1001h, 1003h, 1005h, 1007h, 1009h, 1011h, 1013h, 1015h, 1017h, 1019h, 1021h, 1023h, 1025h, 1027h, 1029h, 1031h, 1033h, 1035h, 1037h, 1039h, 1041h, 1043h, 1045h, 1047h, 1049h, 1051h, 1053h, 1055h, 1057h, 1059h, 1061h, 1063h, 1065h, 1067h, 1069h, 1071h, 1073h, 1075h, 1077h, 1079h, 1081h, 1083h, 1085h, 1087h, 1089h, 1091h, 1093h, 1095h, 1097h, 1099h, 1101h, 1103h, 1105h, 1107h, 1109h, 1111h, 1113h, 1115h, 1117h, 1119h, 1121h, 1123h, 1125h, 1127h, 1129h, 1131h, 1133h, 1135h, 1137h, 1139h, 1141h, 1143h, 1145h, 1147h, 1149h, 1151h, 1153h, 1155h, 1157h, 1159h, 1161h, 1163h, 1165h, 1167h, 1169h, 1171h, 1173h, 1175h, 1177h, 1179h, 1181h, 1183h, 1185h, 1187h, 1189h, 1191h, 1193h, 1195h, 1197h, 1199h, 1201h, 1203h, 1205h, 1207h, 1209h, 1211h, 1213h, 1215h, 1217h, 1219h, 1221h, 1223h, 1225h, 1227h, 1229h, 1231h, 1233h, 1235h, 1237h, 1239h, 1241h, 1243h, 1245h, 1247h, 1249h, 1251h, 1253h, 1255h, 1257h, 1259h, 1261h, 1263h, 1265h, 1267h, 1269h, 1271h, 1273h, 1275h, 1277h, 1279h, 1281h, 1283h, 1285h, 1287h, 1289h, 1291h, 1293h, 1295h, 1297h, 1299h, 1301h, 1303h, 1305h, 1307h, 1309h, 1311h, 1313h, 1315h, 1317h, 1319h, 1321h, 1323h, 1325h, 1327h, 1329h, 1331h, 1333h, 1335h, 1337h, 1339h, 1341h, 1343h, 1345h, 1347h, 1349h, 1351h, 1353h, 1355h, 1357h, 1359h, 1361h, 1363h, 1365h, 1367h, 1369h, 1371h, 1373h, 1375h, 1377h, 1379h, 1381h, 1383h, 1385h, 1387h, 1389h, 1391h, 1393h, 1395h, 1397h, 1399h, 1401h, 1403h, 1405h, 1407h, 1409h, 1411h, 1413h, 1415h, 1417h, 1419h, 1421h, 1423h, 1425h, 1427h, 1429h, 1431h, 1433h, 1435h, 1437h, 1439h, 1441h, 1443h, 1445h, 1447h, 1449h, 1451h, 1453h, 1455h, 1457h, 1459h, 1461h, 1463h, 1465h, 1467h, 1469h, 1471h, 1473h, 1475h, 1477h, 1479h, 1481h, 1483h, 1485h, 1487h, 1489h, 1491h, 1493h, 1495h, 1497h, 1499h, 1501h, 1503h, 1505h, 1507h, 1509h, 1511h, 1513h, 1515h, 1517h, 1519h, 1521h, 1523h, 1525h, 1527h, 1529h, 1531h, 1533h, 1535h, 1537h, 1539h, 1541h, 1543h, 1545h, 1547h, 1549h, 1551h, 1553h, 1555h, 1557h, 1559h, 1561h, 1563h, 1565h, 1567h, 1569h, 1571h, 1573h, 1575h, 1577h, 1579h, 1581h, 1583h, 1585h, 1587h, 1589h, 1591h, 1593h, 1595h, 1597h, 1599h, 1601h, 1603h, 1605h, 1607h, 1609h, 1611h, 1613h, 1615h, 1617h, 1619h, 1621h, 1623h, 1625h, 1627h, 1629h, 1631h, 1633h, 1635h, 1637h, 1639h, 1641h, 1643h, 1645h, 1647h, 1649h, 1651h, 1653h, 1655h, 1657h, 1659h, 1661h, 1663h, 1665h, 1667h, 1669h, 1671h, 1673h, 1675h, 1677h, 1679h, 1681h, 1683h, 1685h, 1687h, 1689h, 1691h, 1693h, 1695h, 1697h, 1699h, 1701h, 1703h, 1705h, 1707h, 1709h, 1711h, 1713h, 1715h, 1717h, 1719h, 1721h, 1723h, 1725h, 1727h, 1729h, 1731h, 1733h, 1735h, 1737h, 1739h, 1741h, 1743h, 1745h, 1747h, 1749h, 1751h, 1753h, 1755h, 1757h, 1759h, 1761h, 1763h, 1765h, 1767h, 1769h, 1771h, 1773h, 1775h, 1777h, 1779h, 1781h, 1783h, 1785h, 1787h, 1789h, 1791h, 1793h, 1795h, 1797h, 1799h, 1801h, 1803h, 1805h, 1807h, 1809h, 1811h, 1813h, 1815h, 1817h, 1819h, 1821h, 1823h, 1825h, 1827h, 1829h, 1831h, 1833h, 1835h, 1837h, 1839h, 1841h, 1843h, 1845h, 1847h, 1849h, 1851h, 1853h, 1855h, 1857h, 1859h, 1861h, 1863h, 1865h, 1867h, 1869h, 1871h, 1873h, 1875h, 1877h, 1879h, 1881h, 1883h, 1885h, 1887h, 1889h, 1891h, 1893h, 1895h, 1897h, 1899h, 1901h, 1903h, 1905h, 1907h, 1909h, 1911h, 1913h, 1915h, 1917h, 1919h, 1921h, 1923h, 1925h, 1927h, 1929h, 1931h, 1933h, 1935h, 1937h, 1939h, 1941h, 1943h, 1945h, 1947h, 1949h, 1951h, 1953h, 1955h, 1957h, 1959h, 1961h, 1963h, 1965h, 1967h, 1969h, 1971h, 1973h, 1975h, 1977h, 1979h, 1981h, 1983h, 1985h, 1987h, 1989h, 1991h, 1993h, 1995h, 1997h, 1999h, 2001h, 2003h, 2005h, 2007h, 2009h, 2011h, 2013h, 2015h, 2017h, 2019h, 2021h, 2023h, 2025h, 2027h, 2029h, 2031h, 2033h, 2035h, 2037h, 2039h, 2041h, 2043h, 2045h, 2047h, 2049h, 2051h, 2053h, 2055h, 2057h, 2059h, 2061h, 2063h, 2065h, 2067h, 2069h, 2071h, 2073h, 2075h, 2077h, 2079h, 2081h, 2083h, 2085h, 2087h, 2089h, 2091h, 2093h, 2095h, 2097h, 2099h, 2101h, 2103h, 2105h, 2107h, 2109h, 2111h, 2113h, 2115h, 2117h, 2119h, 2121h, 2123h, 2125h, 2127h, 2129h, 2131h, 2133h, 2135h, 2137h, 2139h, 2141h, 2143h, 2145h, 2147h, 2149h, 2151h, 2153h, 2155h, 2157h, 2159h, 2161h, 2163h, 2165h, 2167h, 2169h, 2171h, 2173h, 2175h, 2177h, 2179h, 2181h, 2183h, 2185h, 2187h, 2189h, 2191h, 2193h, 2195h, 2197h, 2199h, 2201h, 2203h, 2205h, 2207h, 2209h, 2211h, 2213h, 2215h, 2217h, 2219h, 2221h, 2223h, 2225h, 2227h, 2229h, 2231h, 2233h, 2235h, 2237h, 2239h, 2241h, 2243h, 2245h, 2247h, 2249h, 2251h, 2253h, 2255h, 2257h, 2259h, 2261h, 2263h, 2265h, 2267h, 2269h, 2271h, 2273h, 2275h, 2277h, 2279h, 2281h, 2283h, 2285h, 2287h, 2289h, 2291h, 2293h, 2295h, 2297h, 2299h, 2301h, 2303h, 2305h, 2307h, 2309h, 2311h, 2313h, 2315h, 2317h, 2319h, 2321h, 2323h, 2325h, 2327h, 2329h, 2331h, 2333h, 2335h, 2337h, 2339h, 2341h, 2343h, 2345h, 2347h, 2349h, 2351h, 2353h, 2355h, 2357h, 2359h, 2361h, 2363h, 2365h, 2367h, 2369h, 2371h, 2373h, 2375h, 2377h, 2379h, 2381h, 2383h, 2385h, 2387h, 2389h, 2391h, 2393h, 2395h, 2397h, 2399h, 2401h, 2403h, 2405h, 2407h, 2409h, 2411h, 2413h, 2415h, 2417h, 2419h, 2421h, 2423h, 2425h, 2427h, 2429h, 2431h, 2433h, 2435h, 2437h, 2439h, 2441h, 2443h, 2445h, 2447h, 2449h, 2451h, 2453h, 2455h, 2457h, 2459h, 2461h, 2463h, 2465h, 2467h, 2469h, 2471h, 2473h, 2475h, 2477h, 2479h, 2481h, 2483h, 2485h, 2487h, 2489h, 2491h, 2493h, 2495h, 2497h, 2499h, 2501h, 2503h, 2505h, 2507h, 2509h, 2511h, 2513h, 2515h, 2517h, 2519h, 2521h, 2523h, 2525h, 2527h, 2529h, 2531h, 2533h, 2535h, 2537h, 2539h, 2541h, 2543h, 2545h, 2547h, 2549h, 2551h, 2553h, 2555h, 2557h, 2559h, 2561h, 2563h, 2565h, 2567h, 2569h, 2571h, 2573h, 2575h, 2577h, 2579h, 2581h, 2583h, 2585h, 2587h, 2589h, 2591h, 2593h, 2595h, 2597h, 2599h, 2601h, 2603h, 2605h, 2607h, 2609h, 2611h, 2613h, 2615h, 2617h, 2619h, 2621h, 2623h, 2625h, 2627h, 2629h, 2631h, 2633h, 2635h, 2637h, 2639h, 2641h, 2643h, 2645h, 2647h, 2649h, 2651h, 2653h, 2655h, 2657h, 2659h, 2661h, 2663h, 2665h, 2667h, 2669h, 2671h, 2673h, 2675h, 2677h, 2679h, 2681h, 2683h, 2685h, 2687h, 2689h, 2691h, 2693h, 2695h, 2697h, 2699h, 2701h, 2703h, 2705h, 2707h, 2709h, 2711h, 2713h, 2715h, 2717h, 2719h, 2721h, 2723h, 2725h, 2727h, 2729h, 2731h, 2733h, 2735h, 2737h, 2739h, 2741h, 2743h, 2745h, 2747h, 2749h, 2751h, 2753h, 2755h, 2757h, 2759h, 2761h, 2763h, 2765h, 2767h, 2769h, 2771h, 2773h, 2775h, 2777h, 2779h, 2781h, 2783h, 2785h, 2787h, 2789h, 2791h, 2793h, 2795h, 2797h, 2799h, 2801h, 2803h, 2805h, 2807h, 2809h, 2811h, 2813h, 2815h, 2817h, 2819h, 2821h, 2823h, 2825h, 2827h, 2829h, 2831h, 2833h, 2835h, 2837h, 2839h, 2841h, 2843h, 2845h, 2847h, 2849h, 2851h, 2853h, 2855h, 2857h, 2859h, 2861h, 2863h, 2865h, 2867h, 2869h, 2871h, 2873h, 2875h, 2877h, 2879h, 2881h, 2883h, 2885h, 2887h, 2889h, 2891h, 2893h, 2895h, 2897h, 2899h, 2901h, 2903h, 2905h, 2907h, 2909h, 2911h, 2913h, 2915h, 2917h, 2919h, 2921h, 2923h, 2925h, 2927h, 2929h, 2931h, 2933h, 2935h, 2937h, 2939h, 2941h, 2943h, 2945h, 2947h, 2949h, 2951h, 2953h, 2955h, 2957h, 2959h, 2961h, 2963h, 2965h, 2967h, 2969h, 29





O Shillelagh é um pequeno míssil terra-a-terra, de um só estágio. Concebido para ser atirado pelo tanque Sheridan, pode também ser utilizado por outros tipos de veículos, inclusive o helicóptero. É considerado muito eficaz, graças ao seu sistema eletrônico de direção, no extermínio de carros de combate, pequenos grupos de combatentes ou fortificações.



### Matemática para comprovar discos voadores

Muita pesquisa séria sobre os objetos aéreos não identificados tem sido ignorada pela imprensa e pelo público. Não obstante, estes trabalhos permitiram conclusões bastante interessantes. Um dos tipos de teste consiste em preparar projeções ortogonais dos objetos fotografados, com o objetivo de determinar as linhas dos diferentes tipos de discos, e, se possível, o maior número de suas características e detalhes. Esse trabalho de projeção tem sido feito manualmente e com a ajuda de computadores, do tipo usado para fazer projeções de peças industriais por suas fotografias. O cérebro funciona muito bem neste caso.

Hoje apresentamos um exemplo: duas fotos de discos voadores, tomadas em locais, datas e circunstâncias diversas, revelam a surpreendente semelhança dos dois objetos.

A foto de cima foi tomada nos Estados Unidos com a ajuda de uma câmara fotográfica profissional acoplada a um telescópio refletor de 6 polegadas. O objeto visado estava parado, a altura relativamente grande.

O segundo clichê foi tomado por um garoto, na Inglaterra, cinco anos depois, usando uma pequena máquina tipo caixão. O objeto voava a baixa altura, com bastante rapidez.

Ambas as fotografias foram cuidadosamente examinadas, levando-se em consideração os detalhes de sua tomada, a hora, ângulo do Sol etc. e não foi possível ver sinais de falsificação. O mais interessante é que a projeção de ambos revela notáveis traços de semelhança.

Notícias não confirmadas afirmam que até hoje todos os objetos aéreos não identificados, observados e fotografados nos céus terrestres, se enquadravam em 35 tipos básicos. O modelo que hoje apresentamos é dos mais comuns.

## As armas do futuro

A velha e nunca esquecida arte de fazer no próximo aquilo que não desejamos que ele nos faça alcançar nesta segunda metade do século vinte um progresso extraordinário. Por mais poderosas que sejam as armas atuais porém, elas parecem brinquedos de criança diante do que está amadurecendo nas pranchetas dos desenhistas militares.

Na guerra do futuro também haverá homens e mortes. Apenas menos homens causarão mais mortes, com diabolica eficiência. A guerra está-se tornando uma coisa tão complexa que começa a escapar à capacidade de um único general ou almirante. Uma vitória hoje — e muito mais no futuro — traduz a eficiência de uma equipe, de um sistema homem-máquina, onde a informação desempenha papel primordial e a previsão matemática atuação decisiva.

Se outra vantagem não trouxer, a presente corrida bélica está pelo menos tornando a guerra insuportavelmente cara, tão dispendiosa que até as grandes potências começam a se perguntar se ela compensa seus possíveis objetivos.

### O PREÇO DA GUERRA

Vejam os dados de uma simples comparação: um destróier moderno custa o mesmo que um couraçado de 1930; o sistema automático de pontaria de moderno caça a jato sai mais caro que um avião de combate da Segunda Guerra. Considerando que tanto o destróier moderno como o caça a jato não são menos vulneráveis que seus ancestrais recentes, pode-se concluir facilmente que o custo aumenta de maneira insuportável.

Para uma idéia ainda mais simples basta olhar a composição de um exército moderno. Um pelotão por exemplo, em 1940, tinha uma ou duas metralhadoras pesadas, talvez uma metralhadora leve para o oficial e o resto dos homens armados com os tradicionais fuzis de ferrolho; precisos, mas de baixa cadência de tiro. O atual pelotão não vai mais a pé, mas em caminhão ou helicóptero (o que custa dinheiro), e além das metralhadoras pesadas e portáteis está armado com fuzis automáticos de alta cadência de tiro, basucas ou canhões sem recuo. Resultado: o moderno pelotão gasta, por minuto de guerra, muito mais que seu antigo correspondente. Seu poder de fogo é inevitavelmente maior, mas já se provou que o soldado, estando de posse de armamento automático, esbanja sobre um único inimigo toda uma rajada quando mais não seja por razão psicológica. E não há meio prático de evitá-lo.

Imagine-se isto num grande exército... A grande consequência, na guerra futura, será a sistematização do uso das armas. Valendo-se de computadores de campanha o comando decidirá qual tipo de arma será usado em cada caso em particular, de modo a obter a destruição necessária sem esbanjamento de custo ou risco.

Isto se traduz por exemplo nos sistemas de condução de tiro antiaéreo. Na Segunda Guerra começava-se a atirar desde que o avião surgia no horizonte, mesmo estando ele ainda fora do alcance. O moderno canhão controlado por radar começa a seguir o alvo logo que este é captado pelo sistema de pontaria. Calcula o ângulo de voo, velocidade, tempo e altitude; desconta velocidade do vento e manobras possíveis e dispara, apenas, quando as possibilidades de impacto são superiores a 90%. O resultado é uma precisão admirável, e sobretudo a economia de munição (a munição aumentou de preço ainda mais que as armas). O moderno projétil de canhão antiaéreo contém, além do explosivo, um detonador VT de proximidade que funciona na base do radar e explode quando a bala cruza pelo alvo, mesmo sem atingi-lo.

A verdade porém é que, com ou sem sistematização, as armas de hoje deverão ser mais aperfeiçoadas e novos tipos deverão surgir. Aproximamo-nos da guerra especializada.

### O APOGEU DO CANHÃO

O canhão não vai desaparecer, muito embora dentro em pouco se veja semelhante pelo nome ao seu velho precursor da Batalha de Crécy.

Os sistemas automáticos de alimentação, os novos tipos de projétil, e métodos de pontaria e correção de tiro que parecem hoje apenas um sonho estarão em uso em 1950. O canhão tem na verdade algumas qualidades que o míssil não pode eliminar: preço operacional mais baixo, possibilidade de alta cadência de disparos, precisão superior e a vantagem de acertar alvos ocultos atrás de obstáculos naturais. A isto se aliam as mesmas possibilidades de uso de explosivos nucleares.

Existe um tanque, o General Sheridan, recentemente construído nos Estados Unidos, que está armado com um novo tipo de canhão capaz de lançar balas comuns de alto poder explosivo ou mísseis especiais, espécie de balas dirigidas, capazes de atingir alvos ocultos ou muito móveis.

O soldado de infantaria deixa aos poucos de ser carne para canhão, passando a carregar o canhão debaixo do braço, sob a forma de lança-rojões, peças sem recuo e lança-mísseis em miniatura, que podem tanto derrubar um avião atacante, perseguindo-o pelo calor de seu motor, como transformar em estilhaços o tanque mais poderoso. O soldado de hoje poderia enfrentar todo um batalhão da Primeira Guerra, ou toda uma legião romana. Mas sal bem mais caro...

Outra versão do velho canhão armaria navios espaciais de combate. Em vez de pólvora, os projéteis (dotados de ogiva atômica) seriam acelerados no cano pela detona-

ção de gás (hidrogênio por exemplo) injetado na câmara junto do projétil.

### MÍSSEIS PARA TODAS AS OCASIÕES

Os mísseis continuarão crescendo. Já existem carabinas e pistolas que, em vez de balas, disparam pequenos foguetes de alta aceleração. Não produzem estampido, não têm recuo, permitem fazer armas mais leves, mas seu impacto e precisão correspondem a uma pistola calibre 45.

Haverá mísseis antipessoal, antitanque e antiaéreos portáteis, levados pelo infante em tubos de plástico que ele abandonará após o tiro. Foguetes atômicos de vários tamanhos e de manipulação cada vez mais rápida e simples e, no extremo superior da escala, balísticos de grande alcance. Sim, não parece que o intercontinental deva desaparecer como arma capital, pelo menos ainda por uma década, mas sim continuar o processo de refinamento tecnológico que sofre há dez anos.

Sua ogiva será manobrável (desviando-se do rumo que seguia para despistar os sistemas de defesa) ou desdobrável (dividindo-se em numerosas outras que se abrirão como leque sobre uma larga área). Interceptarão os mísseis de defesa antiaérea, e ainda mais, os mísseis de defesa antiaérea. Um antiaéreo custa diversas vezes o preço do balístico que ele intercepta e só compensa porque evita uma destruição infinitamente maior...

### O DECLÍNIO DA GUERRA NO MAR

A guerra no mar, decisiva até bem recentemente, sofrerá uma mudança de conceito. Antes da Segunda Guerra, o General Billy Mitchell escreveu um livro profético, *A Vitória pela Força Aérea*. Hoje seria o caso de perguntar-se se 10 milhões de quilômetros cúbicos de espaço valem mais que o seu correspondente de águas oceânicas...

De qualquer modo a maior parte dos recursos das nações caminha pelo mar e mesmo o aumento da capacidade de carga dos modernos navios, aliado à sua maior mobilidade, não compensa o que os navios podem transportar. O mar continuará sendo, ainda por muito tempo, a grande estrada das riquezas do mundo, mas o que sofrerá mudança serão os meios de controlá-lo. Os dias dos grandes navios estão contados e os pequenos se tornarão cada vez mais velozes e mortíferos, partilhando com os submarinos atômicos a disputa dos oceanos. Já não existe surpresa nas batalhas navais. O reconhecimento aéreo, e mais recentemente espacial, revelam aos comandos as posições de todas as embarcações nos oceanos do mundo. Resta apenas torná-las suficientemente poderosas para que possam defender-se com eficiência dos ataques aéreos e submarinos.

Tudo um novo arsenal marítimo surgiu e está sendo projetado: mísseis antiaéreos, canhões apontados por verdadeiras centrais eletrônicas projetadas; mísseis antiaéreos, nas torpedos autoguiados que perseguem seu alvo etc.

### AS ARMAS ESPECÍFICAS

Um grande problema do planejador militar no futuro será prover suas tropas de armamento específico para cada situação. Estuda-se, por exemplo, um tipo de míssil automático capaz de penetrar nas fortificações, túneis e abrigos subterrâneos, voando a igual distância do chão, das paredes e dos tetos, fazendo a curva dos corredores e explodindo (uma carga que pode ser um gás que inibe o adversário o espírito de luta) no local onde houver o maior aglomerado de tropas inimigas.

O tanque foi outro que mudou muito e mudará ainda mais. O moderno blindado pode ser transportado por avião e lançado de pára-quedas, sua blindagem de alumínio temperado é tão resistente como as velhas couraças de aço, e muito mais leve. Pode atravessar os rios passando pelo fundo, como um submarino, ou navegando como um barco, está protegido contra o sopro e a radiação das bombas nucleares detonadas a alguma distância (as que detonam em cima destroem qualquer tanque), leva sistema de pontaria giroscópico dirigido pelo radar e pode operar durante a noite, ou com nevoeiro, com visores infravermelhos. Seu armamento destrói um tanque adversário no primeiro impacto, a dois quilômetros de distância, ou lança um jato de chamas a trinta metros de distância, um fogo suficientemente quente para queimar qualquer coisa. Seu motor funciona com gasolina, querosene, óleo diesel, cachaca ou álcool comum.

No futuro o tanque será menor, mais rápido, mais eficiente, e usará um motor elétrico, funcionando com a corrente de células-combustível ou pequenas baterias atômicas...

Minas detonadas pelo rádio, helicópteros de ataque, pára-quedas dirigidos tipo galvo, serão alguns outros recursos da guerra de amanhã, adaptados a circunstâncias especiais.

### O RAIOS DA MORTE

De todo o arsenal do futuro porém, nada se comparará aos emissores de radiação, aos raios da morte que são o sonho dos projetistas militares desde Flash Gordon...

Há diversos tipos de armas de raios atualmente em estudo: um bom número delas

funciona pelo princípio do laser, ou emissão de feixes paralelos de luz coerente, amplificada a um ponto que lhe dá poder letal.

Já existe um feixe laser experimental capaz de incendiar a roupa do soldado adversário a uma milha (1.600 metros) de distância, mas "isto é muito pouco", segundo os especialistas militares. O grande inconveniente do laser é exigir um gerador elétrico poderoso, e os atuais modelos são muito grandes. Assim sendo, as armas laser serão relegadas, durante algum tempo, a uso de posição. Pensa-se num canhão antiaéreo e anti-míssil laser apontado pelo radar e capaz de vaporizar qualquer coisa a uma distância de até três mil quilômetros em linha reta (o que lhe dá possibilidade de atacar com sucesso veículos espaciais voando em órbita baixa). Outro modelo projetado destina-se a armar tanques. A vantagem do laser é que ele não tem o poder explosivo dos explosivos convencionais e atômicos. Serve apenas para aticar alvos localizados, mas isto é o que faz com diabolica eficiência. Não há blindagem que resista ao seu raio de milhares de graus, capaz de cortar o aço mais duro como se fosse manteiga...

Outro tipo interessante de arma em estudo é o canhão ultrassônico, cujas vibrações em altíssima frequência fazem o alvo desagregar-se num monte de poeira. Testes realizados em laboratório mostraram que ele tanto faz desaparecer um rato como um bloco de concreto. O alcance desta arma não é muito grande e ela tem de ser usada na Terra (não funciona no vácuo do espaço), mas seu poder é impressionante.

Ainda outra forma de armamento usa raios (no verdadeiro e completo sentido da palavra). Há muito que os cientistas vêm estudando os raios e o efeito de sua queda em corpos não protegidos. Existe uma forma rara de raios, o raios em esferas (ball lightning), que se presta especialmente aos seus propósitos. Não é difícil gerar a corrente para eles (alguns milhões de volts em carga eletrostática). O problema ainda não completamente resolvido diz respeito à fabricação de uma trajetória desejada. Testa-se atualmente um meio de ionizar o caminho do canhão no ar através de um feixe de ondas de alta frequência. Não é difícil imaginar o que acontece a um tanque, um caninhão ou avião quando recebe uma boa descarga de alguns milhões de volts.

Fala-se de outras armas ainda mais sofisticadas, como o canhão de auto-indução detonante, que funciona fazendo aviões e mísseis explodir por um desequilíbrio de carga estática do ar ionizado à sua passagem. No papel, o negócio funciona; resta fazê-lo funcionar na prática.

Pensa-se até em usar as ondas de rádio para matar. Tudo começou quando os especialistas que trabalhavam na reparação das grandes antenas de radar antiaéreo começaram a dar mostras de enjoos e vômitos. Descobriu-se que estes passavam quando eles interrompiam seu serviço por alguns dias e finalmente concluiu-se que o organismo humano se ressentia com um banho contínuo de ondas de rádio de alta frequência. O resto não é difícil de se imaginar.

### A GUERRA NO ESPAÇO

As grandes potências espaciais assinaram recentemente um acordo pelo qual se comprometem a não usar o espaço para disseminar armas atômicas de destruição em massa. Mesmo partindo do princípio de que ambas estão decididas a seguir tal instrução, nada impede que armen seus veículos espaciais militares com armas de defesa ou patrulha.

E destas, o que já se sabe, é de arripar os cabelos. Há mísseis automáticos que perseguem a nave adversária, há canhões que disparam rajadas de pequenas balas com carga atômica reduzida, há canhões laser. Melhor ainda é o acelerador abrasivo, uma espécie de canhão onde um material abrasivo de alta dureza é lançado sobre a nave adversária a velocidades elevadíssimas, lixando-a e desgastando-a como se fosse areia sobre a pintura. Outra arma interessante lança um feixe de partículas capaz de matar toda a vida dentro da espaçonave adversária, sem avaria-la materialmente...

E temos finalmente as bombas orbitais, pereneamente girando à nossa volta, prontas a cair sobre nossas cabeças ao receberem um sinal. Estas, porém, devem ser esquecidas, porque o Tratado as proíbe...

### BOMBAS CADA VEZ MAIORES

A bomba nuclear é a expressão máxima da destruição dirigida. Na realidade alcançou um poder tal que se tornou até exagerada, produzindo uma área de destruição maior do que qualquer alvo estratégico... Mas nada impede que a utilizemos fora da Terra, no espaço, e se saltarem inimigos aqui sempre poderemos procurá-los alí, em algum planeta habitado. Existem planos de bombas gigantescas (um gigaton corresponde a mil megatons), tão fortes que poderiam abalar nosso planeta. Um emprego construtivo para tal petardo seria mudar a órbita de outros planetas, à nossa vontade, ou transformar em pedacinhos um asteroide menor. Este planetóide icaro poderia dar ao homem um excelente pretexto para experimentar tal petardo, garantindo ainda à humanidade uma prova visível do progresso que já alcançou...

Para concluir a lista, e saltando por cima das armas de gases bacteriológicos, vamos citar a fabulosa bomba neutrônica que explode num intenso clarão de luz e raios letais de alta penetração, mas sem sopro ou calor. Basta lançá-la sobre a cidade adversária e esperar meia hora. Nem uma folha de papel terá sido queimada, mas toda a forma viva terá sido eliminada na zona do alvo. Simples... e eficiente.



**VENDE:**  
1º pagamento  
termina-  
do a 4ª ap-  
os. Av.  
esquina de  
tours,  
Tijeta:  
Rua Ur-  
711 -

**ZC**

**PÇA.**  
**S. CR.**

**APARTA-**  
dependen-  
do a 4ª  
195, ap-  
hs. - 1  
**CRECI**

**CASA**  
de 2 e  
6 000  
mês. V.  
Rua Jol-  
Emancipa-  
ção

**PRÇA**  
tura -  
se a R.  
CO-1, 31, 33  
- Imob.

**SÃO CR**  
se, 2 e  
mizada,  
e Sousa  
ns: 42-8

**SÃO CR**  
são, na  
11º, Av.  
anda,

**TERREN**

**0**

**Agências:**

**TIJUCÁ**

**A CASA**  
A localidade  
theri O  
condição  
dentro  
Proximo  
rando?  
Banco e  
36-0094/PA  
diariamente

**APARTAM**  
zica, co  
mulheres  
[sic], Ver  
nhe cha  
Berão N  
34-0094/PA  
mos ate

**APARTAM**  
bolissimas  
final de  
ra daz  
tet, salu  
côr, ga  
franta,  
seido, a

feiras até as 22 horas.

5

do Rio de Janeiro.

LEBLON — Vende-se ap. 2 qts.  
al., coz., c., banh., c. azul, etc.  
o feto, área etc. — 13 mil entre  
rest. facil. Ac. Caixa e COPEG.  
Rua Tupyra, 8102.

LEBLON — Vende próximo ao  
Jardim de Alô, na transversal  
praia, terreno medindo 12x40, f.

[illegible]

**GAVEA - J. BOTANICO**  
GAVEA - Venda casa e vista panorâmica da Lagoa, Terreno 200 m<sup>2</sup>, Loteamento 200 m<sup>2</sup>, lavais, vitubulo, chapealeira, lavador, salão, 4 qts. 2 banh. com toilet, lavanderia, 3 qts. de armazenamento, 300 m<sup>2</sup>, Tratar Dr. Barbosa, sel. 32-4522.

**INCORPORACAO CIVIL**, estruturada, 100% em dinheiro, damos as ultimas apresentacoes de frente, construção da Cia. Federalista, a Rua J. Celso n.º 100, do Parque Lagoa) com 222 m<sup>2</sup> c/ arm. emb. 2 banheiros, cozinha, sala, 3 qts. e 2 varas.

**Ouvidor 17 Div. de Vendas 2**  
**Dados:** 22-1848 do 6,30  
 Anual, Simultâneo  
**Corr. Resp. P. Fixo - CRECI**  
**140).**

---

**S. CONRR. - B. TIJUCA**

---

**ATENÇÃO - Venda casa prole-**  
 tada por Sérgio Bernardes na Es-  
 trada das Canoas em São Conra-  
 do, estilo colonial brasileiro fon-  
 damente com telhas aparentes e  
 madeira, composto de sala, 2 am-  
 plas salas; (12 x 5), 2 e 4 cômo-  
 dos com armários embutidos, 2  
 banheiros, cozinha completa e  
 de enlameçada, copa e cozinha -  
 bar e mini-piscina e garagem -  
 para 2 carros.  
 Preço NGR \$ 1.900,00, prestações  
 de R\$ 177,00, o saldo financiado  
 de R\$ 1.723,00 - 2.0281 ou me-  
 nos!  
 Cont. telef. 26-7401, com Ader-  
 son  
 Guilherme, Rua e José Napoleão,  
 - CRECI 76.

---

**VENDO casa com 3 suítes, 3 banhe-**  
 irios, piscina, churrasqueira, nec. Pa-  
 rado 70, Areião, cidades, Rua Par-  
 Lago 81. Inf. 27.0873 - Direta-  
 mente propri.



















## Clubes

**COUNTRY CLUB DE JACAREPAGUA** — (Praça Barão da Taquara n.º 13) — Hoje, às 23 horas, Noite de Seresta. Esporte.

**SOCIEDADE ESPORTIVA ARRANCO** — (Rua Adolfo Bergamini n.º 196) — Hoje, às 22 horas, Noite de Samba, em homenagem aos campeões do III Festival Latino-Americano de Folclore, realizado em Salta, Argentina, saindo o Brasil campeão.

**MARAJÓARA CLUBE** — (Alameda São Boaventura n.º 121 — 2-5474) — Amanhã, às 23 horas, Debúts em Festa, com Paulo Mac. Traje rigoroso.

**JEQUIÁ E. C.** — (Praça do Zumbi n.º 28 — Ilha do Governador) — Amanhã, às 23 horas, Balle da Primavera, com a Orquestra Araripe. Passeio completo.

**CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS** — (Rua Santa Luzia n.º 688 — 22-1174) — Amanhã, às 23 horas, baile no quadro social com a orquestra dos Fuzileiros Navais. Passeio completo.

**MELO T. C.** — (Rua Carone n.º 171) — Amanhã, às 23 horas, baile para eleição da Rainha da Primavera, com a orquestra Brazilian Serenades. Passeio completo.

**CLUBE MONTE LIBANO** — (Avenida Borges de Medeiros n.º 701 — 27-0135) — Hoje, às 19h30m, Noite de Jovem Guarda, diretamente do Salko Nobre, com Roberto Carlos e mais 35 artistas. Ingresso individual, NCR\$ 5,00 e 26 serão vendidas mil cadeiras. Esporte.

**ASSOCIAÇÃO SCHOELM ALCEIM** — (Rua São Clemente n.º 155 — 46-7030) — Amanhã, às 21 horas, Boate Assa, com o The Out Cast, do Canecão.

**ORFEO PORTUGAL** — (Rua Aguiar n.º 60 — 28-9343) — Amanhã, às 23 horas, baile para coroação da Rainha da Primavera, com o grupo de Izeu Os Lenhadores. Passeio completo.

**CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA** — (Avenida Ernani Cardoso n.º 183 — 29-9276) — Amanhã, às 23 horas, Grande Baile da Primavera, com eleição de rainha e princesas. Tocará o conjunto de Ladio. Passeio.

**ENCHANTED VALLEY CLUB** (Alto da Boa Vista — 23-6381) — Amanhã, no meio-dia, coquetel para os sócios e famílias, a fim de que a Diretoria explique os planos futuros.

**ASCB** (Av. 13 de Maio, 23-D — sobsoito) — Hoje às 23 horas, na sede da Praia da Charitas, em Niterói, Baile da Primavera, para coroação de rainha, shows, ballet e desfile de modas. Animará o conjunto The Brazings.

**CLUBE-ESCOLA CARIOCAS DO FREVO** (Rua Ana Néri n.º 152) — Amanhã, às 22 horas, início das comemorações do segundo aniversário de fundação, que culminará, à meia-noite, com a Valsa do Imperador, dançada pela rainha eleita e princesas. Passeio completo.

**CLUBE HEBRAICA** — (Rua das Laranjeiras n.º 346 — 45-8722) — Amanhã, às 23 horas, baile do Circulo dos Empregados da Petróbrás, de Caxias, animado pela orquestra Violinos de Varsóvia. Passeio completo. Convites no Rio, na Avenida Rio Branco n.º 108, sala 1.509.

**VARZEA C. CLUBE** — (Rua Torres de Oliveira n.º 436 — 29-2509) — Amanhã, às 15 horas, vólibol feminino.

**BANGU A. C.** — (Rua Cônego Vasconcelos n.º 549) — Amanhã, às 23 horas, festa de coroação da Rainha da Primavera, com prêmios para ela e princesas. Tocará a orquestra de Zacarias. — Passeio completo.

**MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO** — (Rua General Belford n.º 336 — 28-3058) — Hoje, às 23 horas, Uma Brasa Espetacular, com Os Kandombiés. Esporte.

**A. A. VILA ISABEL** — (Avenida 28 de Setembro n.º 160 — 54-0801) — Hoje, às 21 horas, Noite de Seresta, com a Velha Guarda. Esporte.

**CLUBE SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL** — (Rua General José Cristiano n.º 19 — 28-0987) — Amanhã, às 23 horas, eleição da Rainha da Primavera, com Joni Maza. Passeio.

**CORDÃO DA BOLA PRETA** — (Avenida Treze de Maio n.º 13 — 3.º — 42-4785) — Amanhã, às 23 horas, Baile de Confraternização, com Sérgio Carvalho.

**CASA DE LAFOS** — (Rua Professor Gabizo n.º 293 — 48-0321) — Hoje, às 21 horas, Baile das Flores, com The Virginian Boys. Será eleita a Rainha da Primavera. Passeio completo.

(CORRESPONDÊNCIA PARA DANUBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO, 110 — 3.º ANDAR).

**MOÇAS** Auxiliares de Escritório com prática de contabilidade, Est. Vicente de Carvalho, 1481, 5/203, Praça do Carmo.

**PRECISA-SE** de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**RAPAZ** — Precisa-se de um menor para serviços externos, com boa aparência, Rua da Constituição, 55.

**RIOBRAS** — Precisa-se de moças aux. escritório, dact. cl. prática, redação própria. Correspondente. Sal. 150.000. 1.º Sec. Sec. Port. Inglês, 400-500. Rapazes. Auditor Jr. Desenhista arquiteto. Bancalista. Av. Pres. Vargas, 529, sala 410.

**BALCONISTAS** — Precisa-se de moças ou rapazes com prática em amarrinho. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

**BALCONISTA** — Precisa-se de moça para prática de paparia. Travessa dos Tamoios, n.º 7-3 — Flumengo.

**BALCONISTA** — Precisa-se com muita prática. Panificação Tanque Santa Clara n.º 58, Copacabana.

**BALCONISTA** — Precisa-se de moças ou rapazes com prática em amarrinho. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

**PRECISA-SE** de um menor com prática de paparia. Travessa dos Tamoios, n.º 7-3 — Flumengo.

**PRECISA-SE** de uma moça para prática de paparia cl. bastante prática. Rua Santa Mariana, 357, — Higienópolis.

**PRECISA-SE** de um balconista para amarrar. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

**PRECISA-SE** de um balconista para amarrar. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

**PRECISA-SE** de um balconista para amarrar. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

**PRECISA-SE** de um balconista para amarrar. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

**PRECISA-SE** de um balconista para amarrar. Rua Figueiredo Magalhães, 121-A.

**DATILOGRAFAS** (OS) — NCR\$ 1800 350, 8 moças, 4 rap., 2 cl. redação, dact. escrit. gineal. 2 cl. faturamento, semanal 5 dias. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

**MOÇA** — Datilografia e noções de trabalho com desenhos. P. J. Sec. Sec. Port. Inglês, 400-500. Rapazes. Auditor Jr. Desenhista arquiteto. Bancalista. Av. Pres. Vargas, 529, sala 410.

**MOÇA SECRETARIA** — Precisa-se de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**PRECISA-SE** de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**SECRETARIA** — Precisa-se de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**PRECISA-SE** mestre de obra, pedreiro e carpinteiro de forma, procurar Sr. Milton na Rua Cordeiro, 114, — Telefone 57-9784.

**MOÇA** — Datilografia e noções de trabalho com desenhos. P. J. Sec. Sec. Port. Inglês, 400-500. Rapazes. Auditor Jr. Desenhista arquiteto. Bancalista. Av. Pres. Vargas, 529, sala 410.

**MOÇA SECRETARIA** — Precisa-se de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**PRECISA-SE** de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**SECRETARIA** — Precisa-se de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**MOÇAS MENORES** — A COFABAM admite diversas até 16 anos cl. carteira definitiva. Rua Melo e Sousa, 101, S. Cristóvão, com o Sr. Arlur. (B)

**MOÇA** — Datilografia e noções de trabalho com desenhos. P. J. Sec. Sec. Port. Inglês, 400-500. Rapazes. Auditor Jr. Desenhista arquiteto. Bancalista. Av. Pres. Vargas, 529, sala 410.

**MOÇA SECRETARIA** — Precisa-se de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**PRECISA-SE** de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**SECRETARIA** — Precisa-se de uma moça para serviços de escritório, com bastante prática de datilografia, dact. de preferência, para trabalhar em escritório. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.

**VENDEDORES** — Precisa-se de moças para serviços de venda, com prática de vendas, idade até 30 anos, que more na Zona da Boa Vista. Tratar Rua Alcindo Guaraná, 15, 1.º andar.</







